Tempo Instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Sul, tracos a moderados. Máxima: 33,6 (Penha). Mínima: 21,3 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.686

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

37 ANOS E SEIS MESES PARA RONALDO

Insultados os jurados; 30 para porteiro

Ao ouvir a sentença condenatória (37 anos e seis meses de reclusão para êle e 30 anos, também de reclusão, para o porteiro), Ronaldo Guilherme de Sousa Castro apontou o dedo para os jurados e disse em voz alta: "Aquêles lá foram coagidos, vilmente coagidos por David Nasser! Covardes!"

No mesmo instante a multidão, que lotava o recinto do I Tribunal do Júri, onde se desenvolveu, durante 32 horas, o sensacional julgamento dos implicados na morte de Aída Cúri, esboçou tentativa de linchamento de Ronaldo (que estava bem vestido de oculos prêtos), aos gritos de "Viva a Justiça!" e "Foi feita Justiça!"

SENTENÇA

Às 13,30 horas de ontem, o juiz Otávio Pinto, presidente do Tribunal, o promotor Maurílio Bruno, os advogados de defesa e o corpo de jurados entraram na sala secreta, a fim de proceder à votação dos quesitos apresentados. Fizeram um lanche de meia hora. A votação iniciou-se às 14,30 horas e prolongou-se até 17,20 horas.

O plenário, lotado de fotó-

(Conclui na 11ª pág.)

A candidatura superada

ALGUNS dirigentes udenistas estão procurando tapar o Sol com a peneira quando se esforçam por converter o movimento de rebeldia surgido no seio do partido em reafirmação, apenas, da linha oposicionista, adotada nas últimas convenções. Sem dúvida, é assim que os promotores do movimento o apresentam. E como poderia ser de outro modo? Não seria crível que pregassem a capitulação ante as fôrças governamentais, sobretudo numa hora em que, como êles próprios afirmam, "não têm para onde ir", se abandonarem agora a candidatura obsoleta e decadente do senhor Jânio Quadros.

Duas conclusões, entretanto, parecem óbvias, depois de um frio raciocínio sôbre os graves acontecimentos que minam a unidade do grande partido: 1.º — a linha da oposição incondicional, da hostilidade a tudo o que venha do govêrno, seja bom ou mau para o país, esta linha está sèriamente ameaçada, por inoperante e inservível ante a popularidade do dinamismo presidencial; 2.º — começam os udenistas a abrir os olhos para os perigos de uma posição negativista e superficial em face da gigantesca obra do sr. Kubitschek, cuja figura cresce à proporção que a lapidam pelo seu "excesso de atividade"; 3.º — o grande alvo das censuras que ora se fazem nas fileiras do partido não é tanto a UDN quanto o seu candidato, cujas artes de bufarinheiro, com seus truques primários e risíveis, não podem ser o fundamento de uma grande campanha de âmbito nacional contra o govêrno, cuja substância popular não é sequer arranhada pelas suas críticas leviana e superficiais.

ESPREMIDAS bem as coisas, o que querem dizer os dissidentes é que com êsse candidato a UDN pode limpar as mãos à parede. Diga lá o que disser o manifesto que vão dar à luz, usem nêle as expressões os derivativos que usarem, a conclusão é a mesma: tinham razão todos os que aconselhavam a UDN a não se meter na aventura janista.

1960 é o ano da "prestação de contas" do presidente Kubitschek. Os nossos colegas janistas se mostram incomodados com isso, criticando a "autopropaganda" do chefe da nação. Mas afinal o presidente usa de um direito seu e cumpre até um dever dizendo ao país o que fêz no plano das metas, que a Oposição vinha metendo a bulha como utópico e falaz, ao mesmo tempo que se regozijava com os sacrifícios do povo, chorando embora sôbre êles lágrimas de crocodilo. Quando o povo aplaude nas ruas a passagem da caravana Norte, que corta o Brasil da Amazônia ao Rio Grande, em automóveis da indústria de JK, sôbre estradas construídas por JK, como é possível lançar o povo contra o presidente que realizou êsse prodígio — a ligação do extremo Norte ao extremo Sul em três anos apenas?

O Brasil percebe a significação grandiosa dessa obra como tantas outras que mudaram sua fisionomia em quatro anos. Sente que se está fazendo algo com dimensões históricas e que, embora custando muitos sacrifícios, vai empurrando êste país para o nível das grandes nações industriais do planêta. Há patriotismo, há um sadio nacionalismo nessa atitude viril de um povo que demonstra a sua indomável vontade de alinhar-se entre as nações forte e realmente senhoras de seu destino.

JK é o símbolo dessa tomada de consciência em face dos nossos grandes problemas. É, pois, explicável que o povo escolha para seu sucessor não o inimigo do desenvolvimento em ritmo acelerado, com suas idéias superadas e obsoletas, mas o seu colaborador de tôdas as horas, seu amigo e natural continuador — o marechal Henrique Teixeira Lott.

DANTON JOBIM

SENTENÇA DESENCADEOU PAIXÕES NO TRIBUNAL

Aspectos do sensacional julgamento dos matadores de Aída Cúri. Em cima, à direita, o juiz Otávio Pinto, cercado de grande expectativa, lê a sentença enquanto, à direita, Ronaldo e Antônio João ouvem-no, de pé, ladeados por dois policiais. Embaixo, à esquerda, a sra. Jamila Cúri, mãe da jovem Aída, quando era socorrida por populares, ao sofrer uma crise nervosa; ao centro, uma irmã de Ronaldo, ao ouvir a sentença condenatória, atira-se contra o cordão de isolamento, mas é contida por dois soldados da PM; e, à direita, Ronaldo, ao entrar no carro que o conduziria de volta ao presídio, sob forte escolta militar que o protegia da multidão enfurecida, que atirou pedras contra o veículo

Saída sob pedra

Assim que os réus condenados, Ronaldo de Sousa Castro e Antônio João, entraram no veículo que os conduziria de volta ao Presídio, verdadeira chuva de pedras caiu sôbre o carro, e mais uma vez os soldados da Polícia Militar brandiram seus "casse-têtes", não distinguindo senhoras e crianças, na ânsia de dispersar a multidão: todos receberam golpes, inclusive os vendedores ambulantes que, na ocasião, passavam pelas proximidades.

Multidão calculada em cinco mil pessoas lotou a praça fronteira ao edifício do I Tribunal do Júri; centenas de populares, notadamente mulheres, foram dispersados a golpes de borracha pelos elementos da Polícia Militar, a fim de que os dois responsáveis pela morte de Aída Cúri pudessem entrar no "tintureiro" chapa oficial 9-64-20. A seguir, houve o apedrejamento do veículo.

PROMOTOR

Após a divulgação do resultado do julgamento, o primeiro a sair do Tribunal foi o promotor Maurílio Bruno, que, acompanhado de sua espôsa, foi alvo de calorosos aplausos, ao ser reconhecido pelos populares. Muito calmo, embora denotasse cansaço em seus gestos, o representante do Ministério Público acenava com a mão direita. Não precisou de escolta. O povo abriu-lhe passagem e êle dirigiu-se à Praça 15 a fim de tomar a lancha que o levaria à sua residência, em Niterói.

DEFESA

Os três advogados de defesa Wilson Lopes de Sousa, Augusto Thompson e Newton Feital (Romeiro Neto saira mais cêdo), foram obrigados a solicitar escolta do policiamento, a fim de atravessar a massa humana que se comprimia nos fundos do Tribunal. O povo apupava os defensores dos condenados, mas o jovem criminalista Augusto Thompson teve o seu trabalho elogiado por alguns populares que acompanharam os debates que êle travou com o promotor.

CONFLITO NO TRIBUNAL

Ao ser dada ao conhecimento do público que lotava as dependências do 1.º Tribunal do Júri o resultado do julgamento, o réu Ronaldo de Castro se levantou e, aos gritos de "covardes", dirigiu-se ao corpo de jurados. Também chamando-o de "covarde", diversos populares correram na sua direção, sendo necessária a intervenção da Polícia. O conflito se generalizou durante alguns segundos, mas logo a ordem foi restaurada. Não puderam as autoridades caracterizar os populares que tentaram atirar-se contra o réu, dada a rapidez com que o incidente se verificou. Um batalhão de fotógrafos contribuiu, também, para movimentar a cena.

FURTARAM UMA BÔLSA

Durante o sensacional julgamento Carmen Moreira (brasileira, solteira, 18 anos, funcionária da Diretoria do Pessoal do Ministério da Guerra, Rua Mena Barreto, 28) cochilava no recinto do 1.º Tribunal do Júri. Valendo-se da circunstância, um batedor de carteiras lhe roubou a bôlsa que continha importância superior a Cr$ 1 mil e um isqueiro. Um nosso repórter, presente em serviço profissional, assistiu ao espanto e alarma da môça-funcionária ao verificar que sua bôlsa desaparecera.

Mãe de Aída: "Deus ouviu minha prece"

—"Graças a Deus minhas preces foram ouvidas e a Justiça Divina puniu os culpados pela morte de minha querida filha" — foram as palavras de d. Jamila Cúri à reportagem do DIARIO CARIOCA, minutos depois do juiz Otávio Pinto ler o veredicto, condenando Ronaldo de Sousa Castro e o porteiro Antônio João às penas de reclusão de 37 anos e seis meses e de 30 anos, respectivamente.

Bastante emocionada, a mãe de Aída Cúri teve de ser amparada por pessoas de sua família, mas mesmo assim procurou responder a tôdas as perguntas que os jornalistas presentes ao julgamento lhe fizeram. Disse que o resultado não a surpreendera, e que "num país onde existe religião, monstros como aquêles não poderiam ficar impunes".

ESPEROU FICAR SO'

Quanto à rigidez da pena, d. Jamila preferiu não emitir opinião, limitando-se a dizer que o assunto competia aos que formaram o conselho de sentença, "pois foram êles que julgaram os dois criminosos".

D. Jamila ainda permaneceu muito tempo na sala de sessões do I Tribunal do Júri, esperando que todos se retirassem, quando então saiu acompanhada de seu filho, dirigindo-se para sua residência.

Advogados pedirão novo júri

O advogado Wilson Lopes de Sousa admitiu, em declaração à reportagem, que protestará por novo juri para o seu constituinte Ronaldo Guilherme de Castro, ontem à tarde condenado, no 1º Tribunal do Júri, à pena de 37 anos e seis meses de reclusão. Acentuou que já esperava a condenação, pois os jurados, a seu ver, "haviam sido coagidos"...

Também o advogado Augusto Thompson, defensor do porteiro Antônio João de Sousa, condenado a 30 anos de reclusão, já esperava pelo resultado, considerando-o "muito normal". O criminalista Romeiro Neto, defensor de Ronaldo, alegando cansaço, retirou-se do tribunal para ouvir, em casa, a sentença. À saída, manifestou a certeza de que o seu constituinte seria condenado.

PENALIDADES

Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, estudante, de 19 anos de idade, foi denunciado pelo Ministério Público, como incurso nas penas dos arts. 121, § 2º, ns. III, IV e

(Conclui na 11ª pág.)

DC colaborou para a elucidação do crime

A primeira pista, os primeiros nomes, a probabilidade de um hediondo crime — eis em síntese o trabalho da reportagem do DIARIO CARIOCA em tôrno do "crime do edifício Rio Nobre". Foi sem dúvida em virtude da vigilância de nossa reportagem, desde os primeiros instantes, e pela fiscalização que passou a exercer sôbre a figura do porteiro do edifício, indo até ao conselho, ao comissário para mandar prendê-lo, que o crime pôde afinal ser desvendado e os responsáveis punidos.

Nesta reportagem, vai-se ler um retrospecto do que se publicou na madrugada do crime, e por ela se verá que ao trabalho árduo do repórter, aliou-se a sua contribuição para que os culpados fôssem afinal punidos.

UM CORPO NA RUA

Foi a 14 de julho de 1958. Seriam 21 horas quando alguém, não identificado, telefonou para a redação do DIARIO CARIOCA e informou que uma jovem havia caído de um edifício em Copacabana". Como é normal, a reportagem procurou maiores detalhes, vindo finalmente a saber que se tratava de uma jovem bonita, cuja morte já se cercava de mistério, pois se alguns admitiam suicídio, outros aventavam a hipótese de crime.

NO LOCAL

Partiram imediatamente para o local (calçada do edifício Rio-Nobre, na Av. Atlântica) o repórter Fernando Presídio e o fotógrafo Ruberval Almeida. Em volta do corpo encontraram os repórteres muita gente, todos comentando o fato e deplorando o infortúnio que pesara sôbre uma jovem de tamanha beleza. A jovem tinha o rosto voltado para a sua mão esquerda, e bem próximo distinguia-se uma poça de sangue. Um pouco abaixo da cabeça, quase sob o braço direito, estavam espalhados alguns livros, uma bolsinha de óculos e uma carteira pequena. Trajava um vestido listrado de verde e branco e uma blusa de lã azul-marinho.

NA CASA DE CASSIO

As várias pessoas interrogadas pelo repórter negavam terem alguma vez visto aquela môça. Já nesta altura chegavam as autoridades do 12º. DP e imediatamente procediam à interdição do edifício. Tais medidas, porém, não impediram que os repórteres lograssem entrar no prédio. A primeira pessoa a quem ouvimos foi o faxineiro de nome João Teles. O porteiro do edifício, Antônio João de Sousa, estava ocupado em mostrar aos policiais as dependências do edifício, e suas declarações eram de que nada sabia do fato, não tinha visto a môça subir e não sabia se alguém havia subido com ela.

Tendo que bater um flagrante do local, nossa reportagem resolveu fazê-la de maior distância, porque o quadro era verdadeiramente chocante e não queríamos que a sensibilidade de nossos leitores fôsse ferida. Saltamos no 3.º andar e batemos no apartamento que dava frente para a Avenida Atlântica. Um menino atendeu e ao ver o fotógrafo foi chamar o pai. Em pouco chegava à porta o delegado Mirabeau Uchôa, então titular do 6.º Distrito Policial, que, ao ver a reportagem, se mostrou surprêso. Perguntou o que havia. Pedimos-lhe que permitisse ao fotógrafo colhêr um flagrante do local. Conduzindo os repórteres para o interior, foi-lhes apresentada a dona da casa, a sra. Cacilda Vinagre, que por sua vez apresentou à reportagem o coronel

(Conclui na 11ª pág.)

Irmão de Aída não 'condenou'

— "Se fôsse jurado, votaria pela absolvição dos assassinos de minha irmã, pois basta a Justiça de Deus para condená-los da maneira que merecem" — foi a declaração surpreendente de Nélson Cúri, irmão de Aída Cúri, no julgamento simulado realizado pelos jornalistas, na manhã de ontem, na sala do I Tribunal do Júri, entre as testemunhas daquele processo, e quando tôdas elas (oito) opinaram pelo livramento dos réus.

Foram ouvidos pelos repórteres naquela oportunidade o brigadeiro Castro Neves, o detective Emil, os srs. Eliezer, Hélio Rocha, Luís Bethoven, Marcelo, Nélson Cúri e ainda Sueli, esta última dispensada pela promotoria, juntamente com Ivani. Mostrando-se apiedadas, unânimemente acharam que os acusados "também estavam sofrendo bastante", sobretudo por parte da opinião popular "sempre voltada contra êles".

NIXON E A CONVENÇÃO DO PARTIDO

LOS ANGELES (Califórnia), 6 — (UPI-DC) — O vice-presidente Richard Nixon declarou à noite passada que não considerava garantida sua vitória na convenção nacional republicana para a escolha do candidato presidencial do partido, no pleito de novembro dêste ano.

"Esperemos para ver o que acontece neste lapso de tempo que antecede à convenção", disse Nixon, acrescentando: "Até lá poderão ocorrer muitas coisas".

Nixon veio a esta cidade com sua espôsa a fim de participar de um almôço com a Associação dos Proprietários de Jornais da Califórnia.

NEHRU APÓIA PLANO DE KRUCHEV

NOVA DELHI, 6 (UPI-DC) — O primeiro ministro da Índia, Jawharlal Nehru, apoiou, ontem, formalmente o plano de desarmamento universal formulado pelo primeiro ministro soviético, Nikita Kruchev.

Nehru, tradicionalmente neutralista, elogiou o plano em um comunicado conjunto expedido pouco antes da partida do presidente do Presidium do Supremo Soviet, Klement Vorochilov, ao término de uma prolongada visita a êste país.

Entre os membros principais da delegação visitante figurou também o primeiro ministro adjunto Froz Koslov.

Deputado da UDN protesta contra ataques a Brasília

Bronzeado refuta M. Campos

"Pertenço à Oposição, como deputado da UDN, mas cumpro um dever de fidelidade à minha própria consciência declarando que Brasília é a maior obra do século" — afirmou ao DIARIO CARIOCA o sr. Luís Bronzeado, representante paraibano na Assembléia Federal, depois de ler a entrevista concedida pelo sr. Miltom Campos a um vespertino carioca, na qual duvidava do bom funcionamento do Congresso em Brasília, a partir do dia 21 de abril.

Dizendo que Brasília já tem serviços parciais de água e esgôto, telefones e energia elétrica, habitações em número suficiente para funcionários e congressistas, o sr. Luís Bronzeado contestou o sr. Miltom Campos, seu colega de partido: "Oposição contra Brasília — disse êle — é oposição contra o nosso país, contra os nossos filhos, contra o nosso futuro." Acrescentou ao DC que o nosso destino é o Planalto Central.

DEIXOU DE SER UTOPIA

"Apesar de pertencer ao mesmo partido do sr. Miltom Campos, não posso concordar com suas opiniões nem ratificar os conceitos que emitiu quanto à impossibilidade do Legislativo brasileiro exercer, corretamente, as suas obrigações na futura capital do Brasil", disse o parlamentar paraibano.

"Acostumei-me a repeitar e a admirar o sr. Miltom Campos desde muito cêdo, pelas suas evidentes qualidades morais, pelo seu valor intelectual e seu irrepreensível comportamento político. Mas nunca, de modo algum, seria capaz de apoiá-lo quando o velho mestre se refere ao que de há muito deixou de ser uma utopia para se tornar nessa empolgante realidade que é Brasília."

NÃO HÁ RAZÃO PARA TEMORES

O sr. Luís Bronzeado disse ser compreensível que aquêles que não conhecem as atuais condições de Brasília, duvidem do funcionamento da mais nova capital do mundo em 21 de abril dêste ano. "Mas eu — acrescentou — que estive em Brasília durante uma semana, na última quinzena de janeiro, posso demonstrar a ausência de fundamento nos temores manifestados pelo meu bravo e respeitável companheiro de partido".

"O estado atual das obras do Congresso em Brasília — explicou o sr. Bronzeado — e o ritmo do trabalho que vem sendo imprimido para a conclusão das duas casas legislativas, trazem-nos a certeza de que a Câmara e o Senado poderão funcionar, em tôda a sua plenitude, na nova capital"

OBRA DE UMA NAÇÃO

O sr. Luís Bronzeado disse que as condições evidentemente, não serão cem por cento perfeitas, mas que os senadores e deputados terão o mínimo indispensável ao completo desempenho de suas funções: "Iniciada como obra arrojada de um chefe de Estado, Brasília já passa a ser a obra de uma não que se integra a si mesma, que se redescobre, que se projeta em direção dos ilimitados horizon-

(Conclui na 11ª pág.)

RELAÇÕES DA IGREJA COM O ESTADO

VARSÓVIA, 6 (UPI-DC) — Conversações realizadas recentemente entre o líder comunista Wladyslaw Gomulka, da Polônia, e o cardeal Stefan Wyszynsk, em Varsóvia, segundo se afirma em fontes bem informadas, poderão solucionar em breve os problemas entre o Estado e a Igreja na Polônia.

A conferência que Gomulka e Wyszynsky realizaram a onze de janeiro último darão como resultado uma reunião de comissão mista de assuntos do Estado e da Igreja.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar —— Sede: Rua 15 de Novembro, 324 —— SÃO PAULO

VENEZUELA ACUSA TRUJILLO COMO VIOLADOR DE DIREITOS

Conselho da OEA vai examinar a denúncia

WASHINGTON, 6 — (UPI-FP-DC) — A Venezuela pediu, à última hora de ontem, uma sessão especial da Organização dos Estados Americanos para êste fim-de-semana ou segunda-feira, a fim de tomar conhecimento de sua denúncia de que na República Dominicana há "flagrantes violações" dos direitos humanos. Espera-se que a reunião se realize segunda-feira.

O embaixador venezuelano em Washington, sr. Marcos Falcon Briceño, recebeu instruções de seu govêrno para pedir a imediata reunião do Conselho da O.E.A. e disse que seu govêrno considera que as prisões em massa na República Dominicana constituem uma violação da Carta da Organização.

TENSÃO NAS CARAÍBAS

O pedido de convocar o Conselho da GEA foi feito verbalmente pelo embaixador Falcon Briceno ao presidente do Conselho da OEA, o embaixador Vicente Sanchez Gavito, do México, numa conversação telefônica. Essa conversação será seguida de uma nota que o embaixador Briceno entregará pessoalmente ao presidente do Conselho da OEA.

O embaixador da Venezuela disse que ainda não sabia se ia limitar-se a uma exposição da situação que será objeto da convocação do Conselho ou se ia pedir que o Conselho tome medidas a êsse respeito.

Nos círculos interamericanos salienta-se que o problema que a Venezuela conta levar à atenção do Conselho poderia ser da alçada da Comissão Interamericana de Paz. Essa organização havia sido encarregada, pela reunião Extraordinária dos Ministros de Relações Extriores, realizada em Santiago, em agôsto do ano passado, de um estudo sôbre as causas profundas da tensão nas Caraíbas que motivou a reunião de Santiago.

A Comissão, composta de cinco membros dos quais a Venezuela faz parte, está redigindo o relatório sôbre o inquérito que lhe foi confiado. Poderá, se o Conselho da OEA resolver lhe transferir a queixa venezuelana incluir ê te último incidente no estudo que está fazendo.

A data da reunião extraordinária será marcada neste fim-de-semana pelo presidente dêsse mesmo Conselho.

RÉPLICA

Em Ciudad Trujillo, informou-se, ao conhecer-se a atitude da Venezuela, que o govêrno dominicano acusaria, por sua vez, o de Caracas de não respeitar os direitos humanos e manter prisioneiros num acampamento.

Condenados os profanadores de Colônia

COLÔNIA, 6 — (UPI-DC) — Dois jovens alemães extremistas de direita que deram origem à onda mundial de manifestações anti-semitas, com a profanação de uma sinagoga em Colônia, na véspera do Natal, foram condenados, hoje, a penas de prisão.

Arnold Strunk, de 25 anos de idade, foi condenado a 14 meses de prisão e Paul Josef Schoenen, de igual idade, foi condenado a dez meses.

Estão em Argel três ministros de França

ARGEL, 6 — (UPI-DC) — Chegaram hoje a Argel os três ministros franceses para reforçar a autoridade do presidente De Gaulle na Argélia.

Antes de abandonarem Paris, os três ministros participaram de uma reunião com De Gaulle, o "premier" Michel Debré e outros ministros.

INVESTIGAÇÕES

Os três ministros investigarão pessoalmente a situação argelina e os meios de impor a autoridade de De Gaulle sôbre o govêrno civil e militar do território. Os ministros são os srs. Pierre Chatenet, do interior; Pierre Messner, fôrças armadas, e Edmond Michelet, da justiça.

Uma "organização patriótica" advertiu hoje ao govêrno de Paris de que não deve exceder-se em relação aos implicados no levante de oito dias em Argel, pois correrá o risco de outra insurreição. A advertência foi feita em volantes distribuídos em tôda a cidade, onde reina a tensão em vista da severidade das medidas ditadas pelo presidente Charles De Gaulle contra os inspiradores do levante.

RAU não aceita as condições israelenses

TEL AVIV e CAIRO, 6 — (UPI-DC) — Autoridades do Cairo disseram, hoje, que a República Árabe Unida está disposta a discutir a questão dos incidentes fronteiriços com Israel no seio da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas, mas não sob as condições israelenses.

Acrescentaram que a RAU tem participado do trabalho da Comissão a todo momento, enquanto Israel se tem negado a fazê-lo.

Israel propôs, ontem, que se efetuassem conversações com a RAU sôbre a "paz completa" entre as duas nações, mas não sôbre a zona desmilitarizada entre Israel e a Síria.

Cuba: Mikoyan apóia a política de Fidel

HAVANA, 6 — (UPI-DC) — O vice-premier soviético, sr. Anastas Mikoyan, apoiou à noite passada a política do regime revolucionário de Cuba de expropriar as propriedades privadas, comparando esta atitude com a posição dos bolchevistas na URSS.

As autoridades cubanas baixaram uma cortina de ferro sôbre as notícias em tôrno dos movimentos do vice-premier soviético, devido ao tiroteio de ontem, que quase arruinou a inauguração oficial da exposição soviética em Havana.

SILÊNCIO EM MOSCOU

Também em Moscou a imprensa destaca as notícias da chegada de Mikoyan a Havana, mas não se refere às manifestações anti-comunistas e ao tiroteio ocorridos na capital cubana, quando da inauguração da exposição. Acredita-se que êsse procedimento decorra do fato da imprensa só comentar certos acontecimentos, após ter o Partido se manifestado a respeito.

ESTUDANTES PRESOS

— Qualificando o vice-primeiro ministro soviético, sr. Anastas Mikoyan, de "mais assassino do que Batista", 19 estudantes universitários anti-comunistas que se encontram presos por terem tomado parte na manifestação anticomunista de ontem, declararam hoje que" a "tirania vermelha custou a vida de mais duzentos mil estudantes e mantém subjugados milhões de sêres".

Os estudantes anticomunistas que ontem tentaram colocar uma coroa de flores na estátua do patriota cubano José Martí no Parque Central da Havana, como "desagravo pela visita do assassino Mikoyan", serão apresentados oportunamente à justiça, segundo declarou o chefe de polícia, major Efigênio Ameijeiras.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

Kruchev recebe Gronchi em Moscou

MOSCOU, 6 (ANSA-UPI-FP-DC) — O sr. Giovanni Gronchi, presidente da Itália, chegou às 14,20 horas de hoje a Moscou, sendo recebido por Nikita Kruchev e marechal Klement Vorochilov, que lhe deram as boas-vindas em nome do povo soviético. Durante o percurso de dez quilômetros, que separa o Aeroporto de Moscou (todo ornamentado com bandeiras italianas e soviéticas), o presidente italiano foi vivamente aplaudido.

Ao chegar à ala do Kremlin — onde ficará hospedado — Kruchev e Vorochilov despediram-se do visitante e sua comitiva, enquanto o sr. Giuseppe Pella, acompanhado do embaixador Pietromarchi e de altos funcionários ministeriais foram ao Ministério do Exterior soviético para a apresentação formal ao ministro Gromyko.

PRIMEIRA VISITA

Em seu discurso de saudação o marechal Vorochilov acentuou: "É a primeira vez que um chefe de Estado italiano visita nosso país. Estamos plenamente conscientes do significado desta visita e a consideramos como um passo importante no desenvolvimento das tradicionais relações entre os nossos países. Nós esperamos que vossa visita à URSS e a troca de pontos-de-vista com os dirigentes do Estado soviético sôbre os problemas de recíproco interêsse para os dois países, levarão a uma ulterior consolidação das relações mútuas e da amizade entre os povos da Itália e da URSS. Durante vossa estada em nosso país — sr. presidente — vós podereis constatar que nós faremos tudo quanto estiver em nosso poder para tornar vossa grata visita reciprocamente útil. O povo soviético saúda seus gratos hóspedes italianos, aqui no solo soviético, do mais profundo do coração. Seja bemvindo nosso apreciado visitante!"

RESPOSTA DE GRONCHI

A alocução de boas-vindas do chefe do Estado soviético, o presidente da República Gronchi respondeu com as seguintes palavras:

"Desejo antes de mais nada agradecer sr. presidente, suas corteses palavras de saudação e a acolhida cordial que V. Exa. quis fazer no momento, para mim altamente significativa, em que piso pela primeira vez o solo da União Soviética. Enquanto sinto ter que manifestar-lhe a expressão de meu profundo pezar por ter adiado no último momento minha vinda, há um mês, desejo expressar-lhe minha viva gratidão pela acolhida recebida e pela hospitalidade que o govêrno soviético vai oferecer a mim, a minha espôsa e aos meus colaboradores".

— com transporte a tempo...

A safra foi entregue!

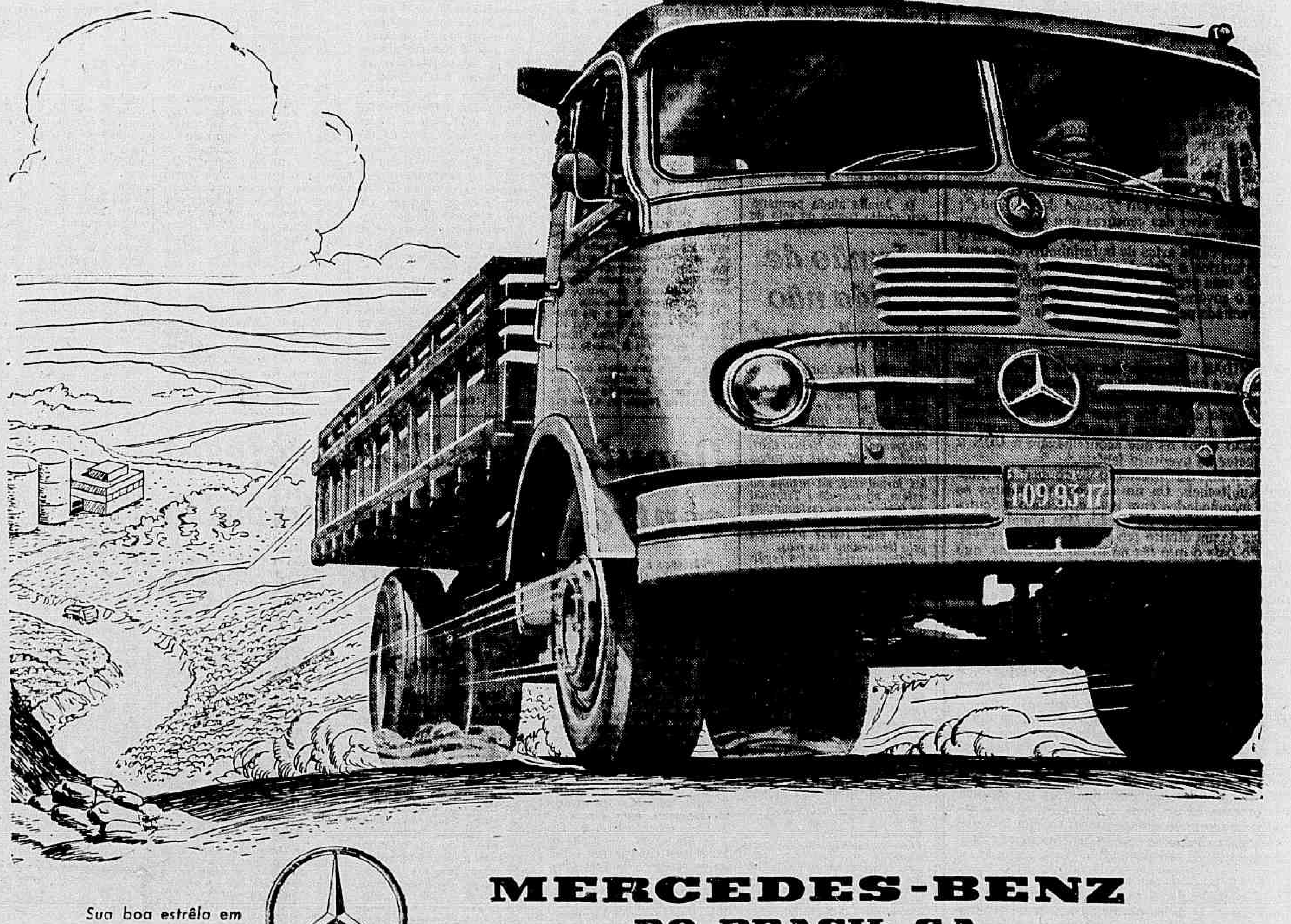
Enquanto, de sol a sol, labuta nos campos antes da colheita, o que mais preocupa ao lavrador é o transporte. Cada hora pode representar prejuízo irrecuperável e até a perda da safra!

Por isso, antes da colheita, é preciso providenciar transporte - rápido, seguro e econômico.

É preciso providenciar um caminhão MERCEDES-BENZ — seja o LP-331, para grandes cargas e longas distâncias, seja o LP-321, para chegar mais depressa!

O caminhão MERCEDES-BENZ proporciona o transporte mais rápido e mais econômico em qualquer estrada - porque o combustível é Diesel, o motor é possante, o chassis é robusto e a carroceria pode ser muito mais ampla. As peças genuínas são encontráveis em tôda parte do país e - como já está provado - o custo de manutenção é o mais reduzido!

Para entregar em tempo a safra, é preciso mais do que um simples caminhão é preciso um MERCEDES-BENZ



Sua boa estrêla em qualquer estrada

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.
SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO
Fabricante do 1.º caminhão com motor Diesel produzido no Brasil

POLITICA ESTADUAL

Dinarte quer notícia do acôrdo com o PSD

Acompanhado do deputado Djalma Marinho, seu candidato à sucessão governamental, chegou ontem ao Rio o sr. Dinarte Mariz, que aqui veio propor algumas providências destinadas a reforçar a posição da candidatura Jânio Quadros no Rio Grande do Norte.

A vinda dos dois próceres udenitas está relacionada com o acôrdo que pretendiam selar com o PSD. Esse acôrdo foi obstado pelas recomendações da direção nacional pessedista, cuja preocupação foi a de resguardar os interêsses da candidatura do marechal Lott naquele Estado.

MISSÃO TEODORICO

Há mais de uma semana que se encontra no Rio o deputado Teodorico Bezerra, presidente do PSD norte-riograndense, que diante das recomendações recebidas concordara em interromper as negociações para o acôrdo com a UDN. Mas se comprometera com o sr. Dinarte Mariz a entrar em contato com o ministro da Justiça e com o próprio sr. Juscelino Kubitschek, tendo em vista demonstrar que o marechal Teixeira Lott não seria prejudicado com aquêle acôrdo.

Entretanto, o dirigente pessedista dispôs-se a contornar suas dificuldades, de modo indireto, dizendo ao sr. Armando Falcão, logo após haver chegado ao Rio, que aqui viera «para receber instruções». Ao mesmo tempo os altos dirigentes do PSD notificavam manifestavam ponto-de-vista contrário à aliança com a UDN, a fim de tornar possível o lançamento de um candidato partidário.

ROMPIDO COM JK

O sr. Dinarte Mariz deseja agora esclarecer em definitivo a situação, junto ao seu eventual aliado. Mas, procurará também reforçar sua posição na UDN nacional, depois de haver pràticamente rompido as suas relações com o govêrno federal. Nas comemorações do aniversário da sua administração, o governador acusou o sr. Juscelino Kubitschek de não ter cumprido suas promessas para com o Rio Grande do Norte. Citou expressamente o problema de energia elétrica e o abastecimento d'água, em Natal.

PSD REGISTRARÁ ALUÍZIO

Anteontem, num encontro tido como «eventual», encontraram-se em um restaurante do centro da cidade os srs. Teodorico Bezerra e Aluísio Alves, que almoçaram juntos e, na presença do sr. Sílvio Pedrosa e de outros políticos do Rio Grande do Norte, discutiram as várias hipóteses que se apresentam para a sucessão naquele Estado.

O ponto central da conversa foi abordado pelo sr. Teodorico, que disse não acreditar que o secretário-geral da UDN seja candidato «até o fim».

«Quando a convenção da UDN indicar o nome do deputado Djalma Marinho, você se compõe com Dinarte e retira a sua candidatura» — afirmou o dirigente do PSD.

«Submeta-se então a um teste — replicou o sr. Aluísio Alves. — Registre a minha candidatura pelo PSD. Se quiser, dou agora mesmo a minha autorização por escrito».

O sr. Teodorico Bezerra levou a sério o oferecimento e ficou de estudar. O sr. Aluísio Alves fêz um adendo ao seu oferecimento: «Todo mundo sabe que eu sou um homem de compromissos».

R. G. SUL: Estruturação da campanha do PSD

PÔRTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal do DC) — Segundo declarações do deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente do Diretório Regional do PSD, que chegou da capital da República, o marechal Teixeira Lott deverá, depois de uma esquematização racional e definitiva para sua campanha política, começar sua peregrinação eleitoral no Estado do Rio Grande do Sul.

Falando sôbre o grande fortalecimento, que vem conseguindo a candidatura Lott em todo o país, o deputado Hermes Pereira acentuou: «não há quem deixe de reconhecer nos círculos políticos nacionais a crescente penetração do candidato pessedista à presidência da República, em todos os meios sociais.

O chefe do PSD gaúcho prosseguiu em suas declarações dizendo que enquanto a candidatura nacionalista adquire cada vez mais prestígio, o candidato adversário não pode ocultar o seu acentuado declínio, que é surpreendente e os próprios jornais da oposição não escondem sua surprêsa em face de tal fenômeno.

PARANÁ: Nome para vice é Jango

CURITIBA, 6 (Do correspondente) — O sr. João Goulart, que veio a Curitiba para o encerramento da convenção estadual do PTB, manteve prolongada conferência com o governador Leonel Brizola, do RGS, tendo declarado, após, ao DC, que continua com o mesmo ponto-de-vista a respeito de candidaturas à vice-presidência da República.

Desmentiu haver o sr. João Goulart apresentado ou sugerido listas ou quaisquer nomes àquele alto cargo, reafirmando que só a convenção nacional do PTB decidirá sôbre o assunto.

Em um comício improvisado após a convenção estadual do PTB, instado pelos trabalhadores de Paranaguá sôbre sua candidatura, informou o sr. João Goulart já haver espendido por diversas vêzes seu ponto-de-vista a respeito, indagando, ao final, se os trabalhadores não achavam que êle seria mais útil ao partido deixando de concorrer as eleições e dedicando-se, com maior interêsse à causa trabalhista.

S. CATARINA: Encontro Hulse-Brizola

FLORIANÓPOLIS, 6 (Do correspondente) — De passagem para Curitiba, o governador Leonel Brizola foi recebido no aeroporto pelo governador Heriberto Hulse, com o qual conferenciou durante 40 minutos.

Após a palestra, declararam os conferencistas haverem tratado de interêsses comuns aos dois Estados, tais como a instação de uma siderúrgica e o problema da importação do trigo.

SUCESSÃO ESTADUAL

Falando sôbre a sucessão em seu Estado, o governador Heriberto Hulse disse que o PSD já tem candidato e que se fala em uma terceira fôrça, constituída pelos pequenos partidos e uma ala dissedente do PSD, e também que o PTB terá candidato próprio.

Acrescentou que a política sucessória nacional não está definida, crendo, assim, que só após a escolha dos candidatos à vice-presidência da República poderão ser processadas composições do Estado, principalmente do UDN com o PTB.

Casualmente estêve também, no aeroporto de Florianópolis, tendo viajado depois a Curitiba com o governador Leonel Brizola, o sr. Celso Ramos, candidato registrado pelo PSD à sucessão do governador Heriberto Hulse.

Declarou ao DIÁRIO CARIOCA ser o único candidato registrado e que a política sucessória vem se desenvolvendo normalmente.

CONTRA JANIO

Afirmou que espera agrupar no Estado o máximo de fôrças contra Jânio Quadros. Indagando sôbre um possível apoio do PTB à sua candidatura, frisou que espera não desmerecer tal solidariedade e que só após a decisão sôbre candiaturas no plano nacional as duas executivas estaduais, PSD-PTB, tratarão do problema.

POSIÇÃO DO PSP

CURITIBA, (Tsp.-DC) — A direção estadual do PSP paranaense fêz distribuir, ontem, comunicado à imprensa, assinado pelos srs. Djalma Ferreira Lopes e Sousa Neto, respectivamente vice-presidente e secretário geral do partido, cujo teor é o que se segue:

"Os Diretório Regional do Partido Social Progressista, seção do Paraná, em reunião hoje realizada e tendo em vista a situação política referente à próxima sucessão ao govêrno do Estado, resolveu, por maioria de votos, tomar as seguintes deliberações:

a) — declarar que o partido não assumiu, até a presente data, qualquer compromisso de apoio a nenhum candidato à futura governança do Estado.

b) — delegar amplos e ilimitados poderes ao seu presidente, dr. Djalma Rocha para, em nome do partido e com absoluta exclusividade, estabelecer entendimentos com as demais agremiações partidárias e que envolvem responsabilidades políticas quanto ao comprotamento do partido nos próximos pleitos eleitorais;

c) — prosseguir com maior intensidade na linha traçada, de estimular e fortalecer a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República.

PARÁ: Recepção a Aurélio do Carmo

BELÉM, 6 (Transpress) — O governador Moura Carvalho, tendo à frente todo seu secretariado, compareceu, ontem, ao aeroporto de Val-de-Cans, a fim de receber o sr. Aurélio do Carmo, eventual candidato pessedista ao govêrno do Estado, em substituição ao senador Lameira Bitencourt, recentemente falecido. A chegada do prócer pessedista constituiu verdadeiro acontecimento político, com o aeroporto totalmente cheio de correligionários, que foram tributar-lhe homenagens. Líderes sindicais que estavam naquele aeroporto, a fim de receber o sr. Américo Silva, presidente do PTB e possível candidato a vice-governador, na chapa Aurélio do Carmo, também se associaram às homenagens prestadas ao candidato pessedista.

CEARÁ: Demissão do titular da agricultura

FORTALEZA, 6 (Transpress) — Cresce a crise dentro do PTB contra a permanência do coronel Brito Passos na Secretaria da Agricultura. Tôda a bancada estadual petebista demonstra disposição para lutar pelo afastamento daquele titular.

Na segunda-feira, durante a reunião do Diretório Estadual para a escolha dos representantes cearenses à convenção nacional, será levantada, também, a questão da permanência do coronel Passos à frente da Secretaria da Agricultura.

A crise já alcançou a esfera executiva, visto ter o governador Parsifal Barroso recusado a execução de um plano elaborado pelo secretario de Agricultura em colaboração com agrônomos, para o aproveitamento dos vales úmidos cearenses. O governador fêz sentir a impossibilidade de execução de tal plano, visto o mesmo requerer recursos. Tal fato desgostou aquêle secretário, o que veio agravar mais a crise entre a bancada petebista e o titular da agricultura.

Contatos de Jango com J.K.

O sr. João Goulart manifestou ontem ao presidente da República que já a partir de hoje estará à disposição do sr. Juscelino Kubitschek para prosseguir nas conversações iniciadas na semana passada em tôrno da sucessão presidencial.

O vice-presidente da República, que desde anteontem se acha no Rio, voltou bastante gripado do Paraná, não tendo, por isso, oportunidade para retomar aquêles contatos com o chefe do govêrno.

ENTENDIDOS

Como se recorda, nas conversações, iniciadas na semana passada, o presidente e o sr. João Goulart conseguiram perfeita identidade de pontos-de-vista sôbre a questão.

A interrupção dos entendimentos decorreu da circunstância de ter o vice-presidente de viajar ao Sul, notadamente ao Paraná, havendo também o sr. Kubitschek viajado a Brasília. Desta maneira, ficou assentado o reinício dos entendimentos, com a presença do marechal Lott, para a volta do sr. João Goulart.

BRIZOLA RECEBEU DOM JAIME

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal do DC) — Com destino ao Arrôio do Meio, passou ontem pelo aeroporto Salgado Filho o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara. O ilustre prelado, que veio ao Rio Grande do Sul a fim de pregar, naquela localidade, um retiro espiritual das Irmãs da Divina Providência, foi recepcionado, à sua passagem em Pôrto Alegre, pelo governador Leonel Brizola (que minutos após embarcava para Curitiba), arcebispo metropolitano dom Vicente Scherer, bispo Alberto Etges, de Santa Cruz do Sul, e diversos representantes do clero da capital. Na foto, o cardeal dom Jaime em palestra com o arcebispo metropolitano e com o governador Leonel Brizola

Pronto o manifesto dos 'bossa nova': UDN

Pretendendo que a campanha do sr. Jânio Quadros represente a expressão legítima dos anseios da vida nacional e não se restrinja simplesmente à demagogia sem conteúdo do candidato das vassouras, os "bossa nova da UDN" concluiram ontem a redação da carta-manifesto que dirigirão ao deputado Magalhões Pinto, enumerando 13 pontos sôbre os quais a seu juízo devem incidir a pregação do partido na sucessão presidencial.

Relações diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo; reconhecimento imediato do govêrno da China Popular; libertação do "nosso complexo colonial" com a fixação de um critério para a formação do capitalismo brasileiro; reforma agraria e reforma bancária são alguns dos pontos defendidos pelo grupo dissidente da orientação dos "bacharéis" e dos "chapas-brancas".

TRÊS APENAS ASSINARAO

O documento receberá de início as assinaturas de apenas três deputados: os srs. José Sarnei, Ferro Costa e Edilson Távora. Depois de redigido em sua forma definitiva ficará à disposição dos demais integrantes das bancadas da UDN na Câmara e no Senado, devendo a sua apresentação ser feita em caráter oficial na próxima reunião do Diretório Nacional, a se realizar quarta-feira.

A forma definitiva da carta foi fixada ontem à tarde em uma reunião de que participaram apenas os três representantes nordestinos. Foi um prolongamento do encontro da véspera, que reuniu número maior de deputados.

OUTROS PONTOS

A decisão de restringir o número de assinaturas foi a fórmula de evitar que o assunto passasse a ser discutido, originàriamente, por tôda a bancada, terminando o documento por não exprimir mais que um amontoado de declarações amorfas e sem a fôrça que lhe querem emprestar.

As outras partes do manifesto preconizam a necessidade do partido se empenhar pela (1) moralização da execução orçamentária, (2) apoio moral e político, no plano internacional, a todos os países que lutam pela sua libertação do regime colonial, (3) assistência prioritária para a indústria nacional, (4) formulação urgente de um plano de desenvolvimento da produção agropecuárias, (5) facilidades de crédito para a iniciativa privada, em todos os setores da vida brasileira, (6) restauração efetiva da Federação, (7) humanização do capital, além dos itens já enumerados.

Coqueiro vai depor novamente

Segundo apurou a reportagem, o tenente-coronel-aviador Márcio César Leal Coqueiro, que servia na 2a. Seção do Estado Maior das Fôrças Armadas e estêve envolvido no fracassado levante de Aragarças, voltará amanhã, ao cartório da DPPS, onde prestará novo depoimento na presença do delegado Stockler e do capitão Carlos Pinto.

Este último, diretor da DPPS, que declarara, certa feita, não simpatizar com a missão da imprensa, talvez devido à interferência do chefe de Polícia resolveu agora dar 30 minutos aos jornalistas para que sejam feitas fotografias e dirigidas perguntas ao oficial revoltoso.

O depoimento está marcado para as 15 horas de amanhã e a imprensa poderá trabalhar a partir das 15,30 horas.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Senadores debateram metas e emenda do DF

Plenário do SENADO

Dois assuntos foram longamente debatidos no decurso da semana, sôbre êles falando numerosos oradores: a emenda constitucional sôbre o Estado da Guanabara e o discurso proferido pelo presidente da República na passagem de mais um aniversário do seu govêrno.

O debate sôbre a emenda constitucional para instalação do Estado da Guanabara foi reaberto, na Câmara Alta, pelos srs. Paulo Fernandes (PSD-fluminense) e Caiado de Castro (PTB-carioca), unidos na condenação da emenda Meneses Côrtes e no propósito de impedir sua aprovação no Monroe.

CONCESSÕES

O sr. Paulo Fernandes, adversário da fusão do território do atual Distrito Federal com o Estado do Rio, declarou aceitar todos os dispositivos da emenda Côrtes, exceto o relativo ao plebiscito. No máximo, o representante fluminense aceitaria o plebiscito, para ser feito posteriormente e em conformidade com os têrmos atuais da Constituição.

Já o sr. Caiado de Castro se opôs também à eleição do governador pelo Senado, coerente com o ponto-de-vista expresso pelo diretório regional do PTB, que condenou tanto o plebiscito como a eleição pelo Senado. Ambos afirmaram, categòricamente, que irão até à obstrução, na sua disposição de impedir a aprovação dêsses dois dispositivos.

GOVÊRNO

A discussão em tôrno do discurso presidencial surgiu do requerimento apresentado pela maioria de transcrição do documento nos Anais da Casa. A iniciativa deu margem a uma série de discursos proferidos pelos membros da bancada oposicionista, quase todos repetindo suas conhecidas críticas ao atual govêrno.

Um único orador escapou aos chavões já totalmente gastos: o sr. Milton Campos. Reconhecendo o desenvolvimento do atual govêrno, o senador mineiro criticou-o por ter uma visão unilateral, graças ao que o presidente da República estaria descuidando do aprimoramento da democracia e realizando uma obra unilateral e perigosa, sob diversos aspectos.

OBJETIVO

O discurso do sr. Milton Campos, ao contrário dos demais, foi todo em tom sereno e objetivo, sem críticas e ataques pessoais ao presidente da República. Fêz uma análise crítica do programa de govêrno do sr. Kubitschek, mostrando não ter êle se preocupado com o lado humano. O desenvolvimentismo não contribuirá para o aperfeiçoamento das instituições e, em muitos pontos, agravará problemas e dificuldades que desde muito nos assoberbam.

Negativo teria sido o govêrno no setor social, nada realizando de concreto para a efetivação da reforma agrária e da previdência, desconhecendo também a necessidade de se limitar o poder econômico, em fase de gigantização. Enfim, não se fêz e nem se tentou fazer no país as reofrmas básicas de que tanto necessita. Por outro lado, o desenvolvimento apressado virá agravar tôdos essas questões.

DEMA — DISTRIBUIDORA E EXPORTADORA DE MINÉRIOS E ADUBOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 56, 4.º andar, no dia 20 do corrente, às 17 horas, para o fim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais e o aumento dos honorários dos diretores, objeto da assembléia geral extraordinária realizada no dia 23 de dezembro de 1959, inclusive apreciando o que se decidiu nesta referida assembléia.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1960.

DARIO PAULO DE ALMEIDA MAGALHAES — Diretor-Presidente.

GRANJA RIO DAS PEDRAS S.A.

SEDE — RUA SANTA LUZIA, 173 — GRUPO 701

Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 9 de março de 1960

São convidados os srs. Acionistas da Granja Rio das Pedras S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 9 de março de 1960, às 16 horas, na sede social, na Rua Santa Luzia, 173 — 7.º andar — Grupo 701, a fim de tomarem contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, examinar o Balanço, o Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal sôbre êles deliberado. Na mesma Assembléia deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixados seus honorários dos aludidos membros do referido Conselho, para exercício de 1960, de acôrdo como que determina o Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. Acham-se a disposição dos senhores acionistas:

a) Relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais do exercício findo e principais fatos administrativos;
b) Cópia do Balanço e cópia de Lucros & Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1960.

GRANJA RIO DAS PEDRAS S/A

(a.) MOACIR FRAGA, Diretor-Presidente.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Carta do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal do DC) — A FECOTRIGO enviou telegrama de felicitações ao governador do Estado pelo seu pronunciamento emitido através de telegrama dirigido ao presidente da República, sôbre o novo acôrdo prestes a ser firmado entre Brasil e Estados Unidos para importação de trigo.

♡

Viajou para o Rio o sr. Virgilino Jaime Zinn, presidente do Instituto Riograndense do Arroz-IRGA, com a finalidade de tentar obter uma revisão dos preços do produto, atualmente em vigor em São Paulo e na capital do país. Naquelas capitais, o arroz gaúcho continua com seu preço tabelado, enquanto os concorrentes de outros Estados estão com preços liberados.

♡

A população está ameaçada novamente de um aumento nos preços dos medicamentos em que entram drogas de origem estrangeira. Os laboratórios de produtos farmacêuticos, esob as mais diversas alegações, já anunciam nova alta para breve.

♡

Assumiu na tarde de ontem a direção do Departamento das Prefeituras Municipais, o sr. João Leal, que vinha desempenhando as funções de diretor-geral daquele órgão estadual.

♡

O conselho da COAP, ontem reunido, por falta de quorum, não conseguiu deliberar sôbre o assunto da carne nesta capital. Após aguardar o tempo regulamentar, o sr. Arão Verba, presidente do órgão controlador de preços, comunicou aos conselheiros presentes, em número de cinco, que seria convocada uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, quando então será definitivamente solucionado o caso da carne, isto é, a revisão de preços pleiteada por todos os interessados no comércio do produto.

♡

Comemora hoje mais um aniversário natalício, o arcebispo metropolitano D. Vicente Scherer. Nesta data, significativas homenagens serão prestadas ao eminente membro da Igreja Católica, pelo povo portoalegrense

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Lott inicia despedidas do Exército: Lorena

Duas homenagens de relêvo receberá o marechal Teixeira Lott durante a semana que amanhã se inicia, sendo a primeira na Vila Militar, constante de desfile de tropas e almôço e a outra na cidade de Lorena, onde o ministro da Guerra inaugurara melhoramentos militares. A primeiro será têrça-feira, às 9,30 horas e a segundo, no dia imediato, com início previsto para as 9 horas.

O marechal Lott vai despedir-se das tropas da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar, sendo então homenageado pela oficialidade com um almôço, homenagem que se estenderá também ao marechal Odílio Denys, comandante do I Exército e futuro ministro da Guerra.

SOLENIDADE EM LORENA

Na cidade de Lorena, o marechal Lott vai inaugurar o Anexo de Subsistência "General Felipe Antônio Xavier de Barros", destinado a suprir as tropas situadas no Vale do Paraíba, desde Caçapava e Lorena, e ao atendimento-reembolsável de estabelecimentos militares do Exército, Aeronáutica e outros ligados à indústria relacionada com a defesa nacional, tropas do sul de Minas e efetivos em manobras.

Pouco antes da inauguração, terá lugar a cerimônia do corte da fita simbólica da "Avenida Marechal Teixeira Lott", pelo bispo D. Antônio Macedo, da Diocese de N. S. Aparecida e entrega daquele logradouro público ao prefeito de Lorena, sr. Braz Pereira de Olivas.

PROGRAMA

O comando do II Exército e a Diretoria Geral de Intendência organizaram um programa de recepção ao ministro da Guerra. Às 9,30 horas, chegada do ministro e autoridades ao quartel do 5.º Regimento de Infantaria; 10 horas, inauguração da sede do Anexo de Subsistência e pouco depois descerramento da placa da "Praça N. S. da Aparecida" pelo general Luís Ravedutti Sobrinho, diretor geral de Intendência, seguindo-se um coquetel, ocasião em que o coronel Pedro Rodrigues da Silva, chefe do Anexo, saudará o ministro da Guerra.

ALMOÇO NO "CLUBE DOS 500"

Terminadas essas solenidades, o marechal Teixeira Lott será homenageado com um almôço no "Clube dos 500". Será o ministro da Guerra saudado pelos general Stênio Caio de Albuquerque Lima e Revedutti Sobrinho. O marechal Lott deverá responder, agradecendo a homenagem.

SOLENIDADE NA VILA MILITAR

Estima-se em novecentos altos chefes militares, além dos generais desta guarnição, o número de oficiais superiores que comparecerão ao almôço oferecido aos marechais Lott e Denys, na próxima têrça-feira, na Vila Militar.

Do programa de homenagens, constam formatura da tropa da Guarnição no Morro do Girante e continência as autoridades; desfile da 1.ª Divisão de Infantaria e almôço no Regimento Escola de Infantaria.

ADEMAR EM LORENA

SÃO PAULO, 6 (Transpress) — Fala-se nos meios ademaristas na possível chapa única populista Lott-Ademar, com desistência dêste à disputa pela presidência da República.

Rumores propalados na capital dão como certa a ida do sr. Ademar de Barros a Lorena, na próxima quarta-feira, a fim de encontrar-se com o ministro da Guerra. Diz-se que êsse encontro será capaz de provocar uma reviravolta no panorama das candidaturas populistas ao pleito de outubro. Outras fontes indicam que o nome do atual prefeito de São Paulo será levado à convenção do PTB, no próximo dia 17. O próprio sr. Ademar de Barros informou que a notícia é verdadeira, mas não esclareceu quem indicaria o seu nome à presidência da República pelo Partido Trabalhista Brasileiro, em lugar do marechal Lott, candidato pràticamente escolhido pelo partido do sr. João Goulart.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL

SÃO PAULO, 6 (Asap.-DC) — A Mesa da Câmara Municipal desta capital designou os vereadores Nazir Miguel, do PSD, e Hélio Mendonça, do PSP, para representarem a edilidade nas homenagens a serem prestadas ao marechal Teixeira Lott, no próximo dia 10, no «Clube dos 500».

COMITE PRÓ-LOTT

SÃO PAULO, 6 (Asap.-DC) — Com a presença da sra. Edna Lott foi constituído nesta capital o Comitê Metropolitano Pró-Lott, integrado por representantes do PSD, do PTB e de fôrças sindicais.

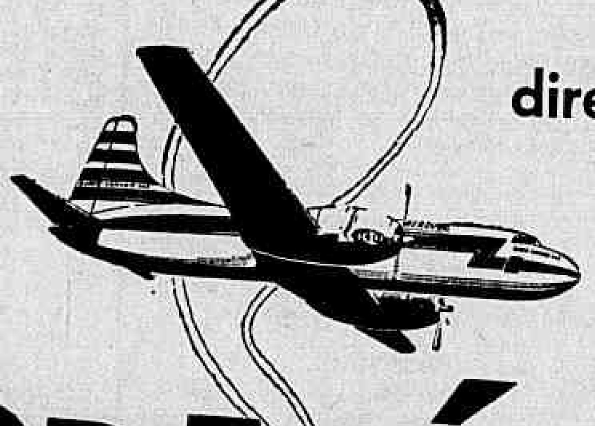
DECLARAÇOES DE JANGO

CURITIBA, 6 (Transpress) — «Oficialmente, o PTB não tem candidato à presidência da República, mas eu, pessoalmente, sou Lott» — disse à imprensa o sr. João Goulart. A declaração de Jango foi a propósito de uma pergunta sôbre a atitude do diretório Nacional de seu partido face às comentadas tendências janistas da maior parte do trabalhismo paranaense.

O vice-presidente da República

(Conclui na 7ª pág.)

direto a



BRASÍLIA

pelo Super-Convair

Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o táxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 - Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASIL

Reservas: 32-4300 e 32-7399 - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

CURSO TÉCNICO TÊXTIL

O CURSO TÉCNICO TÊXTIL que tem a duração de quatro anos, inteiramente gratuito é ministrado em excelentes laboratórios especializados, dispondo de completo equipamento para aulas práticas.
O TÉCNICO TÊXTIL ocupa um lugar de comando e prestígio na indústria, obtendo fácil e bem remunerada colocação.
O Diploma de Técnico Têxtil registrado no Ministério da Educação e Cultura, assegura o acesso a Escola Superiores (Decreto-Lei n.º 34.330 de 21/10/1953).
Além de auxílio financeiro, mensal, a Escola fornece, ainda, o almôço gratuito.

ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Estação Riachuelo — Distrito Federal
Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

Acre-Brasília

O ADMIRÁVEL otimismo do presidente Juscelino Kubitschek impede se torne êle, diante de qualquer problema, um observador passivo ou um especulador pessimista. Quando os governadores dos Estados e Territórios amazônicos conferenciaram com êle em Brasília, no momento em que seu govêrno ingressava no seu último ano, e o alertaram para o drama do isolamento daquela região, não limitou seu interêsse a uma solidariedade e a uma compreensão de quem, já tendo resolvido ou encaminhado tantos problemas graves, não poderia mais, nos últimos meses de sua administração, atacar outro problema de escala gigantesca. Imediatamente chamou os técnicos para consultas indispensáveis e, assim como quem tem pela frente todo o futuro, o presidente determinou que até o fim do seu govêrno se cumpra uma nova meta: a da ligação da Amazônia ocidental com Brasília e, por aí, com o Brasil inteiro.

A importância da ligação rodoviária Acre-Brasília ressalta de si mesma, pois vem complementar o sistema de integração de tôdas as regiões brasileiras num todo acessível ao progresso econômico, ao mesmo tempo que se constitui numa ponta de lança para a penetração de nações vizinhas, como o Peru, que breve encontrarão no desenvolvimento do Brasil não só um estímulo como uma ajuda concreta à sua própria luta contra a estagnação econômica e o pauperismo.

Os quatro anos de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek foram de molde a confirmar sua esperança e sua confiança na capacidade empreendedora da nossa gente. Atacando simultâneamente diversos empreendimentos, que configuravam um audacioso programa, em todos êles atingiu senão superou as metas pré-fixadas. Não é, assim, com leviandade que, ouvidos os técnicos, determinou a abertura, em onze meses, de uma rodovia de mais de 3.000 quilômetros, pois, antes dessa Acre-Brasília, já construíra êle, para surprêsa do mundo, a Belém-Brasília e abrira, em quase tôda a extensão, a Fortaleza-Brasília, além das novas estradas e dos serviços de pavimentação realizados em áreas econômicamente mais desenvolvidas, notadamente a ligação rodoviária da nova capital com o Rio de Janeiro e São Paulo, através de magníficos caminhos pavimentados que ultrapassa os 1.000 quilômetros.

Para quem conhece o poder da administração Kubitschek, não pode haver dúvida de que, em dezembro dêste ano, estará completo o sistema de ligação da futura capital do país com tôdas as regiões, inclusive com o longínquo Território do Acre, que, por intermédio do Guaporé e do Mato Grosso, se incorporará ao Brasil vivo, que efetivamente progredirá cinqüenta anos nos cinco anos da mais extraordinária e da mais brilhante aventura de govêrno e de otimismo do povo brasileiro.

Indesejável

O SR. Luís Carlos Prestes voltou a falar sôbre a candidatura do marechal Teixeira Lott, que promete apoiar. Acontece, porém, que o candidato das fôrças majoritárias já recusou expressamente a solidariedade dos comunistas. Ainda agora, a própria direção da campanha popular do candidato declarou à imprensa que nos "comitês pró-Lott" não há extremistas e que sua adesão foi repelida por desnecessária e comprometedora.

Os fatos são conhecidos. Prestes não tem prestígio político nem conteúdo popular. Teima em se manifestar a favor do nome do marechal Teixeira Lott porque sabe que está vitorioso. Assim, poderá mais tarde mandar dizer para Moscou que elegeu o presidente do Brasil, favorecendo sua posição junto aos patrões do Kremlin. Na realidade, o líder vermelho não passa de um indesejável.

Do ponto-de-vista eleitoral tornou-se contracartaz. Tira mais votos do que dá. Ademais, sendo fundamentalmente antidemocrático, sua participação no pleito é apenas perturbadora. Visa agitar o ambiente, intrigando, no bom estilo bolchevista.

Realismo

O diretor geral do DASP declarou que não tem motivos para modificar o seu parecer sôbre a estruturação do funcionalismo. Dêste modo, mantém o seu parecer a respeito do projeto em exame pelo Senado, uma vez que se apoiou em considerações de ordem técnica e financeira.

Em tôrno da matéria se faz necessário falar com tôda a clareza. O Tesouro não está em condições de despender mais de trinta bilhões com os servidores públicos no corrente exercício. Assim, para atender às conveniências do Erário e às aspirações do pessoal civil da União, parece-nos que o acertado seria conceder o abono, na base de trinta por cento.

Os funcionários conhecem a realidade e se contentam com êsse aumento que lhes permitirá enfrentar a alta do custo da vida. O plano que fique para depois. No momento, o que de fato interessa é a majoração dos vencimentos, que deve ser aprovada sem maiores delongas.

Soluções

O GOVÊRNO argentino está muito satisfeito com sua política petrolífera. Já não necessita de importar óleo bruto. A produção nacional atende ao consumo interno. Apenas alguns subprodutos ainda vêm do exterior. Mas em 1961, ao que se informa, o país será auto-suficiente no tocante aos combustíveis líquidos.

Em matéria de petróleo, como muito bem acentuou o embaixador dos Estados Unidos, cada nação escolhe a solução que lhe pareça mais conveniente. O Brasil optou pelo monopólio estatal. A Argentina pela participação dos capitais particulares. Dizem que lá os resultados estão sendo satisfatórios. Aqui também. Os sistemas de exploração são diferentes. Os objetivos, entretanto, são idênticos. E em ambos os casos não houve fracassos.

A nossa Petrobrás já está refinando setenta e dois mil barris diários. E' o "ouro negro" do subsolo baiano que oferece ao país essa riqueza, representando um têrço da demanda brasileira. Não é um grande êxito? Em breve outros campos petrolíferos serão localizados, aumentando a produção nacional. Novos petroleiros e outras refinarias virão ampliar o transporte e a industrialização do produto.

Portanto se a emprêsa particular venceu na Argentina, no Brasil tivemos igualmente o triunfo auspicioso do estatismo no petróleo.

Repressão

NUNCA houve tantos inquéritos no Ministério do Trabalho e autarquias que lhe estão vinculadas. No SAPS há comissões permanentes apurando denúncias. No Fundo Sindical o fato é também rotineiro. Na COFAP, idem. E agora novo órgão foi constituído para averiguar acusações do deputado Lossaco contra o Instituto dos Bancários.

Que significa tudo isso? Apenas o propósito do Govêrno em moralizar a administração pública. Nenhuma imputação fica sem as competentes medidas saneadoras. As autoridades são inflexíveis no respeito ao Código de Contabilidade, embora procedam na forma da lei, sem excessos, nem violências. E os culpados têm de prestar contas à Justiça, que é o poder competente para julgar, absolvendo ou condenando os acusados. Tudo se poderá dizer contra o atual govêrno, menos que tenha negligenciado ou transigido com os peculatários.

Os inquéritos estão aí, provando que ninguém escapa à ação repressiva dos altos podêres da República.

CONSTRANGIMENTO MORAL

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

PELO sereno Parecer do Consultor Geral da República sôbre o relatório da Comissão de Inquérito no caso da importação do feijão, verifico que, sem ser jurista, eu estava com a razão, quando aqui achei que o digno ministro Fernando Nóbrega, despachando êsse relatório, enviara-o a endereço errado. Na verdade êsse documento não comportava quase matéria opinativa e seu endereço deveria ser para a Justiça, perante a qual os acusados se defendessem, dependendo as sanções do julgamento final dessa Justiça.

Foi em síntese o que opinou o ilustre Consultor Geral da República, com a única diferença de que eu pensava no Procurador Geral da República, por parecer-me que a matéria era da alçada da Justiça Federal, e o Consultor indica a remessa do relatório ao Procurador Geral do Ministério Público do Distrito Federal.

Não me pareceu tampouco que o afastamento dos funcionários exercendo cargos em comissão fôsse medida urgente, nem sequer punitiva, mas simples questão de ordem moral. A meu ver, tal afastamento só se imporia quando a Justiça se pronunciasse sôbre os fatos. Foi precisamente o que opinou o ilustre Consultor Geral da República, na única parte realmente opinativa do processo que lhe foi remetido.

Muito mais severo do que eu na minha ignorância jurídica, entende o Consultor Geral da República que êsse afastamento deve ser conseqüente à simples denúncia pelo promotor que tiver de estudar o processo, enquanto que eu entendia que só depois de julgados culpados deveriam ser afastados êsses funcionários.

A importância dos cargos exercidos por dois dos acusados no relatório da Comissão — o sr. Tosta, diretor da Cacex, e o sr. Mindelo, diretor da Siderúrgica, criou em tôrno do caso um ambiente emocional, despertando manifestações de solidariedade, principalmente ao sr. Tosta, cuja tradição de honorabilidade é reconhecida por todos. Mas no caso, a acusação contida no Relatório apontado não envolvia suspeita de desonestidade. Um administrador pode ser acusado de culpa em fato criminoso por simples omissão. Era dêsse tipo a acusação que pesava sôbre o sr. Tosta. Mas o sr. Tosta é baiano e os baianos, como os mineiros e gaúchos, formam uma sólida aliança na boa e na má fortuna. E não faltou ao sr. Tosta o apoio dessa aliança, manifestada por gente de tôdas as colorações políticas... Vendo isso, o sr. Mindelo tentou movimento semelhante, mas, evidentemente, sem a repercussão do que se formou em tôrno do sr. Tosta.

O presidente da República, aprovando êsse Parecer, subscreveu implicitamente não só as suas conclusões como os conceitos em que elas se apoiaram, o que cria para os altos funcionários em comissão incluídos no inquérito uma situação de indisfarçável constrangimento moral para se manterem em seus cargos até que a promotoria os denuncie. E', pelo menos, o que penso...

CAFÉ: COTAS TRIMESTRAIS

A última reunião da Junta Diretora do Convênio Internacional do Café, realizada em Washington em novembro do ano passado, e que reuniu representantes dos quinze países latino-americanos produtores, mais França e Portugal, tratou das cotas de exportação para o corrente ano.

Não sòmente da cota global, já atribuída aos países membros dentro das cláusulas do acôrdo firmado, mas também tratou da divisão dêsses montantes em subcotas trimestrais, para prevenir ofertas tumultuadas no auge das safras, o que frustraria os objetivos do convênio com a conseqüente depressão das cotações.

Como resultado das conversações foi recomendado aos países signatários que limitassem suas exportações, no último trimestre de 1959 ao volume atingido no mesmo período de 58. Como já foi noticiado, o Brasil atendeu a essa recomendação, a despeito dos excelentes níveis registrados em novembro e dezembro.

A Junta solicitou também à Inglaterra e Bélgica — produtores que não subscreveram o Convênio Internacional mas se comprometeram a colaboração pedida e que prometeram.

Segundo comenta a revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, durante todo o mês de novembro último, o mercado de café nos Estados Unidos continuou a ser influenciado pela incerteza reinante sôbre o que ocorreria após o término da vigência da Lei Taft-Hartley aplicada aos estivadores. Possuindo os negociantes e torradores, estoques superiores às suas necessidades imediatas, sempre que circulam rumôres sôbre a probabilidade de um desfecho desfavorável da pendência trabalhista, segue-se a retração dos negócios.

ESTOQUES

Como se sabe, a política fundamental dos comerciantes e torradores norte-americanos continua a mesma, isto é, não acumular estoques superiores ao mínimo compatível com a segurança das suas operações. É convicção generalizada que a tendência dos preços do café não será de firmeza a longo prazo, a despeito da existência do Convênio Internacional do Café. Não acreditam mesmo que o novo instrumento de estabilização das cotações consiga manter uma estabilidade nos preços, resultante da contenção da oferta. Operando num mercado extremamente competitivo como o norte-americano, com a liquidação de quantidades maiores às necessidades imediatas, correriam o risco de graves prejuízos na eventualidade de uma baixa acentuada que sobreviesse em pequeno prazo. Essa política, de certo modo, vem ao encontro das proposições do acôrdo cafeeiro, no escalonamento dos negócios.

Espanha adjudica

O conselho de ministros da Espanha aprovou vários decretos referentes à adjudicação, a companhias petrolíferas estrangeiras, de permissões que autorizam tais companhias a fazer a prospecção no Saara espanhol.

As companhias interessadas são a Philips Oil Co., a Texaco Califórnia Oil, a Petroleum Corporation e a Rich-Field, que, para êsse fim, organizaram filiais na Espanha.

Paralelamente, o ministro da Indústria propôs a realização de concessões, na península e no Saara espanhol, às filiais existentes na Espanha da Philips Oil Co. Rich-Field Petroleum, Petroleum Corporation, Gulf Oil Co. Califórnia Oil Co., Texaco e Atlantic Corporation Co. Alguns dêsses grupos trabalham com estabelecimentos bancários espanhóis (FP-DC)

Paraná: algodão

Segundo dados estatísticos o Estado do Paraná produziu, ano passado, 30 mil toneladas de algodão em pluma, volume recorde, consoante a mesma estatística, que representa para a economia paranaense nada menos de cinco bilhões de cruzeiros. — (TP-DC)

O Que Se Diz:

...QUE, na fazenda em que se hospedou durante dois dias, no interior do Maranhão, o sr. Jânio Quadros decidiu deitar-se à sombra de um coqueiro, em atitude de meditação, quando inesperadamente um caboclo armado de rifle deu um tiro na árvore e fêz cair um côco, quase aos pés do candidato udenista...

•

...QUE, completamente aturdido, o sr. Jânio Quadros desandou a correr e à primeira pessoa que encontrou foi logo dizendo: "É uma emboscada; querem me matar...

•

...QUE uma queixa é comum a todos quantos participaram da excursão do sr. Jânio Quadros ao Norte do país: o seu discurso foi o mesmo, quase com as mesmíssimas palavras, em tôdas cidades por onde passou...

•

...QUE, no entanto, o ponto destacado em matéria de discurso, na caravana, têm sido sempre o duelo pretensamente oratório entre os srs. Lino de Matos e Emílio Carlos, querendo o segundo sempre suplantar o primeiro, por razões de política municipal de S. Paulo...

•

...QUE, aliás, foi notada uma característica no senador Lino de Matos em tôdas essas viagens: leva sempre no avião um colchão de molas, em que se deita durante todo o tempo da viagem e do qual só se levanta para beber de quando em vez copos e mais copos de leite...

CATETE E ARREDORES

1 Na sua exposição de anteontem pela TV, o presidente da República sugere que o Palácio do Catete se transforme, com a mudança da capital, no Museu da República. E' curioso notar que a galeria de retratos dos ex-presidentes, que existe no 2º. andar do Catete, acaba em Washington Luís. Outra coisa interessante é que tendo o sr. Juscelino Kubitschek pôsto fim à cozinha do Palácio, saiu também da moda aquela expressão de muito trânsito nos govêrnos Dutra e Vargas: "políticos de copa-e-cozinha". Hoje existe ainda uma copa no 2º. andar, mas não só o acesso ali é limitado como não é fácil encontrar o presidente no Catete. JK teve o bom gôsto de preferir o Palácio das Laranjeiras, cujo destino, depois de Brasília, parece ainda não estar previsto.

2 *Houve um momento em que ao presidente escapou que no Brasil ainda não existe televisão colorida: foi quando, ao mostrar o mapa referente a uma das metas, explicou que os triângulos azuis representavam a obra realizada no seu govêrno, e os triângulos vermelhos aquilo que encontrara em 1955.*

3 A propósito da Operação TNT, de que temos dado notícia nesta coluna, é preciso lembrar que os prédios a serem demolidos a dinamite, segundo sugestão do embaixador Hugo Gouthier, não darão lugar à construção de outros. A Operação tem o seu binômio: dinamitação — esplanada. A ordem é abrir grandes e saudáveis esplanadas no centro asfixiado da cidade. Em lugar dos feios e tristes edifícios do Senado, Biblioteca Nacional, Supremo Tribunal, Ministério da Agricultura etc. — a pródiga e livre esplanada.

4 *A propósito de suas indecisões entre o Tribunal de Contas, a reeleição para o Senado e uma embaixada (qual delas?), o sr. Benedito Valadares diz que está numa situação igual ao do candidato Jânio Quadros: "Também eu não sei o que quero".*

5 Ainda a propósito da exposição pela TV, o sr. Juscelino Kubitschek é o primeiro presidente da República brasileiro que usa a linguagem coloquial para falar ao povo. Não mais (felizmente) aquela esbanjada ênfase getuliana: "Brraasileeeeiros!", para dizer as coisas mais simples.

6 *Os seguintes auxiliares do presidente da República foram particularmente elogiados na exposição de JK: Celso Furtado, superintendente da SUDENE; eng. Regis Bittencourt, diretor do DNER; ministro Sebastião Paes de Almeida, prefeito Sá Freire Alvim, embaixador e ex-prefeito Negrão de Lima; sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC e João Maia Penido, superintedente da SURSAN.*

•

BRASÍLIA — Acompanhando o sr. William Hearst Jr., proprietário da maior cadeia de jornais dos Estados Unidos, seguem hoje para Brasília, convidados pela NOVACAP, os seguintes diretores de jornais: Condessa Pereira Carneiro, embaixador Assis Chateaubriand, srs. Roberto Marinho, João Dantas, Velasquez Portinho e Júlio Mesquita Filho, além de outros jornalistas. A comitiva viajará em avião da Real pilotado pelo próprio presidente da emprêsa, o comandante Linco Gomes.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

ZCL: Conferência estuda as emendas

MONTEVIDÉU, 6 — (UPI) — Numa breve sessão de sòmente dez minutos realizada ontem à noite, o plenário da conferência sôbre a criação da Zona de Comércio Livre aprovou o temário e a designação dos presidentes das cinco comissões de trabalho.

O temário abrange um exame das emendas apresentadas ao denominado projeto de Montevidéu, que se estruturou em setembro passado; a designação da sede da comissão da Zona de Comércio Livre; a assinatura do tratado, a apresentação ao GATT, a constituição da comissão provisória e a sede da primeira conferência das partes contratantes.

Levantada a sessão, as primeira, segunda, terceira e quarta comissões iniciaram seus trabalhos.

A primeira comissão, presidida pela Argentina, estudará as emendas ao programa da liberalização e complementação da economia e do protocolo sôbre as normas e procedimentos para as negociações.

A segunda comissão, presidida pela Bolívia, tratará das emendas apresentadas ao capítulo III do projeto sôbre medidas em favor dos países de menor desenvolvimento econômico, o tratamento de nação mais favorecida, o tratamento nacional em matéria de tributos internos, as cláusulas de salvaguarda e protocolo sôbre as medidas especiais relacionadas com o balanço de pagamentos.

A terceira comissão, presidida pelo Chile, estará encarregada do exame das emendas sôbre administração do tratado, disposições várias e protocolo sôbre as relações de pagamento.

A quarta comissão, denominada de credenciais, é presidida pelo Paraguai.

Entre os países que apresentaram emendas figuram a Argentina e o Brasil. A principal emenda apresentada pela Argentina refere-se ao artigo 25 do projeto sôbre restrições que cada país possa aplicar unilateralmente.

Segundo transpirou, o Brasil deu nova forma de redação a certos artigos, a fim de torná-los mais precisos e julga-se que não tem objeções de fundo.

O Peru, por sua vez, propugna pelas modificações do sistema de pagamentos e focaliza outros aspectos do projeto. Finalmente, a Bolívia faria questão da cláusula de salvaguarda para aquêles países de menor desenvolvimento econômico.

Apesar das numerosas emendas, segundo a opinião geral das diferentes delegações, poderão ser elaborados acôrdos aceitáveis para todos os países participantes.

Situação melhora

No transcurso dos trabalhos da última reunião da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Antônio Devisate comunicou ter se entrevistado, na capital do país, recentemente, com o ministro da Fazenda, a propósito de problemas ligados à situação nacional. Nessa oportunidade, o sr. Sebastião Paes de Almeida lhe fêz revelações as mais favoráveis sôbre as previsões relativas à melhoria da situação brasileira em diferentes setores, inclusive sôbre o custo-de-vida.

O ministro da Fazenda revelou, nessa ocasião, que a safra de cereais, pelo que tudo indica, deverá ser das mais abundantes, não havendo, em conseqüência, falta de alimentos básicos para a população. Os ágios das categoria geral e especial, por outro lado, acusam baixas, favorecendo a indústria que poderá adquirir matérias-primas no exterior a preços razoáveis.

Para Usiminas

Seguiu para o Japão, via Europa, o sr. Sebastião de Santana e Silva, diretor-financeiro de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A., com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com financiamento concedidos à Usiminas para aquisição de equipamentos, fabricação e embarque de maquinaria destinado à Usina Intendente Câmara.

Da Europa o diretor-financeiro da Usiminas viajará para o Japão, onde estabelecerá entendimentos com organizações financeiras e associadas da emprêsa, também cuidando de questões relacionadas com a compra, fabricação e embarque de equipamento para a Usiminas. Os financiamentos japoneses e europeus para a Usiminas representam cêrca de 125 milhões de dólares, sendo que os contratos com entidades nipônicas foram celebrados em agôsto de 1959 e as conversações com organizações francêsas, italianas e alemãs, foram estabelecidas em novembro último com a viagem do enegnheiro Amaro Lanari Júnior, presidente da Emprêsa.

Plano de viação

No capítulo de transportes, os industriais quando reunidos em Goiânia lembraram a utilidade da organização de um plano nacional de viação que deveria ser revisto de cinco em cinco anos, capaz de coordenar e desenvolver os diferentes sistemas de transportes. Tal espaço de tempo propiciaria ao govêrno e aos técnicos elementos bastantes para colocar os estudos e planejamentos em consonância com o desenvolvimento econômico do país. Uma sugestão que foi aprovada é a relativa à criação, futuramente, de um Conselho Nacional de Transportes, que será um órgão técnico-econômico, paritário, com autoridade coordenadora sôbre os demais organismos especializados, encarregado de rever, periòdicamente, os planos de viação.

Ambiente propício

Em declarações formuladas à imprensa, o sr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL, que assiste em Montevidéu aos debates sôbre a criação de uma Zona de Livre Comércio declarou ter sido verdadeiramente alentador para a CEPAL o ambiente muito propício em que se iniciaram as discussões.

Observou, também, que "todos estamos certos de que os debates culminarão, dentro de breve tempo, com a assinatura de um tratado sôbre uma zona de livre comércio. Isso significará um passo decisivo para o Mercado Comum Latino-Americano e representa a cristalização de uma idéia que nasceu há alguns anos no seio da CEPAL". (UPI-DC)

Usina de Furnas

A usina de Furnas, que o govêrno Kubitschek está construindo no rio Grande, em Minas, para atender à demanda de energia elétrica do imenso triângulo constituído dos grandes centros industriais Rio-São Paulo-Belo Horizonte, é não só a maior da América do Sul, como uma das maiores do mundo. Terá capacidade de 1.200.000 kw. Nos Estados Unidos apenas duas usinas são maiores que a de Furnas — a Grand Coulee, de 1.900.000 kw e a de Bouneville, com 2.000.000 de kw. Esse têrmo de comparação, tendo por base duas usinas do país que ocupa a vanguarda da civilização, mostra bem o vulto de Furnas, do que se pode deduzir também a poderosa influência que vai exercer no desenvolvimento das regiões em que se encontram as maiores concentrações urbanas e os mais dinâmicos núcleos industriais do Brasil.

Cotas de açúcar

Em reunião especial, o Conselho Internacional do Açúcar resolveu determinar uma diminuição das quotas de exportação de 1960 dos países signatários do acôrdo.

A diminuição será de 2,5% sôbre as quotas básicas dos países membros (os que assinaram o acôrdo de 1958). Tendo em vista que as quotas referentes a 1960 já foram reduzidas em 1960 a .. 87,5% da tonelagem básica, a exportação permitida agora aos países membros fica reduzida a 85 por cento.

Estão excetuados da medida os países cujas quotas básicas são inferiores a 50 mil toneladas. Segundo um dos artigos do acôrdo, essas nações não sofrerão reduções. (BNS-DC)

Café: safra menor

Os círculos cafeeiros do Paraná aguardam com certo otimismo as providências do Instituto Brasileiro do Café com relação à safra cafeeira 1960-61. Segundo se informa haverá um grande desafôgo financeiro e a autarquia será obrigada a liberar os estoques anteriores.

Afirmam os cafeicultores que a diminuição da safra é aguardada pelo fato de que os produtores de café produziram safras abundantes seguidas, por mais de dois anos, sendo natural o menor rendimento agora. Dessa maneira, uma produção menor forçaria a libertação de estoques acumulados durante anos para satisfazer às suas necessidades de exportação.

Refinaria turca

Em Mersin, Turquia, foi recentemente iniciada a construção de uma refinaria de petróleo orçada em 18 milhões de esterlinos, com participação da Shell na proporção de 27%.

O primeiro ministro Adnan Menderes lançou a pedra fundamental da futura usina, que terá a capacidade de 65.000 barris diários e muito contribuirá para a economia turca.

A OPINIÃO DO LEITOR

Não há pobreza mas sim riqueza no país

"O NOBRE deputado Adauto Lúcio Cardoso, escreve o leitor A. Gusmão, do Rio, disse ao "Jornal do Brasil" — que "só há um responsável pelo empobrecimento do povo — o Faraó Juscelino".

O leitor a seguir comenta: "Dizem que o deputado Adauto é homem muito inteligente, todavia se tanto o fôsse, embora adversário ferrenho do sr. Juscelino, jamais deveria proferir declaração tão tola. Parece-me que o deputado é um daqueles sacerdotes egípcios que exploravam a ignorância dos míseros felahs anunciando as cheias do Nilo como verdadeiros milagres por êles comandados. O povo brasileiro, embora desnutrido, faminto, não acredita mais em sacerdotes e salvadores de promessa fácil e realização remota. O faraó Juscelino não perdeu tempo em construir pirâmides monumentais, custando milhares de vidas, para nelas apenas encerrar em sarcófagos de ouro os Adautos e outros eráculos desmoralizados da Pátria. O Faraó Juscelino construiu barragens, que conterão rios, irrigarão terras, gerarão eletricidade, enfim, trarão riqueza e bem-estar ao seu povo."

O leitor continua: "O Faraó Juscelino ligou o Norte ao Sul do país por uma monumental estrada, obra que está sendo comentada no mundo inteiro pelas maiores autoridades dos USA, Rússia, França, diante do tempo recorde executada. Um aprendiz de sacerdote, misto de tarado e taumaturgo, brandindo uma vassoura, denominou êsse monumental caminho, obra de um administrador intemerato e trabalhador de acôrdo com a grandeza do país que dirige — caminho das onças. O Clube dos Sacerdotes acendeu a sua lanterna, comentou à vontade, mas o povo que é o cerne do Brasil e que despreza essa triste minoria reacionária que procura confundir os seus interêsses particulares contrariados com o grande interêsse do país, calou, mas a alegria dos sacerdotes durou pouco: quase uma centena de jipes, caminhões, automóveis de todos os tipos, construídos por brasileiros, dirigidos por brasileiros, vieram do extremo Norte ao Centro em feito monumental."

E termina: "O povo jamais atacará e deixará de estimar e ser grato ao Farao Juscelino enquanto êle tratar dos interêsses do povo como o vem fazendo, ao mesmo tempo que desprezará os sacerdotes do tipo Adauto."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3730
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5556
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5606

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º. and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 603 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,80	185,80
Libra	507,00	521,00
Florim	47,90	49,30
Marco	43,40	44,10
Escudo	6,32	6,50
Franco suíço	41,70	42,80
Franco francês	3,62	3,72
Schilling	36,80	37,90
Schilling	6,94	6,47
Lira	0,292	0,299

Fechamento:

Dólar	180,80	185,80
Libra	507,00	521,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,50	186,50

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 52,0328 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4576 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:

	Vend.	Comp.
Libra	53,9328	51,4576
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6893	1,6248
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0157	4,8654
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3794	0,3680
Schilling	0,7277	0,7050
Franco suíço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7411	2,6593

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 2 de fevereiro de 1960.

OFICIAL

Países	Mercado
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5371
Austria, Schilling	0,7281
Bélgica, Franco Belga	0,3793
Dinamarca, Coroa	2,7413
França, N. Franco	3,8480
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	53,0309
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6535
Suiça, Franco	4,3686

LIVRE

América do Norte, Dólar	185,94
Alemanha, Marco	44,56
Argentina, Pêso	2,37
Austria, Schilling	7,22
Bélgica, Franco Belga	3174
Dinamarca, Coroa	26,79
França, N. Franco	37,82
Holanda, Florim	49,30
Inglaterra, Libra	521,00
Islândia, Libra	496,9550
Itália, Lira	0,2994
Portugal, Escudo	6,51
Suécia, Coroa	35,80
Suiça, Franco	43,47
Uruguai, Pêso	18,55

MOEDAS

América do Norte, Dólar	184,92
Alemanha, Marco	44,47
Argentina, Pêso	2,28
Austria, Schilling	7,30
Chile, Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,10
França, Franco	0,3862
França, N. Franco	37,00
Holanda, Florim	49,00
Inglaterra, Libra	528,25
Itália, Lira	0,30
Portugal, Escudo	6,42
Suécia, Coroa	34,00
Suiça, Franco	43,93
Venezuela, Bolivar	57,00

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso, foram fixadas as seguintes médias de câmbio:

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5371
Austria, Schilling	0,7281
Bélgica, Franco Belga	0,3790
Dinamarca, Coroa	2,7403
França, N. Franco	3,8563
Holanda, Florim	5,0157
Inglaterra, Libra	52,9889
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suiça, Franco	4,3702

LIVRE

América do Norte, Dólar	189,31
Alemanha, Marco	45,12
Argentina, Pêso	2,43
Austria, Schilling	7,3608

Bélgica, Franco Belga	3,7755
Canadá, Dólar	200,13
Curaçao, Florim	99,85
Dinamarca, Coroa	27,01
França, Franco	0,4017
França, N. Franco	38,32
Holanda, Florim	49,98
Inglaterra, Libra	526,99
Itália, Lira	0,3041
Portugal, Escudo	6,61
Suécia, Coroa	36,12
Suiça, Franco	43,77
Uruguai, Pêso	17,2125

TRÁFEGO SEGURO NA LINHAS DA LEOPOLDINA

Apesar da quadra chuvosa inclusive desabamento de tromba d'água na Zona da Mata com graves consequências especialmente no Município de Carangola a Estrada de Ferro Leopoldina, através de sua atual Diretoria, constatou com satisfação que seu tráfego somente ficou interrompido durante poucas horas, por motivo de inundação.

O índice de segurança do tráfego tem melhorado, sensivelmente, com as medidas que vêm sendo tomadas pela R. F. F. S. A., com substituição de trilhos, renovação de lastro e intenso refôrço de dormentação, fato primordial e indispensável para a segurança dos trens.

Os descarrilamentos em janeiro de 1960, apesar das condições climáticas desfavoráveis que vimos atravessando, têm baixado, sensivelmente, em relação a iguais periodos de anos anteriores apresentando as seguintes percentagens em relação a 1958: em 1959 — 85 por cento e 1960, 58 por cento.

Alem de danos materiais, felizmente, não se verificou qualquer acidente pessoal, nem com passageiros nem com ferroviários.

De acôrdo com os dados abaixo, o igual período, a percentagem de regularidade do movimento de trens suburbanos, vem sendo mantida, havendo dias em que não se registra atraso algum.

Em 1956 — 23%; 1957 — 59,5%; 1958 — 52,1%; 1959 — 85% e 1960 — 93,2%.

ADICIONAL AUMENTARÁ TARIFAS

Dentro de dez dias entrará em vigor a portaria estabelecida pelo ministro da Viação, segundo a qual a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro passará a cobrar um adicional de 30% sôbre as taxas da tarifa vigente, para o aludido pôrto, excluídas as tabelas «D» (armazenagem interna). Ficou ainda estabelecido que, no prazo de 90 dias, será apresentada à aprovação uma nova tarifa para o Pôrto do Rio de Janeiro onde, com base nos contrôles das arrecadações, se fixem os valores das diferentes taxas, de modo que elas sejam equivalentes às despesas efetivamente realizadas em cada serviço a que correspondam.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 12, 15 e 16 de fevereiro de 1960, serão levados à leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9 e 10 (AGÊNCIA BANDEIRA — JOIAS) e 12, 15 e 16 (AGÊNCIA BANDEIRA — MERCADORIAS), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, solicita o urgente comparecimento dos segurados abaixo relacionados, contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 155 apartamentos do Conjunto Residencial "JOAO GOULART", à Avenida Suburbana, 312, em Benfica, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente edital.

Insc.	Nomes	Clas.	Pontos		Financiamento
263	Yone de Souza Ferreira	220	1.384		470.000,00
2.216	Ubirajara Dantas das Neves	221	1.340		470.000,00
2.810	Ismael Ludgero da Silva	222	1.196	+	470.000,00
57	Oziel Freira de Carvalho	223	1.196	+	590.000,00
1.920	Dilermano Bernardes Camelo	224	1.196	+	590.000,00
614	Olganor Bustamante	225	1.196	+	590.000,00
353	Waldemar Ferreira da Cunha	226	1.196	+	470.000,00
3.312	Antônio Fernandes Mattos	227	1.196	+	470.000,00
1.290	Benedito Pires	228	1.196	+	470.000,00

+ — Desempate de acôrdo com o art. 15, itens "a", "b" e "c" das Instruções 79/57.

OBSERVAÇÕES: — Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações não precisarão fazê-lo novamente.

SECÇAO LOCAL DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
OVÍDIO MOURÃO FILHO — Chefe Substituto
DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS
RUY MARTINS PINHEIRO — Chefe Substituto

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AO PÚBLICO

Pela "nota oficial", de 26.1.60, o sr. governador do Estado do Amazonas, contestando a publicação anterior subscrita pela Diretoria dêste Instituto, fêz as seguintes afirmações:

"a) Navios transportadores — Diz o IBC que pelos navios "Manauense", "Almirante Alexandrina", "Rio Guaiba", "Cantuária", "Rio Piabanha", "Lóide Aéreo" (avião), "Rio Gurupi", "Mauá", "Soares", "Cametá" e "Rio Capibaribe" foram embarcadas para o porto de Manaus, 49.832 sacas, "para abastecimento das populações da capital e do interior".

É a primeira mentira. Pelo ofício 22/60 de 23 dêste, da "Manaus Habour Limited", concessionária do nosso pôrto e cujo original se encontra em mãos do senador Cunha Melo, presidente, em exercício, do Senado Federal, lê-se o seguinte:

"Rio Gurupi" — entrada em 24.2.59 — Não trouxe.
"Rio Gurupi" — entrada em 20.7.59 — Não trouxe.
Observação: O IBC diz em sua Nota que, por êsse navio, embarcou 10.500 sacas (??)
"Rio Guaiba" — entrado em 29.3.59 — Não trouxe.
Observação: E o IBC diz, na Nota, que mandou por êsse navio 6.000 sacas.
"Rio Capibaribe" — entrado em 30.11.59 — 5.000 sacas.
Observação: IBC em sua Nota diz que mandou 7.000 sacas.
"Almirante Alexandrino" — entrado em 20.2.59 — 2.000 sacas.
Observação: O IBC diz que mandou 2.500 sacas.

b) O IBC em sua Nota declara haver mandado 49.832 sacas para Manaus, capital e interior. Deduza-se, no entanto, as 19.000 sacas que aqui não chegaram, conforme está provado acima, as 332 sacas que vieram de avião e 33 sacas avariadas e, pasmem todos, chegaram em Manaus 30.467 sacas".

2. Como providência imediatamente ao nosso alcance para esclarecer essa denúncia, solicitamos, do Lóide Brasileiro, informação sôbre os embarques contestados, tendo, a respeito, obtido a seguinte resposta:

"Of. DFA-339
Senhor Presidente,
Em resposta ao ofício dêsse Instituto, n. 60/625, datado de 2 do corrente, protocolado nesta Autarquia sob n. 4.208/60, informamos a V. Sa. que, de acôrdo com a documentação em nosso poder, consta o seguinte:

— Navio "Alte. Alexandrino", vgm. 4 — ida/59 — saído em 24.1.59.

VITORIA/MANAUS

2.000 sacas c/café, pesando 120.000 quilos, marca IBC, Conhecimentos 59/62.

VITORIA/ITACOATIARA

500 sacas c/café, pesando 30.000 quilos, marca IBC, Conhecimento 64.

Navio "Rio Guaiba", vgm. 22 — ida/59 — saído em 5.3.59.

RIO DE JANEIRO/MANAUS

6.000 sacas c/café, pesando 360.000 quilos, marca IBC, Conhecimento 1.819/20.

Navio "Rio Gurupi", vgm. 56 — ida/59 — saído em 19.6.59.

RIO DE JANEIRO/MANAUS

8.000 sacas c/café, pesando 480.000 quilos, marca IBC, Conhecimento 1.096.

500 sacas c/café, pesando 30.000 quilos, marca IBC, Conhecimento 1.610.

RIO DE JANEIRO/PARINTINS

2.000 sacas c/café, pesando 120.000 quilos, marca IBC, Conhecimento 1.576,

mercadoria essa embarcada por êsse Instituto, à sua consignação, e que descarregou na totalidade manifestada.

Atenciosas saudações,

as. **Lúcio Rodrigues, p/Heitor da Cunha Pessoa** — Superintendente Comercial".

3. Como se vê, a informação do Lóide Brasileiro diverge da que foi prestada ao senhor governador pela "Manaus Harbour" e comprova os embarques havidos. Com referência à diferença de 2.000 sacas do navio "Rio Capibaribe" devemos esclarecer que realmente aquêle navio só transportou 5.000 sacas para Manaus. As 2.000 sacas de diferença foram remetidas para Parintins, pelo vapor "Ajuricaba". Tem o IBC listas completas da distribuição das 19.000 sacas de café sôbre as quais versa a contestação do senhor governador; dessas listas consta o próprio govêrno do Estado, conforme se vê a seguir:

Pelo "Rio Gurupi", 8.500 sacas distribuídas em Manaus entre 20 e 26 de agôsto de 1959:

	SACAS
1 — Moinho de Ouro — Manaus	261
2 — Farid Mady — Manaus	10
3 — Valdemar Vieira — Manaus	10
4 — Jorge Elias — Manaus	20
5 — Imp. de Bebidas e Estivas — Manaus	30
6 — Hanan & Cia. — Manaus	20
7 — Moinho Amazonas — Manaus	100
8 — Adelino Dias da Costa — Manaus	20
9 — Alberto Mendes — Manaus	10
10 — A. Rosário & Cia. — Manaus	5
11 — Arlindo Rodrigues — Coari	20
12 — Araujo Irmão & Cia. Ltda. — Manaus	90
13 — A. Oliveira & Cia. Ltda. — Manaus	20
14 — A. Rica & Cia. Ltda. — Manaus	30
15 — Abrahim & Irmão & Cia. — Manaus	200
16 — Alcântara & Barros — Manaus	80
17 — Alexandre David Antonio & Cia. — Manaus	20
18 — Antonio B. Pacheco — Manaus	30
19 — Abudul Razac Auache — Manaus	80
20 — Abdala Kalil — Manacapuará	10
21 — Abdon & Cia. — Manaus	80
22 — Associação Comercial de Itacoatiara — Itacoatiara	500
23 — A. M. da Silveira — Carauary	20
24 — Alcinio Castelo Branco — Manaus	10
25 — Barros, Filhos & Cia. Ltda. — Manaus	30
26 — Benjamim Afonso & Cia. — Manaus	40
27 — Benjamim Mossa & Cia. — Manaus	30
28 — Chibly & Cia. — Manaus	40
29 — Cordeiro & Taveira — Manaus	20
30 — Cavalcânti & Cia. — Manaus	30
31 — Caran Abrahim & Cia. — Manaus	80
32 — Cruz & Cia. Ltda. — Manaus	100
33 — COAP DOTER. FED. do R. Branco — Boa Vista	150
34 — COOP. P. BOA VISTA LTDA. — Boa Vista	50
35 — Café Brasil — Manaus	150
36 — Ezagui & Cia.	20
37 — Farid Mady — Manaus	60
38 — Fadel David Antônio — Manaus	10
39 — Guiomar Leite Mota — Manaus	10
40 — Governador do EST. AMAZONAS — Manaus	500
41 — Hanan & Cia. — Manaus	40
42 — Hissa Abrahim & Cia. — Manaus	70
43 — Ind. de Café Manaus Ltda. — Manaus	450
44 — Irmãos Lôbo Ltda. — Humaitá	25
45 — Irmãos Ventura Ltda. — Manaus	10
46 — Imp. de Tecidos Ltda. — Manaus	10
47 — J. M. Senna — Manaus	30
48 — Jadir Teixeira Montenegro — Borba	10
49 — J. S. Amorim Av. S/ — Manaus	100
50 — J. Rovino & Cia. — Manaus	150
51 — J. Barbosa Grosso — Manaus	20
52 — J. A. Leite & Cia. Ltda. — Manaus	200
53 — José Antônio & Cia. — Manaus	50
54 — J. M. Turiel — Manaus	60
55 — José Hadad & Cia. — Manaus	30
56 — José Bernardino & Irmão — Manaus	30
57 — J. Alecrim — Manaus	10
59 — J. Aguiar — Manaus	10
59 — José Garcia Rodrigues — Manaus	30
60 — J. Mafra & Cia. — Maués	20
61 — J. Alves — Tefé	10
62 — J. G. Araújo & Cia. Ltda. — Manaus	200
63 — Kemal Muneynine — Manaus	30
64 — Levi & Cia. — Manaus	80
65 — Laurindo Monteiro — Manaus	10
66 — Lopes, Santos Estéves & Cia. — Manaus	50
67 — Luciano Marques & Cia. — Manaus	10
68 — Luiz Góis & Filho — Boca do Acre	20
69 — Manoel de Souza & Cia. — Manaus	80
70 — M. Gonçalves & Cia. Ltda. — Alvarães	20
71 — Martins dos Santos & Filhos — Manaus	20
72 — Mustafa Zacour El-Hindi — Rio Branco	40
73 — Mansour Bulbol & Cia. — Manaus	70
74 — Mário Câmara — Manaus	10
75 — M. Pereira Sobrinho — Seringal	40
76 — Miguel Mansour & Irmão — Manaus	70
77 — Moinho Amazonas — Manaus	1.500
78 — M. F. Cheuan — Manaus	60
79 — Missões Salezianas do Alto R. Negro — Manaus	30
80 — Martins Pinheiro & Cia. — Manaus	40
81 — Moinho de Ouro — Manaus	300
82 — Manoel de Souza & Cia. — Manaus	20
83 — Nagib Salem & Cia. Ltda. — Manaus	20
84 — Nador & Cia. — Manaus	30
85 — Nunes Tomaz & Cia. Ltda. — Manaus	150
86 — Nasser Abrahim & Cia. — Manaus	30
87 — Oliveira Júnior & Cia. — Manaus	100
88 — Osmar Gusmão & Cia. — Novo Aripuanã	20
89 — Panificação e Pastifício Guarany Ltda. — Manaus	30
90 — Pedro Cordeiro & Cia. Ltda. — Manaus	80
91 — Pérola Assaiag & Cia. Ltda. — Manaus	50
92 — Pereira Manarte — Manaus	30
93 — Pedro Seffair & Cia. — Manaus	70
94 — Pan. e Past. Guarany Ltda. — Manaus	30
95 — Rafael Aziz & Cia. — Manaus	80
96 — Rodrigues Ferreira & Cia. — Manaus	10
97 — Salvador Abacassis & Irmãos — Maués	20
98 — Santos & Cia. (ASS. C.T.F. Rio Branco) — Boa Vista	350
99 — Simões & Cia. Ltda. — Manaus	90
100 — Severino de Souza Oliveira — Rio Branco	40
101 — Selfair & Cia. — Manaus	30
102 — Tomé Medeiros — Rio Branco	50
103 — Valdemar Duarte — Borba	10
104 — W. F. Araújo — Rio Madeira	20
105 — Wilson Abdala Kalil — Manaus	10
106 — Waldemiro Lustosa — Manaus	10
107 — Vianna, Filhos & Cia. — Manaus	20
108 — Zacharias Bichara & Cia. — Manaus	30
	8.471
Derrame na descarga	29
TOTAL	8.500

Pelo "Ajuricaba", 2.000 sacas distribuídas em Parintins em 7 e 8 de outubro de 1959:

	SACAS
1 — Francisco Coelho — Igarapé dos Currais	100
2 — Oiram Ribeiro — Nhamundá	10
3 — Raimundo Araujo — Parintins	20
4 — Almeida & Martins — Parintins	50
5 — Coaracy P. Sousa — Parintins	5
6 — Sobral Santos S/A — Filial Parintins	200
7 — Vieira & Cia. Ltda. — Juruti	40
8 — Antônio R. Corsino — Paraná de Parintins	10
9 — Agenor Dinely & Cia. — Parintins	10
10 — José Gosno — Parintins	10
11 — Francisco Gomes — Paraná Ep. Santo	20
12 — Odette Alexandrino — Paraná do Limão	5
13 — Marçal M. Batista — Parintins	5
14 — Manoel Teixeira — Desaperta	5
15 — Manoel de Sousa — Paraná do Arco	10
16 — Lauro Silva — Barreirinha	10
17 — J. P. Faria — Parintins	50
18 — O. Faria & Irmão — Parintins-Aurora	50
19 — Joaquim F. de Souza — Parintins-Aurora	5
20 — José B. Lourenço — Parintins-Moinho	200
21 — K. F. Rodrigues — Parintins	50
22 — Alcides Teixeira — Mercado Parintins	7
23 — Wandenkolk Maia — Parintins	10
24 — José Silva — Parintins	20
25 — João Novo Filho — Parintins	50
26 — Francisco Januzzi — Parintins	200
27 — M. S. Cohen — Parintins	50
28 — Lino Teixeira Rodrigues — Mercado Parintins	10
29 — Cecílio C. Ribeiro — São Benedito-Parintins	15
30 — José Barbosa — Uaicurapá	3
31 — David Benzaquem — Andirá Ponta Alegre	8
32 — Higino Leão — Andirá Freguesia	2
33 — Anacleto Cruz — Saracura	6
34 — Prelazia de Parintins — Parintins	5
35 — Arlindo Machado — Aninge	4
36 — Francisco Xisto Guedes — Paraná do Maritá	200
37 — Florindo Pires — Paraná do Limão	5
38 — Manoel Possidônio — Paraná do Limão	5
39 — Reinaldo Andrade — Barreirinha	3
40 — Geramilo Tavares — Barreirinha do Ramos	2
41 — Odmar Novo — Parintins	6
42 — Agripino Miranda — Jacaré	20
43 — A. T. Melo — Urucará	40
44 — Vicente Lima — Urucará	20
45 — Pedro Gomes — S. Sebastião	10
46 — Joaquim R. Pereira — Novo Mundo-Maués	32
47 — Hermínio Cruz — Boa Vista-Maués	9
48 — Carlos Estêves & Cia. — Maués	35
49 — Raimundo Morais — Costa do Jupary	20
50 — Euzébio Batista — Marajó	2
51 — Bazílio Tavares — Ilha Afonso Carvalho	5
52 — José Muniz — Costa do Itaborahy	5
53 — Pedro Negreiros & Cia. — Gicanta-Maués	30
54 — João F. Barbosa — Lago Prêto-Ramos	10
55 — Jorge Teixeira — Costa do Cabury	20
56 — Cohen & Martins — Bôca do Boto	10
57 — Silva & Cia. — M/M Manauense	50
58 — Sotero Gonçalves — Urucurutuba	10
59 — Antônio Miranda — S. Bernardo-N. Olinda	10
60 — Manoel M. da Silva — Abacaxis-Maués	10
61 — Moysés Araújo — Pensão Night and Day	2
62 — Osvaldo Melo — Parintins	5
63 — Jonas Alves — Zé Miri	3
64 — A. P. dos Santos — Arari-Maués	10
65 — Anézio Soares — Itacoatiara	10
66 — N. Mourão & Cia. — Parintins	5
67 — José Estéves — Parintins	30
68 — Funcionários Bancos — Parintins	3
69 — Felipe Antônio Mansour — Maués	4
70 — Miranda & Silva — Juquiri	3
71 — Tuji & Cia. — Parintins	30
72 — Raimundo Barbosa — Uaicurapá	2
73 — Funcionários Correios — Parintins	2
74 — Irineu Simas — Adauacá	10
75 — Mamede Mamud & Filhos — Paracuni-Maués	35
TOTAL	1.978
Sacas perdidas por terem sido atingidas por águas no transporte Belém-Parintins	22

Pelo "Rio Gurupi", 2.000 sacas distribuídas em Parintins de 24 a 26 de julho de 1959:

1 — Megaver Assayag — Cidade de Parintins	30
2 — Agenor Dinely & Cia. — Cidade de Parintins	200
3 — Apairas Melo — Cidade de Parintins	5
4 — José Cosme — Cidade de Parintins	2
5 — Cecílio C. Ribeiro — Cidade de Parintins	10
6 — Lino Teixeira Rodrigues — Cidade de Parintins	5
7 — Pedro Picanço — Cidade de Parintins	10
8 — Sebastião Araújo — Andirá-Varre Vento	100
9 — Vasco Pinto — Paraná do Uraria	50
10 — Raimundo Macedo — Paraná do Arari	50
11 — Militão Paulain — Contestado	50
12 — I. S. Conhen & Cia. — Cidade de Parintins	50
13 — M. S. Cohen — Cidade de Parintins	40
14 — Francisco Lanuzzi — Maués	50
15 — Pascoal Sarubi — Cidade de Parintins	3
16 — Antônio Maia — Remanso	50
17 — Antônio Vieira — Paraná do Urucurituba	60
18 — João Novo Filho — Cidade de Parintins	20
19 — Mamede Bady Bacry — Cidade de Parintins	50
20 — Miranda & Silva — Costa do Saracura-Parintins	10
21 — José Silva — Cidade de Parintins	20
22 — Luiz Vieira de Freitas — Paurá-Mun. de Urucurá	7
23 — A. Saunier, Irmão & Cia. — Cidade de Parintins	30
24 — Magnolia Kazu — Cidade de Parintins	5
25 — Wandenkolk C. Maia — Cidade de Parintins	20
26 — Kimura & Tabetomi — Itapiranga	30
27 — José Lopes Ribeiro — Cidade de Parintins	10
28 — Alcides Teixeira — Cidade de Parintins	35
29 — Thelmo Takatoshi Hara — Cidade de Parintins	10
30 — K. F. Rodrigues — Cidade de Parintins	50
31 — José Lourenço (Moinho) — Cidade de Parintins	150
32 — Vanildo Viana — Cidade de Parintins	10
33 — Joaquim F. de Souza — Cidade de Parintins	3
34 — R. B. Batista — Cidade de Parintins	50
35 — Francisco Jorge — Cidade de Parintins	4
36 — Túlio Melo — Cidade de Parintins	20
37 — Papel Amazonas S/A. — Cidade de Parintins	5
38 — J. P. Faria — Cidade de Parintins	50
39 — José R. de Oliveira — Cidade de Parintins	2
40 — Lauro Silva — Cidade de Parintins	5
41 — Cláudio Brandão — Santo Agostinho	3
42 — Antônio V. de Souza — Cidade de Parintins	1
43 — Alcy Ferreira Magalhães — Nhamundá	10
44 — Manoel de Souza — Paraná do Arco	5
45 — Manoel Teixeira — Desaperta	2
46 — João Maia — Cidade de Parintins	1
47 — Moema Machado — Cidade de Parintins	2
48 — Marçal M. Batista — Cidade de Parintins	1
49 — Aldenor Teixeira — Costa do Saracura	10
50 — Vivaldo Souza — Parananema	1
51 — Odeth Alexandrina — Paraná do Limão	1
52 — José Saul — Cidade de Parintins	80
53 — Francisco Gomes — Paraná Est. Santos	2
54 — S. Mendes — Cidade de Parintins	30
55 — Moacyr Farias — Paraná do Esp. Santo	10
56 — Sueko Fugishima — Cidade de Parintins	1
57 — Estivadores do Pôrto — Cidade de Parintins	1
58 — Manoel Nascimento — Cidade de Parintins	1
59 — Coaracy P. Souza — Cidade de Parintins	2
60 — João Soares da Silva — Cidade de Parintins	3
61 — Paulinho Macedo — Cidade de Parintins	1
62 — Laureano Gomes Ferreira — Cidade de Parintins	1
63 — Pedro Tavares — Cidade de Parintins	1
64 — Almeida & Martins — Barreirinha	5
65 — Abdom Barbosa Silva — Contestado	1
66 — Cohen & Martins Ltda. — Bôca do Boto	20
67 — Raimundo Araújo — Cidade de Parintins	10
68 — Terêncio Miranda — Urucurutiba	10
69 — Pichita Cohen — Cidade de Parintins	10
70 — Elias Assayag — Cidade de Parintins	10
71 — Vitorino Freitas — Cidade de Parintins	1
72 — Tujy & Cia. — Cidade de Parintins	50
73 — Viúva Xisto Pinheiro & Filhos — Nhamundá	10
74 — Oiram Ribeiro — Nhamundá	5
75 — Antero Alves Macedo — Cidade de Parintins	2
76 — Sobral Santos S/A. Com. Ind. — Cidade de Parintins	50
77 — João Paes & Cia. — Urucará	50
78 — A. Faladela — B. do Urucará	50
79 — Teodoro Soares Dutra — Barreirinha	30
80 — Aprígio Miranda — Santa Cruz-Ramos	20
81 — Joaquim R. Pereira — Novo Mundo-Ramos	20
82 — Cícero Dias — Santa Isabel	20
83 — Enéas Dias — República	10
84 — Pedro Wilson Leitão — Cidade de Parintins	3
85 — F. Dias — Cidade de Parintins	40

(Conclui na 7ª pág.)

Pague, agora no seu próprio bairro, a conta do seu telefone

A fim de lhe poupar caminhadas, no caso de não ter tido oportunidade de pagar sua conta telefônica ao nosso cobrador, V. poderá fazê-lo nas seguintes Agências:

ZONA SUL

CATETE
CTB - Rua Dois de Dezembro, 63
Banco Moreira Sales - Rua do Catete, 120
Caixa Econômica - Largo do Machado, 8-A

BOTAFOGO
Caixa Econômica - Rua Voluntários da Pátria, 278
Banco Lowndes - Praia de Botafogo, 360
Banco Moreira Sales - Rua Voluntários da Pátria, 201-A

COPACABANA
CTB - Av. N. S. Copacabana, 659 e 581 1.º sobre-loja, sala 202
Banco Noroeste do Est. de São Paulo - Av. N. S. Copacabana, 836
Banco Operador - Av. N. S. Copacabana, 462-A
Banco Lowndes - Av. N. S. Copacabana, 777-A
Banco Moreira Sales - Av. N. S. Copacabana, 1165

IPANEMA
CTB - Rua Visc. Pirajá, 111-loja VI

LEBLON
Banco Lowndes - Av. Ataulfo de Paiva, 794
Banco Moreira Sales - Av. Ataulfo de Paiva, 1160-A

LEME
Banco Mercantil S. Paulo - Rua Gustavo Sampaio, 745

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA
CTB - Rua Paulo Fernandes, 29
Caixa Econômica - Praça da Bandeira, 149

SÃO CRISTOVÃO
Caixa Econômica - Rua São Luiz Gonzaga, 401
Banco Moreira Sales - Rua Fonseca Teles, 3-C
Banco Mercantil de São Paulo - Rua São Cristovão, 1081-A

BARÃO DE MAUÁ
Caixa Econômica - Estação Barão de Mauá

ANDARAÍ
Caixa Econômica - Rua Farias de Brito, 7-B

TIJUCA
Caixa Econômica - Rua Conde de Bonfim, 5
Banco Moreira Sales - Rua Conde de Bonfim, 494-B

VILA ISABEL
Caixa Econômica - Av. 28 de Setembro, 264
Banco Moreira Sales - Av. 28 de Setembro, 281-A

RAMOS
Banco Moreira Sales - Rua Cardoso de Moraes, 594-A

PENHA
Caixa Econômica - Rua dos Romeiros, 165-A

MEIER
CTB - Rua Arquias Cordeiro, 254
Banco Moreira Sales - Av. Suburbana, 6725-A

MADUREIRA
CTB - Av. Ministro Edgard Roméro, (Entreposto Mercado, loja S-239-A)
Banco Brasileiro de Descontos - Rua Maria Freitas, 87-A

MARECHAL HERMES
Caixa Econômica - Estr. Intendente Magalhães, 1635 e Av. Duque de Caxias, s/n.º

BANGÚ
Caixa Econômica - Rua Francisco Real, 157

CAMPO GRANDE
Caixa Econômica - Rua Campo Grande, 166

SANTA CRUZ
Caixa Econômica - Rua Felipe Cardoso, 18

GOVERNADOR
Caixa Econômica - Rua Maldonado, 243

CENTRO

CTB - Av. Almt. Barroso, 54 térreo e 3.º andar, Av. Mal. Floriano, 164/168, Praça Tiradentes, 41 e Av. Pres. Vargas, 2560 térreo.
Caixa Econômica - Ministérios da Marinha, Fazenda e Guerra
Banco Brasileiro de Descontos - Rua 1.º de Março, 45/47 e Rua do Carmo, 17
Banco Auxiliar de São Paulo - Rua da Assembléia, 94/98 e 1.º de Março, 13
Banco Noroeste do Estado de S. Paulo - R. Sete de Setembro 43-A
Banco Mercantil de S. Paulo - Av. Rio Branco, 81-A, R. Re. Feijó, 69-A e Av. Graça Aranha, 182-B
Banco Operador - Rua Buenos Aires, 20, Av. Graça Aranha 57-A e Av. Gomes Freire, 47
Banco Lowndes - Av. Pres. Vargas, 290-A e Rua México, 90
Banco Moreira Sales - Rua Assembléia, 23, Av. Rio Branco, 109, Av. Mal. Floriano, 126, Av. Graça Aranha, 81-B e Av. Mem de Sá, 122

Sino C. T. B. 60

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Conchita Mascarenhas, paradeiro desconhecido

Viaje hoje e faça experiências amanhã

Astrologia
Prof. Mirakolt

HOJE, 7/2/1960 (domingo) — Planeje negócios e encete viagens à tarde. Amanhã, 8/2/1960 (segunda-feira) — Poderá fazer experiências científicas pela manhã e à tarde viajar. Nas corridas de hoje, as duplas: 12, 14, 23 e 34 serão boas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis. 10, 15 e 17; 37, 43 e 44 (horas e números).
— Dia de indecisões e de perturbações psíquicas. 7, 9 e 19; 34, 45 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoáveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 45 (horas e números).
— Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Volubilidade, anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números).
— Indolência, amor ao prazer e acontecimento desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43 (horas e números).
— Indisposição orgânica, mal-estar e negócios periclitantes. 19, 29 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).
— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50 (horas e números).
— Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Paixões, altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 36, 37 e 38 (horas e números).
— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números).
— Dissabores, contrariedades e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 16, 17 e 18; 33, 34 e 35 (horas e números).
— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).
— Pequenas possibilidades, novas ideias; muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 6, 50 e 37 (horas e números).
— O dia não será bom para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Receberá notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 13 e 14; 38, 49 e 78 (horas e números).
— Possibilidades para resolver negócios de vulto. 11 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Beirando o lamentável a safra chôcha de músicas carnavalescas dêste ano, quando uma marchinha ôca como "Me dá um Dinheiro aí" consegue projeção, mais pelo tipo que a "inspirou", divulgado pela fôrça agudamente penetrante da televisão, que por merecimento próprio. Do que tem ouvido Mister Ego — nos bares noturnos e nas buates — em matéria de marcha carnavalesca o que apareceu de melhor até agora, se bem que executada e cantada em menor escala que a marchinha mendicante, é "Linda Brincadeira" do excelente Nássara, gravada por Joel de Almeida insistindo no sotaque lusitano. "Na Base do Amor" e "O Samba é Assim" são razoàvelmente executadas e "Fechei a Porta", criado por Jamelão, é um samba de rara beleza melódica nestes tempos e consegue salvar-se do montoeira de "bagulhos" impingidos ao respeitável público pela fúria mercenária de meia dúzia de nulidades que se fizeram donas do mercado, alijando do páreo carnavalesco os reais valores do nosso cancioneiro. Do jeito que as coisas vão, a música mais cantada no próximo carnaval será o 'quebra, quebra Gabiroba e eu quero ver quebrar'.

2 — O número treze não deu sorte à "Boite Treze". Inaugurada precipitadamente, a "Boite Treze" cerrou as suas portas para o término das obras, inclusive instalação de ar refrigerado, prometendo reabrir com Tito Madi, em poucos dias. Até hoje, isso não aconteceu e talvez não aconteça mais, pelo menos, com os mesmos donos, pois, ao que se informa, o dinheiro acabou e a casa já está à venda.

3 — Agradecimentos à Copacabana Discos pela amável remessa do elepê "Bon Voyage", com Aluísio e seus Teclados. Aluísio — piano, órgão, acordeão e celeste — forma, com Lucio na guitarra elétrica, e Calixto, no contrabaixo, o trio que atua no "Bon Voyage", pitoresco e bonito restaurante da capital paulista. Musiquinha de "boite" para se ouvir em penumbra e em surdina, com uísque e gêlo ao lado. De um lado...

4 — Embora o volume do microfone muito reduzido para a voz do cantor que é diminuta, o sambista Raul Moreno continua a manter o seu destaque no "show" "Tudo é Carnaval" da "boite" Plaza. Raul Moreno vem improvisando quadrinhas como segunda parte de "O Samba é Assim" e, noite destas, cantou que "pente fino em cabelo de creoulo é como faca cega cortando fumo de rôlo."

5 — O trocadilho horrível quando a bailarina Sari Clymas, da Night and Day, ia entrando na cantina: "Em certos climas fica muito bem um sari". Não houve tiros.

6 — Cada vez ganhando maior público e maiores aplausos o "show" do Fred's. Noite de sexta-feira, parecia de estréia, tôdas as mesas ocupadas. A temporada de "Ari Barroso — 1960", que se devia encerrar a vinte e um do corrente, deverá ser prorrogada.

7 — Notícias portuguêsas, através da ANI: — Maria Girão, a única fadista brasileira, alcançou êxito em sua estréia no retiro típico "A Noca", de Lisboa. — Em Lourenço Marques, é aguardada uma companhia de revistas brasileira, que se encontra atualmente no Teatro Paramount, de São Paulo, para apresentar a peça "Brasília, Terra da Promissão", tendo à frente do elenco o cômico Badu e o ... lista português Abílio Herlander. — Apesar de a imprensa ter noticiado recentemente que Amália Rodrigues se encontra no Brasil e regressará em breve, correm boatos com intensidade pasmosa de que a famosa artista está gravemente doente e internada no Hospital da CUF. A questão atingiu tal ponto que o hospital teve que desmentir pùblicamente os rumores.

8 — O milionário Mariozinho de Oliveira, que se vem destacando últimamente na composição de tipos, comparecerá amanhã à festa em homenagem a Ari Barroso no Teatro Tijuca — todos lá — na pele de um bombeiro.

9 — E por falar em tipo e por falar em Ari Barroso, "Zé Bonitinho", o tipo criado por Jorge Loredo num programa de TV, estará presente no próximo espetáculo do grande compositor, devendo contracenar com a bela vedeta Rose Rondelli, que, por sua vez, se fará de tôdas as mulheres de Dorival Caymmi. Esclarecimento rápido: Dora, Marina, Adalgisa e outros truques do baiano.

10 — É o fim. Um bom domingo e até terça-feira com essas & outras.

SARI CLYMAS

De "Variety 1960", o "show" da "boite" Night and Day

Angelita, a boníssima, gravou para o Carnaval, mas não repetirá o êxito "Mané Garrincha"

Anilza Leoni: candidata a "Rainha do Cinema"

Registro

1787 — Nasce, no Pará, Romualdo Antônio de Seixas, mais tarde marquês de Santa Cruz.

1796 — Nasce, em Salvador, José da Costa Carvalho, depois marquês de Monte Alegre.

1827 — Começa a circular, em São Paulo, «O Farol Paulistano», primeiro periódico paulistano.

1931 — Morre, em Petrópolis, o almirante Antônio Luís von Hoonholtz, barão de Tefé, o único sobrevivente da Batalha do Riachuelo.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1615 — Celebra-se a primeira missa no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o general João Bernardo Lobato Filho.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

D. Guilherme da Silveira, antigo ministro da Fazenda; Romualdo Pereira, Humberto Rivadávia, Miguel de Carvalho Silva, Miguel Elias Albumerli, José Vitorino de Araujo Lima, Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, Luís da Silva Pereira, Luís Felipe Lacerda Filho, Aloísio Tompson Nogueira, José Barbosa de Castro, Roberto Duque Estrada, A. Oliveira Flôres, Flávio Pinho Filho, Samuel Gerson, Pedro Magalhães Correa, Charles Edward Lee, Joaquim Mariano de Castro, prof. Velho da Silva, dr. Carlos da Silva Costa, dr. Berto Condé, prof. José Luciano Lopes Alberto V. Barros Leite, barítino Paulo Fortes, Amauri Lacerda, Sebastião Gonçalves Filho, Nei Martins Machado, funcionário da Cia. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro

SENHORAS

Deputado Olavo Bilac Pinto, general Renato Paquet, Carlos Maissener Júnior, Antônio Carvalho, Cid Braune, Carlos Lopes A. Salão; Olavo de Barros; Serafim Sofia, Rosival Santana Macedo, Cândido Alvaro de Gouvea, Ari Cataldi, Aurélio Ferreira Guimarães, Mirabeau Macedo, Hernani Legoi, João da Mata, Leonídio Levrel Delamare, Nelson Frederico, ministro Júlio Barata, Amélio Dias de Morais, Gastão Bitencourt, dr. Guilherme Romano, dr. Alberto Ferreira, Mozar Bicalho.

SENHORAS

Guiomar Bandeira, Almerinda Corrêa Sales, Amélia Saldanha Benfeito, Dulce Verneck; Rosa Nunes Ludet.

Elsa Gomes, Helena Nunes Rodrigues Pereira, Maria Dolores da Rocha, Clara Marcel Pacheco, Olinda Costa Andrade, François Sabóia Maranhão.

MENINOS

JEFFERSON — Filho orgulho de seus papais, dr. Jefferson Lima de Jorge e Ondina Oliveira de Jorge, completará 3 aninhos de idade no próximo dia 8 do corrente. Pelo acontecimento será oferecida uma lauta mesa de doces à petizada das redondezas de sua residência, na Rua Alvaro Macedo, 28, ap. 102, Parada de Lucas.

NASCIMENTOS

MÔNICA — O casal capitão Duvally Verlangeiro - sra. Regina Pires Ferreira Verlangeiro, participa o nascimento de sua filhinha, que receberá na pia batismal o nome de Mônica. O capitão Duvally, atualmente exerce as funções de ajudante de ordens do marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra.

— JULIA MARIA — Foi aumentado o lar do casal sr. Antônio Carlos Ferraz de Melo e sra. Marta Ferraz de Melo, com o nascimento de uma menina que será batizada com o nome de Julia Maria.

— SEMIRAMIS — Está em festa o lar de sr. Otelo Rui sra. Stella Rui, com o nascimento da menina Semíramis.

CASAMENTOS

SRTA. OLINDA DA SILVA - SR. FERNANDO PIRES — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, o casamento da srta. Olinda da Silva, filha do sr. José Gomes da Silva e da sra. Maria Conceição Pena da Silva, com o sr. Fernando Pires, filho do sr. Alencar de Oliveira Pires e da sra. Maria do Céu Costa Pires.

BODAS

CAPITÃO MARIO MOREIRA SRA. MARIA JOSÉ DAS NEVES MOREIRA — Pelo transcurso das bodas de prata do casal cap. Mário Moreira - Maria José das Neves Moreira, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças às 10 horas, depois de amanhã, dia 9 do corrente, na Capela N.S. das Graças, do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Para essa cerimônia religiosa estão convidados os amigos e parentes do casal cap. Mário Moreira, atualmente chefiando o Serviço de Correios do I Exército.

COMENDAS

A sereníssima Ordem militar de Santa Maria Gloriosa, também conhecida como Ordem dos Cavaleiros Marianos, fundada no ano 1233, com sede no Principado de Mônaco, acaba de conferir o grau de cavalei da Grã Cruz da Graça Magistral, ao comendador Adamastor Vergueiro da Cruz, que já tinha sido agraciado no ano passado com a comenda da ordem militar e hospitalar de S. Lázaro de Jerusalém.

Abstração e pintura religiosa

Artes
Antônio Bento

COM a voga da arte abstrata, têm-se discutido, sob vários aspectos, a questão da pintura religiosa. Para uns, ela têm de ser obrigatòriamente figurativa, enquanto para outros, pode e deve ser abstrata, de acôrdo com a tendência irresistível da nossa época. O padre Regamey, um dos teóricos mais autorizados no campo da «Arte Sacra» (sôbre à qual escreveu um livro muito bom) sustenta que a decoração das igrejas modernas deve ser confiada aos pintores abstratos.

Aliás, a arte figurativa só se tornou uma expressão habitual da arte religiosa, graças às suas qualidades didáticas. Para o povo analfabeto de outrora, a imagem e a ilustração dispensavam qualquer outra explicação. Daí a voga insubstituível da pintura figurativa e do estilo realista.

É CLARO que hoje o problema não deve ser encarado como na Idade Média ou na época da Renascença. Mas, mesmo nos tempos medievais, vemos a arte abstrata tornar-se um dos elementos primordiais da decoração religiosa, através dos vitrais. Quem quer que entre hoje nas catedrais góticas, não pode deixar de reconhecer os poderes expressivos da abstração. Os vitrais da Catedral de Chartres são modelos eternos da grandeza soberana da abstração. O visitante não precisa senão vê-los, para maravilhar-se com a mágia daquela prodigiosa decoração.

Não creio que a arte figurativa possa alcançar a espiritualidade transcendente da grande Rosacia de Chartres.

PASSANDO-SE à época moderna, deve-se reconhecer que nenhum grande crítico de arte combate mais a arte abstrata, inclusive em sua aplicação às decorações religiosas. E o público também não a hostiliza com teimosia e encarniçamento. Nos diversos países em que foram feitas decorações abstratas em igrejas modernas, a hostilidade dos fiéis logo se desvaneceu. E' o que mais uma vez acaba de ocorrer na cidade sueca de Gamelby, onde uma velha capela «mudou de fisionomia», segundo relata um despacho da ANSA, tornando-se moderna, luminosa e acolhedora, «sem perder o clima místico». De acôrdo ainda com o que afirma o repórter, os fiéis tinham percebido que faltava côr e expressividade às decorações da sua igreja. Diante disso, a congregação pediu ao pintor abstrato Erik Elfven que renovasse a pintura da igreja, o que foi feito. O artista fêz uma modificação total, utilizando côres brilhantes, principalmente vermelhos e amarelos. Nos primeiros dias (acentua o jornalista), foram dirigidas críticas ferozes contra o pintor, chamado de «salvagem» pelos fiéis mais conservadores. Mas, passada uma semana, tudo mudou, sendo geral a adesão do público.

Exemplos como êste mostram que a arte abstrata pode ser utilizada na decoração religiosa, com o assentimento universal. Kandinsky, como não se ignora, foi o primeiro a mostrar o profundo caráter espiritual da pintura abstrata, que pode renovar, sob condições diversas, a grande tradição dos vitrais góticos.

Televisão de fazenda

Rádio e TV
Nestor de Holanda

A FAZENDA não é minha. É, porém, como se o fôsse. Ando por ela, de qualquer jeito, e me sinto com cara de fazendeiro. Mas não dou ordens. Nem as recebo. Descanso. Descanso de tudo: de mandar e de obedecer.

Tenho piscina. Sol furioso. Colchão de molas. Banho quente ou frio. Refrigeração. Gelados. Comida boa e farta. Confôrto. Nada de dormir no mato, na rêde, mal-ajeitado. Isso é folclore. Não gosto de folclore. Estou com Augusto Rodrigues:

— As comidas folclóricas me fazem muito mal. Vou à Bahia e peço um bife com fritas...

Na fazenda, tenho rádio e televisão. Quando acordo, ligo o receptor do primeiro caso, para a Rádio Relógio. Acerto o relógio e desligo o rádio...

As oito, Heron Domingues lê, no "Esso", as notícias escritas por David de Almeida. Ouço o que êle diz e me desligo novamente.

Antes do "Esso", tomei leite de vaca, na própria. Depois, fui para a piscina. Nem na vaca nem na piscina existe rádio. Televisão, muito menos. Descanso. Não nado, para descansar. Quem nada descansa nada! Quem nada não descansa; nada!

Repouso. De televisão e rádio desligados. Sòmente às 13 horas, Heron me diz outras notícias. Ouço tudo e vou prá sesta. Saio da sesta para passear ou ler. Acabo o jantar às 20.20, quando pego outras notícias do Heron. Livro-me dêle até às 22 horas e vou dormir.

Acordo hoje.

E descubro que todo santo dia vira hoje...

NESSA história tôda, não sei se o leitor já pôde observar que, isolado em qualquer parte do Estado do Rio, consigo compreender que a melhor coisa do mundo é ver a televisão. Mas ver a televisão apagada...

O rádio ainda cumpre seu dever: me traz notícias e hora certa. Se quiser, êle também me trará músicas. Mas estamos em época de carnaval e não sou eu quem vai macular o sossêgo da fazenda, com tamborins, cuícas e pandeiros.

Vejo a televisão. Está desligada. Sou um homem inteiramente feliz e realizado. Descanso.

Acabarei um gordo tão gordo como o Paulo Francis.

ESTOU ganhando muito, hoje. Olho a televisão apagada e vejo como estou ganhando. Começo, às 12.30, ganhando o "Clube do Guri"...

É quando saio da piscina. Tomo o banho frio, para o almôço. Ganho meninos desafinados, cantando, a desafinar o ouvido de outros meninos...

Depois, vou ganhar "Rim-Tim-Tim", às 20 horas. Vou ganhar muitos índios mortos. Todos os índios mortos.

Ganharei, às 20.35, "Ribalta", um teatro de Paulo Pôrto, o galã do "vídeo". Ninguém, no "vídeo", é mais galã do que o Paulo Pôrto. Está com muitos e muitos quilômetros rodados, como galã. De 20 mil em 20 mil, deve trocar a mola de seguimento e os pneus. Deve ir, também, ao lanterneiro. Mas continua rodando. Como galã. Quem ganha sou eu.

A televisão da fazenda é bóia de luz da "Hora do Brasil", apagada temporàriamente.

POR CONSEGUINTE, esta é uma crônica de televisão. A fazenda entrou como cenário: a televisão é que é o assunto. Assunto repousante. Recuperador de energias. Engordador. Corador. Revigorador.

De qualquer parte do Estado do Rio, descubro, nesta crônica, que a televisão faz um homem sentir-se feliz.

Mas apagada.

Itinerário

JOSÉ FERNANDES foi contratado pela Rádio Tupi, como produtor de programas. ◊ Amanhã, pelo "Grande-Teatro", da TV-Tupi, "Hedda Gabler", de Ibsen, em adaptação de Léa Carvalho, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Italo Rossi, Carminha Brandão Aldo de Maio e Zilca Sallaberry. ◊ Fábio Sabag programou para o "Teatro Infantil" de hoje, às 14 horas, no Canal 6, duas histórias: "As mãos do príncipe", de Humberto de Campos, e "Sopa de pedra", de Tatiana Belinki. Trabalharão Oscar Felipe, Zilca Sallaberry, Paulo Padilha, Leila Jorge, Abel Pereira, Nestor Montemor, Regina Aragão, Mario Petraglia e Sérgio Victor. ◊ E consta que Flávio Cavalcanti deixou (ou deixará) o "Noite de gala". -Delo raio det luar não sei se

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,20 — Revista Pi coino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Bonche; 15,35 — Gincana; 16,30 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim: 20,30 — Ribalta; 21,35 — Franquito; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Sessão de jazz; 19.00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonta; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Cineminha; 10,30 — Clube do titio; 12,05 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Lassie; 14,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia e assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flaúta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Fes José aVsconcelos; 22,05 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 21,00 — Vale tudo; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,35 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

CASARAM-SE

Herval Rossano e Rossie (ela da dupla chilena Doris e Rossie)

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 5.a pág.)

86 — A. T. Melo — Cidade de Parintins	30
Derrame verificado na descarga	10
TOTAL	2.000

Pelo "Almirante Alexandrino", 2.000 sacas distribuídas em Manaus, em 20 de fevereiro de 1959:

	SACAS
1 — Abrahim Irmão & Cia.	30
2 — Cruz & Cia. Ltda.	20
3 — Abdon & Cia.	10
4 — Seffair & Cia.	20
5 — Pedro Seffair	20
6 — Abdul Razac Hauache Com. Ind.	20
7 — J. Aguiar & Cia.	20
8 — José Antônio & Cia.	20
9 — Area Leão	20
10 — Benjamim Mussa & Filho	30
11 — A. Oliveira & Cia.	30
12 — Hanan & Cia.	20
13 — Nunes Thomaz & Cia. Ltda.	50
14 — Martins dos Santos & Filhos	20
15 — A. Alfonso & Cia.	20
16 — Benjamim Alfonso	20
17 — Indústria de Café Manaus Ltda. — Torrefação	100
18 — A. R. Pascoa & Cia.	100
19 — Faridy Madi	30
20 — Martins Pinheiro & Cia.	30
21 — Araujo & Irmão	20
22 — Kamal Muneime	10
23 — Wilson Abdala	20
24 — Rafael Azize & Cia.	50
25 — J. A. Leite & Cia. Ltda.	100
26 — Oliveira Júnior & Cia.	50
27 — Miguel Mansou & Irmão	50
28 — A. Riça & Cia. Ltda.	10
29 — Nador & Cia.	10
30 — Simões & Cia.	30
31 — J. M. Turiel & Filhos	20
32 — Manoel de Souza & Cia.	20
33 — Alcântara & Barros	10
34 — Levy & Cia.	20
35 — Moinho Amazonas Ltda. — Torrefação	800
36 — José Garcia Rodrigues & Cia.	10
37 — Pereira Monarte & Cia.	10
38 — Impor. de Estivas e Bebidas Ltda.	10
39 — J. Alecrim & Cia.	10
40 — CIEX	20
41 — Irmão Ventura	6
42 — COAP	50
43 — Antônio B. Pacheco	10
44 — Falta verificada	4
45 — Waldomiro Lustosa	30
TOTAL	2.000

Pelo "Almirante Alexandrino", 500 sacas distribuidas em Itacoatiara em 20 de fevereiro de 1959:

1 — Neder Monassa & Cia.	150
2 — Abdon Mamede & Cia.	100
3 — João Nassib Monassa	50
4 — Irmãos Olimpio	50
5 — Oliveira & Cia.	50
6 — Abdon Raman & Cia.	50
7 — A. S. Ferreira & Cia.	20
8 — Manoel André de Souza	10
9 — F. Tundes & Filhos Ltda.	10
10 — J. S. Fernandes & Cia.	10
TOTAL	500

Pelo "Rio Guaíba", 6.000 sacas distribuidas em Manaus, em 10 de abril de 1959:

	SACAS
1 — Pedro Cordeiro & Cia.	50
2 — Padaria Avenida	30
3 — Roberto Martins de Oliveira — Eurunepé	30
4 — Mansur Bolbol & Cia.	200
5 — COAP	150
6 — Missões Salesianas — Rio Negro	50
7 — Alfredo & Cia. Ltda.	30
8 — Paulo Filho & Cia.	40
9 — Moinho Amazonas — Torrefação	500
10 — Pedro Saffair & Cia.	50
11 — Cavalcânte & Cia.	10
12 — Saffair & Cia.	20
13 — Hanan & Cia.	50
14 — Bichara & Cia.	40
15 — Abdon Razak	80
16 — José Bernardino Irmãos	10
17 — Ubaldino Crispim dos Santos	10
18 — Abdon Ramon & Cia.	80
19 — Braga & Cia.	50
20 — José Antônio & Cia.	50
21 — Pereira Monarte	40
22 — J. Turiel & Filho	60
23 — A. Afonso	20
24 — Benjamin Afonso	20
25 — CIEZ	50
26 — Importadora de Bebidas Estiva	20
27 — Osmar Gusmão	20
28 — Indústria Café Manaus — Torrefação	200
29 — Raimundo Holanda Cavalcânte	10
30 — Abrahim Irmão & Cia.	150
31 — Nunes Thomaz & Cia.	80
32 — Abdon Mamede — Itacoatiara	50
33 — João Suriadakis — Rondonia	150
34 — Ezagui & Cia.	30
35 — J. B. Pacheco	20
36 — Cruz & Cia.	80
37 — Benjamin Mussa & Filho	50
38 — Rafael Szize	100
39 — João Aguiar	10
40 — Francisco B. Filho — Torrefação	100
41 — Farid Nadi	50
42 — J. C. Araújo	180
43 — Miguel Mansour & Cia.	80
44 — Manoel Souza & Cia.	50
45 — Waldemar Vieira	50
46 — Francisco Luiz Pereira	40
47 — A. Rica & Cia.	50
48 — Cordeiro & Taveira	10
49 — Irmão Levy Ltda.	50
50 — Mustaffa Z. El-Hindi — Acre-Torrefação	150
51 — Alcântara & Barros	50
52 — J. P. Alves & Cia. Ltda — Maués	10
53 — Juvênio de Paula — Rio Branco	50
54 — Maria Russo — Rio Branco	50
55 — J. A. Leite	100
56 — Agenor de Melo & Cia. — Parintins	20
57 — Waldemir P. Lustosa & Cia.	40
58 — Martins Pinheiro & Cia.	80
59 — J. Tavares	20
60 — A. Azevedo & Cia.	10
61 — Kamal Mauneynne	40
62 — Maria de Jesus de Amorim Páscoa — Torrefação	100
63 — Valentina Castrillom de Aguilla	20
64 — Pérola Assayg & Cia.	70
65 — José Garcia Rodrigues	10
66 — Chibli & Cia.	10
67 — Abdala Calil	10
68 — Nagib Salem & Cia	10
69 — Caran Abrahim & Cia.	70
70 — João Conrado	10
71 — Simões & Cia.	70
72 — Guiomar P. da Costa — Itacoatiara	10
73 — Luciano Marques da Silveira	10
74 — Patronato Sta. Terezinha	10
75 — Importadora Bebidas Estiva	40
76 — A. Gomes	15
77 — Alfredo Said — Cruz. do Sul	30
78 — Adelino Dias da Costa	10
79 — Hyssa Abrahim & Cia Ltda.	10
80 — Irmão Ventura	10
81 — Carim Almeida — Acre	40
82 — José Trados & Cia.	20
83 — Raimundo Polares	10
84 — Francisco Guedes Cavalcânte	10
85 — Cel. Paulo N. Leal (Governador) — Rondônia	500
86 — J. Alecrim	10
87 — Associação Comercial de Parintins — Parintins	300
88 — Irmãos Olimpio — Itacoatiara	150
89 — Prefeitura Municipal de Obidos — Pará	155
90 — Abdon & Cia. — Benj Const.	50
91 — Pinto & Cia.	30
92 — Viana, Filhos & Cia.	50
93 — Colégio Don Bosco	5
94 — Prefeitura M. de Oriximiná	150
Perda por derrame	25
TOTAL	6.000

4. Tendo em vista, porém, a afirmação categórica do Senhor Governador, baseada em documento fornecido pela "Manaus Harbour Limited", estamos determinando a ida de uma Comissão de Sindicância a Manaus, para confrontar, "in loco", a informação do Lloyd Brasileiro, e apurar a exatidão das listas de distribuição.

5. Do que fôr apurado, daremos oportuna ciência ao público.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1960.

as.) RENATO DA COSTA LIMA
Presidente

MERCEDES-BENZ NA BELÉM-BRASÍLIA-RIO

O ajudante-de-ordens do presidente da República, major Edson Perpetuo, cumprimenta em nome do presidente Juscelino Kubitschek o diretor-superintendente da Mercedes-Benz do Brasil, assistido pelo sr. Alvaro Penafiel, pela participação brilhante desta companhia, com seus ônibus e caminhões nas colunas Leste — Norte e Sul da Caravana de Integração Nacional

Lembretes

1.º Páreo:

Helen Blair ostenta boa forma e vem confirmando sempre.

Terpsicore é adversária a ser cogitada. Boa indicação.

2.º Páreo:

Parla atropela com vontade no final. Viçosa volta bem e agora é "inimiga das mais prováveis.

3.º Páreo:

Quelúcia está sendo levada como "barbada".

Fair Kicker fêz "for fait" ontem, preferindo êsse páreo de hoje.

4.º Páreo:

Piazza já pode deixar a turma de perdedoras. Anda bem.

Vivência vai dar o que fazer. Volta em boas condições.

5.º Páreo:

Tender Trap está sendo levado no "dedo" .Glossy é dos mais possíveis adversários do favorito.

6.º Páreo:

Zum Zum Zum volta bem movido e pode ganhar novamente.

Dark Sance é um grande rival do favorito.

7.º Páreo:

Diabo Louro continua apto a vencer. Mas é tão "araquendo"...

Ted reaparece em boas condições. Vai dar o que fazer.

8.º Páreo:

Taj-El-Arab ficou com tudo. Basta confirmar as últimas.

Anjou está muito "cochichado" entre os sabidos.

Lott inicia . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

disse ainda que não tinha por que se preocupar com esta ou aquela tendência partidária, uma vez que defende a liberdade de pensamento no seio da agremiação. E acrescentou: «Confio cegamente na disciplina do PTB nacional e PTB paranaense, e orgulho-me de manter no partido um clima de livre discussão. Fiquei muito satisfeito com a última reunião do diretório petebista, que funcionou como um partido de massas e em têrmos trabalhistas».

Jango não quis entrar em detalhes sôbre sua candidatura como companheiro de chapa do marechal Lott, esclarecendo que já expôs seu pensamento sôbre o assunto.

CANDIDATURA COSTA LIMA

Em relação à propalada candidatura do sr. Renato Costa Lima à vice-presidência, apresentada pelo PTB, o sr. João Goulart disse:

— «O problema não é meu, é da convenção».

Concluiu o presidente petebista dizendo que seu partido não terá outro caminho senão apoiar a candidatura do marechal Lott, na próxima convenção, e salientou que absolutamente não houve qualquer imposição para êsse apoio.

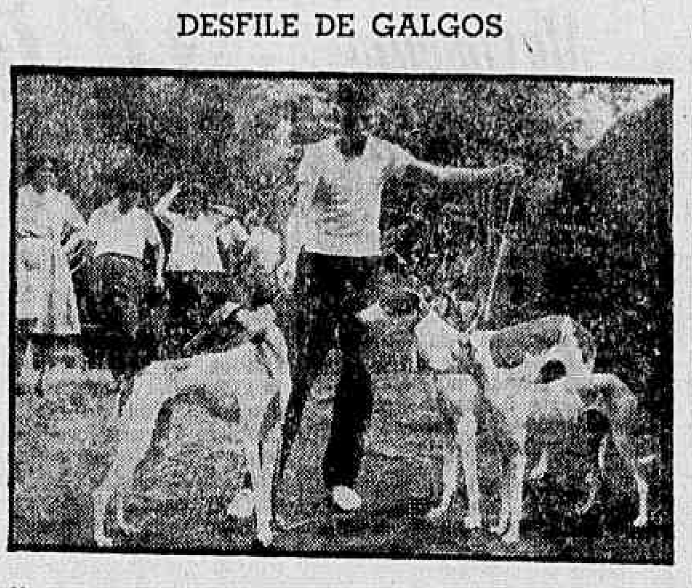
Ronald . . .

(Conclusão da 9ª página)

leiros, mas tem preferido permanecer no Botafogo onde possui largo círculo de amizades. No exterior êle não pretende jogar, mas se lhe oferecem um contrato vultoso como o de Didi, não terá a menor dúvida em se transfrir.

Embora ainda esteja com 22 anos o dr. Ronald Alzuguir já começa a traçar planos para quando deixar o futebol, o que deverá ocorrer daqui a oito anos. Por enquanto êle vai tratando de se firmar como dentista — foi convidado para ser assistente na FNO — e, nas horas vagas, se divertindo com a pesca submarina, já que não pretende casar-se tão cedo.

DESFILE DE GALGOS



Um numeroso grupo de galgos já foi inscrito para a exposição do Palmares Country e Kennel Clube, a realizar-se no dia 7 próximo, em Palmares (perto de Miguel Pereira) — um dos principais centros de criação de cães de puro sangue. As inscrições serão encerradas amanhã, esperando-se que compareçam ao certame os melhores cães de todo o país. Na foto, um grupo de galgos do sr. Carlos A. Friedriksen, que competirá em Palmares

Favoritos . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Cadeira numerada	150,00
Cadeira sem número	80,00
Arquibancada	50.00
Geral	20.00
Menor e militar	15.00

Os convites para as autoridades municipais, federais e demais convites serão expedidos pela Administração dos Estádios Municipais, de acôrdo com o convênio em vigor.

Os portões do Estádio deverão ser abertos às 16.00 horas;

Os portadores de carteiras permanentes expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana de Futebol e pela Administração dos Estádios Municipais (para a Federação Metropolitana de Futebol e seus clubes filiados) ficarão localizados nas cadeiras cativas — Setor 6 — Rampas 9 e 10, com entrada pela Rua Prof. Eurico Rabelo, Portão "B".

Nas Tribunas Desportivas e Especial, sòmente terão ingresso os convidados oficiais, portadores de entradas especiais, fornecidas pela Confederação Brasileira de eDsportos.

Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM
(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

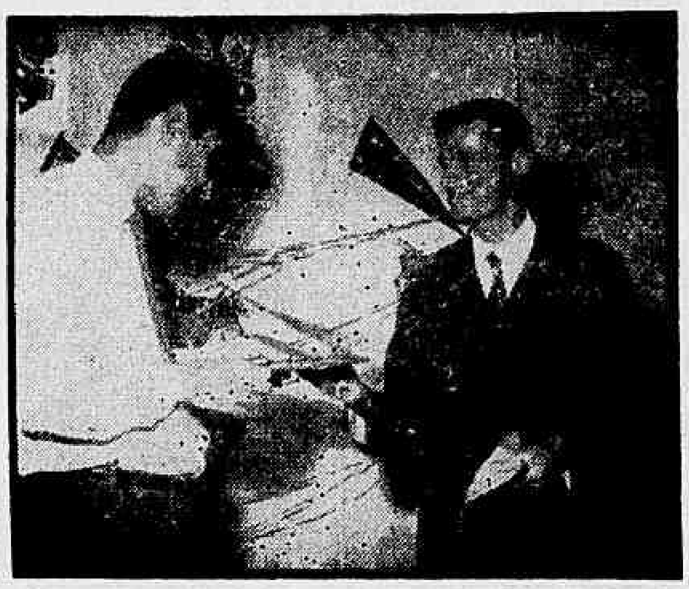
MUITA gente faz confusão entre o Baúza e o Laúza. A simples troca da inicial favorece tal equívoco. Um, entretanto, difere, e bem, do outro. O Baúza (com bê) é do teatro. O Laúza (com éle) é do esporte, ou melhor, do futebol. O Baúza é encontrado na porta do novo Teatro Carlos Gomes, que substituiu o outro de igual nome e foi destruído por um violento incêndio quando ali atuava a famosa Margarida Max. O Laúza pontifica na Federação de Futebol, no edifício Cineac) com a dona Julinha, o Tròcoli, o vereador Dangelo, o Oscar Wright e vêm do tempo dos clubes do velho cais do pôrto: o Diamantino, o Pereira Passos, o Municipal. Depois é que o Laúza ingressou no Andaraí e acabou sendo paredro do grêmio que, com o Vila Isabel F. C., defendiam o renome futebolístico do bairro que elegeu a Verinha «Miss Brasil».

Nos meios carnavalescos confundem, também, o Everaldo de Barros, que chama o meu confrade Efegê de «mano», com o Everardo Lopes, o Coruja do «Jornal dos Sports». Um têm éle no nome, o outro só têm érres. Ambos, porém, são da fuzarca. Os dois são meus, «do peito», e sempre que nos topamos em qualquer lugar expandimo-nos em manifestações carinhosas: «Salve, amigo Matusélal. Puxa, há quanto tempo!». E, como é de hábito sempre que se reúnem velhos foliões, a palestra vai logo para o assunto predileto, o carnaval. O Coruja relembra o seu tempo de cronista da festa de Momo, o seu tempo de «O Sport» quando sassaricava em companhia do K. Noa, do Miúdo, do Gaivota, do Baguncinha. Já o Everaldo (o com éle) têm prazer em recordar os bailes do Fenianos de Cascadura, do Elite Clube, do Riso Clube e da Estudantina da Praça Tiradentes, ao lado do velho DIARIO CARIOCA.

Visitaram-me, domingo último, sob pretexto de estar saudosos mas, na verdade, o fizeram para filar o meu opíparo ajantarado o Coruja, o Dominó e o Gérson Bandeira. Comeram às pampas, beberam à la gordaça e, depois, refesteiados em confortáveis cadeiras estofadas, entraram nas rememorações carnavalinas. O Coruja teve, então, oportunidade de contar um caso muito divertido. Enamorou-se de uma «boa», freqüentadora do Mimosas Cravinas e, todos os dias, mandava-lhe flôres. Enviou-lhe um apanhado de rosas, depois um ramo de violetas, a seguir, uma corbelha de açucenas e dálias. Fêz isso, religiosamente, durante dez dias, e a mocinha não lhe dava a mínima. Resolveu, pois, dar o cheque-mate remetendo-lhe umas bonitas flôres chamadas copos-de-leite. A resolução deu certíssimo. A dona «boa» agradeceu, convidou-a a visitá-la e o recebeu dessa maneira:

— Pode entrar, mancebo. Vossência mandou-me copos-de-leite e, assim, numa sociedade coalhada de tipos vulgares, provou que é da nata...

SAVIO PRESENTEIA DC



O compositor Sávio Barcelos, em visita à redação do DIARIO CARIOCA, ofereceu a seção de carnaval uma gravação que contém em uma de suas faces, o samba "Dinheiro Falso", de sua autoria, César Calígula e Valentim. A melodia, já inscrita no grande concurso de músicas carnavalescas do DIARIO CARIOCA, foi gravada pelo cantor Henrique Alves, das Emissôras Associadas. O samba vem despontando como um dos mais fortes concorrentes, no tríduo de Momo

Famosos blocos vão desfilar na Avenida

A Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará sábado de carnaval, que será o último realizado no Rio de Janeiro, como Capital da República, um grande desfile, em tôda a extensão da Avenida Rio Branco, com a participação dos mais famosos blocos da cidade.

O enrêdo das agremiações que tomarão parte do aludido desfile, versará sôbre assunto histórico antigo. O "Abre Alas", obrigatòriamente, representará uma homenagem ao carnaval do passado apresentando fantasias usadas nos festejos momesmos em princípio do século.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos blocos será na Av. Presidente Vargas (em frente à sede da ACC), às 18 horas, iniciando-se o desfile às 20 horas.

O coreto com a comissão julgadora, que já foi previamente escolhida, estará localizado na esquina da Rua do Rosário com Avenida Rio Branco.

Por outro lado, a ACC está solicitando o comparecimento de todos os representantes dos blocos que estarão no desfile de sábado de carnaval, o último a ser realizado no Rio de Janeiro como Capital da República, para uma reunião na sede dessa entidade, na próxima quarta-feira, às 19 horas, ocasião em que serão traçados planos para a monumental parada carnavalesca.

PARA CANTAR NO CARNAVAL

Samba «MUDA A ROUPA», de autoria de Gadé e Walfrido Silva. Gravado por Rui Assis em disco «Solovox».

I

Madalena muda a roupa
De porta-bandeira é você
quem vai
Isabel está barrada
Mulher que faz chiquê
Na minha escola não sai
(não sai, não sai).

II

Não é qualquer mulher
Que vai me controlar
Não é qualquer mulher
Que vai fazer
O meu samba parar.

"BROTOS" SAMBARÃO NA ASSOCIAÇÃO

A «Ala dos Brotos» realizará no dia 20 um grande baile pré-carnavalesco, nos salões da Associação dos Empregados do sociação dos Empregados no Para a festividade foi contratada a Orquestra «Don Nilton». A vesperal carnavalesca promete agradar, dado o grande número de «brotos» que dela participarão.

E. C. LIGIA HOMENAGEARÁ RUTE VEIGA

A srta. Rute Veiga será homenageada, hoje com um churrasco dançante, na quadra do Esporte Clube Lígia, em Olaria. A foliona Rute, que também é forte candidata ao concurso de Rainha do Carnaval daquele grêmio, estará presente após o ágape, na grandiosa batalha de confete que será realizada com a participação de uma destacada orquestra que não dará descanso aos adeptos do querido grêmio leopoldinense.

Movimento nos clubes

A Associação Atlética Florença realizará, hoje, uma monumental batalha de confeti para a garotada de Vicente de Carvalho, em sua sede, às 17 horas.

* * *

O Cordão da Bola Preta promoverá, logo mais, em sua sede, um grande baile em prosseguimento à sua programação pré-carnavalesca, das 23 às 4 horas da manhã.

* * *

A Casa da Vila da Feira realizará hoje, em sua sede, às 20 horas, uma grande batalha de confeti a que denominou "Disco Carnavalesco".

* * *

O Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, oferecerá, logo mais, em sua sede, uma grande batalha de confeti aos seus associados, que terá início às 19 horas.

* * *

O Centro Recreativo e Esportivo Industriário de Padre Miguel, proporcionará, logo mais, aos seus sócios, um grande "show" com vários artistas da Rádio Nacional, destacando-se Caubi Peixoto e Emilinha Borba.

* * *

O Clube de Regatas Vasco da Gama, reabrirá seus salões para mais uma tarde de Momo, com a realização de um "Hi-Fi" carnavalesco.

* * *

O Esporte Clube Garnier levará a efeito, em seus salões, para os filhos dos seus associados uma monumental batalha de confeti que terá a animação de uma orquestra infantil. Início às 16 horas e término às 19.

* * *

O Cassino Bangu, programou, para hoje, um baile carnavalesco para os seus associados. O grande baile reviverá o carnaval antigo. Início às 19 horas

* * *

O GRES Unidos de Padre Miguel, realizará, hoje à noite, em sua quadra de ensaios, mais um dos seus costumeiros aprontos para o desfile da Av. Rio Branco.

* * *

Uma grande batalha de confeti será realizada no GR. Esportivo Rocha Miranda, hoje, para a petizada dste clube.

* * *

Terá lugar, hoje, na Estrada da Água Branca, em Realengo, uma grande batalha de confeti organizada por uma comissão de moradores daquele local com o intuito de abrilhantar o carnaval daquele populoso subúrbio.

* * *

A Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha organizou um passeio pela Baía da Guanabara a bordo do navio "Mocanguê". Durante o passeio haverá, a bordo, uma batalha de confeti.

* * *

O Social Ramos Clube oferecerá, hoje, em sua sede, uma festa pré-carnavalesca, aos seus associados, com início previsto para as 19 horas.

* * *

O "Grupo dos Piratas" filiado ao Orfeão Portugal, programou para a noite de hoje, um grito de carnaval, que contará com a participação de sua candidata ao título de "Rainha do Carnaval de 60".

* * *

O Esporte Clube Benfica realiza, logo mais, em sua sede, mais uma noitada carnavalesca, que terá início às 20 horas prolongando-se até às 24.

* * *

O Clube dos Fenianos promove hoje, em sua sede, mais um dos seus famosos gritos de carnaval. O de hoje terá a animação de uma grande orquestra.

Quem sabe, sabe!

A A. C. C. vai reunir os cronistas para mostrar a decoração do Teatro João Caetano, onde promoverá vários bailes no Carnaval. A A.C.C. abriu concorrência para construção dos carros alegóricos com que desfilará no Carnaval, conduzindo a rainha da festa.

Tudo, exatamente, como um clube. Ou será que A.C.C. quer dizer Associação Clube Carnavalesca

♡

Mário Saladini foi convidado para ir à Festa dos Vassourinhas, no dia 20 dêste mês, no Clube Português, em Recife. Com o cartaz que Saladini já tem o convite é um perigo. Não vá o prefeito recifense, Miguel Arraias, ficar com êle por lá.

♡

Armando Santos, no seu "Diário da Noite" dá uma notícia com o maior destaque, dizendo que 40 candidatas se inscreveram no concurso da A.C.C. êste ano. Armando entusiasmado com o concurso em seus novos moldes! Vejam como foi boa a idéia de moralisar a coisa. Até o Armando aderiu!

♡

O mesmo homem que está organizando a Festa dos Vassourinhas vai ver se é possível trazer ao Rio, possivelmente para o sábado de Aleluia, um clube de frevo pernambucano legítimo, com tôdas as suas figuras, o que equivale dizer, umas duzentas pessoas. Paolo Maranhão — eis o homem — acha que um daqueles clubes, bem apresentados aqui, farão um sucesso espetacular.

♡

Os membros da Comissão de Decoração, que escolheu os projetos de embelezamento da cidade para o Carnaval, estão recebendo o seguinte telegrama do diretor do DTC: "Coincidência visita presidente Estados Unidos com Carnaval criou sério impasse decoração aprovada. Rogo grande favor comparecer nova e mais rápida reunião quarta-feira, dia 27, 14 horas, neste Departamento por solicitação senhor prefeito. Saudações. Mário Saladini, diretor Turismo."

BARRIGUDO

No Glória o 11o. Baile da Standard F. C.

Pela décima primeira vez consecutiva, o Standard Football Clube fará realizar, êste ano, o seu tradicional baile de domingo de carnaval, nos suntuosos salões do Hotel Glória.

A entidade, que congrega os funcionários da Esso Brasileira de Petróleo S/A, promete um dos mais animados bailes do carnaval carioca, já tendo, para isso, tomado tôdas as medidas necessárias.

ORQUESTRAS

Duas ótimas orquestras animarão os festejos do Standar F. C. que se iniciarão às 23 horas do domingo e se prolongarão até às 4 horas da madrugada do dia seguinte. Prestigiando o tradicional baile carnavalesco, Sua Majestade Rei Momo I e Único, estará presente.

O Standard F. C. fará realizar, também, na têrça-feira, um baile infantil para os filhos dos seus associados, na sede social, à Avenida Atlântica, n. 3.264, em frente ao Psôto 5.

F C Galitos homenageará hoje o Dia do Cronista

Hoje, às oito horas da manhã, os cronistas carnavalescos estarão na sede do F. C. Galitos, na estação do Sampaio, para dar início às comemorações do "Dia do Cronista Carnavalesco", instituído pela ACC para homenagear os jornalistas especializados em recreativismo.

Como vem acontecendo todos os anos, desde a sua instituição o "Dia do Cronista Carnavalesco" vem sendo comemorado com grandes festividades, já tendo sido promovido pelo C. R. Vasco da Gama, Sampaio e C. R. do Flamengo. Êste ano porém coube ao F. C. Galitos patrocinar as festividades.

PROGRAMAÇÃO

O F. C. Galitos elaborou uma vasta programação onde constam várias modalidades de competições esportivas, além de torneios de suéca, damas, xadrez, dominó, buraco etc.

A parte mais importante das festividades será o torneio de futebol a fantasia no qual tomarão parte as equipes da ACC, Tenentes do Diabo, Cordão da Bola Prêta, Turunas de Monte Alegre, Sossêgo, Clube dos Cariocas e Grupo Carnavalesco dos 13, vinculados ao F. C. Galitos.

Antes do início do torneio haverá um grande desfile, com a participação das equipes que disputarão o torneio, e a delegação que melhor se apresentar receberá o troféu "F. C. Galitos".

Ao vencedor da competição esportivo-carnavalesco, será oferecido o troféu "Fioravante D'Angelo", cabendo ao vice-campeão a taça "Edgard Leite".

Um grande almôço será oferecido pelo F. C. Galitos aos participantes.

Terá grande sucesso o Baile dos Artistas

Grandes expectativas precedem o tradicoinal "Baile dos Artistas", que êste ano, quebrando a tradição promoverá um concurso de fantasias, oferecendo meio milhão de cruzeiros em prêmios para os melhores classificados.

A decoração dos magníficos salões do Hotel Glória onde é realizado o baile, já está em adiantado progresso, tendo como motivo cenografia bem brasileira, segundo ainda o sr. Eduardo do Tapajós entrará em ação a operação "Figas e Balagandans", que o cenógrafo Alceu Pena cognominou como "FB".

ANIMADO

A critério dos anos anteriores, o "Baile dos Artistas"", que será levado a efeito nos magníficos salões do Hotel Glória, no próximo dia 20, deverá ser ainda mais animado do que o ali realizado no ano passado, uma vez que êste será o último carnaval no Rio de Janeiro, como Capital da República.

A Associação dos Artistas Brasileiros, em combinação com a direção do Hotel Glória, instituiu êste ano um concurso de fantasias do qual participarão quantos queiram se inscrever no certame, sendo que as inscrições poderão ser feitas na noite do baile, na portaria do hotel, com a senhora Anita Lefebre Correia, uma das organizadoras do concurso.

Até o momento, os prêmios para as fantasias a serem julgadas no magnífico "Baile dos Artistas" já atingem a casa dos 500 mil cruzeiros, e, que serão os seguintes: uma viagem de ida e volta, via aérea, ao exterior; uma caríssima jóia; duas pinturas com moldura, dos terceiro e quarto colocados, que deverão posar para as mesmas com suas fantasias. Os 4 primeiros colocados receberão também artísticos diplomas do feito, em papel pergaminho, desenhados a mão.

BAILE INFANTIL NO CASCADURA

O Cascadura Tênis Clube realizará hoje, em seus majestosos salões, grandiosa «Batalha de Confete» infantil, que será animada por grande orquestra especialmente contratada para alegrar o carnaval da petizada.

ESPIRITO CARNAVALESCO FOI JULGADO

Na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, ontem, durante a realização da sabatina dançante, foi julgado o «espírito carnavalesco» das candidatas, em obediência a um dos principais «itens» do regulamento do concurso da «Rainha do Carnaval de 1960».

UNIDOS DO MORRO AZUL DE "GRITO"

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Morro Azul, na noite de ontem, realizou um movimentado «Grito de Carnaval», que teve lugar em sua sede, na Rua Vereador Jessen Muller, 115, no Jardim Candelária, em Cachambi.

MANÈZINHO DARÁ "GRITO DE CARNAVAL"

O velho Manèzinho Araújo resolveu êste ano animar o carnaval carioca. Pois realizará no seu célebre «Restaurante Cabeça Chata», dia 15 do corrente, das 15 às 19 horas, um movimentado «Me má um caju aí». Regado a «Caju Amigo», o primeiro grito de carnaval (à moda do Norte) promete um grande sucesso, monopolizando as atenções dos foliões cariocas.

Aviso

Qualquer correspondência ou pedidos de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo 1 e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval

"Baile do Toa" será no Hotel Quitandinha

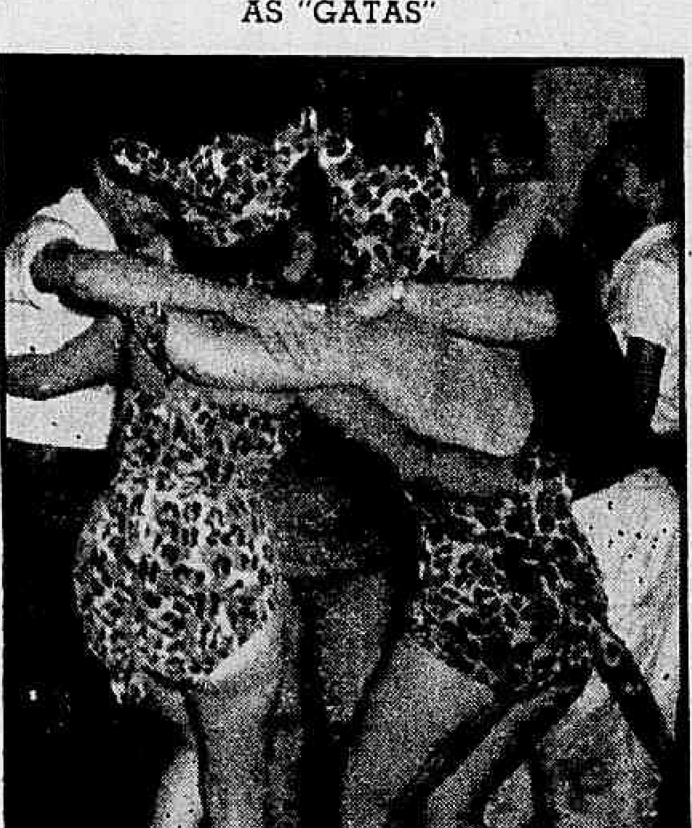
No próximo dia 13, às 22 horas, será realizado o "Carnaval Toa", sob os auspícios de companhias de aviação, marítimas, agências e hotéis de turismo. Cêrca das 22 horas daquele dia, os promotores da grande festa oferecerão um coquetel aos convidados, no apartamento presidencial do Hotel Quitandinha, onde também será realizado o baile.

Haverá uma verdadeira "ponte" de ônibus da Saturin, ligando o Rio até o referido hotel, os quais sairão da Avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro, a partir das 16 horas. Como atração principal haverá várias representações de turistas estrangeiros que chegarão a fim de participarem do grande baile, os quais se apresentarão vestidos em trajos típicos de suas terras.

A. A. CRUZEIRO: BAILES NO CLUBE SUIÇO

A «Associação Atlética Cruzeiro do Sul» fará realizar seus bailes carnavalescos na sede do Clube Suiço, nos três últimos dias de carnaval. Possivelmente venha a Associação a realizar um quarto baile, dependendo apenas da resolução que tomar a diretoria em uma reunião que será brevemente realizada com êste propósito. O quarto baile, se fôr aprovado, será no sábado de carnaval, no mesmo local dos demais.

AS "GATAS"



O tradicional "Baile dos Artistas", que é sempre uma atração, ano passado, estêve muito animado, conforme mostra a foto acima, porém, para êste ano, a direção do baile afirma que será muito mais ainda

Fala do trono

HOJE, o Rei Momo estará em Brasília. S Majestade irá abir os festejos, na futura capital do Brasil. Tudo foi preparado pelo dr. Braga, para que as programações tivessem o maior êxito possível e a maior divulgação Esperamos que tudo corra normalmente e possamos num futuro não muito distante, voltar à maravilhosa Brasília.

•

ESTE ano será a despedida de carnaval para muitas pessoas que já se habituaram à nossa "farra" carnavalesca. Este ano realizaremos o "Carnaval da Despedida". O carnaval presta homenagens à capital que se irá mudar para Brasília, mas não perderá a sua alegria e entusiasmo, tão natural no povo carioca. Este será o último carnaval realizado na "Velhacap". Para o ano que vem, o carnaval oficial, será na "Novacap". Mas... e o carnaval carioca? Será que morrerá? Não! O carnaval carioca não morrerá nunca, enquanto existir o conhecido e tradicional "bom-humor" dos moradores da Cidade Maravilhosa. Muda-se a capital, mas o carnaval continuará a ser a festa máxima do povo brasileiro. Até lá Brasília. Até sempre Distrito Federal, ou será, Estado da Guanabara?

O Standard F. C. está preparando tudo para que seu baile de domingo de carnaval tenha o mesmo brilho e alegria, dos anos anteriores. Ano passado, muito a contragôsto, não pude ir a êsse tradicional baile da turma da "gasolina". Este ano estarei "rente como pão quente", naquela "farra organizada", e muito bem organizada. Até lá amigos.

•

O Atlantic, também está em preparativos para o seu baile de têrça-feira de carnaval. A turma já está temperando os "óleos", para que a noite transcorra na maior harmonia possível e com a máxima alegria Também estarei lá, revendo velhos e "veteranos" amigos, que tenho a certeza, não se esqueceram do Nélson Nobre. Até o último dia de carnaval.

•

O TRADICIONAL baile dos Artistas, no Glória, está despertando, como em todos os anos, as atenções dos foliões cariocas. E' uma noite de gala para as festas pré-carnavalescas, o baile que será realizado no dia 20 do corrente, nos salões do Hotel Glória. O Tapajós está providenciando todos os detalhes para que nada falte à magnífica festa. O Dirceu, cada vez mais magro, continua fazendo o seu papel de "Public Relations", tratando do noticiário sôbre a grande noite. Só quero ver, na hora H. Será que os convites vêm? O Tapajós tem sido sempre muito atencioso, esperamos que o continue a ser Um abraço e felicidades.

Evohé carnaval.

Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

Faustina estreou auspiciosamente

O grande atrativo da sabatina realizada ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a estréia da novíssima geração. Para tal desideratum, a CC da nossa sociedade de corridas incluiu no programa dessa vesperal uma eliminatória para potrancas nacionais de dois anos, com a dotação de Cr$ 100 mil e a distância de mil metros.

Muito ligeira Faustina tomou a vanguarda na partida e, no pôsto de honra, cumpriu todo o percurso, enquanto nos últimos cem metros, Albânia arrebatava à Goodness o segundo lugar.

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Vagabundo, W. Andrade	55	30.094	94,00	11	6.107	215,00
2º Vizir, M. Silva	55	97.820	29,00	12	62.200	21,00
3º Pic-Nic, J. Tinoco	55	135.178	21,00	13	15.531	85,00
4º Labatout, A. Santos	55	12.497	226,00	14	29.291	45,00
5º Corisco, H. Cunha	55	2.855	990,00	22	4.423	297,00
6º Mister Money, A. G. Silva	55	11.563	245,00	23	16.557	79,00
7º Saxofone, L. Santos (ap.)	53	15.894	178,00	24	24.317	62,00
8º Mar do Norte, A. Reis	55	27.875	101,00	33	683	1.926,00
9º Escravo, A. Bolino	55	21.996	129,00	34	6.735	195,00
				44	2.622	502,00

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (8), 94,00. Dupla: (24), 62,00. Placês: (8), 17,00; (3), 11,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.953.570,00.

—o—

2º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Faustina, A. Bolino	54	53.723	28,00	12	31.801	26,00
2º Albânia, M. Silva	54	69.604	22,00	13	36.847	44,00
3º Goodness, A. Santos	54	43.179	35,00	14	8.457	95,00
4º Quartela, J. Portilho	54	21.909	66,00	23	24.932	33,00
				24	11.894	65,00
				34	8.251	98,00

Não correu: Fair Kicker.

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 63"1/5. Vencedor: (1), 28,00. Dupla: (12), 26,00. Placês: (1), 13,00 e (2), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.345.350,00.

—o—

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Outono, A. Santos	50	56.932	43,00	12	48.300	28,00
2º Cylon, M. Silva	54	145.197	17,00	13	13.828	99,00
3º Destroyer, J. Baffica	54	29.771	82,00	14	8.024	170,00
4º Olaf, W. Andrade	58	10.653	228,00	23	51.423	26,00
5º Zequinha, I. Sousa	54	32.731	74,00	24	34.926	39,00
6º Destemido, P. Fontoura (ap.)	52	30.820	79,00	33	4.167	327,00
				34	9.573	142,00
				44	1.152	1.183,00

Diferenças: três quartos de corpo e vários corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (1), 43,00. Dupla: (12), 28,00. Placês: (1), 13,00 e (2), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.889.150,00.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Robie, M. Silva	55	82.326	32,00	11	1.897	806,00
2º Zangado, E. Castillo	57	28.439	92,00	12	40.436	38,00
3º Pégassus, J. Tinoco	55	46.137	57,00	13	55.696	27,00
4º Daman, I. Sousa	55	14.686	178,00	14	18.157	84,00
5º Volúvel, A. Cardoso	55	114.295	23,00	22	5.605	273,00
6º Gras Consul, A. Santos	55	26.352	99,00	23	33.913	45,00
7º Excelsior, J. Baffica	55	3.640	718,00	24	9.918	154,00
8º Zimbo, J. Marchant	55	13.099	200,00	33	11.103	138,00
				34	14.550	105,00
				44	1.001	1.527,00

Diferenças: vários corpos e um e meio corpo. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (5), 32,00. Dupla: (33), 138,00. Placês: (5), 18,00; (6), 36,00 e (4), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.727.300,00.

—o—

5º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Bicão, A. Santos	50	41.320	60,00	12	19.314	69,00
2º Encouraçado, J. Marchant	56	50.235	50,00	13	32.478	41,00
3º Ensueño, M. Silva	52	67.878	37,00	14	47.419	26,00
4º Intrometido, A. Araújo	56	111.049	22,00	23	8.478	156,00
5º Greek, C. Paranhos	50	12.399	201,00	24	13.055	102,00
6º Comal, J. Portilho	60	30.171	82,00	33	1.615	83,00
				34	28.338	47,00
				44	17.372	77,00

Diferenças: um e meio corpo e três corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (6), 60,00. Dupla: (34), 47,00. Placês: (6), 35,00 e (3), 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.711.410,00.

—o—

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Florina, J. Portilho	55	83.789	34,00	11	5.942	246,00
2º Fairuz, M. Silva	55	112.766	26,00	12	20.851	70,00
3º Ilustrada, F. Viana	55	42.262	68,00	13	28.450	51,00
4º Lakhi, L. Santos (ap.)	53	18.626	155,00	14	58.372	25,00
5º Gigi, P. Gomes	55	11.484	251,00	22	1.895	771,00
6º Kanagava, A. Marçal	55	18.192	158,00	23	9.990	146,00
7º Paddy, F. G. Silva	55	31.340	92,00	24	16.407	89,00
8º Floramour, I. Sousa	55	32.916	89,00	33	2.794	523,00
9º Pilar, A. Reis	55	11.521	250,00	34	24.061	61,00
				44	14.924	98,00

Diferenças: cabeça e dois corpos. Tempo: 89". Vencedor: (8), 34,00. Dupla: (14), 25,00. Placês: (8), 13,00; (1), 12,00 e (5), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.904.070,00.

—o—

7º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Malvis, A. Santos	60	115.635	18,00	11	6.380	256,00
2º Vesta, M. Silva	54	26.081	78,00	12	52.928	31,00
3º Javelin, J. Tinoco	52	31.368	65,00	13	45.864	36,00
4º Hagen, I. Sousa	56	5.560	366,00	14	54.886	30,00
5º Ile de France, A. Barroso	51	31.625	64,00	22	2.908	558,00
6º Bon Soir, P. Fontoura (ap.)	50	35.330	58,00	23	12.143	134,00
7º Beiruth, A. Bolino	56	35.330	—	24	13.409	121,00
8º Forum, I. Amaral	54	10.491	194,00	33	2.195	739,00
				34	9.964	163,00
				44	3.433	473,00

Não correram: Maneador e Desplante.

Diferenças: dois corpos e dois e meio corpo. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (14), 30,00. Placês: (1), 13,00 e (7), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.649.790,00.

—o—

8º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Julinha, J. Tinoco	50	49.239	62,00	11	5.850	199,00
2º Virtude, J. Marchant	58	114.291	27,00	12	30.144	58,00
3º Rose Reine, A. Hodecker (ap.)	49	4.875	624,00	13	62.567	28,00
4º Niotsy, A. Santos	58	107.644	28,00	14	26.667	66,00
5º My Eve, P. Gomes	50	9.628	316,00	22	3.915	448,00
6º Javanera, L. Santos (ap.)	54	32.165	94,00	23	31.229	56,00
7º Jabonina, A. G. Silva	50	19.596	155,00	24	13.667	125,00
8º Vaga, J. Silva	56	114.291	—	33	8.646	203,00
9º Délfica, H. Cunha	52	28.400	107,00	34	30.006	58,00
10º Ibitinga, I. Sousa	52	16.388	185,00	44	4.749	369,00

Não correu, Beiçudinha.

Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (2), 62,00. Dupla: (12), 58,00. Placês: (2), 23,00; (1), 14,00 e (7), 105,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.407.180,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 75 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.021,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 374.203,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 8-1-2 — 237 ganhadores — Rateio: Cr$ 403,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 8-1 — 1-7 e 2-1 — 484 ganhadores — Rateio: Cr$ 842,00.

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-3056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 301 — Telefone: 28-0263

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

ZUM ZUM ZUM CADA VEZ MELHOR: HÁ MUITA FÉ

RONDÓ dos Cavalões

Nilton "domador" Macedo

NILTON "domador" Macedo além de ser o pior dos "starters" é um péssimo elemento. Num há gato e sapato que não saiba disso, lá na Gávea. Esse apelido de 'domador', que puseram nêle, é porque, na fita, êle tem a mania de querer ensinar os jóqueis a domar os cavalinhos(?!). Além disso o sujeito é arbitrário, grosseiro, estúpido, p'ra lidar com os profissionais da rédea. (Investir das funções de mando a quem não está à altura, a quem não tem classe nem competência p'ra mandar, é o diabo!). Num há jóquei, nem treinador, que vá com o pequenino.

Ora, francamente, se é assim, (e É) num entendo porque esse elemento deva ser conservado no cargo. Se ainda houvesse falta de "starters", vá lá! Mas sobra! Tem três, além desse. Mas é porque no Jockey Club usa-se dar emprêgo p'ra gente, e não arranjar gente competente para o emprêgo. (Amanhã vou relatar um caso ocorrido, há dias, no setor veterinário, que vem provar, mais uma vez essa verdade).

Mas voltando ao Nilton Domador Macedo: confesso que detesto quando tenho cavalo correndo e, ao chegar no prado verifico que o "starter" é o tal de "domador". E sabem por que? Porque tendo tido, já vários casos com êle sei que o pequenino não morre de amores por mim. E como no meu jornal êle num pode nada, pois o meu jornal num é a "mamãe" Cecé p'ra quem êle vai correndo se queixar, quando eu largo-lhe uns pomezinhos amáveis, lá no prado, como êle num pode nada, no meu jornal, que faz o talzinho? Vinga-se nos meus bichinhos. O meu Sea Prince, por exemplo, foi uma vítima desse pequenino. Tanto que tôdas as vêzes que êle corria eu ia à Cecé pedir providências. E os "meninos" da Cecé sempre me atenderam ordenando-lhe que colocasse o meu cavalo, meio anco atrás que era como êle ficava quieto, sem dar coice e sem receber coice.

Agora ontem, foi com a Typhoon's Daughter. Todo mundo viu que se ela tivesse largado junto fatuaria-se de ganhar. Cabeleira, mesmo, disse, isso, no rádio, em todos os tons, quando comentou o páreo.

Por duas vêzes o cavalo "Protetor" estêve alinhado, e o Nilton Domador não deu a saída. Nem colocou o cavalo indócil 2 corpos atrás, como deve ser feito. No momento exato em que Typhoonzinha deu um passo atrás, e o Protetor lá sair escapado, êle bumba! deu a saída! E o cavalo ainda fechou a minha égua que ficou atrás, vários corpos e veio perder até em cima! Ganharia ou não ganharia, se tivesse largado junto? Como vêem, êsse Nilton Macedo não está à altura de ocupar um cargo de responsabilidade. Por que, então, conservá-lo?

INAH DE MORAIS

Filho de Dernah fêz 98"3/5 nos 1500 mts.

O cavalo Zum Zum Zum é a fôrça da prova principal da reunião desta tarde na Gávea, o sexto páreo do programa — um "Handicap" Especial com a dotação de Cr$ 120 mil e na distância de 1.500 metros

O filho de Dernah floreou 98"3/5 para a distância do páreo, exercício dos melhores já que não foi solicitado por seu pilôto (Ivan Sousa) em parte alguma do percurso.

FIRME

Zum-Zum-Zum vem de uma boa vitória sôbre Cursor, Peregrina, Itabino e outros, numa prova especial disputada no bom tempo de 100"3/5 para a distância da milha, em pista de areia úmida, dando a impressão de seus jockeys não constituem mais problema, estando, portanto, totalmente recuperado.

•INIMIGOS•

Dark Sauce e Peregrina — desta feita aliviados no pêso — devem ser os maiores adversários do pensionista de Antônio Barbosa. A pilotada de Manoel Silva geralmente corre muito mais quando atua mais aliviada e esta tarde, com apenas 54 quilos, deverá atropelar a tempo de obter uma boa colocação. E Dark Sauce, que levará apenas 53 quilos, melhorou muito e já vai dar muito trabalho a Zum-Zum-Zum e Peregrina, sendo, portanto, uma boa indicação aos apostadores de pules altas.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Odysséia — Bateria — H. Blair	44
2.º	Parla — Viçosa — Zinga	12
3.º	Fair Kicker — Quelucia — Fiota	34
4.º	Piazza — Ilca — Vivência	12
5.º	Tender Trap — Baurú — Damasquieiro	13
6.º	Zum-Zum-Zum — D. Sauce — Kalaus	12
7.º	Tâmpico — Diabo Louro — Ted	12
8.º	Taj-El-Arab — Anjou — Zulú	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,05 horas — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Helen Blair, A. Santos	58	Com A. Santos vai dar um susto	M. Salles	3º de Régia — Gadanha	1.200 75"2/5 AL
2 Betty A. Bolino	56	Será surprêsa se conseguir vencer	W. Alves	9º de Terpsicore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL
2—3 Terpsicore, L. Rigoni	56	Prefere distâncias maiores	S. Câmara	1º de Rose Reine — Odysseia	1.500 96"1/5 AL
4 Beiçudinha, A. Hodecker	58	Aqui pode correr para ganhar	W. Freitas	7º de Rose Reine — Odysseia	1.500 96"1/5 AL
3—5 Viva, J. Silva	60	Vem correndo muito pouco. Azarão	M. de Almeida	9º de Terpsicore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL
6 Vac, J. Ramos	58	Conta em páreos mais fortes. Chance	P. Simões	7º de Jane — Sea Mew	1.300 85"2/5 AP
4—7 Odysseia, A. Reis	56	Muito perigosa. Deve vencer	P. Simões	4º de Régia — Gadanha	1.200 83" AM
8 Bateria, L. Santos	54	Tem perdido para algumas daqui	R. Tripodi	8º de Terpsicore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL

Nossa indicação — ODYSSEIA — Adversária — BATERIA — Bom azar — HELEN BLAIR

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 14,35 hs. — Record: 97"2/5, Farinelli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Parla J. Marchant	55	Vem de boas corridas. Grande chance	O. Lopes	2º de Vá Lá — Zalaca	1.600 102"1/5 AL
2—2 Viçosa, M. Silva	55	Vai correr com chance também	E. de Freitas	2º de Pilar — Zalaca	1.400 89" AL
3—3 Fusca A. Ricardo	55	Tem perdido para muitos	Ed. Coutinho	8º de Pilar — Zalaca	1.400 89" AL
4 Sayonara, P. Fontoura	55	Ganhou uma e desapareceu	E. Cardoso	13º de Florina — Miss Fortuna	1.300 81"3/5 AL
4—5 Zinga J. Portilho	55	Numa raia pesada vai assustar	P. Morgado	5º de Vá Lá — Parla	1.600 102"1/5 AL
" Anália, L. Rigoni	55	Esperando uma graminha	P. Morgado	5º de Pilar — Zalaca	1.400 89" AL

Nossa indicação — PARLA — Adversária — VIÇOSA — Bom azar — ZINGA

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,05 — Record: 60"3/5, Blameless

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fiota, M. Silva	54	Veloz e com algumas possibilidades	A. Morales	Estreante	—
2 2 Isolda, A. Reis	54	Há fé em sua vitória	J. Vasconcellos	Estreante	—
3—3 F Kicker, J. Portilho	54	Preferia esta prova. Cuidado	A. P. da Silva	Estreante	—
4 Frangica, P. Fontoura	54	Parece ser a menos precoce	A. Monteiro	Estreante	—
4—5 Quelucia, A. Santos	54	Schneider leva muita fé	F. Schneider	Estreante	—
" Giant Star, A. Ricardo	54	Ótimo auxílio	F. Schneider	Estreante	—

Nossa indicação — FAIR KICKER — Adversária — QUELUCIA — Bom azar — FIOTA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,40 horas — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Piazza, L. Rigoni	55	Correndo muito direito. Deve vencer	M. de Sousa	2º de Estocada — Ilca	1.400 89" AL
¢ Icanga, A. Ricardo	55	Nada tem feito ultimamente	J. Mesquita	5º de Vancouver — Zana	1.200 76" AL
2—3 Ilca, P. Fontoura	55	Se quiserem, Ilca pode vencer	M. de Araújo	3º de Estocada — Piazza	1.400 89" AL
4 Colomba, A. G. Silva	55	Progrediu algo. Placê bom	O. Coutinho	9º de Kalinga — Candoca	1.400 90"1/5 AM
5 Zula, C. Paranhos	55	Ainda não dá para vencer	W. Costa	Estreante	—
3—6 Vivência, M. Silva	55	Trabalhou bem. Levam na certa	E. de Freitas	5º de Zinga — Sabah	1.400 89"4/5 AP
7 Zuniga, J. Ramos	55	Difícil vencer. Algo irregular	P. Simões	7º de Satireza — Kalinga	1.000 60" GL
8 Promessa, I. Souza	55	Não acreditamos que cumpra	O. C. Dias	12º de Pristina — La Niegra	1.400 89"4/5 AP
4—9 Elame, A. Bolino	55	Deve perder pelo menos p/Kalinga	C. Pereira	5º de Estocada — Piazza	1.400 89" AL
10 Ma Grise, I. Amaral	55	Sòmente como grande surprêsa	G. L. Ferreira	5º de Candoca — Conciliação	1.400 89"4/5 AP
11 Zanga J. Portilho	55	Vem se aproximando aos poucos	A. P. da Silva	4º de Candoca — Conciliação	1.400 89"4/5 AP

Nossa indicação — PIAZZA — Adversária — ILCA — Bom azar — VIVENCIA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,10 — Record: 60"3/5, Blameless

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tender Trap, A. Ricardo	54	Chance positiva. Deve vencer	F. Schneider	Estreante	—
" Relâmpago, I. Souza	54	Algo inferior ao companheiro	Idem	Estreante	—
2—2 Damasqueiro, L. Rigoni	54	Meio verde. Vai esperar	J. Attianesi	Estreante	—
3 Cervo A. Reis	54	Outro que não agradou nos trabalhos	J. S. Silva	Estreante	—
4 Quimão, A. G. Silva	54	Veloz e pode surpreender	A. Corrêa	Estreante	—
3—5 Bauru, M. Silva	54	Trabalhou 63". É um perigo	P. Morgado	Estreante	—
6 G Toy, J. Tinoco	54	Há fé em sua vitória	G. L. Ferreira	Estreante	—
7 Fascal O. Moura	54	Vai guardar um pouco	A. Morales	Estreante	—
4—8 Glossy A. Santos	54	Contam ganhar. Vamos ver	A. P. da Silva	Estreante	—
9 Gloucester, L. Vaz	54	Baurú trabalhou melhor	W. Aliano	Estreante	—
" L. Vermouth, J. Marinho	54	Melhora na pesada, pela filiação	Idem	Estreante	—

Nossa indicação — TENDER TRAP — Adversário — BAURU — Bom azar — DAMASQUEIRO

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — às 16,40 — Record: 91"4/5, Tirafogo
(HANDICAP ESPECIAL) BETTING

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zum Zum Zum, I. Souza	60	Entrou em forma. Grande nome	A. Barbosa	1º de Cursor — Peregrina	1.600 100"3/5 AU
2 Killarney, H. Cunha	50	Anda muito bem mas a turma...	D. Ferreira	1º de Gran Consul — Volúvel	1.500 94"3/5 AL
2—3 Dark Sauce A. Ricardo	53	Contam vencer. Também cremos	F. Schneider	2º de Orenoco — Glenmore	1.800 113"4/5 AL
Cylon. Não corre	50	Deve preferir o outro páreo	Idem	Não corre	—
3—4 Peregrina, M. Silva	54	Turma muito indigesta	P. Morgado	4º de Excêntrica — Orange	1.500 92"3/5 AL
5 Ditirambo L. Santos	50	Estréia com pouca chance	M. Mendes	1º de Leloir — Cubista (SP)	1.400 91"1/5 AL
6 Glenmore, J. Baffica	50	Melhorou a distância. Placê	G. Feijó	3º de Orenoco — Dark Sauce	1.800 113"4/5 AL
4—7 Vulgo, J. Silva	54	Não largando mal, vai correr bem	A. Feijó	7º de Zum Zum Zum — Cursor	1.600 100"3/5 AU
8 Kalaus, A. Santos	52	Levado na certa, nada fêz	C. Ferreira	6º de Zum Zum Zum — Cursor	1.600 100"3/5 AU
" Pernot. I. Amaral	52	Vai perder para alguns	C. Ferreira	8º de Zum Zum um — Cursor	1.600 100"3/5 AU

Nossa indicação — ZUM-ZUM-ZUM — Adversário — DARK SAUCE — Bom azar — KALAUS

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,15 horas — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 D. Louro, L. Santos	50	Vem confirmando. Muito perigoso	P. Morgado	7º de Quarral — Chianti	1.500 95"3/5 AL
2 Carpentier, J. Tinoco	52	A turma agora é muito forte	G. L. Ferreira	1º de Guarixo — Garganta	1.400 89"1/5 AL
2—3 Tampico, L. Rigoni	56	Tem chance de enfiar outra	S. Freitas	1º de Decurião — Saravando	1.200 74"4/5 AL
4 Saravando, A. G. Silva	50	Vai defender com chance um placê	R. Barbosa	3º de Tampico — Decurião	1.200 74"4/5 AL
Ibirapuitan, J. Ramos	50	Vem de péssimas corridas	R. Barbosa	13º de Parbleu — Cavaliere	1.500 96" AM
3—5 Teo, J. Silva	60	A turma lhe agrada em demasia	E. de Freitas	9º de Kermann — Kartum	1.300 81"1/5 AL
6 Coligny, H. Cunha	50	Vai leve. Por isto pode assustar	R. Tripodi	7º de Chianti — Diabo Louro	1.600 102"2/5 AP
7 Cósmico P. Fontoura	54	Não acreditamos	C. Pereira	8º de Tampico — Decurião	1.200 74"4/5 AL
4—8 Val, I. Souza	54	Correndo muito mal	W. Costa	5º de Quarral — Diabo Louro	1.500 95"3/5 AL
9 Guarda, A. Ricardo	58	Anda em forma. Perigoso	F. Schneider	4º de Quarral — Diabo Louro	1.500 95"3/5 AL
" Grave, A. Santos	54	Vai respeitar alguns	F. Schneider	7º de Pregonero — Quarral	1.400 88"4/5 AL

Nossa indicação — TAMPICO — Adversário — DIABO LOURO — Bom azar — TED

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,50 hs. — Record: 97"2/5, Farinelli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Taj-El-Arab, A. Ricardo	55	Vai dar um trabalhão para perder	J. Attianesi	5º de Zastre — Pasteur	1.400 87"4/5 AL
2 Ferare, J. Tinoco	55	Numa pista pesada vai correr bem	G. L. Ferreira	14º de Killarney — Tio Ricardo	1.600 101"4/5 AM
2—3 Ted, O. Moura	55	Correu bem a última	G. Morgado	3º de Zambi — Armendariz	1.600 101" AM
4 Dublin, A. Marçal	55	Tem bons trabalhos	R. de Freitas	13º de Volúvel — Killarney	1.400 84" GL
3—5 Anjou, L. Rigoni	55	Estando sêca a pista, vai assustar	W. Aliano	8º de Zambi — Armendariz	1.600 101" AM
6 Mercurio W. Andrade	55	Numa grama ia dar o que fazer	E. Caminha	12º de Volteio — Tender	1.500 94"3/5 AU
7 Zéo, A. Reis	55	Volta bem trabalhado. Azarão	J. S. Silva	7º de Zambi — Armendariz	1.600 101" AM
4—8 Zulú, J. Marchant	55	Somente placê	C. Cabral	4º de Frontenac — Zangado	2.000 121"2/5 GL
9 Estilhaço, A. Bolino	55	Ganhando é surprêsa para nós	C. Pereira	6º de Zastre — Pasteur	1.400 87"4/5 AL
10 Labor, D. Moreno	55	Difícil vencer êste páreo	R. Costa	9º de Zimbo — Monje Branco	1.500 96" AP

Nossa indicação — TAJ-EL-ARAB — Adversário — ANJOU — Bom azar — ZULU

FAVORITOS DE HOJE OS PERNAMBUCANOS

MAIS SEGURO

O goleiro Ubirajara hoje entrará mais confiante: em lugar de Darci Farias estará Zózimo

Seleção carioca surgirá alterada

O selecionado carioca, que está decepcionando, e o pernambucano, a grande surprêsa do certame, do qual ocupa o primeiro pôsto, jogarão hoje à tarde, no Maracanã, com início previsto para as 17 horas, sob as ordens do Juiz Anísio Morgado.

Graças às suas melhores atuações até agora, os pernambucanos são considerados favoritos, já que o selecionado Cacareco é um time bem ajustado e dispõe de um excelente técnico. A seleção carioca, no entanto, possui alguns jogadores de capacidade individual, o que dificultará a missão dos jogadores de Gentil.

OS CARIOCAS

A equipe dirigida por Tim vem sendo combatida principalmente pela falta dos grandes jogadores, como Castilho, Garrincha, Quarentinha e Belini, para só citarmos quatro. Com os jogadores que lhe foram entregues, o preparador do Bangu, Tim, não poderia armar uma melhor seleção do que esta que perdeu para os pernambucanos e paulistas, e empatou com o Vasco e os potiguares.

Nos jogos dos cariocas, tem faltado principalmente meio de campo, acarretando esta deficiência um prejuízo tremendo para a produção do quadro. Por suas atuações individuais no campeonato carioca de 1959, o duo Amaro, do América, e Décio Esteves, do Bangu, parecia, dentre os convocados, ser o que melhor desempenharia missão de ligar o ataque com a defesa. No entanto, êste duo falhou, obrigando o técnico a substituí-lo por Rubens e Válter, ambos do Bangu. Esperava Tim que por atuarem há algum tempo juntos, Rubens e Válter conseguissem armar a seleção. Contudo, em São Paulo nenhum dêles fêz qualquer coisa de útil.

Segundo o que se pôde observar no treino, é pensamento de Tim modificar êste setor do quadro, colocando Moacir e Décio Esteves o que poderá melhorá-lo muito. Apesar de não estarem ambientados, a solução do problema seria Amaro-Moacir.

JUSTIFICAVEL

Os jogadores da defesa, em consequência da perda do meio do campo, ficam sobrecarregados, já que suas rebatidas dificilmente são aproveitadas, ou os atacantes passam com a bola mais de três minutos.

A defesa tem sido considerada como o ponto fraco do selecionado carioca, mas, na realidade, embora sem jôgo de conjunto, mesmo sem adotarem — se o adotam não o executam — um sistema de cobertura os defensores não podem ser responsabilizados pelas derrotas, como também os do ataque. Aliás, espera-se que êste produza mais com a entrada de Dida; não que o meia do Flamengo atravesse uma grande fase, mas por ser sempre um jogador lutador.

PROGNÓSTICO

Sem dúvida alguma a equipe pernambucana está, pelo menos nos números, em posição muito melhor que a dos cariocas, pois ocupa o primeiro pôsto, é líder invicta, sua defesa, no turno final, deixou passar apenas quatro bolas, enquanto o ataque marcou 9 gols. Além disso é um time que prima pelo conjunto, sem haver o destaque de qualquer jogador, embora um dêles, Edson, já tenha brilhado no futebol brasileiro e outros dois, Clóvis e Zé Maria, prometem muito.

Com a equipe dirigida por Tim ocorre um fato muito diverso. O que lhe falta é conjunto, mas possui jogadores com qualidades suficientes para equilibrarem qualquer jôgo com a seleção cacareco. Por isto é muito difícil deixar de se considerar apenas como leve o favoritismo dos de Pernambuco.

OS QUADROS

Sòmente hoje pela manhã é que o técnico Tim decidirá qual a escalação da equipe carioca. Existem ainda várias dúvidas.

Cariocas — Ubirajara; Joel, Darci Faria (Zózimo), Russo e Altair; Moacir e Décio Esteves; Sabará, Almir (Henrique), Dida e Babá.

Pernambucanos — Valdemar; Zéquinha, Edson, Clóvis e Givaldo; Zé Maria e Bio; Traçaia, Paulo, Geraldo e Elias.

PROVIDÊNCIAS

São as seguines as providências da ADEM e CBD para o jôgo de hoje:

Os ingressos serão cobrados nos seguintes preços:

	Cr$
Camarote	700.00
Camarote	350.00
Cadeira especial	200.00

(Conclui na 7ª pág.)

Ronald promete: 'meu time será o campeão'

"Tenho a certeza de que sob a nova orientação técnica e com os reforços já conquistados o quadro do Botafogo será o campeão carioca dêste ano" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, antes de embarcar para Itaperuna, o jogador Ronald.

Por cartas de seus companheiros que estão excursionando Ronald foi informado de que Nilton Santos tomou conta da posição de zagueiro central, bem como das excelentes performances do médio Zé Maria, ex-cantorriense O time está rendendo muito mais do que o apresentado no final do campeonato de 1959.

CONTRARIADO

A fim de estar presente à sua formatura — na Faculdade Nacional de Odontologia — o médico Ronald Alzuguir, que conta apenas 22 anos, não pôde seguir com seus companheiros. Quando das solenidades de formatura, o dr. Ronald Alzuguir enviou convite para os principais paredros do Botafogo, clube ao qual vem servindo desde 1952, mas nenhum dêles compareceu às festas.

"Fiquei — diz Ronald — muito sentido com os dirigentes do clube, que nem um telegrama me passaram. Ganhei duas medalhas de ouro, fui o orador da turma e recebi menção honrosa por vários trabalhos apresentados. A indiferença dos dirigentes do Botafogo chocou-me profundamente."

ESTRÉIA

Como jogador, Ronald é uma das grandes promessas do futebol carioca. Começou no futebol de praia, mas em 1951 passou para o time infanto-juvenil do Flamengo. No ano seguinte foi levado por seu amigo Antônio Franco, Nenem, para o Botafogo, sendo campeão de infanto-juvenil. Jogavam no time alvi-negro o atual centro-médio do Flamengo, Carlinhos, e o ponteiro Sérgio, do América.

Seu primeiro jôgo pelo quadro titular foi durante a excursão do AIK ao Brasil. Lançado por Geninho, nos primeiros minutos Ronald estava meio nervoso, todavia com o desenrolar da partida foi ficando calmo, constituindo-se um dos melhores jogadores em campo, chegando a marcar um gol.

Depois, passou a ser o primeiro reserva da defesa devido ao seu estilo de jôgo eclético Qualquer elemento que se contundisse era substituído por Ronald, até que êste firmou-se como quarto zagueiro do primeiro time.

O SOLITÁRIO

O dr. Ronald Alzuguir é o único jogador da equipe do Botafogo que treina individualmente. Isto porque o dr. Carvalho Leite, quando foi técnico e médico do clube, descobriu que suas frequentes distensões eram provenientes de exercícios em demasia. Desde que deixou de fazer o individual sob as ordens de Paulo Amaral que não tem mais problemas de ordem física.

O médico está bastante esperançoso quanto ao campeonato dêste ano, pois reconhece no seu quadro um time categorizado e de grandes valores individuais. Para êle a causa principal do insucesso do ano passado foi a sequência de contusões que quebrou o sentido de conjunto da equipe.

EXTERIOR

Até agora Ronald já foi sondado por vários clubes brasi-

(Conclui na 7ª pág.)

Pelé é difícil hoje

Possivelmente sem o jogador Pelé, os paulistas enfrentarão os mineiros, hoje, no estádio do Pacaembu, os mineiros pelo campeonato brasileiro de futebol. O encontro está marcado para às 15 horas, tendo como árbitro o carioca Alberto Gama Malcher.

Outro jogador paulista que apresenta problema para o treinador Aimoré Moreira é o goleiro Gilmar, que está com suspeita de fratura da clavícula, ficando a sua escalação na dependência da radiografia que irá fazer hoje. Caso o goleiro campeão do mundo não possa atuar, terá seu substituto o reserva Rozan.

PAULISTAS FAVORITOS

Pela campanha que têm feito paulistas e mineiros no campeonato brasileiro de futebol, na partida de hoje, os paulistas se apresentam como grandes favoritos. O time do treinador Geraldo Magela, muito embora tenha feito uma partida de categoria contra os pernambucanos, quarta-feira última em Juiz de Fora não deverá oferecer a mesma resistência ao selecionado paulista, que vem atuando bem, sendo, juntamente com os pernambucanos, candidatos reais ao título brasileiro de futebol.

OS QUADROS

Enquanto o treinador Aimoré Moreira está ameaçado de não contar com o jogador Pelé, o técnico mineiro lançará hoje no Pacaembu o mesmo time que jogou quarta-feira em Juiz de Fora contra os paulistas. Os times para amanhã serão os seguintes — Paulistas: Gilmar (Rozan) Getúlio, Olavo e Zé Carlos; Formiga e Zito; Julinho, Bazzani, Servilio, Chinezinho e Pepe. Mineiros — Hélio, Adebal, Dialma e Bico; Francinha e Klébis; Isaias, Luis Ipojucan, Mauro e Toledinho

"Criticam-me porque não quis prejudicar ninguém"

"Tenho sido vítima de críticas, até mesmo violentas, por causa da seleção carioca, mas a minha única finalidade foi a de servir aos clubes que tiveram no ano passado tremendo prejuízo financeiro" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antônio do Passo.

Para êle, o jôgo de hoje a tarde com os pernambucanos é decisivo para as pretensões cariocas, já que se êstes vencerem tudo dependerá de uma vitória dos pernambucanos sôbre os paulistas quarta-feira próxima, o que não é totalmente impossível.

FINALIDADE

Acredita o sr. Antônio do Passo que as críticas contra a atual seleção carioca não sejam justas, já que não vê nelas um propósito construtivo. Sua finalidade ao fazer com que o futebol carioca fôsse representado por uma equipe da expressão da do Bangu — agora melhorada com os reforços do Flamengo — foi a de não prejudicar os clubes.

"Eu sei — afirmou — que os clubes tiveram um prejuízo de 15 milhões. Como a Federação é dos clubes, eu resolvi transigir na organização do selecionado carioca, a fim de não lhes dar maior prejuízo".

Segundo o sr. Antônio do Passo, o combinado de Tim é constituído à base de novos, estando a fazer aquilo que dêle era lícito se esperar. "Apesar de não havermos atingido o melhor jôgo — declarou — estou satisfeito com a produção da equipe que não está tão má quanto dizem.

ÚLTIMA CHANCE

Para o presidente da FMF, a guerra ainda não está perdida, dependendo tudo do resultado do jôgo de hoje. Acredita êle ainda, nas possibilidades do selecionado carioca, pois agora o time está reforçado e segundo Tim melhorou muito o seu padrão de jôgo.

Os pernambucanos são considerados adversários de respeito, mas não imbatíveis, principalmente no Maracanã.

DORES NAS COSTAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 20 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Bola Pra Frente — SETE NOTAS

1 **O jogador Airton, do Grêmio, que vinha namorando ao mesmo tempo o Botafogo o Santos e o Palmeiras e com os três mantendo, até, encontros secretos, decidiu surpreendentemente, assinar contrato com o próprio Grêmio.**

Airton, 22 anos, considerado o melhor zagueiro do Sul, está respondendo a dois processos de sedução na Justiça do Rio Grande do Sul.

* * *

2 Vejam só como anda o nosso futebol: o dr. Hilton Gosling, chamado especialmente a Pernambuco para examinar os jogadores da seleção paulista, encontrou problemas de saúde inadmissíveis em atletas atuantes: o caso mais incrível era o de um craque que estava com fratura do perônio sem que ninguém soubesse. Caso deprimento para a assistência que se presta aos jogadores de futebol no Brasil era o de um jogador com prisão de vente de cinco dias

* * *

3 **O novo vice-presidente do Vasco da Gama, na gestão do sr. Allah Batista, é o proprietário das lojas Nice, um silencioso vascaíno chamado Martins.**

* * *

4 Na terra, Gentil Cardoso, técnico líder do campeonato brasileiro. Não o tenho visto, mas possa imaginar a banca do mestre Gentil; a última vez em que o encontrei líder de um campeonato foi em 52 no Vasco, e me lembro perfeitamente que em nossa breve conversa, êle citou Kant Schopenhauer, Paula Nei, Rui Barbosa e Napoleão Bonaparte.

ESTRANGEIRAS

5 **O presidente do Real Madri, sr. Santiago Bernabeu, recebeu de presente de Natal um barco de pesca ao qual deu o nome de "Saeta rúbia" em homenagem a seu ídolo Di Stefano. No começo de sua carreira, Di Stefano foi apelidado "La Saeta Rubia", em Buenos Aires.**

* * *

6 O Instituto de Cultura Física de Moscou, depois de longos estudos sôbre o corpo humano, concluiu que a idade em que o jogador de futebol se realiza verdadeiramente está entre os 27 e os 28 anos. "Esse é o período mais favorável ao atleta" conclui o Instituto.

Agora vejam uma coisa: há dez anos, Carlito Rocha declarava exatamdente isto:

— Jogador de vinte anos é ilusão; craque está em ponto de bala a partir dos vinte e sete anos.

A custa desta declaração, Carlito foi duramente criticado e ridicularizado pela imprensa esportiva do Rio.

* * *

7 **O barbeiro particular do presidente do Internacional contou a um jornalista italiano que o sr. Angelo Moratti já tem garantia do Santos de que lhe venderá o passe de Pelé no correr dêste ano.**

— Para ter Pelé, o Internacional vai derrubar a lei que proibe a importação de craques estrangeiros — informou ainda o barbeiro de Moratti.

ARMANDO NOGUEIRA

Pequena brecha

Quer para o serviço público, quer para as grandes organizações comerciais e industriais, é de máxima importância e eficiência o contato com a opinião pública através comunicados, publicações, esquemas, fotografias onde os atos praticados pelos respectivos administradores são justificados com clareza.

Este grande trabalho de infiltração é feito, atualmente, pelo Serviço de Relações Públicas, verdadeira ciência de propaganda que, depois da última guerra, adquiriu grande prestígio, principalmente logo que a prática norte-americana lhe imprimiu características novas e mais eficientes.

No DFSP, como aliás em tôdas as instituições oficiais, também existe o Serviço de Relações Públicas.

Completamente apagado anteriormente o SRP da atual administração policial adquiriu acentuado desenvolvimento sob a direção do capitão Jasson Marcondes que antes exercera a mesma atividade na Polícia Militar, quando a mesma estêve sob o comando do coronel Jacques Júnior.

Com a prática adquirida naquela primitiva atividade, com os conhecimentos que obteve no desempenho de funções congêneres, o capitão Jasson conseguiu, com muita habilidade, servir de intermediário entre o alto gestor policial e os jornalistas credenciados junto ao mesmo, aplainando dificuldades, corrigindo deficiências e atendendo, dentro do possível, os desejos da reportagem que sempre têve nêle um amigo.

Agora, com surprêsa para todos os que labutam nas atividades jornalísticas, o capitão Jasson foi assaltado da direção do Serviço de Relações Públicas do DFSP. Dizia-se que êle iria servir como assistente militar do ministro da Justiça o que, desde logo, causou espécie, pois o referido cargo, não só pela organização da Polícia Militar como pelo regulamento do referido Ministério, é privativo de major.

E antes que o capitão Jasson fôsse designado para a nova função ei-lo dispensado daquela que desempenhava no gabinete policial sendo desde logo designado seu substituto.

Verificada a impossibilidade regulamentar de ser designado assistente militar do sr. Armando Falcão o natural seria o retôrno do ex-chefe do SRP às funções anteriores onde prestou, não só ao chefe de Polícia como aos jornalistas que trabalham no DFSP, os melhores serviços com elevado espírito de colaboração e camaradagem.

Dizem os filhos da Candinha que, em tudo isto, houve um passe de mágica, um golpe de política administrativa visando ao afastamento do capitão Jasson. Se é verdade o que se diz é de se lamentar o ocorrido.

Voltaria, assim, a intriga a firmar-se no ambiente policial constituindo uma pequena brecha na linha Maginot...

AUTÓPSIA DIRÁ SE A DOMÉSTICA ACHADA MORTA FOI ASSASSINADA

Sangue e posição do corpo indicam crime

Apesar dos fortes indícios que indicam homicídio, sòmente após a realização da autópsia no Instituto Médico Legal, para onde o corpo já foi removido, é que as autoridades policiais poderão esclarecer a morte da doméstica Maria Rita de Castro, de 25 anos, que foi encontrada, na manhã de ontem, num barranco no fim da Rua Nossa Senhora da Guia, apresentando vários ferimentos no rosto.

O corpo de Maria Rita foi encontrado por um homem de identidade desconhecida, que levou o fato ao conhecimento do comissário Vivaldo, de serviço no 22.º Distrito, através de um telefonema anônimo, quando disse ter, na noite de anteontem, escutado um grito de mulher, razão pelo qual, ao levantar-se, ontem resolveu fazer uma busca no local de onde viera o grito, e encontrara ali o cadáver da doméstica.

CONSTATOU O CORPO

A princípio aquela autoridade acreditou tratar-se de uma brincadeira, porém determinou que uma viatura da Radiopatrulha apurasse a comunicação; realmente o corpo lá estava. A mulher tinha as pernas encolhidas, e sua face já na rigidez cadavérica, queimada pelo sol, fazia crer estar ela morta há quase 24 horas. O comissário Vivaldo fêz um levantamento da ocorrência, iniciando as diligências para identificar a mulher. Instantes depois, localizou o operário Antônio da Silva que, levado a examinar o cadáver, afirmou tratar-se de Maria Rita de Castro, de 25 anos, e residente proximidades da tendinha do falecido "Barroso", na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Declarou ainda que Maria Rita era [illegible] de dois filhos e que costumava beber.

Posteriormente, voltando ao local, o comissário Vivaldo solicitou o concurso da perícia, comparecendo o perito Murce, do Instituto de Criminalística. Inicialmente, êste não pôde afirmar se era crime, suicídio ou morte por acidente. O perito encontrou grande quantidade de sangue coagulado na testa e na face de Maria Rita. Suas vestes estavam sem vestígios de luta. A primeira versão aventada é a de que ela teria caído e morrido em consequência disso, porém a posição de seu corpo e o estado de suas vestes contrariavam tal suposição. No pescoço da vítima encontrou o perito algumas equimoses, possivelmente feitas por unhas, o que indicaria que ela fôra assassinada por asfixia mecânica e, posteriormente, colocado o seu corpo na saliência rochosa, tal como foi encontrado.

AUTÓPSIA

Face ao mistério que envolvia a morte de Maria Rita, o perito Murce entrou em entendimentos com o comissário Vivaldo, chegando ambos à conclusão de que somente com o laudo cadavérico é que se poderá chegar à solução do fato, afirmando-se se houve crime ou não. A autópsia indicará a "causa mortis" e, consequentemente sua origem esclarecerá tudo. O corpo de Maria Rita já foi removido para o IML devendo ser na manhã de hoje autopsiado.

Enquanto isso, as autoridades estão em diligência para identificar o homem que, pelo telefone, comunicou à polícia o encontro do corpo.

Não havia contrabando no navio

SALVADOR, 6 (Asap-DC) — Foram desmentidas nesta capital as notícias de que o navio «Imperial III» carregaria uma grande partida de contrabando de cacau com destino a Caiena. As autoridades do tráfego do pôrto informaram que o navio chegou à Bahia, procedente do Rio, no dia 7 de janeiro, permanecendo no cais de carvão até o dia 14 e arribando, então, para Itapagipe, onde atracou no armazém 3. Adiantaram ainda que seria impossível o recebimento de carga aqui, em virtude da falta de guindastes a bordo.

Polícia londrina procura rapaz que matou a jovem

LONDRES, 6 (Ansa-DC) — Um rapaz com cêrca de 20 anos, alto, magro e vestido com uma capa de côr "beije", está sendo procurado por tôda a polícia londrina como o responsável pelo assassinio da sra. Lilian Tharme.

A vítima mãe de quatro crianças, após passar tôda a noite num baile, dirigia-se para casa quando foi atropelada por um automóvel e, já morta, foi submetida a sevícias por seu brutal matador.

SAIU PARA MATAR

Após localizar o cadáver numa vereda próxima a Dorset, a polícia fêz a seguinte reconstituição do crime: o assassino roubou um carro já com a intenção de matar. Ao passar com o automóvel, a 500 metros do salão de danças, viu a sra. Thrame atravessar a rua. Como já estivesse adiante da infeliz mulher, deu uma brusca marcha-à-ré no carro e atropelou-a. O detalhe da marcha-à-ré foi apurado pelas marcas das rodas do carro na pavimentação da rua.

Recolhendo sua vítima, que a essa altura já falecera, o assassino conduziu-a até quase um quilômetro adiante, onde submeteu o cadáver a sevícias e, vendo um guarda aproximar-se, atirou o corpo numa moita e abandonou o local a pé.

Além do guarda noturno, várias outras pessoas recordam-se de ter cruzado com um rapaz alto e magro, vestido com uma capa "beije", nas proximidades do local do crime, por volta das duas horas da madrugada, que, segundo os médicos legistas, teria sido a hora do atropelamento.

INCÊNDIO NA USINA

P. ALEGRE, 6 (Asap-DC) — Um princípio de incêndio destruiu parte do telhado da Usina de Recalque da Prefeitura. Os bombeiros impediram maiores consequências.

TENTOU MATAR O IRMÃO

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal) — Antônio Ferreira (Rua Tapina, 55), discutindo com seu irmão Raimundo, com quem acabara de regressar de uma farra, sôbre suas responsabilidades à frente do lar, feriu-o a tiros de revólver, sendo desarmado e pôsto «knock-out» a pontapés por um terceiro irmão, que viera ver o que se passava.

Raimundo foi atingido no pescoço e no ante-braço, ainda tentando desforrar-se de seu agressor, armado de faca, no que foi sustado. As armas foram entregues à mãe dos rapazes, que, assustada, aparecera na porta do quarto. Antônio foi detido pela RP-14, enquanto o ferido era conduzido ao Pronto Socorro, onde recebeu curativos.

Por chegarem tarde, escaparam de morrer

LA PAZ, 6 — (UPI-FP-DC) — O "Lóide Aéreo Boliviano" informou, hoje que três pessoas deixaram de viajar no avião que caiu, ontem, perto de Cochabamba, matando seus 59 ocupantes. Diz o informante que os três passageiros chegaram atrasados ao aeroporto, perdendo, assim, a viagem.

Uma criança de dois anos de idade, única sobrevivente da maior catástrofe aérea da história da Bolívia, faleceu, ontem à noite, apesar dos esforços dos médicos para salvá-la. A pequena Jeny Escobar foi a única pessoa encontrada com vida no avião do Lóide Aéreo Boliviano, após ter o aparelho caído, em chamas, nas ladeiras dos Andes.

MOTOR N.º 3 INCENDIOU

O avião sinistrado partira em vôo rotineiro de Cochabamba para La Paz. Durante 15 minutos tudo correu bem, mas em breve o motor n.º 3 se incendiou e o aparelho começou a cair, despedaçando-se nos Andes. As autoridades enfrentam, hoje, a tarefa quase impossível de identificar os cadávres irreconhecíveis, recolhidos no local da tragédia.

O deputado René Antezana e o dirigente sindical Valter Higueras figuram entre os que pereceram no desastre. Também figura entre os mortos o adido cultural da Bolívia no México, sr. Nicéforo Rojas, que vinha passar suas férias em La Paz.

IRÃO A JÚRI OS MATADORES

NATAL, 6 (Asap-DC) — O capitão Mozart e seus cúmplices, responsáveis pelo trucidamento do cabeleireiro Manoel Aníbal, na delegacia de Ribeira, possivelmente comparecerão ao banco dos réus na próxima sessão do Tribunal do Júri, dia 21 de março, convocados pelo juiz Euvaldo Poty Martins.

CAIU O AVIÃO

S. FRANCISCO, 6 (FP-DC) — Um pequeno avião de turismo caiu hoje à tarde, em pleno centro desta cidade, morrendo seus três ocupantes. Os bombeiros trabalharam durante oito horas para retirar os corpos das vítimas, presos aos destroços do aparelho.

Incêndios causam milhões de prejuízos em S. Paulo

S. PAULO, 6 (Especial para o DC) — Um levantamento realizado pela Delegacia de Ordem Econômica demonstrou que o número de incêndios na capital paulista, durante 1959, atingiu a 168, sendo os prejuízos superiores a Cr$ 100 milhões.

As causas mais comuns foram os curto-circuitos (51), as pontas de cigarros (25) e o superaquecimento de estufas, caldeiras etc. (13), sendo apurado pelas autoridades policiais que 24 incêndios foram causados por ação criminosa.

Dentre os 168 incêndios, 64 ocorreram em fábricas, 32 em residências, 14 em depósitos de papel, algodão etc., 13 em veículos, 10 em lojas, 7 em armazéns e 6 em oficinas, enquanto os demais atingiram escritórios, chácaras, bancas de jornais e até uma igreja.

Os maiores incêndios foram os seguintes: numa metalúrgica, em março, causado pelo estouro de uma lâmpada, em que os prejuízos sofridos importaram em Cr$ 8 milhões; numa fábrica de material plástico (explosão de forno elétrico), em agôsto, em que os prejuízos foram de Cr$ 6 milhões; numa outra metalúrgica (curto-circuito), com prejuízos de Cr$ 12 milhões; e, em setembro, numa livraria, em que uma ponta de cigarro provocou um prejuízo de mais de Cr$ 7 milhões.

EM CINEMAS

Em cinemas houve apenas dois sinistros. Num dêles, o incêndio foi provocado por um indivíduo que fôra proibido de entrar na casa de espetáculos por andar de namôro com a môça da «bombonière», perturbando assim os trabalhos. Em represália, pôs fogo no prédio, causando prejuízos de Cr$ 50 mil.

Detido ao descontar vultosa promissória

RIBEIRÃO PRETO, 6 — (Asap.-DC) — Hermes Dias Barbosa, de 18 anos, já é um esperto "escroque" apesar de sua pouca idade: quase se tornou milionário ao tentar descontar uma promissória de Cr$ 3 milhões e meio no Banco Itaú, desta cidade, só não logrando êxito porque o gerente desconfiou do vulto da transação

A promissória era avalizada pelo comerciante Faiz Badran, comerciante em São João da Barra, e o gerente decidiu consultá-lo, pedindo ao ladrão que voltasse no dia seguinte. Como o comerciante informasse que não tinha assinado nenhum título o gerente chamou a polícia que prendeu Hermes Barbosa quando êle voltou ao Banco.

CONFESSOU O CRIME

Na delegacia, Hermes revelou como obtivera a assinatura do comerciante. Disse que, em São João da Barra, redigira um atestado para um indivíduo chamado «Baianinho» provando que era arrimo de família para o desobrigar do serviço militar. Ao colhêr as assinaturas, deixou um bom espaço de papel em branco e, depois, recortou cuidadosamente o atestado e preencheu a parte em branco com uma promissória de Cr$ 3 milhões e meio.

Na revista feita na casa de Hermes, a polícia encontrou farto material para a emissão de novas promissórias com as quais procuraria fazer novas vítimas. O astucioso estelionatário foi autuado e posteriormente trancafiado no xadrez.

Subseção voltou a funcionar

Com a presença do chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, do sr. Henrique Soares, chefe de gabinete, e do delegado de Vigilância, sr. Eduardo Pereira da Costa, foi realizada ontem a solenidade de reabertura da 2a. Subseção de Vigilância, em Olaria.

O titular de Segurança usou da palavra na oportunidade, fazendo sentir a utilidade daquele pôsto policial e incentivando em seu futuro trabalho os servidores ali lotados. A 2a. Subseção será chefiada pelo detective Daniel da Silva Mendes, contando com 75 homens.

CASAS DESABARAM NAS ENCHENTES

BELO HORIZONTE, 6 (Da sucursal) — O delegado de Polícia de Manhuaçu, capitão Alcides de Jesus, em comunicação à Secretaria de Segurança Pública, afirmou que, em consequência das enchentes verificadas naquela cidade, a 24 de janeiro último, 24 casas desabaram e dez outras estão condenadas a cair. Acrescenta o comunicado que não houve vítimas a lamentar, graças às providências urgentes adotadas, apesar de numerosas famílias terem ficado ao desabrigo. A cidade, pouco a pouco, porém, está voltando ao seu ritmo de vida normal.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Edital de concorrência pública para venda do navio "Siderúrgica Cinco"

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que consoante resolução nº 10.478, de sua Diretoria, de 9 de dezembro de 1959, será colocado à venda, em concorrência pública o navio carvoeiro "SIDERÚRGICA CINCO", de 4.624 tdw (quatro mil, seiscentas e vinte e quatro toneladas "dead weight"), totalmente equipado.

As propostas serão recebidas em envelopes fechados e abertas na presença dos interessados, na sala de reuniões do gabinete do Diretor Comercial da CSN, na Avenida Treze de Maio, 13, 15.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, 15 horas do dia 15 de março de 1960.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações das características, equipamento, preço básico e condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1960

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sítios — Chácaras — Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

IMPOSTOS COM 5% DE DESCONTO E INVERSÃO DE CAPITAL A JUROS DE 20% a 40% AO ANO

A SECRETARIA DE FINANÇAS avisa que já está vendendo nas 1ª, 4ª, 6ª, 7ª, 9ª e 12ª Coletorias os Bilhetes do Tesouro.

Os contribuintes dos impostos predial, territorial, indústrias e profissões e localização têm, agora, a oportunidade de obter um desconto de 5% no valor dêsses tributos adquirindo os BILHETES DO TESOURO até 15 de fevereiro próximo.

A aquisição dos Bilhetes do Tesouro até o dia 15 de fevereiro corresponde, ainda, às seguintes vantagens:

a) para pagamento, em março, dos impostos de indústrias e profissões e de licença de localização, a uma inversão de capital igual a 40% a.a. aproximadamente.

b) para pagamento, até 18 de abril, dos impostos predial e territorial (lote 1) a uma inversão de capital superior a 30% a.a.

c) para pagamento, até 27 de maio, dos impostos predial e territorial (lote 2) a uma inversão de capital superior a 20% a.a.

Comerciantes, industriais, proprietários, despachantes municipais, profissionais liberais e contribuintes em geral — adquiram BILHETES DO TESOURO.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Espanta as môscas e **Refresca** o ambiente

Indispensável em confeitarias, açougues, bares, restaurantes, indústrias etc. Novo modêlo, modernissimo, int. inteiramente metá ico, de grande potência e baixo consumo de energia.

VENTILADOR DE TETO "LILLA"
De dupla hélice, sistema exclusivo, Patente Dep. N.º 100137
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Vendas a prestações
Solicite-nos prospetos
FABRICANTE:
CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

TEATRO DE arena
(DE SÃO PAULO)
SOB OS AUSPICIOS DA S.T.A.
"CHAPETUBA F. C."
de ODUVALDO VIANNA FILHO
Mais um novo autor — com o mesmo elenco — com a mesma categoria — Repetindo o sucesso de: «Êles Não Usam Black-Tie». — Hoje às 16 e às 21 horas.
CONJUNTO CIDADE DE COPACABANA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
4 ÚLTIMAS SEMANAS
3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO
AMANHÃ SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS
RESERVAS PELO TEL.: 22-7623

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE AS 16 E 20.45 HORAS
INGRESSOS A VENDA COM ANTECEDENCIA
AS TRÊS IRMÃS
4 atos de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves. Em virtude do grande sucesso, foi prorrogada até dia 14

PIGALLE NIGHT CLUB
Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA apresenta sua novidade para 1960: DESFILE DE MAIOS — DESFILE DE BABY-DOLL — DESFILE DE LINGERIE e o famoso STRIP TEASE no seu novo «show»
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Últimas semanas

Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

HI-FI BAR e RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza-Copacabana Hotel)
Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Mauricio Lanthos
A primeira casa no gênero da América do Sul
Aberta diàriamente das 5 às 5 da madrugada.
Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZA-BOITE RESTAURANTE
Hoje e tôdas as noites, a 1 hora da madrugada com: RENNÊ BROWN, CÉLIA VILELA, IVETE GARRIDO, LAURA MARA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIMÉ FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Advogados . . .

V c/c art. 25; 213 c/c art. 12, n. II e 226 n. I, todos do Código Penal. O réu Antônio João de Sousa, porteiro, com 27 anos de idade, acusado pelo art. 121, § 2º ns. III, IV e V, c/c 25, art. 213 c/c art. 12 n. II e 22 n. I art. 214 c/c 226 n. I, todos do Código Penal.

PROTEÇÃO

Quando Ronaldo, após ouvir a sentença, voltou-se para os jurados e acusou-os de se terem deixado coagir, a multidão apupou-o e esboçou movimento em sua direção. O serviço de policiamento do 1º Tribunal do Júri, receioso do que lhe pudesse acontecer, levou-o então para o xadrez dos réus.

Deputado . . .

les de sua grandeza e de sua prosperidade".

Lembrou ainda o sr. Luís Bronzeado que os udenistas têm obrigação de lutarem pela mudança no prazo previsto, pois foi a Lei Emival Caiado que fixou a data da transferência da capital em 21 de abril, com a aprovação unânime do Congresso Nacional.

JK: GÊNIO DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Sôbre a questão do abastecimento, o deputado udenista informou que "a nova capital está situada dentro da chamada Terra da Promissão brasileira, vizinha a Ceres, Anápolis e Goiânia, que podem perfeitamente ser celeiros do Brasil e são apenas de uma cidade de 500 mil habitantes".

"Sinto-me no rol dos oposicionistas que aplaudem o Presidente Juscelino Kubitschek pelo seu sagrado impulso vitorioso ao realizar Brasília. Faço justiça ao chefe da Nação, proclamando aos quatro ventos que êle teve o gênio das circunstâncias e, sobretudo, a coragem de concretizar um sonho secular que parecia inexequível. Digamos, também, que essa obra maravilhosa é nossa, pois para ela colaboramos na fase da oposição, ajudando, fiscalizando, sugerindo e legislando".

"NÃO SE PODE ESCONDER"

Afirmou o sr. Luís Bronzeado que o Bloco Parlamentar Mudancista, com 219 deputados — dois terços da Câmara — que não permitirão que a transferência se dê efetivamente. Rememorando, dia 3 de maio de 1956, em que o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos celebrou a primeira missa em Brasília, assinalando o início de sua construção. Naquela manhã, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos dirigiu-se ao presidente da República, citando São Mateus: "Não se pode esconder uma cidade edificada sôbre um monte".

Logo depois, os presbiterianos, unidos aos católicos em tôrno do mesmo ideal, no mesmo dia histórico, depois de ouvirem a palavra do prelado paulista, ofereceram a JK um exemplar da Bíblia com esta dedicatória: "Se Deus não edificar a cidade, em vão trabalham os que a edificam", palavras do salmo 127.

"Pois bem — finalizou o sr. Luís Bronzeado — aí está Brasília, a cidade que não se pode esconder, construída por Juscelino Kubitschek e sua imensa fé. Dizendo isso, incito todos os que com êle colaboraram e estão colaborando, com louvores e — por que não dizer? — também com críticas".

37 anos . . .

grafos, jornalistas e operadores de televisão, tendo ao fundo uma assistência de mais de 350 pessoas, ouviu em silêncio o veredicto prolatado pelo júri, até o instante em que êste, enumerando as diversas penas impostas a Ronaldo, atingiu a soma de 30 anos de reclusão. Neste momento os assistentes prorromperam em aplausos demorados, forçando o juiz a suspender a leitura.

Em resumo, esta foi a sentença contra os matadores de Aída Curi: Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, culpado de homicídio qualificado — 30 anos de reclusão, reduzidos para 25, em vista da atenuante de sua menor idade; pela tentativa de estupro, que não se realizou por circunstância alheia à sua vontade, sete anos, acrescidos de mais um ano e nove meses, perfazendo o total, neste crime, de oito anos e nove meses, reduzido, porém, para sete anos, e pelo crime de atentado ao pudor, cinco anos e dez meses, reduzidos para cinco anos e seis meses. Pena total imposta a Ronaldo — 37 anos e seis meses de reclusão. O porteiro Antônio João de Sousa foi condenado a 30 anos de reclusão pelo homicídio qualificado.

A DEFESA

Às 7 horas da manhã, iniciou-se a defesa de Ronaldo com o criminalista Romeiro Neto sustentando a tese da negativa de autoria. Invocou o Direito Romano na célebre defesa de Cécius, o pretoriano. "Nada de positivo!" — exclamou o causídico — nada de certo demonstrado nos autos, prova a culpabilidade de Ronaldo, evidenciando que o juiz Sousa Neto teve a bravura, a honestidade e a umbridade da impronúncia, porque nada nos autos o impelia a outro gesto, por falta de base jurídica, que pudesse atribuir ao menos constituinte responsabilidade na morte de Aída Curi".

Disse o sr. Romeiro Neto que o Tribunal de Justiça, apesar de reformar o ponto-de-vista do juiz Sousa Neto, não encontrara uma só prova concreta contra Ronaldo. Enaltecendo a personalidade do ilustre Corcão Guerra, relator do acórdão, que devolveu o processo ao Júri, alegando "ser mais penoso ouvir para colhêr a verdade do que falar". Arrematando, disse o sr. Romeiro Neto: "Se o processo pode provar a culpa de Ronaldo, eu me calo. Sento-me porque cabe a maior culpa a Cássio Murilo". Daí em diante, o defensor de Ronaldo passou a tecer considerações sôbre o álibi de seu constituinte, as pessoas que o encontraram e o ouviram, lendo então o depoimento de Antônio João e Cássio Murilo na polícia, inocentando-o do crime.

Nesta altura, o sr. Romeiro Neto pediu ao juiz que lhe concedesse 15 minutos de descanso, antes de continuar a defesa, por não estar se sentindo bem. Eram precisamente 7 hs. e 45 minutos, quando o juiz atendeu à solicitação. Reiniciando a defesa às 8,20 hs., o advogado terminou-a às 9,55 hs., declarando que iria sôbre como o juiz Sousa Neto, mas que depositava confiança na capacidade do corpo de jurados e, por isso, pedia a absolvição de Ronaldo.

A RÉPLICA

Voltando à tribuna o assistente da acusação, sr. José Valadão, que ofereceu a réplica enaltecendo a personalidade da jovem Aída Curi e lendo vários documentos, anexados no processo, de Jaime de Barros Câmara, do capelão do Educandário Gonçalves Araújo, do padre Sérgio Silva (da paróquia da Gávea), do sr. Manuel da Silva Costa (da Escola Remington) e da professôra Lúcia Guimarães (do Instituto de Cultura Inglêsa).

Disse o advogado José Valadão que estava demonstrado que a jovem Aída Curi era virgem e que as afirmações feitas pela defesa quanto ao seu comportamento leviano não tinham o menor fundamento. Dirigindo-se aos jurados, disse: "O problema que aqui se discute é: estava ou não Ronaldo no local do crime?" Analisando, adiante, a participação de Antônio João no crime, falou o assistente da acusação: "O porteiro Antônio João sabia que o terraço era utilizado por Cássio e seus companheiros para se servirem de môças menos felizes e sabia também que era proibido o uso das chaves. Êle, que assistiu a jovem ser vilipendiada, sem agir, deve ou não ser responsabilizado?" Finalizando, pediu a condenação dos réus porque os jurados ali reunidos representavam a sociedade e não poderiam deixar de punir os culpados pelo crime.

A seguir, o advogado Augusto Thompson, patrono do porteiro Antônio João, iniciou na tréplica a defesa de seu constituinte. Eram exatamente 11,15 horas. Começou afirmando que a simples entrega das chaves não constituía suficiente motivo para que se imputasse ao porteiro a co-autoria do homicídio. Sustentou o advogado Augusto Thompson que Antônio João entregou as chaves do apartamento 1.201 a Cássio, sob coação, pois sendo um homem honesto, casado e com um filhinho, temia perder o emprêgo se as recusasse. Não podia, entretanto, prever o que iria fazer Cássio, elemento transviado, que o próprio padrasto — um coronel do Exército, acostumado ao mando — não conseguia conter.

Condenar o porteiro Antônio João como co-autor do homicídio — afirmou o seu defensor — seria condenar um desgraçado, um pau-de-arara honesto e trabalhador, cujo único êrro fôra entregar as chaves a Cássio. O júri tinha a sua sorte nas mãos. A opinião pública esquecera o crime, mas os jurados jamais esqueceriam um possível êrro. Emocionado, finalizou sua defesa, chamando de covarde o promotor Maurílio Bruno e alegando ser uma vilania do representante do Ministério Público a acusação de que êle, Thompson, e o seu colega Newton Feital, estariam recebendo seus honorários do pai de Ronaldo.

O outro patrono de Ronaldo, advogado Wilson Lopes, começou atacando a tese da "curra" apresentada pelo promotor Maurílio Bruno. Foi infeliz o advogado de Ronaldo, porque a sua refutação apenas emaranhou os fatos, com afirmações que nada tinham a ver com o julgamento em realização.

A impressão geral do público era a de que o advogado Wilson Lopes, longe de auxiliar o seu constituinte, apenas o complicou ainda mais e que seria melhor para a defesa se êle não tivesse ido à tribuna.

Voltou, então, à tribuna o advogado Romeiro Neto (às 12 horas). "Quem julga com o entendimento — disse o sr. Romeiro Neto — julga bem; quem julga com a vontade, julga mal. O representante do Ministério Público julga com a vontade, com a opinião pública, com a paixão, portanto, julga mal. Não é possível que a cadeira do Ministério Público, que há mais de 30 anos estou acostumado a respeitar, por onde passaram Roberto Lira, Baldessarini, Gomes de Paiva e tantos outros, esteja hoje tão relaxada!"

Protestou, nesse instante, o promotor, tendo o juiz Otávio Pinto pedido ao sr. Romeiro Neto que se retratasse. O defensor de Ronaldo mudou, então, sua expressão para "lamentàvelmente um pigmeu". Retomando a palavra, alegou que certa parte da imprensa queria a condenação de Ronaldo, mas afirmou que estava certo de que os jurados da capital da República eram homens e senhoras de envergadura e estatura moral e iriam absolver o seu constituinte.

DC colabora . . .

Adauto Esmeraldo, D. Cacilda mostrava-se nervosa e foi logo dizendo para o repórter:

— Estávamos acabando de jogar cartas, quando notamos a passagem súbita, pela nossa janela, de algo que não pudemos identificar. Em seguida, ouvimos um baque surdo de encontro ao solo. Corri à janela e deparei com um corpo estendido lá em baixo. Como tivesse ficado muito nervosa, deram-me um calmante. Nunca vimos essa jovem no prédio.

Auxiliado por alguns familiares de d. Cacilda, nosso repórter pôde desempenhar-se de suas funções.

REPÓRTER MANDA PRENDER

Nesta altura dos acontecimentos tudo ainda era confuso. Não havia nomes a indicar. Nem mesmo se sabia se a morte fôra acidental, suicídio ou violenta. Descendo ao térreo, o repórter Presídio viu os policiais interrogando o faxineiro e o porteiro do edifício. Ambos negavam conhecer a jovem.

A primeira versão, levantada pela polícia foi a de que a jovem, talvez levada por seu namorado a um apartamento do prédio, e tendo brigado com o mesmo, teria em consequência se atirado ao solo. Foi nesse momento que o nosso repórter pediu ao comissário Marques Peixoto que lhe permitisse fazer algumas perguntas aos dois empregados do edifício. Negado o consentimento, mesmo assim o repórter passou a interrogar ambos e seu interrogatório foi contínuo, cerrado, um verdadeiro bombardeio. Foi então que o faxineiro João Teles, receoso de ser incriminado, discordando do porteiro, disse que não havia tirado a chave do seu quarto e a deixado no corredor, como o porteiro sustentava. Daí em diante, os dois começaram a cair em contradições, dando nitidamente a idéia de que sabiam muito mais do que diziam.

O repórter resolveu então levar o faxineiro e o porteiro ao quarto onde ambos moravam, a fim de procurar as chaves do terraço, que deveriam estar guardadas ali. A busca foi em vão. Ambos negavam tivessem apanhado a chave do terraço, que deveria estar no quarto dêles. Mais tarde, as chaves do terraço foram encontradas no 8.º andar, jogadas no chão.

Irritado com as sucessivas perguntas do repórter, e nesta altura já se sentindo seriamente comprometido, o porteiro Antônio João resolveu não mais falar, tratando até rispidamente o repórter. O pretexto serviu para que o comissário Marques Peixoto interviesse a favor do porteiro e mandasse que o repórter se retirasse. Não tendo outra alternativa, o repórter Presídio obedeceu, mas antes disse para o comissário:

— "Se o senhor quiser saber de tôda a verdade, deve mandar prender imediatamente êstes dois homens, pois êles sabem de muita coisa que não querem dizer.

Pensando melhor, o comissário resolveu atender o conselho do repórter e mandou que seus auxiliares conduzissem os dois homens para uma viatura da Rádio Patrulha.

Pela madrugada, viemos a saber que o porteiro, já então no 12.º Distrito Policial, havia contado tôda a história. Foi então que surgiram os nomes de Ronaldo e Cássio.

IDENTIFICADA A MORTA

Antes de o repórter se retirar do local, encontrou junto ao corpo, em atitude desoladora, um homem que pouco depois viemos a saber tratar-se do sr. Nelson Curi, irmão da morta, cujo nome era Aída Curi.

Três horas após o fato, quando a edição do DIÁRIO CARIOCA já estava na rua, estampando um título que deixava dúvida sôbre o acontecimento, isto é, se teria sido suicídio ou crime, foi que a perícia compareceu ao local.

VERSÃO EXATA

Com os dados colhidos, a reportagem que publicamos a respeito do fato sustentava ter havido um crime, um bárbaro crime praticado contra uma jovem, por pessoas cuja identidade a própria polícia ignorava. Outros jornais estampavam em suas manchetes que sôbre o caso jazia ainda mistério.

O trabalho da reportagem do DIÁRIO CARIOCA em muito contribuiu para que a polícia chegasse às verdadeiras pistas, e com elas até os nomes de Ronaldo, Antônio João e Cássio Murilo, filho daquela mesma senhora de cujo apartamento no 3º andar nosso fotógrafo fotografou o corpo inerte de Aída Curi. Inúmeros outros levantamentos foram a seguir feitos pelos repórteres João Emílio Falcão e Fernando Presídio, que assim prestaram um serviço à sociedade, em nome da sua profissão, contribuindo para que o triste episódio culminasse com a decisão que ontem deu o Tribunal do Júri.

NA "ORDEM DO MÉRITO MÉDICO" O PROFESSOR NEVES-MANTA

O presidente da República assinou decreto, nomeando o professor I. de L. Neves-Manta, pelos relevantes serviços prestados à Medicina Nacional, para a Classe de Comendador da "Ordem do Mérito Médico". Essa nomeação recai, de fato, em um nome expressivo e ilustre da Psiquiatria sul-americana, acatado sobretudo nos meios científicos do país. É autor, ainda, de uma dezena de obras especializadas e, na qualidade de Membro Titular, durante quatro anos, secretário geral da Academia Nacional de Medicina, pertence a Academias e Sociedades médicas estrangeiras e criou e dirige os Serviços Psiquiátricos do IPASE.

Brizola visitou usina

P. ALEGRE, 6 — (Da Sucursal do DC) — Viajando em helicóptero oficial, o governador Leonel Brizola chegou a Xarqueada, município de São Jerônimo, onde visitou obras da usina termo-elétrica da CADEM, ora em construção, depois de paralisadas há oito meses.

O chefe do govêrno gaúcho, recepcionado pelo secretário de Energia Elétrica, deputado Wilson Vargas, e acompanhado por dirigentes e técnicos da CADEM e CEBEE, percorreu as referidas obras, tendo examinado as plantas da futura central elétrica.

382 MILHÕES

As obras visitadas estavam paralisadas há oito meses, como já informamos, mas deverão agora ser concluídas dentro de um ano, graças ao interêsse e prioridade que o govêrno Brizola lhe tem dispensado. Prova da atenção governamental foi a verba de 382 milhões que o dirigente gaúcho, em pessoa, conseguiu para essa obra junto ao Fundo Federal de Eletrificação.

EQUIPAMENTOS

Estêve também o sr. Brizola em visita aos depósitos da usina, que guardam oitenta e cinco por cento do material destinado à obra. O restante do equipamento, pronto para embarque no pôrto alemão de Hamburgo, deverá vir brevemente.

Após essa visita, o governador do Rio Grande do Sul estêve numa mina de carvão, nas vizinhanças da usina, percorrendo diversas galerias a 274 metros de profundidade. Nessa ocasião, o sr. Brizola manteve conversação com alguns mineiros que ali trabalham, inteirando-se das condições de trabalho dêsses operários.

COOPERATIVISMO: NOMEAÇÕES DE JK

O presidente da República assinou decretos nomeando para membros do Conselho Nacional do Cooperativismo os srs. José Smith Braz (como vice-presidente e diretor executivo) Guttemberg Gomes Guimarães (do Ministério do Trabalho), Armando Hildebrand (Ministério da Educação), Luís de Paula Figueira (SUMOC), Carlos Kunhardt Rolim (CREAI), Marcelo Pimenta Veloso (Serviço Social Rural), Samuel Nóbrega de Siqueira (Serviço de Economia Rural) José Carlos da Fonseca (Serviço Social Rural), Paulo de Campos Brício (Banco de Crédito Cooperativo) e Valdiki Moura (Centro Nacional de Estudos Cooperativos).

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 1º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Comitê de Lott no R.G. do Sul

P. ALEGRE, 5 — (Da Sucursal do DC) — Foi empossada, ontem, a diretoria do Comitê Central Nacionalista Pró-Lott no Rio Grande do Sul, sob a presidência do general Braga Pinheiro.

Participaram da Assembléia Geral elementos da capital e do interior do Estado. Agradecendo a confiança depositada pela sua eleição, o general Braga Pinheiro, disse que os nacionalistas não medirão esforços em prol da candidatura Lott para a presidência da República.

O COMITÊ

Ficou assim constituído o Comitê Central Nacionalista Pró-Lott, no Rio Grande do Sul: presidente de honra, general Eduardo Muzzel; presidente, general Braga Pinheiro; 1.º vice prof. Antônio de Pádua Ferreira; 2.º vice dr. João Batista Fialho; 3.º dr. Gabriel Pedro Moacir; secretário geral, cel. Volny de Missões Bocorni 1.º secretário, Manuel de Gusmão Andrade; 2.º secretário, jornalista Ibn Kern; 1.º tesoureiro, Hugo Malocchi; 2.º tesoureiro, Licino Leindecker; Departamento de Organização do Interior: Alberto Veiga Goulart; Ivan Sá Seabra; João Sessala, Departamento de Organização de Bairros: Hermínio Moreira; Jorge Alberto Campezzato; cel. Nei da Silva Bueno; Departamento de Divulgação e Propaganda: Ney Só dos Santos, Departamento Estudantil: Marcos Faerman, Departamento Cultural: Aníbal Ferreira Batista e Fernando Almeida. Departamento Sindical: vereador José César de Mesquita. Departamento Feminino: prof. Branca Pereira de Sousa.

Após a posse usou da palavra general Braga Pinheiro, que agradeceu a confiança depositada por seus companheiros e disse que os nacionalistas do Rio Grande não medirão esforços em prol da chapa Lott. Falou ainda o sr. Manoel de Gusmão Andrade, abordando assuntos de interêsse da campanha, e anunciou nova visita da sra. Edna Lott ao Sul para breve, quando percorrerá diversas cidades.

ESPERANTO LITERÁRIO E TÉCNICO

Estão abertas no Brazila Klubo Esperanto as inscrições para o curso superior da língua internacional esperanto. O curso prepara o aluno para o uso da língua com correção e justeza, em assuntos literários e técnicos. Maiores informações os interessados poderão obter na Praça da República, 54, 1.º andar, ou pelo telefone 42-4357.

Vende-se um pistão techo de ótima qualidade. Tratar pelo telefone 57-7887.

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
15,00 horas — «Tarde esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rede com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3

Conclusões da 12.ª Página

4 mil carros . . .

quando poderia fazer êsse serviço em pouco mais de uma hora. Bastaria apenas que em frente à Delegacia do Emplacamento houvesse um carro coletor da Secretaria de Finanças, como aconteceu durante o mês de janeiro último.

Ônibus . . .

pó) declarou aos jornalistas que gostava de Caçapava e "agora gosto ainda mais, porque o povo acorreu em massa para ajudar as vítimas dêste desastre, oferecendo-lhes seu precioso sangue, suas casas, remédios, médicos e cuidados. É, de fato, um povo admirável e só tenho palavras de agradecimento e veneração diante de pessoas tão bondosas."

VELOCIDADE CONSIDERÁVEL

Alguns feridos que prestaram esclarecimentos à imprensa informaram que o ônibus desenvolvia considerável velocidade, tendo o desastre se verificado por perda de direção do veículo. Há outros que afirmam que o coletivo só se despencou na ribanceira porque os freios falharam no momento exato em que o motorista quis diminuir-lhe a marcha. O ônibus ficou totalmente danificado.

Do local do desastre chegam notícias de que bandidos infiltrados junto aos que prestavam socorros aos feridos se aproveitaram da confusão para furtar. Os meliantes saquearam, de preferência, os feridos graves, que estavam desacordados. O almirante Sílvio Heck, vítima, também, dos bandidos, perdeu uma carteira contendo 6 mil cruzeiros e um jôgo de caneta e lapiseira de ouro, além de um par de abotoaduras de ouro cravejado de brilhantes.

De uma senhora que viajava próxima ao almirante, cuja identidade ainda não se conhece, os ladrões levaram 50 mil cruzeiros, além de diversas jóias.

"Osvaldo" . . .

vigentes foram suficientes para cobrir as despesas com a aquisição dêsse equipamento não havendo necessidade de se pedir qualquer reforço de verba ao Ministério da Saúde" — disse o dr. Amílcar Viana Martins. Finalizando, acrescentou que, para o desenvolvimento dessa linha de pesquisas, necessita de uma equipe de técnicos especializados. Nesse sentido, alguns dos cientistas do Instituto Osvaldo Cruz serão preparados, ou junto aos grupos nacionais que atualmente estudam problemas da radioatividade, ou nos centros especializados do exterior.

Turistas . . .

cha, que viaja no navio espanhol "Cabo San Vicente". O jovem, que há muito tempo vem viajando sem poder desembarcar, por falta de documentação legal, declarou à reportagem que vai regressar para o seu país, de onde fugiu, pois foi procurado pelo cônsul da Iugoslávia no Rio, que lhe disse já estar pronta sua documentação em Gênova. Apesar de não saber o que lhe espera, está resolvido a voltar.

Integração . . .

Nacional" deverá partir na próxima quarta-feira, saindo de frente ao Palácio do Catete, após serem os seus componentes cumprimentados pessoalmente pelo presidente da República.

Antes de prosseguir, entretanto, todos os veículos passarão por uma revisão em suas máquinas, o que não foi feito logo em virtude de estarem fechadas as oficinas de consertos ontem e hoje.

A carávana está sob o comando do coronel-aviador Lino Romualdo Teixeira, subchefe da Casa Militar da Presidência.

O coronel Lino Teixeira foi quem, como representante do chefe do govêrno, superintendeu a estrada Belém-Brasília.

Turfe no Sul

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do DC) — Finalmente, parece que vai tomando jeito a criação gaúcha. O criador Bernardo Chazan, que conta no Haras Rincão com várias éguas de grande qualidade, não possuía um reprodutor à altura para destacar-se entre os demais. Radar, por Felicitation em Radiant Princess por Hyperion, foi adquirido aos irmãos Seabra, devendo chegar ao Sul dentro de poucos dias. Radar é pai dos excelentes Canavial e Arlechino, ambos destacados ganhadores clássicos na Gávea.

•

Agora, conta o Rio Grande do Sul com excelente número de grandes reprodutores, nacionais e estrangeiros, faltando apenas uma dedicação mais profunda no que diz respeito às éguas. Entretanto, aos poucos os criadores começam a acordar e já iniciaram a compra de vários animais de grande «pedigree» para suprir as enormes deficiências da criação. La Foudre e Corajosa são dois exemplos. A primeira é uma filha de Eclat em Nat, sendo a outra filha de Violoncelle em Charenge. La Foudre servirá ao Haras Imembuí, onde será apresentada a Luigi Vampa (Antonyn), e Corajosa possivelmente será padreada por Good Cheer (Felicitation).

•

Finalmente esta semana Selmar Lôbo reaparecerá ao público turfista gaúcho, pilotando grande número de animais. Selmar deverá iniciar com algumas vitórias, pois entre suas montarias algumas são autênticas «barbadas».

•

Estreará êste ano a potranca Esterlina, por Estoc em Perfídia, sendo irmã germana do craque Estensoro. A defensora do Stud Arado tem a mesma pinta do irmão e, se correr a metade do que corre o Estensoro, será a grande ganhadora da idade.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Para Amadeu o pólo é uma cachaça

De VALTER BRANDÃO

AMADEU POLICASTRO, fundador da seção de polo do Clube de Campo, onde iniciou seu aprendizado, é carioca, embora por acaso (pois nasceu a bordo de um navio), atua de número um, e é um calouro promissor.

Começou juntamente com Lau Junqueira, Eduardo Cané Filho e Antônio Carlos Vasconcelos (Caco), em 1957, no Clube de Campo, onde permanece. Tem um goal de handicap; desde que tenha tempo para os treinos, poderá progredir bastante. Jeito para o esporte.

BOM COMÊÇO

Suas primeiras aulas de polo foram dadas pelo argentino Florêncio Rodrigues e, no encontro da estréia, conseguiu terminar o jôgo vitorioso, o que muito o entusiasmou. Daí por diante, Amadeu Policastro dedicou-se ao polo, sem todavia poder treinar com assiduidade, pois o seu trabalho o deixa sem tempo. Assim mesmo tem tido boas atuações, e marcado seus gols, alguns dêles decisivos para sua equipe.

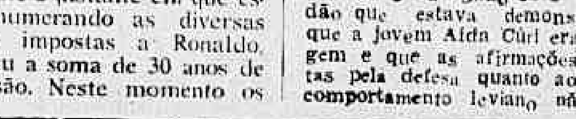
Excursionou três vêzes a Colina, tendo vencido duas e perdido uma. Conta que sua maior emoção foi quando, em Colina, assinalou o gol que deu a vitória ao Clube de Campo. Os seus companheiros naquela jornada foram Florêncio Rodrigues, Lau Junqueira, Dadiche e Cané Filho.

POLO É CACHAÇA

Para Amadeu Policastro, polo é uma cachaça. Esta declaração êle fêz quando apresentado, em casa do Maurício Memória, à diretoria do Jacarepaguá, ao entabolar negociações para a vinda do Santo Amaro ao Rio.

FIRME

Embora tenha se afastado do time por algumas semanas, Amadeu continua firme na equipe, e muito tem colaborado para a construção do gramado. Para a próxima temporada terá como companheiros Roberto Reichert, Florêncio Rodrigues, Eduardo Cané Filho e Dadiche, além do Caco. Conhecedor das regras do polo, bom cavaleiro, boa tacada, Amadeu Policastro, desde que possa treinar como maior assiduidade, poderá vir a ser um dos "Cobras" bandeirantes, pois qualidades para tal não lhe faltam.



Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité", às 21,15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vá Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou a Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MAURIZ — 517-3339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 43-9051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4335 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 —

LANÇAMENTOS

CINEMAS

VALENTÃO É APELIDO (Alias Jesse James) — Colorido. Dirigido por Norman Z. McLeod. Com Bob Hope, Rhonda Fleming, Wendell Corey. Sátira. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri, Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
KOENIGSMARK (Koenigsmark) — Ítalo-francês. Dirigido por Solange Terac. Com Silvana Pampanini, Jean Pierre Aumont, Roldano Lupi. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Mauá. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
O MONSTRO DA BOMBA H (The H-Man) — Japonês. Tohoscópio. Colorido. Dirigido por Inoshiro Honda. Com Yumi Shirakawa e Kenji Sahara. Ficção científica. No Odeon, Floriano, Rian, Pirajá, Guanabara, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
O POÇO DA PERDIÇÃO (Live Fast, Die Young) — Dirigido por Paul Henreid. Com Mary Murphy, Norma Eberhardt, Sheridan Comerate. Drama. No Império, Ipanema, Tijuca, Avenida, Maracanã, Politeama e Abolição. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
PEQUENO POR FORA — Brasileiro. Dirigido por Aluísio T. de Carvalho. Com Nanci Vanderlei, Válter d'Ávila, Meio-Quilo, Hélio Colona. Comédia. No Asteca, Pathé, Art-Palácio Tijuca, Flórida, Caruso, Rio Branco, Nacional, Popular, Roial, Paratodos, Méier, Roulien, Engenho de Dentro, Regência e Melo. Horários variados nos diversos cinemas. Livre.
O DIABO, A CARNE E O MUNDO (The World, the Flesh and the Devil) — Cinemascópio. Dirigido por Ronald Mac Dougall. Com Harry Belafonte, Inger Stevens e Mel Ferrer. Drama. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azul e Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SOB O SIGNO DO SEXO (The Best of Everything) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Jean Negulesco. Com Hope Lange, Louis Jourdan, Joan Crawford, Stephen Boyd, Suzy Parker, Brian Aherne, Martha Hyer, Robert Evan e Diane Baker. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca, Pirajá e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
HERODES, O GRANDE (Erode, il Grande) — Italiano. Totalcópio. Colorido. Dirigido por Arnaldo Genoino. Com Edmund Purdon, Sylvia Lopez, Massimo Girotti. Drama. A estrear quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
GUENDALINA (Guendalina) — Reapresentação. Italiano. Dirigido por Alberto Lattuada. Com Sassaro, Raf Vallone, Sylvia Koshine. Drama. O desajustamento dos pais. No Art-Palácio Copacabana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
OS CORRUPTOS (The Big Heat) — Reapresentação. Dirigido por Fritz Lang. Com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando. Drama. No São José, Alasca, Leblon, Botafogo, América, Madureira, Leopoldina, Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio. Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freire, Alberto Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama. No Alvorada. Às 4,30 — 7 — 9,30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Calores de Verão.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — O Monstro da Bomba H.
IDEAL — As Duas Faces do Crime.
IMPÉRIO — Poço da Perdição.
METRO PASSEIO — 22-6141 — O Diabo, a Carne e o Mundo.
ODEON — O Monstro da Bomba.
PALÁCIO — Sob o Signo do Sexo.
PATHÉ — Pequeno Por Fora.
PLAZA — Calores de Verão.
POPULAR — O Monstro de Mil Olhos e Quem Foi Jesse James.
PRESIDENTE — Valentão é Apelido.
REX — Valentão é Apelido.
VITÓRIA — Quanto Mais Quente Melhor.
RIVOLI — Mosqueteiros do Mal.
RIO BRANCO — Pequeno Por Fora.
S. JOSÉ — Os Corruptos.

ZONA SUL

ALASCA — Os Corruptos.
ALVORADA — O Segrêdo das Jóias.
ASTECA — Aliança de Aço.
ART-PALÁCIO — Guendalina.
ASTÓRIA — 47-0455 — Koenigsmark.
BOTAFOGO — Os Corruptos.
CARUSO COPACABANA — Pequeno Por Fora.
COPACABANA — Valentão é Apelido.
FLÓRIDA — Pequeno Por Fora.
GUANABARA — O Monstro da Bomba H.
IPANEMA — "Poço da Perdição.
LEBLON — Os Corruptos.
METRO COPACABANA — 37-9797 — O Diabo, a Carne e o Mundo.
MIRAMAR — Valentão é Apelido.
RICAMAR — O Diabo, a Carne e o Mundo.
NACIONAL — Pequeno Por Fora.
OPERA — Matemática Zero, Amor Dez.
PAX — O Diabo, a Carne e o Mundo.
PIRAJÁ — Sob o Signo do Sexo.
POLITEAMA — Poço da Perdição.
RIAN — O Monstro da Bomba H.
RIVIERA — Meu Tio.
ROIAL — Pequeno Por Fora.
ROXI — Sob o Signo do Sexo.
S. LUÍS — Valentão é Apelido.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Os Corruptos.
AVENIDA — As Duas Faces do Crime.
CARIOCA — O Monstro da Bomba H.
MARACANÃ — Poço da Perdição.
METRO TIJUCA — O Diabo, a Carne e o Mundo.
OLINDA — Calores de Verão.
SANTA ALICE — O Monstro da Bomba H.
TIJUCA — Poço da Perdição.
ESKYE — Sob o Signo do Sexo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Poço da Perdição e As Duas Faces do Crime.
ALFA — 26-6315 — Revólver Mercenário.
ANCHIETA — Até a Última Bala e a Mulher Tigre.
ART PALÁCIO — Pequeno Por Fora.
BELMAR — Anjo Azul.
BRASÍLIA — O Diabo, a Carne e o Mundo.
COIMBRA — (R. Albuquerque) — Baixeza e Porque a Mulher Peca.
COLISEU — 29-9758 — Valentão é Apelido.
CACHAMBI — A Mulher Que Comprou a Morte.
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — Pequeno Por Fora.
IRAJÁ — Monpti.
IMPERATOR — Sob o Signo do Sexo.
IMPERIAL — Alma de Bandeirante.
MADRI — Valentão é Apelido.
MADUREIRA — Os Corruptos.
MASCOTE — Um Anjo Desceu em Brooklyn.
MEIER — 29-1222 — Pequeno Por Fora.
MONTE CASTELO — O Monstro da Bomba H.
ORIENTE — Dominado Pelo Demônio.
PALÁCIO VITÓRIA — O Monstro Que Desafiou o Mundo.
PARAÍSO — Monstro Submarino.
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — Pequeno Por Fora.
REAL — Honra a um Homem Mau e Meliante de Ocasião.
ROULIEN — Pequeno Por Fora.
SENADOR CÂMARA — Festival.
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — Pintando o Sete.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — O Traquina.
CARMOLI — Um Crime e Uma Paixão e Bola de Meia.
CENTRAL — Contrabando de Armas.
LEOPOLDINA — Os Corruptos e O Segrêdo de Sua Vida.
MAUÁ — 30-5056 — Meu Tio.
MELO — Pequeno Por Fora.
MURIAÉ — A Fragata do Diabo e Três Corações Solitários.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — O Diabo a Carne e o Mundo.
PENHA — Boneca Noturna.
PAZ — Pequeno Por Fora.
RAMOS — Boneca Noturna.
ROSÁRIO — Pequeno Por Fora.
S. JORGE — Pequeno Por Fora.
SANTA CECÍLIA — Pequeno Por Fora.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — Comendo de Colher.

NITERÓI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.
CENTRAL — O Caminho de Oregon.
EDEN — Os Viúvos Também Sonham.
ICARAÍ — Os Corruptos.
IMPERIAL — As Duas Faces do Crime.
ODEON — Pequeno Por Fora.
S. BENTO — O Diabo, a Carne e o Mundo.

GOVERNADOR

JARDIM — Um Coringa e Sete Áses.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Garôta Enxuta.

CAXIAS

CAXIAS — O Pequeno Polegar.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — O Grão do Terror.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — A Capital do Crime.
REX — Assassinos de Mulheres.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Dez Mil Alcovas.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — A Mulher Que Comprou a Morte.
D. PEDRO — As Duas Faces do Crime.
PETRÓPOLIS — Doce Aurora da Vida.

BARRA MANSA

SAUDADE — Os Vencidos.
PALÁCIO — A Hora Escarlate.
EDEN — Madame Butterfly.

Integração não pára: vai até Pôrto Alegre

Ônibus tombou no abismo: três mortos e 40 feridos

ESPERANÇA MORRE TARDE

Candidatos aguardam a vez de fazer inscrição ao exame de admissão do Colégio Pedro II. A esperança de que serão felizes nas provas embala a todos, embora as vagas existentes sejam apenas 500, contra mais de nove mil inscrições

Viajantes evitaram explosão do tanque

CAÇAPAVA, São Paulo, 6 — (Transp.-DC) — Três pessoas morreram ontem de manhã e mais de 40 outras ficaram feridas quando o ônibus do Expresso Brasileiro, em que viajavam (prefixo 605, "Diplomata", chapa SP 49-20-44), dirigido pelo motorista Pedro Antônio, ao perder a direção tombou numa ribanceira de mais de 25 metros de altura.

Na queda o coletivo incendiou-se, não chegando, porém, a explodir face à intervenção dos próprios passageiros que, embora feridos, fizeram uso dos extintores existentes no veículo. Os médicos da Santa Casa e grande multidão acorreram ao local, para prestar socorros às vítimas. Um dos feridos foi o almirante Sílvio Heck.

MEDIDAS PARA SALVAMENTO

Tão logo tomou conhecimento do desastre o diretor do Hospital do 6º Regimento de Infantaria, sediado em Taubaté, enviou uma ambulância para o local, a fim de transportar os feridos.

O motorista do carro sinistrado, um dos mais atingidos durante a queda do veículo, está internado no Hospital de São José dos Campos, em estado desesperador. Os ferimentos do profissional do volante são os seguintes: fratura exposta da bacia, de duas costelas, vazamento de um ôlho e da bexiga, escoriações generalizadas por todo o corpo e no rosto.

FERIDOS ESTÃO SENDO INTERNADOS

Quatorze pessoas estão internadas em estado grave nas enfermarias do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, desta cidade, tendo outras sido enviadas para hospitais de São Paulo, São José dos Campos, Taubaté e Jundiaí.

Até o momento, é a seguinte a relação de pessoas internadas em diversos hospitais desta cidade, São Paulo e São José dos Campos: Nilza Pereira de Andrade, Cacilda da Rocha Pereira, Raul Rodrigues Rocha, Maria Nazaré, Elza Gama, Almirante Sílvio Heck (levado para Taubaté), Sílvia Baitelli, Pedro Baitelli (chefe do Serviço de Traumatologia do Hospital das Clínicas de São Paulo); dois filhos do casal Baitelli; engenheiro Osório José da Silva, Elza Abrantes Frenandes e dois outros não identificados.

Em Taubaté, já chegaram 17 feridos, ultrapassando, assim, mais de 40 o número de pessoas atingidas pelo desastre.

O almirante Heck, mesmo ferido gravemente (fraturou um braço, nariz e recebeu escoriações generalizadas pelo cor-

(Conclui na 11ª pág.)

LEMBRETE À PREFEITURA:DRAMA DA LAPA

O velho bairro da Lapa, que já paga à cidade os tributos da vida boêmia e de outros desespêros da fraqueza humana, está pagando agora novos tributos em nome do progresso carioca. A SURSAN leva a terra do Môrro para as novas avenidas do Flamengo e vai deixando na Lapa a destruição e o abandono. Eis aí na foto uma pequena amostra dêsse rastro deletério. Junto aos Arcos, monumento da cidade, bem pertinho da Cinelândia — coração do Rio, o que há é lama e ruínas, novo martírio da Lapa

Caravana prossegue 4.ª feira

Completando o traçado do que o sr. Juscelino Kubitschek chamou de "espinha dorsal da nação", a "Caravana da Integração Nacional", que há dias, partindo de vários pontos do país atingiu Brasília, vai prosseguir até P. Alegre. O apêlo foi feito pelo próprio presidente da República que, dessa maneira, quis demonstrar que já se pode ir de Belém a Pôrto Alegre pelas rodovias que constituem o sistema vascular a envolver essa enorme "espinha dorsal" da unidade brasileira.

O apêlo presidencial foi feito através do bispo de Itaité, Bahia, Dom José Pedro, diamantinense entusiasta da obra de seu ilustre conterrâneo e êle próprio vanguardeiro na obra pioneira da futura Capital.

"Caravana da Integração

A "Caravana da Integração

(Conclue na 11ª página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1960

Dez mil alunos para 500 vagas: Pedro II

Sôbre o problema criado pelo grande número de alunos que se inscreveu, êste ano, no curso de admissão ao Colégio Pedro II, quando só existem disponíveis 500 vagas, afirmou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o professor Clóvis Monteiro, diretor daquêle estabelecimento, que tal impasse deverá ser resolvido pelo Ministério da Educação e Cultura.

Informou o diretor Clóvis Monteiro que, "durante as provas a direção dêste colégio não cogita de criar dificuldades aos alunos que já começaram a ser examinados desde anteontem (quase dez mil), na propósito de fôrças excedentes. Agiremos de conformidade com as leis e o programa de ensino, vigentes no país".

MATÉRIAS E VAGAS

Desde que foram abertas as inscrições para preenchimento das vagas ao curso de admissão do Colégio Pedro II (500), para ali começaram a se dirigir interessados, que foram preenchendo suas fichas. As filas para obter essas inscrições se alongavam, intermináveis, e quando alguém da direção do estabelecimento de ensino informava aos pais de alunos que "já havia muito candidato para tão poucas vagas", todos afirmavam que seus filhos poderiam disputar o lugar com os demais. Anteontem, quando foram iniciadas as provas, já estavam inscritos mais de nove mil candidatos, devendo, portanto, ser grande o número de excedentes.

As matérias que estão sendo exigidas no exame de admissão ao Colégio Pedro II são as seguintes: Português, Matemática, Geografia e História do Brasil. As duas primeiras — provas escritas — Português e Matemática, são eliminatórias. O candidato deverá obter, no mínimo, cinco pontos, para poder continuar prestando exame.

Nas provas orais é permitido ao concorrente um mínimo de pontos, devendo no final dos exames ter o aluno obtido média mínima de cinco, para que logre aprovação.

A classificação será feita em ordem decrescente, segundo as médias alcançadas. De conformidade com as previsões do diretor do Colégio Pedro II professor Clóvis Monteiro, os resultados do exame de admissão que ora se realiza poderão ser conhecidos dentro de 15 a 30 dias, portanto, antes do fim do mês.

WILLIAM DUBA

Locutor de rádio que gravou como cantor para disputar o Carnaval

Duba marca encontro no carnaval carioca

A "bossa nova" dos animadores e locutores para o carnaval é a gravação de músicas, e William Duba (das rádios Metropolitana e Rio de Janeiro) também já inscreveu o samba de sua autoria. Bob lins e Nahum Luís, "Vem me procurar", no grande concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo, sob o patrocínio de Orniex S. A.

Segundo o exemplo de César de Alencar, Luís de Carvalho, José Messias e outros, William Duba aderiu de corpo e alma ao carnaval, como gravador e cantor, e espera uma boa colocação nesta sua primeira "aventura" carnavalesca.

DENTRO DO ESTÚDIO

William e seus companheiros compuseram o "Vem me procurar", dentro do estúdio da Rádio Metropolitana, "por brincadeira", apenas. Os amigos logo insistiram em que William a gravasse, pois tinha tôdas as condições para agradar ao público.

Feita a gravação, William diz que o samba está sendo bem divulgado e que vem sendo muito cantado nos bailes pré-carnavalescos, o que lhe dá muitas esperanças de vencer o concurso de melodias promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo.

A LETRA

Vem me procurar
Deixa a bôca do mundo falar
Vem, vem
Falem, mas falem de mim
Deixem meu mundo rolar
Quero sentir teu calor
Vem, vem me procurar
Vem amor

"Osvaldo" não estuda estrôncio

O diretor do Instituto Osvaldo Cruz, dr. Amílcar Viana Martins, disse ao DIARIO CARIOCA que o problema dos efeitos biológicos da radioatividade, particularmente os referentes ao estrôncio-90, está sendo estudado entre nós por várias comissões coordenadas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Colaborando com a Comissão, o Ministério da Saúde indicou um técnico do Instituto Osvaldo Cruz, dr. Válter Osvaldo Cruz, para tomar parte nos estudos, cooperar com os organismos encarregados de objetivá-los e sugerir medidas julgadas de interêsse para o Ministério.

LINHA DE PESQUISAS

O diretor do Instituto Osvaldo Cruz informou-nos, ainda, que, no momento, não existe nenhum grupo de técnicos daquela instituição realizando pesquisas sôbre o problema do estrôncio-90, embora cogite a diretoria de desenvolver uma linha de pesquisas sôbre radioatividade, para o que já fêz encomenda, nos Estados Unidos, de parte do equipamento necessário.

"As dotações orçamentárias

"PONTO IV" DÁ ALMÔÇO

O Instituto Brasil-Estados Unidos patrocinará no dia 18 dêste mês, às 12,30 horas, no Iate Clube, um almôço em homenagem aos participantes da reunião do Ponto IV, que se realizará nesta capital, sob a cooperação técnica do Brasil e dos Estados Unidos. Durante o almôço, o presidente da "Michigan State University", sr. John A. Hannah, pronunciará um discurso.

ATENTADO CONTRA O DIPLOMATA PARAGUAIO

BUENOS AIRES, 6 (UPI-DC) — O embaixador do Paraguai, sr. Hugo Pena, visitou, ao meio-dia, o Ministério das Relações Exteriores da Argentina, para queixar-se de que indivíduos desconhecidos fizeram fogo contra o primeiro secretário de sua Embaixada, sr. Alejandro Encima Marín, às três horas de hoje.

Pena disse que o diplomata compareceu pessoalmente à porta ao soar a campainha, poucos minutos antes das três horas. Várias pessoas abriram, imediatamente, fogo contra êle, mas não conseguiram feri-lo.

O govêrno argentino ordenou, imediatamente, a mais ampla investigação e determinou rigorosas medidas para proteger os diplomatas paraguaios.

CARROS NOVOS EMPLACADOS

Grande tem sido o número (foto) de carros novos que estão sendo emplacados para 1960

40 mil carros ainda não têm placa nova

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Ari Tôrres Guimarães, delegado fiscal do emplacamento da Prefeitura, disse que cerca de três mil veículos são registrados e emplacados diariamente, mas que mesmo assim, dos 113.362 registrados no exercício de 1959, apenas 71.238 renovaram suas licenças, faltando, portanto, mais de 40 mil.

Disse mais que de 1 a 31 de janeiro do ano passado, cêrca de 59 mil veículos haviam sido emplacados e registrados, mas que êsse ano o índice aumentou muito em face do grande número de carros novos que estão sendo fabricados no Brasil, pois só de carros do ano, até agora, foram emplacados mais de dois mil.

GRANDE ARRECADAÇÃO DE MULTAS

O delegado Ari frisou que aproximadamente 40 mil veículos pagarão multa para ter suas licenças renovadas e registradas para o exercício de 1960, o que significa uma arrecadação para a Prefeitura de mais de Cr$ 20 milhões, pois cada carro pagará de multa 30% do valor de sua licença.

Esclareceu que muitos dos proprietários que já pagaram suas licenças poderão vir a pagar multas de Cr$ 500 cada um, caso não apanhem suas plaquetas dentro do prazo de dez dias.

LOCAL DE GUARDA

Uma das infrações mais cometidas pelos proprietários de veículos, segundo declarou o delegado Ari, é a mudança de local de guarda do carro; geralmente só é feita a comunicação ao serviço de emplacamento por ocasião das renovações de licença. O proprietário paga Cr$ 500 de multa. Isso acontece pelo fato do dono do carro, quando muda o local de guarda, avisar sòmente ao Serviço de Trânsito e averbar na Secretaria de Finanças, esquecendo-se de fazer a comunicação à Delegacia do Emplacamento.

DIFICULDADE

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos proprietários de veículos consiste em que, após dar entrada no protocolo da delegacia, para efetuar o pagamento, têm de ir à Coletoria mais próxima, que fica na Praça da Bandeira, para recolher a importância correspondente à sua licença. Diante dêsse fato, o proprietário leva um dia inteiro para emplacar um carro.

(Conclui na 11ª pág.)

Turistas inglêses e ianques rumo ao Sul

Com 165 passageiros para esta capital e 283 em trânsito para os portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires, na maioria (250) turistas inglêses e norte-americanos, chegou ontem ao Rio o navio britânico "Amazon", destacando-se entre os viajantes o sr. G. S. Bakhushi, novo administrador da Embaixada da Índia na Argentina, e o ministro irlandês Matthew Murphy, que já exerceu funções diplomáticas em várias cidades da América.

Falando à reportagem, o diplomata indu referiu-se ao progresso de seu país atualmente, com o aparecimento da indústria pesada, como a do ferro e do aço, estando o govêrno empenhado em seu terceiro plano de combate à fome, um dos flagelos daquele povo. Negou-se a falar sôbre o incidente Índia-Portugal, terminando por dizer que pretende dentro em breve estar em dia com os assuntos da América do Sul, que visita pela primeria vez.

DIPLOMATA IRLANDÊS

Também com destino à Argentina, viajava o ministro irlandês aposentado Matthew Murphy, que já exerceu funções diplomáticas em Buenos Aires, Nova Iorque, Chicago, Boston e São Francisco. O diplomata, que vai visitar um filho residente na capital argentina, disse que o seu país está prosperando e que o povo vive satisfeito. Apesar da atividade principal da Irlanda ainda ser agricultura, seguida da pesca e da indústria têxtil, adiantou que, a instalação recente de usinas hidrelétricas está evitando a importação de carvão para a Inglaterra, com visível economia para o seu país.

TURISMO TRAZ DIVISAS

Outra grande fonte de lucro para a Irlanda seria o turismo. Anualmente, o número sempre crescente de pessoas que visitam o país, rende aos cofres da Nação cêrca de US$ 100 milhões.

O que preocupa o govêrno, agora, seria a estabilidade da população, que se mantém na média de 3 milhões de habitantes, a maior parte dos quais têm abandonado a lavoura pelas cidades. Cêrca de 25 milhões de irlandeses e descendentes vivem hoje nos Estados Unidos.

SARGENTO DESMENTIU

Também pelo "Amazon" regressou a esta capital o sargento Augusto Pereira de Castro, que estêve exercendo as funções de auxiliar do Adido Aeronáutico junto à Embaixada do Brasil, na Inglaterra. Tendo surgido na imprensa o seu nome ligado ao caso da doméstica brasileira que furtara mercadorias numa loja de Londres, a reportagem procurou ouvi-lo a respeito, tendo o sargento esclarecido o caso.

Disse que a empregada Cecília Estêves fôra contratada para cuidar de seus filhos, viajando com sua família em fins de 1957, para a capital britânica. Pouco tempo depois, a doméstica era surpreendida quando maltratava um filho menor do sargento, tendo êste dispensado os seus serviços, tratando em seguida de sua volta ao Brasil. Na véspera do embarque, Cecília pediu para comprar um vestido numa loja, ocasião em que se apoderou de artigos os mais diversos, num total de 61, sendo detida pelas autoridades policiais. Disse que teve muito trabalho para conseguir a liberdade de sua ex-criada, e finalizou desmentindo que a tivesse espancado, conforme ela declarara à imprensa, quando chegara ao Brasil.

CLANDESTINO VAI VOLTAR

Pela terceira vez, está de passagem pelo Rio o clandestino jugoslavo Anton Gremen-

(Conclui na 11ª pág.)

Conselho Fiscal sem presidência no IAPM

Mais de 70 processos de interêsse de aposentados do IAPM encontram-se parados, em virtude do Conselho Fiscal daquela autarquia estar sem presidente desde 9 de maio do ano passado —disse, durante sua visita à redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Feliciano José Joaquim, marítimo aposentado.

O queixoso veio apelar ao presidente Juscelino Kubitschek, por intermédio do DC, para que nomeie sem demora um novo presidente para aquêle órgão, que se encontra acéfalo e, por isso, não dá andamento às dezenas de processos que aguardam o seu parecer.

PREJUDICADOS

"Essa anomalia nos serviços do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos está prejudicando os aposentados e suas famílias, e estou certo — disse o sr. Feliciano — que o presidente da República tomará as providências que se fazem necessárias".

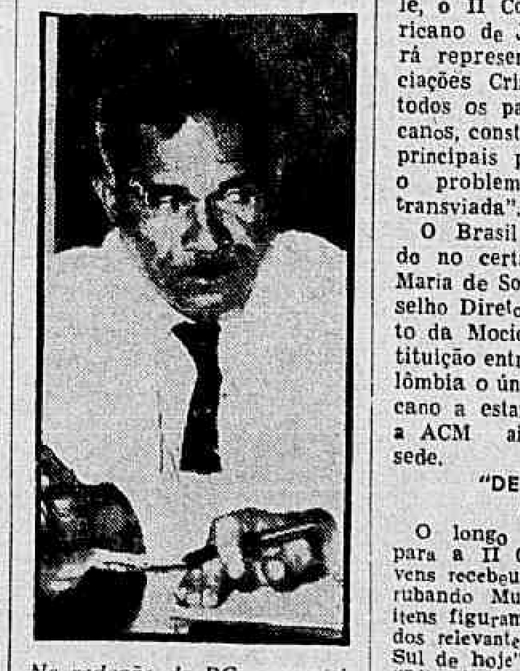
Lembrou, finalmente, o nosso visitante que sòmente o IAPM apresenta êsse problema, pois todos os demais institutos de previdência social estão com os seus quadros administrativos em ordem.

MARINHA ARGENTINA DESMENTE BOMBARDEIO

BUENOS AIRES, 6 (UPI-DC) — A Marinha de Guerra desmentiu as informações publicadas de que vários aviões navais argentinos teriam bombardeado e atingindo um submarino de nacionalidade desconhecida, surpreendido perto da costa argentina.

O primeiro secretário da Armada, sr. Gaston Clement, declarou não ter informação alguma sôbre o suposto ataque, supostamenet ocorrido em águas de Golfo Nuevo, Costa Central.

APOSENTADO



Na redação do DC, o marítimo aposentado Feliciano José Joaquim, apresentou sua queixa e fêz um apêlo

Roberto pede à Light luz para Teresópolis

O governador Roberto Silveira solicitou os bons ofícios do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica junto à Light Rio a fim de obter, dessa emprêsa, o cumprimento do compromisso assumido com o Estado do Rio, de fornecer o suprimento de dois mil kw para abastecer de eletricidade o município de Teresópolis.

Em seu ofício, o governante fluminense encarece que o Estado do Rio, baseado no compromisso assumido pelo Light, empregou em Teresópolis cêrca de Cr$ 30 milhões, amplando a estação transformadora do Rio Cidade. Concluídas as instalações, a Light negou-se a fornecer energia, a pretexto de eventual carência.

O COMPROMISSO

O documento que serve de base à gestão do sr. Roberto Silveira é uma carta, datada de 3 de setembro de 1957, na qual o sr. Malvino Reis Neto, em nome da Light, comunica oficialmente a concordância da emprêsa em elevar de 2.500 para 5.000 kw o refôrço de energia elétrica de Teresópolis, "uma vez que a solicitação seja feita por intermédio do CNAEE e que as autoridades tomem, naturalmente, as necessárias providências de ordem técnica".

Diversos entendimentos com a Light, para a realização do prometido, vinham sendo realizados, sem resultado, por iniciativa da Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio.

Dois argumentos de ordem prática e um de natureza sentimental são invocados pelo governador Roberto Silveira, além da reivindicação pura e simples do cumprimento de um acôrdo que obrigou o Estado a grandes despesas. Os dois primeiros: chuvas torrenciais abastecem os reservatórios da Light, não havendo motivo para "a eventual carência", e a circunstância de, nesta época, Teresópolis ter sua população aumentada e sua vida dinamizada pelo afluxo de turistas. O último: o próprio general Pio Borges, da Light, é filho do Estado do Rio, o que o torna possível aos problemas de seus coestaduanos.

CHILE PARTICIPARÁ DA REUNIÃO DE CUBA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UPI-DC) — O govêrno do Chile, segundo se anunciou oficialmente, não está disposto a participar da conferência de países subdesenvolvidos americanos, asiáticos e africanos que está patrocinando o govêrno de Cuba.

A informação foi dada pelo chanceler German Vergara, ontem à tarde, depois de receber a visita dos embaixadores especiais de Cuba Levi Marrero e Carlos Lechuga.

Congresso de jovens: Santiago

Será realizado em março próximo, em Santiago do Chile, o II Congresso Sul-Americano de Jovens, que reunirá representantes das Associações Cristãs de Moços de todos os países latino-americanos, constando como um dos principais pontos do temário o problema da "juventude transviada".

O Brasil será representado no certame pelo sr. José Maria de Sousa Melo, do Conselho Diretor do Departamento da Mocidade, daquela instituição entre nós, sendo a Colômbia o único país sul-americano a estar ausente, pois ali a ACM ainda não possui sede.

"DERRUBANDO MUROS"

O longo temário elaborado para a II Conferência de Jovens recebeu o título de "Derrubando Muros", e entre seus itens figuram três considerados relevantes: "A América do Sul de hoje", "Como somos" e "Idiossincrasia da juventude latino-americana".

I CONGRESSO

O I Congresso de Jovens efetuou-se em Buenos Aires em 1958, estando o terceiro conclave marcado para 1962 pròvàvelmente no Rio de Janeiro. Nesta capital, em julho de 1961, será realizado o Acampamento Internacional de Menores, devendo comparecer delegações dos 70 países onde funcionam departamentos da Associação Cristã de Moços.

AMSTERDÃO

Por outro lado, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro enviará em agôsto próximo uma delegação ao Acampamento Mundial de Juvenis a ser realizado em Amsterdão.

2.ª SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO
ANO XXXI — N. 9.686

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1960

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Argélia

Perigo militar remoto

Pela segunda vez na sua carreira, o general De Gaulle se encarna com êxito no papel de Joana D'Arc. Durante mais de uma semana enfrentou com serenidade os colonos de origem européia que se insurgiam, atrás de barricadas, contra a sua decisão de dar autonomia à Argélia, contando com a cumplicidade benevolente de parte do exército francês. Essa massa de amotinados não resistiu, porém, à fôrça do discurso que o presidente De Gaulle pronunciou na sexta-feira da semana atrasada:

«Francêses da Argélia, como podeis acreditar nos mentirosos e conspiradores que vos dizem que ao conceder livre escolha aos argelinos, a França e De Gaulle desejam vos abandonar, evacuar a Argélia e entregá-la à insurreição? (dos muçulmanos)».

«Acima de tudo, como não podeis ver, rebelando-nos contra o Estado e contra a Nação, que estais irremediàvelmente destruindo-vos a vós mesmos e, ao mesmo tempo, correndo o risco de fazer a França perder a Argélia no momento exato em que o declínio da rebelião está-se manifestando? Imploro-vos volteis à lei e à ordem.»

«Digo a todos os nossos soldados: vossa missão não comporta nenhum equívoco ou interpretação. O Exército Francês tornar-se-ia nada mais que uma coletividade anárquica de feudalismos militares se certos elementos dentro dêle tornassem sua lealdade sujeita a condições.»

«Agora, como sabeis, eu sou o supremo responsável. Sou eu que tenho o encargo do destino do país. Devo, por conseguinte, ser obedecido por todos os soldados francêses. Nenhum soldado, sob pena de grave infração, deve associar-se em qualquer ocasião, mesmo passivamente, com a insurreição. Vosso dever é manter a ordem. E eu dei, estou dando, essa ordem. Uma vez mais, convoco todos os francêses, onde quer que se encontrem e quem quer que sejam, a se reunirem à França. Viva a República! Viva a França!».

A peça de eloqüência foi um pouco mais longa, mas aí a têm os leitores no essencial. Diz um retalho de notícia que colhemos num jornal estrangeiro, já que o noticiário telegráfico é sempre escasso e deficiente, que o impacto da oração de De Gaulle na Argélia foi enorme e que um soldado, e talvez muitos outros, teria dito: «Isto é que é um chefe!». O fato é que os amotinados abandonaram, resmungando, as suas barricadas e a ordem foi restaurada quase sem choques.

Os cabeças de motim começaram a ser presos tanto na Argélia como na Metrópole, assim como alguns líderes políticos da direita, que já se encontram na prisão da Santé ou foragidos. De Gaulle recebeu da Assembléia Nacional, em Paris, por 449 votos contra 79, poderes extraordinários para governar a França até outubro. Alguns membros do gabinete foram afastados, e é significativo que Jacques Soustelle, o direitista fascistizante que com o general Massu e outros militares levou De Gaulle ao poder no golpe de 13 de maio de 1958, também tenha tomado o caminho do ostracismo.

A derrota da insurreição dos colonos, que muito deve ter alegrado os patriotas que lutam pela independência da Argélia há mais de cinco anos, foi o resultado não só da grande autoridade moral de De Gaulle, da firmeza com que defendeu a política que está traçando para a Argélia, mas também do apoio que recebeu de todos os partidos políticos da França, inclusive o comunista, que encurralaram as fôrças de direita representadas pela votação minoritária citada acima. Resta saber agora se, passada a repressão que está em curso, o general De Gaulle poderá pacificar a França com o plebiscito que se realizará dentro de algum tempo e os decretos que promulgará até outubro.

Diz-se que é grande, entre os 500 mil soldados que se encontram empenhados em debelar a rebelião muçulmana, a simpatia pelos colonos francêses. Sabe-se que em maio de 1958 o exército não sentia a direção de Paris, e a Quarta República foi liquidada com a subida de De Gaulle ao poder porque o govêrno do primeiro ministro Pierre Pflimlin estêve a ponto de chegar a um acôrdo com os árabes insurrectos. E agora o que se viu foi quase o Exército querer rejeitar De Gaulle por não aceitar sua tolerância, considerada uma «fraqueza» esquerdista, para com os argelinos nativos.

Quando De Gaulle subiu ao poder, o general Ely, chefe do Estado Maior Conjunto, que tinha autoridade para falar pela «consciência do Exército», disse que «de fato, o Exército sempre fica no seu lugar quando há um govêrno forte e sabe por quem está comandado».

Certamente está observação é verdadeira. Mas desde o fim da última guerra, na qual o Exército francês não teve um papel dos mais brilhantes, êle não faz outra coisa senão assistir ao desmoronamento do Império Francês. A Indo-China foi perdida, depois de oito anos de guerra, numa derrota humilhante. Tornaram-se independentes Marrocos e a Tunísia quando a guerra da Argélia já tinha tido início, essa guerra que não deixou de ser debelada por falta de recursos e de derramamento de sangue. Houve a frustração, partilhada com o Exército britânico, da aventura contra Suez, contida a tempo por pressão política dos Estados Unidos e belicosas ameaças da União Soviética, que já naquela ocasião brandia com desenvoltura os seus teleguiados.

O general Henri Navarre, que comandava as fôrças francêsas no Extremo-Oriente, escreveu no seu livro «A Agonia da Indo-China»: «As verdadeiras razões da derrota na Indo-China são políticas. A primeira, da qual quase tôdas as outras são conseqüência, foi a ausência de política; desde o início até o fim os nossos líderes não sabiam o que queriam. Não sabiam como empenhar a nação na guerra ou como fazer a paz. Sabiam apenas como, no dia a dia (das operações), tomar medidas espúrias que eram superadas pelos acontecimentos».

Teria o general Ely dito uma grande verdade se tivesse escrito também que a grande preocupação na Indo-China era defender interêsses materiais de colonos e de companhias coloniais com sede na Metrópole, como acontece na Argélia. Felizmente, porém, parece que De Gaulle está vendo mais longe, e a sua decisão de não deixar o Exército se intrometer em política é das mais sábias, pois o perigo é que o Exército se sinta inclinado a confundir «a grandeza da França», em favor da qual De Gaulle luta como um místico, com a sua própria grandeza...

Yul Brynner entre reis

Prosseguindo sua viagem pelo Oriente Médio, o rei Mohamed V chega a Jordânia, onde é hóspede do rei Hussein. Na foto, os dois soberanos assistem ao desfile de refugiados árabes da Palestina, no campo onde vivem, aparecendo ainda no centro o ator norte-americano Yul Brynner, que faz um filme para a ONU sôbre os refugiados árabes. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Egito

Oportunidade perdida

O dr. Matthew J. Kust, que foi consultor jurídico das embaixadas norte-americanas no Sul e no Sudeste da Ásia, escreve ao "New York Times", a propósito do Egito, uma carta do marior interêsse, que pedimos vênia para transcrever:

"Os recentes acontecimentos a respeito da barragem de Assuã revelam mais uma vez a falta de clareza, de espírito criador e de largueza da nossa política externa. Estamos ainda colhidos na postura de reagir contra a iniciativa russa, e agindo mal. Observe-se a recente manobra dos russos, passando para trás o Ocidente em qualquer participação na segunda etapa do projeto de Assuã".

"E' incrível para mim que tal coisa tenha acontecido, principalmente no Egito, onde está em ser uma oportunidade dourada para um programa de desenvolvimento econômico igualmente importante e espetacular, o qual ainda no momento poderia ser adotado pelo nosso programa de ajuda ao estrangeiro. E' êsse o chamado "projeto do Novo Vale", destinado a recuperar e irrigar um milhão e 250 mil hectares, ou mais, do deserto ocidental do Egito".

"Nos tempos antigos essa área deserta era o celeiro do Império Romano. Era o lugar onde era cultivado o famoso "trigo do Egito". A área dava bom sustento a oito milhões de pessoas".

"Desde então as alterações geológicas tornaram a área estéril por falta de água de superfície. Mas estudos recentes revelam que a 300 ou seiscentos metros abaixo da superfície existe o lençol de águas subterrâneas procedentes das florestas do Vale do Congo, constantemente batidas pelas chuvas. Poços artesianos de fluxo constante poderiam trazer essa água à superfície e restaurar a terra à sua antiga produtividade".

"Esse projeto não está mais no reino da especulação. O dr. Mahmoud Yousseff Shawarb, da Universidade do Cairo, dedicou à sua formulação anos de estudo e experiências. Julga êle que existem suficientes lençóis dágua subterrâneos sob o Novo Vale para irrigar de 1,3 a 2 milhões de hectares, ou seja metade da atual área cultivada do Egito, os quais poderiam dar sustento a seis milhões de pessoas ou mais".

"O empreendimento requer ajuda externa. Os egípcios não dispõem de divisas ou da capacidade técnica exigida para uma tão difícil obra de engenharia e construção. Há mais ou menos ano e meio uma delegação egípcia visitou Washington para solicitar essa ajuda técnica e financeira. Mas a reação em Washington não foi entusiástica".

"Todavia, é preciso pouca imaginação para perceber o potencial dramático dêsse empreendimento. Depois da mobilização inicial de equipamento e técnicos do estrangeiro, que não ultrapassaria de um ano, vários dos poços, dependente o número dêles da fôrça mobilizada, poderiam entrar em produção todos os meses. Cada poço irrigaria uma área um pouco superior a 200 hectares".

"O govêrno do Egito poderia distribuir a terra aos camponeses pobres, sem nenhuma das complicações sociais e econômicas implícitas numa reforma agrária, uma vez que ninguém no momento possui a terra improdutiva. Em dez anos, milhões de camponeses teriam uma oportunidade de melhorar sua situação econômica".

"A principal vantagem do empreendimento do Novo Vale é que êle é divisível. Cada poço artesiano, custando cêrca de 50 mil dólares, é uma unidade de produção em si mesma".

"A barragem de Assuã, por outro lado, exige o emprêgo de mais de um bilhão de dólares. Além do mais, nenhum resultado dela pode ser esperado por uma década. Muitos egípcios que hoje estão vivos jamais a verão. Os resultados imediatos do empreendimento do Novo Vale poderiam nos proporcionar uma imensa vantagem política e de propaganda junto ao povo do Egito".

"Desafia o entendimento não ter o nosso govêrno se empenhado nêsse empreendimento com decisão, particularmente quando necessitamos tão desesperadamente contrabalançar o triunfo russo na barragem de Assuã".

O episódio, como se vê, dispensa comentários, mas se há alguém que haja lido o padre Vieira em Washington há de ter concluido pela necessidade de "acender-se uma candeia no entendimento...".

De todo o mundo

Ante o renascimento do movimento anti-semita na Alemanha, está sendo sugerido por vários grupos nos Estados Unidos a reexibição, nas cidades alemãs, dos filmes que foram montados de documentários, em 1948, a respeito do nascimento e derrocada do movimento nazista, que começam com as lutas de rua, em Munique, no ano de 1922, e terminam com o espetáculo dos enforçamentos em Nuremberg, no ano de 1945. Um outro filme — "Nurenberg" — que lida especificamente com as vidas dos líderes que encontraram o seu fim na fôrca, considerado de grande eficiência, está sendo especialmente recomendado para reativar a "reorientação" dos alemães. Afinal de contas, não faria mal nenhum refrescar-lhes a memória a respeito dos seus "fuhrers" e "gauleiters".

* * *

Surgem protestos nos Estados Unidos contra o fato de que o país está gastando 5 bilhões de dólares por ano em programas de pesquisa e desenvolvimento para fins de "defesa", enquanto são empregados apenas 600 milhões de dólares para os problemas espaciais, pouco mais de 300 milhões para os problemas de saúde e nada para as artes criadoras.

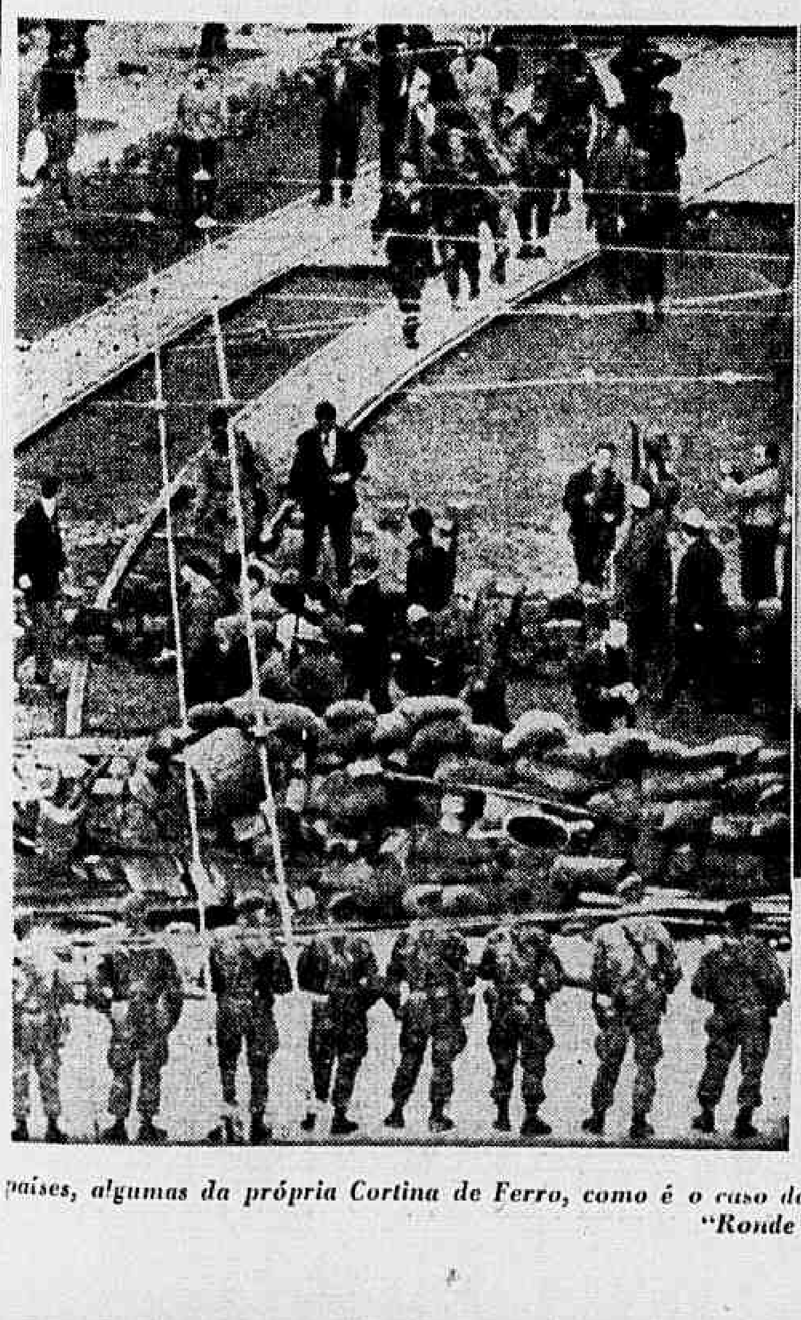
* * *

No Sul dos Estados Unidos apenas 25 por cento dos negros em idade de votar conseguem registrar-se, ao passo que a proporção para os brancos é de 62%. O motivo dessa disparidade é que, para registrar-se eleitor, um branco só precisa ser branco e saber ferrar o nome, enquanto para os negros a arma predileta dos Escritórios Eleitrais sulistas é um teste de alfabetização, que "confundiria a maioria dos que possuem educação superior", segundo informa o "N. Y. Times". Para corrigir essa anomalia está sendo aplicada êste ano uma esquecida lei federal que possibilitará aos prejudicados reclamar perante tribunais federais e obter registro. O processo não sana de todo o mal, pois em muitos lugares dará lugar a demandas judiciárias por parte dos brancos, amparados por uma justiça estadual racista, que ainda existe. Mas a medida é progressista e a discriminação racial um dia há de cansar.

* * *

Depois de duas semanas de discussões em Bruxelas ficou assentado que o Congo Belga elegerá a 16 de maio vindouro a sua primeira Câmara de Deputados e a sua independência será proclamada a 30 de junho. Desta maneira está morta a fórmula da independência dentro de quatro anos, que havia sido adotada há um ano, em consequência da qual começou a correr sangue no país, e sangue de negros, como no conflito de Leopoldville, em que foram mortas 71 pessoas.

Cairam as 'barricadas' em Argel -- Bôdas de diamante -- Pinturas de Van Gogh



Insurretos argelinos abandonam seu campo entrincheirado e rendem-se sem combater. Lagaillarde, em uniforme de pára-quedista, à frente de alguns homens, atravessa as barricadas, é o que se vê na primeira foto. — Ainda não foi descoberta uma palavra que possa designar a emoção dos descendentes de Francis Delermant e Marguerite Alexi, bem como de todo o povo de La Madeleine, quando o velho casal festejar no próximo dia 11, os 70 anos de seu feliz matrimônio. Francisco nasceu em 1863, tendo se unido à sua espôsa em 1890. Seis filhos e numerosos netos e bisnetos formam sua descendência. No centro o casal nonagenário diante de um receptor de televisão que recebeu de presente. — Cento e dez pinturas e desenhos de Van Gogh, a maior parte nunca exibida na França, estão agora expostas no Museu Jacquemart-André. Dez anos foram necessários para reunir essas telas, vindas de numerosos países, algumas da própria Cortina de Ferro, como é o caso dos três trabalhos chegados da União Soviética, e que são admirados por M. Jean Gabriel Domergue, diretor do Museu. Da esquerda para a direita, as obras "Ronde des Prisonniers", "Le docteur Rey" e "Buissons". — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

INTERCÂMBIO COM MERCADO COMUM EUROPEU

Exportações caíram no último decênio

Segundo um trabalho publicado pela «Conjuntura Econômica», órgão da «Fundação Getúlio Vargas», o comércio entre o Brasil e os países que constituem hoje o Mercado Comum Europeu vem apresentando uma evolução desfavorável ao nosso país, já que as exportações brasileiras para aquêle mercado permaneceram estagnadas ou mesmo regrediram, quanto a alguns produtos, no último decênio, em relação ao período anterior.

Os progressos conquistados por algumas das nossas mercadorias não dão para neutralizar os efeitos da diminuição das vendas de itens importantes, principalmente o café, cujo consumo em números absolutos, tem crescido na área do M.C.E., enquanto que a participação das nossas vendas no conjunto das exportações de café tende a diminuir de modo acentuado, ressalvando-se a reação esboçada no último ano, mercê da queda nos preços do produto nacional e do esfôrço promocional empreendido pelo IBC nos mercados europeus.

A criação do Mercado Comum Europeu criou, enfim, uma série de problemas para as exportações brasileiras, enquanto perduram as necessidades de importação de produtos essenciais daquela área pelo Brasil. A situação, contudo, não autoriza qualquer pessimismo exagerado, já que o Brasil pode adotar medidas de política econômica que neutralizem os efeitos negativos do M.C.E. sôbre as nossas trocas monetárias e de mercadorias com o exterior.

MCE E ANTIGA ACL

Declara, inicialmente, êsse trabalho que, com exceção da Áustria e Grã-Bretanha, os países que hoje integram o Mercado Comum Europeu são os mesmos que constituíram, a partir de meados de 1955 e até o início de 1959, a chamada área de conversibilidade limitada (Clube de Haia). No início de 1959, com a volta dos países que integravam aquêle sistema de conversibilidade parcial à livre conversibilidade, perdeu êle a sua razão de ser. Como se sabe — acrescenta — o regime instituído com a ACL, tornando as moedas dos países membros transferíveis entre si, permitia ao Brasil uma utilização mais ampla de suas receitas na área, pois, além de estimular a concorrência entre aquêles fornecedores de mercadorias, emprestava maior flexibilidade ao balanço de pagamentos, através de um "pool" de moedas.

Além da conversibilidade declarada — prossegue a já citada fonte — entraram em vigor em janeiro do ano passado os dispositivos do Tratado de Roma, ou seja, o estabelecimento do Mercado Comum entre os 6 países que compõem o Clube de Haia — Alemanha, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Itália. Assim, as primeiras medidas aduaneiras e outras previstas no referido tratado passaram a criar novas preocupações ao desenvolvimento do nosso comércio com aquela área. As possíveis repercussões que estas medidas poderiam ter sôbre a corrente de comércio do Brasil com aquêles países ainda não se fizeram sentir no primeiro semestre de 1959. É provável, entretanto — aduz — que a longo prazo as relações econômicas de nosso país com os membros da CEE venham a ser influenciadas pela integração européia.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

No último decênio — continua o estudo de «Conjuntura Econômica» — a balança comercial do Brasil com a chamada «Europa dos Seis», excetuando os anos de 1950-53-54 e 56, apresentou saldos negativos. Êsses desequilíbrios, a princípio, parecem ter contrariado os objetivos do sistema ACL, que só permitia importações brasileiras na área aos níveis das disponibilidades cambiais proporcionadas pelas exportações. Todavia — observa — é preciso que se considerem naqueles resultados não só as importações realizadas com financiamento de médio e longo prazos, como também as influências dos serviços implícitos nas trocas de mercadorias, pois as estatísticas da balança comercial computam as exportações FOB e importações CIF.

O montante as exportações brasileiras para os citados países gira em tôrno da média anual de 260 milhões de dólares, o que representa 18,5% de todo o comércio exterior do Brasil. No período considerado, a tendência das exportações foi crescente até 1954, quando atingiu o seu máximo, com 25,6% do total mundial das exportações brasileiras. Desde então, começaram a se registrar quedas, e somente em 1958 e 1.º semestre de 1959 houve pequena recuperação. O melhor mercado, dentro da zona, para os produtos brasileiros, é a Alemanha Ocidental, que em média absorve 34% das exportações, seguida da França (24%), Holanda (16%), Itália (14%) e União Belgo-Luxemburguêsa (10%). Com exceção da Holanda e Itália, a tendência das nossas exportações para os demais países do Mercado Comum Europeu (CEE) é decrescente. A Holanda é o único cuja participação no total das exportações tem aumentado, enquanto as aquisições italianas no mercado brasileiro se mantêm mais ou menos estacionárias.

Mais adiante, informa a revista da Fundação Getúlio Vargas que o café, como principal produto de intercâmbio, chega a atingir mais de 57%. Entretanto, de ano para ano vimos vendendo menos café para êsses países. Nos últimos 10 anos, a maior venda foi em 1953, com pouco mais de 3 milhões de sacas. Estudos realizados recentemente pelo "The Economist Intelligence Unit", de Londres, revelam, por outro lado, que nenhum dos países que atualmente integram o Mercado Comum Europeu alcançou ainda o mesmo nível de consumo per capita de café, verificado antes da Segunda Guerra Mundial. Embora o consumo per capita dêsses países ainda não se haja recuperado, as importações têm crescido anualmente e já ultrapassam a média do quinquênio 1935/39. Enquanto as importações totais de café dêsses países em relação aos 5 anos que precederam o conflito mundial aumentaram de 13,4%, as exportações brasileiras do produto para êles registraram uma queda de mais de 62%. Assim, na média global de 7,7 milhões de sacas importadas no quinquênio 1935/39 pelos seis países do Mercado Comum, a participação do café brasileiro foi de 4,1 milhões de sacas. Em 1958, as importações totais da "Europa dos Seis" foi da ordem de 8,8 milhões de sacas, contribuindo o Brasil com apenas 1,9 milhão. Entretanto, já no primeiro semestre de 1959, conseguimos embarcar cêrca de 1,2 milhão de sacas, cifra que parece indicar certa recuperação das exportações brasileiras de café para os países da Comunidade Européia.

Acentua o trabalho que várias podem ser as causas atribuídas a essa mudança de origem das importações de café pelos países que ora integram o Mercado Comum: a) o baixo nível de renda da maioria dêles, obrigando à procura de cafés de baixa qualidade cujos preços são mais acessíveis; b) pesados impostos sôbre o produto, o que determina o aumento das importações de cafés mais baratos, a fim de evitar altos preços de varejo; e c) desenvolvimento da cafeicultura na África, cuja produção vem atendendo àqueles requisitos mencionados nos itens anteriores.

Com a formação do Mercado Comum Europeu — assinala — tornar-se-á mais importante a necessidade de dispormos de uma política comercial mais consentânea com a associação entre metrópoles e territórios de além-mar, em condições que dão a estes últimos tratamento preferencial nos maiores mercados de consumo da Europa. A política de preços altos dos produtos brasileiros de exportação, principalmente a do café, provocou o desenvolvimento, em outras áreas, de uma produção competitiva. Embora em alguns países participantes da CEE ainda haja uma procura insatisfeita de café, a isenção generalizada de tarifas aduaneiras para o produto oriundo dos territórios de ultra-mar associados e a majoração média na área dêsse gravame para os cafés originários de terceiros países poderão fazer com que aumente a preferência dos importadores para os cafés daqueles territórios. Todavia, se os preços do café brasileiro se tornarem competitivos, como tudo indica que acontecerá, é quase certo que o fator qualidade do nosso produto contribua decisivamente para afastar tais receios.

Afirma, em sequência, o estudo que também as importações de cacau declinaram nos últimos 10 anos. Alcançaram seu ponto máximo em 1954, quando se venderam mais de 63 mil t, no valor de 72 milhões de dólares. Em 1958, a quantidade exportada foi de sòmente 31 mil t de cacau em amêndoas, perfazendo uma receita de 27 milhões de dólares. E no primeiro semestre do ano passado a situação não se apresentou muito animadora, pois foram vendidas 200 t menos que em igual período de 1958. Embora vigorassem para o produto as tarifas de 10% no Benelux, de 25% na França, de 5% na Itália, e de 10% na Alemanha, com exceção dêste último país, os demais haviam suspendido, após a II Guerra Mundial, a aplicação de suas respectivas taxas, favorecendo, assim, a entrada de cacau. O Tratado de Roma, entretanto, voltou a instituir aquêles gravames num nível de 9%, quando o produto proceder de países não integrantes da comunidade.

Informa, então, que para o algodão e fumo a situação tampouco é muito diferente. Cada ano vendemos menor quantidade e menor tem sido a receita em dólares. No que tange ao sisal, hematita, cêra de carnaúba, manteiga de cacau e pinho, as perspectivas mostram-se mais animadoras. Em 1950 êsses produtos participaram com 4% do total das exportações para a área, e no 1º semestre de 1959, com cêrca de 16%. Nos últimos 2 anos e meio (1957 ao 1º semestre de 1959) devemos salientar maior participação de outros produtos que não os relacionados, o que demonstra maior diversificação das exportações.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Dando sequência à divulgação do estudo, informa "Conjuntura Econômica" que, em média, 18 por cento do total das nossas importações provêm dos 6 países que integram o Mercado Comum, o que corresponde, mais ou menos, a 269 milhões de dólares anualmente. Assim como as exportações, também as importações brasileiras da Comunidade têm diminuído nos últimos anos. No período analisado, o ano de 1952 aparece como o de maiores compras, totalizando mais de 400 milhões de dólares. Em 1958 as importações se reduziram pràticamente à metade daquele nível máximo. Todavia, no primeiro semestre de 1959, em relação a igual período de 1958, acusaram pequena melhoria.

Dentro da área, é a Alemanha Ocidental o principal abastecedor do mercado brasileiro (43 por cento) e o único que apresenta tendência crescente nas vendas para o Brasil. A Itália, com pequenas oscilações, tem mantido as suas vendas para o mercado brasileiro em níveis pràticamente estáveis. Os outros três países vêm anualmente participando menos no total das nossas importações da C. E. E. A França, de 30 por cento em 1950, passou a apenas 13 por cento no primeiro semestre de 1959. A Holanda teve as suas remessas para o Brasil reduzidas de 15 para 6 por cento e a Bélgica e Luxemburgo de 37 para 6 por cento, em igual período.

Mais de 29 por cento do total de máquinas e veículos importados pelo Brasil, por outro lado, são originários do C. E. E. É a Alemanha o grande mercado fornecedor dêsses produtos, secundada pela França e Itália. Outro grupo de mercadorias que merece destaque entre as nossas importações da Comunidade é o dos produtos químicos, que atingem mais de 41 milhões de dólares por ano, representando aproximadamente 32 por cento das nossas compras globais dêsses produtos. Também no mesmo item é a Alemanha o maior mercado supridor, pois fornece cêrca de 49 por cento do total dos países da C. E. E.

Dados apresentados mostram, outrossim, que o grupo das matérias-primas se destaca no conjunto das nossas importações dos países que integram o Mercado Comum, pois absorve mais de 8 por cento das compras brasileiras dêsses produtos no mercado mundial. Além dos produtos siderúrgicos, importados em maior proporção da Alemanha Ocidental e da França, bem como dos metais não ferrosos, adquiridos em quantidades diversas de todos os países da área, cumpre ressaltar a posição da Holanda nos fornecimentos de borracha, que perfazem cêrca de 1/3 das aquisições de matérias-primas nos países da Comunidade. Por outro lado, as manufaturas segundo as matérias-primas e os produtos manufaturados diversos também assumem importância destacada no total das vendas dos países da Comunidade no mercado brasileiro, uma vez que participam com pouco mais de 24 por cento. As chapas e lâminas de metais, as ferramentas e utensílios, arame farpado, papel para impressão de aparelhos de observação e ótica são as rubricas mais relevantes de nossas aquisições de manufaturas no grupo de países que integram o Mercado Comum.

Como se vê — diz, a seguir, — o intercâmbio de mercadorias do Brasil com a C. E. E. se processa num nível de alta essencialidade econômica. Depois dos Estados Unidos, êsse grupo de países é o que mais tem contribuído para suprir o mercado brasileiro de matérias-primas, equipamentos e manufaturas altamente especializadas, produtos êsses indispensáveis não só à manutenção do ritmo da atividade econômica, mas sobretudo ao aceleramento que se vem imprimindo à industrialização do país. Assim, uma política cuidadosa de expansão do intercâmbio comercial Brasil-Mercado Comum Europeu necessita ser praticada, a fim de afastar os óbices que já começam a surgir no desenvolvimento das trocas entre as duas áreas.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Acentua o estudo da Fundação "Getúlio Vargas", prosseguindo, que várias causas podem ser apontadas como responsáveis pela diminuição do intercâmbio do Brasil com os países que ora compõem a C. E. E., entre elas as seguintes: a) — mudança da estrutura na pauta das importações da Europa Ocidental — antes da guerra os produtos agrícolas figuravam em primeiro plano nas importações européias, enquanto nos últimos anos vêm cedendo lugar aos minérios e combustíveis; b) — intensificação das relações econômicas com Territórios, colônias, produtores de gêneros tropicais concorrentes com os brasileiros — caso da França; e c) — a natureza do próprio sistema A. C. L., aliada ao regime cambial vigente no Brasil e às dificuldades do nosso balanço de pagamentos, não só impediu a manutenção do nível das trocas, como as forçou a sensível redução — as disponibilidades de divisas postas em leilão eram cada vez mais limitadas, o que implìcitamente regulava numa diminuição das compras daqueles países no mercado brasileiro. Frisa, então, que, conquanto grande parte dêsses óbices pareça afastada com a conversibilidade das moedas dos países da C. E. E., as perspectivas futuras ainda não se mostram muito claras, notadamente porque é cedo para aquilatar os reflexos do Mercado Comum no comércio internacional e, particularmente, no intercâmbio exterior brasileiro. Ajunta que, embora nesse primeiro semestre de 1959, quando começaram a vigorar as primeiras reduções tarifárias do Tratado de Roma, não se haja notado qualquer repercussão sôbre a corrente de comércio do Brasil com aquêles países, tendo até apresentado pequena melhoria, seria conveniente que se adotassem o quanto antes algumas medidas, objetivando prevenir os possíveis reflexos do funcionamento da C. E. F. nas trocas com o Brasil.

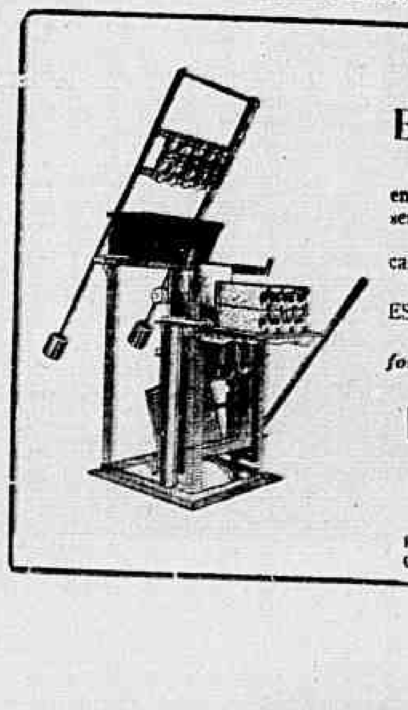
ALGUMAS PROVIDÊNCIAS

Entre várias outras providências de política comercial que poderiam ser inicialmente adotadas — conclui — cabe o incentivo ao desenvolvimento do consumo de cafés finos nos países da C. E. E., medidas cambiais internas que estimulassem as exportações brasileiras, não só dos produtos já tradicionalmente colocados naqueles mercados, como de novos setôres da produção brasileira ainda desconhecidos dos consumidores da "Europa dos Seis".

A propósito...

(Conclusão da 3.ª pág.)

desvirtuá-los. É quando aparecem um Adoniran Barbosa, um Sereno, um Paulo Vanzolini (êste pràticamente inédito), um cantor como Germano Matias, todos êles merecendo serem levados mais a sério dentro do panorama da música popular brasileira, muito mais do que a "bossa nova" que anda por aí.


MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO

Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.

Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.

FABRICA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO

Peça CATÁLOGO e maiores informações a:

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 19º AND.
Tel.: 23-8254
Recife — Belo Horizonte — São Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Rotação de estoques

A relação entre o valor dos estoques e o volume anual das vendas no comércio atacadista elevou-se de 7,3 no ano de 1955, a 8,1 no ano de 1958, segundo os dados dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE. Isso pode evidenciar uma situação mais favorável, de maior atividade, que obtém maior movimento, e certamente melhores resultados por unidade de capital empregado no giro comercial. Esse elevado índice relativo diz respeito aos estabelecimentos atacadistas de maior porte, os quais representam a parcela significativa do corpo de informantes dos referidos «Inquéritos».

Entretanto, de acôrdo com os resultados dos últimos recenseamentos, que abrangem pequenos e grandes estabelecimentos, o índice médio variou de 6,4 em 1940, a 5,0 em 1950. A rotação dos estoques não é apenas função do tamanho das firmas, mas também do volume de negócios, do gênero de comércio, das características do mercado em que operam, da distância das fontes de suprimento, da eficiência dos transportes e ainda de outras condições que devem influir na velocidade com que se renovam os estoques dos atacadistas.

Revelou o Censo de 1950 que a rotação dos estoques no comércio de atacado era de 3,3 na região Norte, de 3,8 no Centro-Oeste, de 4,6 no Nordeste, de 4,9 no Sul e de 5,3 no Leste. Dentre os diversos grupos de mercadorias, o que acusa maior rapidez de rotação é o de carnes e derivados, cujo volume anual de vendas corresponde a 31 vêzes o valor dos estoques no último dia do ano. E um dos de menor velocidade, o grupo de impressos e artigos de livraria, cuja relação é de apenas 2,4. Isso significa que, se um atacadista de carnes, dispondo de um milhão de cruzeiros de estoque, pode vender em um ano 31 milhões de cruzeiros, um atacadista de livros, com um estoque do mesmo valor, vendeu em média 2,4 milhões de cruzeiros.

EUA: produção carbonífera

A revista «Coal Age» comunica que a indústria norte-americana do carvão prevê para êste ano uma produção de 440 a 450 milhões de toneladas, ou mais, ainda. Esta quantidade permitirá um aumento de 150 a 200 milhões de dólares nas entradas da indústria e ajudará seus dirigentes na batalha competitiva nos mercados de combustível e de energia.

Prevê-se, ainda, uma melhor situação para a antracite, em consequência do anunciado aumento na produção automobilística. A construção anual de 7 milhões de veículos, prevista na maioria dos pronunciamentos, significa para tôdas as indústrias, de produção e colaterais, uma melhoria na produção.

Em 1960, a produção de energia elétrica registrará também um aumento, com o correspondente incremento no consumo de carvão. O aço obterá um forte aumento na procura, e isto ocasionará um incremento nos estoques de carvão das usinas. No que se refere ao setor das perdas, prevê-se atualmente que haverá uma diminuição no setor do mercado doméstico, e que as exportações poderão não aumentar.

As perdas eventuais, entretanto, serão mínimas, enquanto os lucros terão, em 1960, a tendência de aumentar. — (ANSA-DC)

Papel: menos importações

Não é de hoje que técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura de São Paulo, através de análises de laboratório, procedidas em milhares de plantas nacionais ricas em celulose, têm revelado as possibilidades do nosso país nesse importante setor da produção mundial.

É verdade que, aproveitando a matéria-prima dos pinheirais, funciona há vários anos no Paraná a maior fábrica de celulose da América Latina e que novos estabelecimentos congêneres terão a sua construção concluída no ato em curso, segundo anuncia a mensagem presidencial de 1959.

Estima êsse documento que a capacidade da indústria nacional de papel e celulose tenha atingido em 1958 os níveis de 137 mil toneladas, ano de celulose, 65 mil de papel para jornal e 410 mil de papéis para outros fins. Acrescenta que, pelos empreendimentos em fase de instalação, tal capacidade já está ampliada para 238 t/ano de celulose, das quais 147 mil de fibra curta e 91 mil de fibra longa, 70 mil de papel para jornal e 488 mil de papéis para outros fins, inclusive 87 mil para impressão.

A sangria em divisas sofrida pelo Brasil com êsse item do seu mercado de importação pode ser avaliada pela cifra de um bilhão 201,160 milhões e 830 mil cruzeiros em 1957, compreendendo as importações de pasta química de madeira, de sulfito e papel para jornais, conforme dados do IBGE.

Com o estímulo que o govêrno vem proporcionando a êsse setor industrial e em face do interêsse manifestado pela iniciativa privada, é de prever que em futuro próximo, possa o Brasil ser menos dependente dos fornecimentos externos.

Um romancista

(Conclusão da 3.ª pág.)

que vivem, o que, de certa forma, contribui para manter até o fim o interêsse do leitor. E isso é tanto mais significativo quando se sabe que a divisão do romance em capítulos-chaves, como o fêz o autor de "Menino João" na sequência episódica — o morro, o reformatório, o crime — elidiu da narrativa um dos elementos mais excitantes na ficção, que é o imprevisto. É que nesses capítulos se encontra a antevisão de tôda a ação novelística, isto é, o desenvolvimento e o desfecho da história, o que poderia amortecer no leitor de nível médio o interêsse pela narrativa. Entretanto, a fôrça dramática que anima essas páginas supre, como assinalei, a ausência daquele elemento, compondo uma atmosfera que envolve o leitor do começo ao fim da leitura.

Santos Morais acaba de mostrar, ainda, com o seu romance, como se pode extrair o máximo de realismo de cenas brutais sem recorrer ao jargão grosseiro da linguagem pornográfica ou, mesmo, sem cair na descrição de cenas libidinosas, de tão discutível efeito literário.

É um romance que procurou fixar um ângulo da sociedade brasileira pouco explorado pelos nossos ficcionistas, qual seja a delinqüência infantil e os fatôres sociais que vêm nutrindo e estimulando, em nosso país, essa chaga vergonhosa, como a miséria, o abandono de menores, os processos desumanos adotados nos reformatórios e uma legislação falha, incapaz de corrigir os tremendos erros que se vêm cometendo no processo de recuperação ou reintegração de menores desvalidos.

"Menino João" não traz a surprêsa, tão rara na literatura brasileira, de uma obra-prima, mas é um romance em que o autor revela as mais positivas qualidades para êsse gênero, incorporando-se de maneira altamente expressiva à galeria dos nossos melhores ficcionistas.

Um contista...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tros como para comentar a bonita figura que estavam fazendo."

Em José J. Veiga não há nota dissonante, não há situações forçadas, não há falta de imaginação: há um poderoso ficcionista girando com dedos hábeis as mil faces de um diamante que sabíamos existir também no Brasil, porém nunca ninguém o encontrara num dia tão claro de sol para, com êle, poder emitir semelhantes prodígios.

Certos cantos de "Os cavalinhos de platiplanto", como êsse que dá título ao volume, são obras-primas, que poderiam representar (bem), qualquer literatura. E isso, para nós, é uma satisfação. Vê-se que, em meio a tanta pobreza de espírito a tanto tradicionalismo inconseqüente, capenga, vão surgindo escritores como José J. Veiga, capazes de garantir o futuro da literatura brasileira. E 1959 foi, particularmente, feliz em narrativas curtas: ao lado de José J. Veiga, um outro nome, também de um jovem, marcou bem aquêle ano: Dalton Trevisan, com as suas "Novelas Nada Exemplares".

O diário

(Conclusão da 11a. pág.)

baixo, de uma altura de uns quatro metros, sendo logo enrolada e carregada fora de cena, semmorta talvez.

Muitas mães apelam para Carequinha, a fim de que seus filhos não se acostumem a achar graça em espetáculos de animais martirizados. Os seus programas são sempre apreciados, dentro das normas das nossas sadias brincadeiras infantis, sem que tenha que recorrer à índios paraguaios, com cachorrinhos que devem ter sofrido horrores para chegar a êsse ponto do reflexo condicionado enlouquecedor.

O próprio Carequinha parecia bastante assustado com a aventura. Esperamos que cenas assim não se repitam, pelo que desde já muitas famílias lhe agradecem.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

"Cotal"

Fiel ao seu lema "unindo as Américas através do turismo", está circulando mais um número da excelente revista "Cotal", órgão oficial da Confederación de Organizaciones Turísticas de la América Latina, cuja sigla, aproveitou para seu título.

Publicada mensalmente no Panamá, a presente edição é dedicada à Venezuela, ostentando na capa uma visão de Canaima, a lagoa formada pelas águas tumultuosas dos saltos Hacha del Rio Carrao e Angel, situados no centro da Guiana venezuelana e ambos motivos de atração turística. E, no texto, entre farta colaboração e ilustrações, há uma entrevista, datada de Caracas, feita com o sr. Eduardo Calderón, presidente da Associação Nacional de Hotéis da Venezuela, na qual relata as atividades da ANAHOVEN no país amigo.

I Excursão Cultural à Rússia

Valendo-se do interêsse despertado no mundo inteiro pelos diversos aspectos da moderna civilização russa, o Touring Clube do Brasil, em cooperação com importante organização estrangeira, realizará, em abril próximo, sua I Excursão Cultural à Rússia. Os nossos patrícios partirão com destino a Paris em moderno avião DC7-C da Panair do Brasil. Depois de breve estada na Cidade-Luz, tomarão um avião a jacto TU-10, que os levará ao aeroporto de Acrulfot, em Moscou. Na capital soviética, os excursionistas visitarão o Kremlin, assistirão às célebres festividades do dia 1º de Maio, e assistirão a um espetáculo de "ballet" no famoso Teatro Bolshoi. De Moscou partirão para Leningrado (antiga São Petersburgo), de onde seguirão para Petrodvoiets, e daí para Leningrado, cujos sítios turísticos mais afamados conhecerão. Um passeio a Kiev, bela capital da Ucrânia, e outro ao pôrto de Odessa no Mar Negro completam o programa na Rússia, de onde os excursionistas retornarão a Paris e, daí, ao Brasil.

O poder de emitir e o cooperativismo

(II)

PAULO DE CASTRO DOLABELA

Apesar de tudo, não somos contrários, como já dissemos, ao recurso das emissões sucessivas por um govêrno ativo e honesto de um país possuidor de riquezas exuberantes mas pouco desenvolvidas como é o Brasil, apenas procuraremos demonstrar alguns riscos, que se sucedem e alguns abusos, que, todavia, poderão ser evitados ou removidos a tempo, nesses períodos de transição, afora alguns tributos infalíveis que deveremos suportar, mas que logo ficarão regiamente recompensados com a boa aplicação dos produtos das emissões nas obras reprodutivas, embora a longo prazo.

Para legislar, como para agir sob certos aspectos das Ciências Econômica, Jurídica, Social e sob outros ramos do Direito, não nos devemos cingir, apenas, ao classicismo, isto é, não devemos nos restringir às regras clássicas dos tratados e dos compêndios tradicionais ou mesmo os de autores mais recentes, seja qual fôr o seu quilate e projeção, senão devemos procurar seguir o chamamento e os acenos circunstanciais e das particularidades existentes dos casos a enfrentar, aplicando-se os conhecimentos teóricos que mais se adaptar, considerando-se sempre em primeiro lugar, a técnica moderna e a evolução dos preceitos daquelas ciências.

Mestres há, entretanto, que se apegam às velhas e clássicas teorias econômicas dos tratados obsoletos e se insurgem contra as emissões e as inflações não as admitindo nem mesmo em função de um progresso, que já não se pode negar: vem "O Globo", do dia 6 do corrente, 2a. página, "O Ininteligível Discurso Presidencial", onde o respeitável professor E. Gudin declara: "Há os partidários do sôpro inflacionário, que alegam que, para que se esteja certo de ter atingido aquela plena mobilização, é preciso que o termômetro inflacionário demonstre que a febre já começou, isto é, que o ponto ótimo já foi atingido mesmo ligeiramente ultrapassado. "Mas isso só justifica inflações da ordem de grandeza de 1, 2 ou 3 por cento ao ano e não mais". Ora, se o Brasil fôsse até hoje, somente dirigido por homens probos e respeitáveis, mas com a mentalidade tão arraigada às ultrapassadas teorias "Salesianas", isto é, de emitir só a pêso de ouro e com percentagens inflacionárias tão diminutas: 1, 2 ou 3 por cento não mais, o que realmente não chegaria para provocar a tal febre de progresso, então o nosso rico país teria permanecido no grau de progresso ou seríamos apenas pouco mais desenvolvidos do que éramos no govêrno do venerando dr. Campos Sales e evoluídos só em alguns setôres. Nossas finanças, por exemplo, ostentariam melhores índices, mas assim mesmo, o padrão de vida do trabalhador brasileiro seria, seguramente, menos elevado do que o é hoje, não obstante as mercadorias permanecessem tão baratas como o eram naqueles tempos em razão dos salários, que, de uma maneira geral, teriam continuado ínfimos e reduzidos, sem, tampouco, essa perspectiva que se nos apresenta hoje, de se passar para uma fase de ótimo padrão de vida para todos em função do progresso que já se avizinha e desponta galopantemente, embora ainda haja algum risco de não ser alcançado tão depressa como parece, por não terem sido tomadas há mais tempo certas medidas previdentes para êsse risco evitar.

Aliás, na época atual podemos apontar como passando por aquêle fenômeno, a Venezuela, cujo povo é miserável e o dinheiro é farto, tal qual como no govêrno Campos Sales.

Torna-se curioso manusear uma tabela de preços daqueles "bons" tempos (segundo os adeptos das teorias Salesianas) para verificarmos que o poder aquisitivo do trabalhador (não o da moeda) de antes da primeira guerra e por conseguinte o seu padrão de vida, ainda eram menores do que os do trabalhador atual, apesar dos pesares. Ora, em 1914 um trabalhador ganhava em média, vinte e cinco a trinta mil réis mensais e o quilo do pão custava trezentos réis, quer dizer que, aquêle salário dará para comprar 100 quilos de pão, enquanto que o salário de hoje de um trabalhador ganhando Cr$ 6.800 dará para comprar 200 quilos, a trinta e quatro cruzeiros, que é quanto está custando o quilo do pão. E assim outras mercadorias.

Com essa comparação — embora pareça — não estamos sendo incoerentes ao nos queixarmos da carestia atual ou seja da elevação dos preços dos gêneros e das mercadorias essenciais, pois, apresentando aquêles dados como ponto de referência de uma época julgada boa econòmicamente (principalmente por alguns teóricos) mas que nós demonstramos ser ainda pior, todavia do que a de hoje, nós não queremos provar com aquela referência que o povo de hoje esteja vivendo com maior desafôgo, porquanto outrora, pagando relativamente mais caro pelo que comia e pelo que vestia, ainda assim o trabalhador de antes da primeira guerra mundial tinha a vida mais desafogada do que o de hoje, embora fôsse assás miserável.

O que há hoje, é uma relatividade menos coerente do que naqueles tempos entre o salário e a média do custo-de-vida atuais, incluindo-se além dos alimentos, roupa e aluguéis altíssimos, as outras despesas forçadas e criadas com os tempos modernos como: transportes, maiores tributos (taxas, impostos, descontos obrigatórios dos Institutos) outras obrigações oriundas das leis trabalhistas, sêlo hospitalar, impôsto de renda; colégios, vitaminas, injeções à granel que os médicos dos ambulatórios, alguns parecendo serem sócios das farmácias ou dos laboratórios, receitam a dois por um; afora a desvalorização crescente da moeda dentro dêsse período de transição que caracteriza as fases de crescimento rápido e de progresso intensivo, cujos tempos se tornam inflados e insuflados pelas emissões indispensáveis para enfrentar certos empreendimentos.

Por isso urge a propagação das cooperativas de consumo e se carecem desenvolver e criar novas cooperativas de produção, ligando-as umas às outras, por cujo plano viemos, há tempos, nos batendo e que faremos tudo para realizá-lo, já que estamos atravessando (e mal chegamos ao meio) a um dêsses períodos agitados e convulsionados pela febre e pela sêde de progresso, como se estivéssemos vivendo quase todos sob a ação de estimulantes (o café, talvez, para glória do Brasil? o álcool? algum outro energético, ou todos êles agindo cada qual nas regiões em que se lhes façam uso) mas, em todo caso, se não esta quase tôda a humanidade e com ela os seus cientistas, agindo sob os efeitos de estimulantes integrados aos nossos hábitos atuais e a serviço de uma evolução rápida da civilização, porém também talvez da sua destruição, sem que disso nos apercebamos, pelo menos devemos aceitar que vivemos uma época sob intensa vibração intelectual e emotiva, tangidos pela volúpia de alcançarmos a hegemonia entre os povos e sob a ânsia de ficarmos na história, fôrças essas que proporcionam aos povos pioneiros descobertas surpreendentes e alucinantes, levando os cientistas a alcances ilimitados e intrépidos com à desintegração do átomo e à insensatez da fabricação da bomba de hidrogênio, cuja simples existência, pelos riscos que apresenta para a humanidade, impõe àqueles povos mais adiantados, que já possuem êstes engenhos, a se lançar cada vez mais nervosa e aceleradamente em busca de novas descobertas maquiavélicas, numa competição diabólica, com cujo ritmo excessivo vamos nos acostumando, sempre sem nos apercebermos e que é a característica marcante do momento em que vivemos e que nos leva a pensar na profecia da Bíblia, de que trata o Apocalipse.

Assim poderemos dizer sem nenhum receio de não sermos compreendidos: o COOPERATIVISMO está para um REMÉDIO contra os desregramentos e os males das inflações desordenadas, assim como a destruição das armas nucleares, pelas potências que as possuem, está para a descoberta da desintegração do átomo e para as consequências danosas do emprêgo abusivo ou desordenado da bomba atômica, seja na guerra ou na paz por efeito de experiências imprudentes ou menos sensatas, embora para fins pacíficos, sem serem tomadas medidas preventivas e coletivas, para evitar resultados nefastos e contra-producentes emanados do seu poder tenebroso de arma de dois gumes.

O valor do economista ou de economia não está evidentemente em mencionar autores, em fazer citações de compêndios ou em se apegar a determinadas teorias de autores célebres como, por exemplo, algum dos que Schumpeterf cita em: "Os Dez Maiores Economistas" e de outros, porque êles são os primeiros a reconhecer e a propagar que a Ciência da Economia (política e social) está sujeita a uma evolução perene e depende de um extenso e complexo encadeamento de fatôres mutáveis, variando em função de uma série de razões, entre as quais: da riqueza e da extensão do solo e da natureza do país onde se a vai aplicar, da índole do seu povo (e aí entra um pouco do espírito de Pelin: "Ao agir humano deve-se admitir um pouco de aventura e de risco") e, até, do seu clima como também deve ser levado em consideração o grau de desenvolvimento do país, no momento em que será aplicada determinada medida econômica.

Note-se que não estamos nos referindo à doutrinas, o que tornaria a questão ainda mais complexa, sendo então aconselhável, para comprovar teòricamente o valor delas, que se citassem os estudos de Paul Hugon, em: "História das Doutrinas Econômicas" e outros mais.

Para ilustração desta assertiva, é curioso citar o caso de um célebre economista Milanez do século XVII de nome Pareto, que escreveu uma grande obra logo esgotada. Muito mais tarde foram lhe pedir que fizesse reeditar aquele compêndio, ao que êle respondeu: "que não o faria como até proibiria que o fizessem depois da sua morte, os seus herdeiros". Foi-lhe então perguntado qual a razão disso, ao que êle retrucou: "é que eu teria de introduzir e de modificar tantas coisas nesse livro que seria melhor escrever outro".

O valor do economista ou de um CONSELHO DE ECONOMIA de um govêrno está em saber aplicar os postulados e as teorias econômicas, atendendo às complexidades e às peculiaridades do país, do momento e de cada caso esporàdicamente. Logicamente preocupando-se aquele govêrno mormente com as indústrias básicas, com as estradas de ferro, com as hidrelétricas e tudo o mais que o dr. Gudin vem citando nos seus artigos, mas que o dr. Juscelino já está fazendo num sôpro febril de realizações, em um só fôlego e em ritmo acelerado tudo em meio, é verdade, de um denso nevoeiro de inflações que é, realmente o único jeito de fazê-lo, pois nunca seria possível conseguir tudo isso (que já estava tardando) a 1, 2 ou 3 por cento de inflação ao ano, senão deixando o progresso do Brasil para as Calendas Gregas.

Portanto, seu partidário do estilo Juscelinianо, apenas acho que se deveriam tomar de início, com essas obras acordoantes, certas medidas extraordinárias com aplicações simultâneas e colaterais no sentido da contenção dos preços das mercadorias de primeira necessidade e outras medidas correlatas, que, agora, parece que vão ser tomadas com o fim de preservar um pouco o valor do cruzeiro, afastando o risco do seu aviltamento e o perigo do povo passar privações.

CARTAZ – 1

COMO INCENTIVO ao exercício da crítica literária entre nós, principalmente pela nova geração, a página literária dêste jornal instituiu, hoje, o prêmio de Cr$ 10 mil (dez mil cruzeiros) para o melhor artigo de interpretação do livro de ensaios "D. Quixote e Carlito", de Oliveira e Silva, recentemente lançado, sob as condições que se seguem.

•

PODERÁ CONCORRER ao prêmio qualquer pessoa residente no país, desde que o faça com pseudônimo e endereço certo, para futura identificação; os originais deverão ser datilografados em formato de papel de petição, tendo, no máximo, duas fôlhas e em dois espaços; o concurso será encerrado no próximo dia 30 de abril, realizando-se a entrega do prêmio, pùblicamente, até o dia 31 de maio seguinte.

•

LOGO APÓS o encerramento do prazo, será organizada a comissão julgadora, composta de escritores, da qual participará um dos colunistas literários do DIÁRIO CARIOCA; a crônica vitoriosa será publicada com destaque nesta página de "Letras e Artes"; tôda correspondência, inclusive remessa de originais e pedidos de esclarecimentos, deverá ser enviada à redação do DIÁRIO CARIOCA, avenida Rio Branco, 25 – sobreloja, Rio de Janeiro.

•

A JULGAR por certas ficções ùltimamente aparecidas, uma vaga de erotismo sopra sôbre as letras. Nossos escritores, aliás, só fazem acompanhar a moda, que tem no russo de Manhatan, Vladimir Nabokov, um ilustre representante. Que a coisa dá os seus frutos, pode-nos provar a jovem Mme. Françoise Sagan, que vem esticando o êxito de Bonjour tristesse. Carlos Heitor Cony ,com a Verdade de cada dia, parece querer amealhar os mesmos rendimentos. Encarta-se nesta linhagem de escritores que deixam tôdas as boas intenções no tinteiro e realizam verdadeiros prodígios de strip-tease, com as suas personagens. O romance, escrito na primeira pessoa, e ao qual não falecem algumas apreciáveis qualidades literárias, apresenta-se impregnado dessa perigosa intenção de chocar. Que outra coisa, senão esta, terá pretendido o autor, ao despir, sem nenhuma cerimônia, as suas personagens em público? Talvez, como diria Colette, mostrar "les parties les plus flatteuses de leur anatomie"... Mas o que se exige de um romance, em primeiro lugar, são atributos literários.

•

REVISTA DO LIVRO vai bem. O nº 16 traz matéria de particular interêsse para os nossos estudiosos de literatura e história, como os artigos que vêm assinados por Jacinto do Prado Coelho ("Germes de romantismo num poeta barroco"), Giuseppe Tavani ("Os judeus portuguêses de Livorno e algumas características da sua língua"), Heitor Lira ("O falso pretendente"), Augusto de Campos ("Um lance de dés do grande sertão"), Luciana Stegagno Picchio ("O itinerário poético de Murilo Mendes") e outros. O caderno de Inéditos dêste número é dedicado à correspondência de Afonso Arinos, tendo Alexandre Eulálio desencavado peças curiosas para a interpretação dêsse prosador de escol de nossa literatura. No Arquivo, estampam-se vários manifestos modernistas, de Oswald de Andrade e outros, que amareleciam em coleções quase inacessíveis. Traz, ainda, as suas habituais seções de Vária, Noticiário e Bibliografia.

Se ao menos estas císmas...

CARLOS DAVID

GOSTO de troçar, com os colegas, do celibatário Prates e, dentro em pouco, estarei caindo de maduro. Escapo ao ridículo? Eis o meu grande temor... Que coisa feia um solteirão! Escreveu o bom Sainte Beuve: "A uma certa altura da vida se a tua casa não se povoa de crianças, enche-se de manias e vícios" (**Pensées**, XX).

* * *

Tia Cipriana, despida de vaidades, conserva alguns hábitos do tempo de môça. Pinta-se e pinta as unhas. Sei que as mulheres não opõem limites de idade a êsses caprichos, mas na minha família êles começam a rarear aos quarenta anos. Tia Cipriana enfrenta os cinqüenta, magrinha e pintada. Bonita, eu acho, com o seu alto coque de tranças. Ainda não sacrificou à moda os cabelos que começam a branquear.

Quantas vêzes, ao sair do teatro, da peça de um autor vivo que bem pode ser meu vizinho e eu não saber, me vem a vontade de felicitar a êsse autor ou a seus intérpretes, que me abalaram. Raramente o fiz. Telegramas e cartas não chegaram a ganhar forma porque me acudia em tempo, a dolorosa consciência de todos passarem muito bem sem a colher torta da minha admiração. Ser discreto é uma delicadeza mais para com a gente do que para com os outros, e eu nem sempre fui delicado comigo mesmo.

Recordo aquela peça, tão bem armada, escrita com tanta graça, essa graça que os dramatistas contemporâneos parece terem desaprendido, esquecidos, talvez de que até na mais crucial das tragédias, deve haver um momento para o riso, ou o sorriso, sem o quê o público ri igual e já en[illegible] na cena menos recomendável para essa manifestação de saúde.

Era uma peça bem sucedida, pois, e melhor representada. Telegrafei aos atores e, êles, naturalmente, não disseram nada. Por êsse tempo, as companhias não se davam ao luxo de adotar um "public relations". Mas o teatrólogo era **doublé** de jornalista, ocupava situação de destaque num de nossos vespertinos — onde volta e meia se estampavam artigos encomiásticos a seu respeito — e fêz publicar o meu telegrama nos "Ecos Teatrais" do seu jornal, precedido do singelo comentário:

"A crítica julgou já a peça de Aristides Barata e os leitores hão de estar lembrados de que foi unânime em considerar **O navegante** um elevado espetáculo, e, mais, o seu autor, um verdadeiro renovador que veio erguer o teatro brasileiro do baixo nível cultural a que o haviam condenado fracos comediógrafos, de escassa imaginação, num pasmoso desconhecimento dos segredos da arte cênica. A crítica julgou e julgou bem: **O navegante** é uma peça realmente destinada a constituir um marco em nosso teatro. Aristides Barata mostrou-se admirável na fôrça dramática com que plasmou as suas personagens. Não lhe faltaram intérpretes, de altos coturnos, é verdade, mas êstes não conseguiriam empolgar se não os apoiasse, a todo instante, um texto candente, direto, apto a criar ressonâncias no público. Êste não lhe tem regateado aplausos. Afora os que ecoam, tôdas as noites, no simpático teatro da Cinelândia, ao final de cada ato, há outros que merecem e s p e c i a l registo aqui. São os contidos em cartas e telegramas oriundos dessa massa anônima que vem esgotando a lotação do Apolo" etc. etc.

Conservo até hoje êsse recorte.

Alcides, inteirado do ocorrido, riu a valer e considerou excessivo senão descabido o meu ressentimento. Alcides colabora nos suplementos literários, aos poucos torna-se conhecido de uma elite, não imagina o que significa pertencer à "massa anônima que não regateia aplausos"...

Dessa feita, ainda não me emendei. Recordo também aquêle cartão, acompanhado de flôres, que fiz chegar às mãos de "nossa grande atriz, nossa Ludmila Pitoëff". O agradecimento, que não tardou, afinava pelo diapasão do anterior:

"Meu caro sr. Segismundo Soares,

Não queira saber a satisfação que me causaram as suas rosas (eram rosas de Barbacena...) e a sua palavra amiga. E' para gente como o senhor, que só por um milagre da sensibilidade se apreende o nome, que tôdas as noites lá estou, no palco, a empenhar o melhor das minhas fôrças, vale dizer, o meu sangue, a minh'alma. A sua, muito agradecida..."

Melhorei aqui e ali a pontuação, mas as palavras são essas, sem tirar nem pôr: "É para gente como o senhor, que só por um milagre da sensibilidade se apreende o nome..."

Agora, chegando de um espetáculo que me abalou, num teatrinho de bairro onde não esperava maravilhar-me ao ponto em que estou, fico aqui indeciso, ansioso — mando? não mando? — mais um telegrama. (— Você, sim, Maria Clara Machado, é a nossa Ludmila Pitoëff...)

* * *

O bem que fazem os livros. O mal que fazem os livros. Como escrevia aquêle ensaísta: quanta gente esperava por **Werther** para dar o seu tiro no peito! Não cheguei a tal extremo, na minha adolescência, evidentemente. Mas confesso que houve ocasiões em que desejei desaparecer. Vivia por antecipação a mágua de Tia Cipriana, o assombro de Tio José:

— Êsse menino teve a coragem...

Hoje sei que essa vontade de dar sumiço ao corpo — pois é só a presença física que se quer de fato eliminar — pode não passar de uma crise juvenil, muito conhecida, que leva o môço ou a môça a ingerir respeitável dose de um soporífero, com o fito de atrair a atenção sôbre si próprio. Àquele tempo, eu tomava a sério o meu drama particular. A tal ponto que não me acudia o expediente de neutralizar os efeitos de uma estação cinzenta na **Tragédia Burguesa**, com uma cura de bom-humor em Eça de Queiroz e outros.

O rapaz de dezoito, fugia aos contatos saudáveis da literatura, a um tipo como o **Malhadinhas**, por exemplo, para ir confabular com **O mendigo ingrato, O desesperado**... Daí a revolta, explodindo em repentes de fúria. Também eu, um dia, lancei o meu audacioso

— Famílias! Odeio-vos...

ante os olhos e os ouvidos atônitos de Tio José.

— Que menino desequilibrado! — queixou-se êle.

Já Tia Cipriana, esta não se deu por vencida:

— Umas injeções de bismuto e ferro botarão tudo no lugar.

* * *

Que náusea, esta existência rasa. Não salvei ninguém — eu, sim, fui salvo três vêzes de morrer na praia — não ajudei a ninguém, só posso me comparar a um sino quebrado, incapaz de retinir. Se ao menos estas cismas... Qual!

(Do romancito em preparo: "Segismundo e Estefaninha")

CARTAZ – 2

"LA TRIBUNE DE LAUSANNE", o conceituado órgão suíço, acaba de conferir seu prêmio literário aos escritores franceses Albert Vidalie e Luc Homel. O primeiro pelo seu romance intitulado "La belle française" e o segundo pelo livro "Marguerite d'York".

* * *

AO POETA alemão Rudolf Alexander Schröder, um dos mais conhecidos em Berlim Ocidental, foi conferido, num ato solene realizado no salão nobre da Universidade de Roma, o grau de "doutor honoris causa" em letras, com que aquela instituição quis galardoar os méritos de Schröder, sobretudo os de reanimador do gôsto dos alemães pela poesia antiga. O embaixador da Alemanha em Roma recebeu o respectivo diploma e agradeceu em nome do poeta já muito idoso.

* * *

OS VENDEDORES de livros usados, instalados na famosa "Plaza de Mayo", em frente à Casa Rosada, tiveram que se mudar, expulsos pelos trabalhos de desenvolvimento do "metrô" de Buenos Aires. Sob os olhares divertidos dos porteños os "sebos" levantaram acampamento e foram se instalar, mais adiante, numa grande praça situada em frente ao Palácio da Justiça, no mesmo local onde estava, antes, a casa do general Manuel Dorrego, um dos heróis da independência argentina, fuzilado por ordem do tirano Rosas.

* * *

A SOCIEDADE Portuguêsa de Escritores (presidente: Jaime Cortesão) colocou-se numa posição paradoxal e difícil, ao declarar, num comunicado, que "recomendará" junto à Academia Sueca a candidatura de Aquilino Ribeiro ao Prêmio Nobel de Literatura, mas que dará, também, "o seu apoio" à candidatura de Miguel Torga, para o mesmo prêmio.

* * *

NA SEMANA passada foi publicado em Londres, um novo volume intitulado "Journal of a Residence in Portugal and a Visit to France" (Diário de uma estada em Portugal e uma visita à França), escrito quando Southey contava 25 anos de idade, dez anos antes de iniciar sua famosa História do Brasil. Em 1800 Southey realizou sua segunda visita a Portugal. Agora 160 anos mais tarde, temos pela primeira vez um relato de suas impressões sôbre aquêles países. O perito português Adolfo Cabral descobriu, acidentalmente, em Bristol, há dez anos, os diários sôbre Portugal e França. Em sua própria pátria, Cabral iniciou estudos sôbre a personalidade de Southey.

A propósito de samba

JUAREZ BARROSO FERREIRA

SE o desenvolvimento do "jazz" estêve sempre ligado às suas fontes, dada a segregação racial dos negros norte-americanos, de modo a poderem ser consideradas sem autenticidade, e mera imitação, as incursões dos brancos naquele campo, o mesmo não pode ser dito a respeito do samba. Também de origem negra, tomou forma, entretanto, quando os negros brasileiros eram negros por uma questão econômica, e não por questão de côr. Assim, criou personalidade não em ambiente reservado aos homens daquela raça (como ocorreu nos Estados Unidos), mas em camadas da população onde êles predominavam em decorrência de comporem pelo maior número uma classe social, da qual (como até agora) não tinham conseguido livrar-se. O samba é, portanto, produto do proletariado carioca com predominância negra, dentro de um quadro social em que a segregação era econômica, e não racial. Dêsse modo, pôde ser fàcilmente assimilado por aquêles elementos da pequena burguesia em fase de proletarização e sem predominância racial negra, tornando-se um gênero de música popular tão próprio dos primeiros como dos segundos. Tanto foi grande a assimilação, que parte considerável dos sambas divulgados desde que o gênero criou personalidade, alguns entre os "clássicos da música popular brasileira", são de autoria dêsses elementos que não se identificam, em suas origens, com o meio em que o samba nasceu. Vê-se claramente a pequena burguesia trazer sua contribuição ao samba, à sua temática, sem que isso venha implicar em quebra de autenticidade: muito pelo contrário, contribuição tão válida quanto não conseguiu ser a dos brancos norte-americanos ao "jazz".

Exemplo típico do samba atingindo outras camadas sociais, fora de suas origens, é o caso de um Noel Rosa, fazendo crônicas, ou melhor, fazendo ficção (êle não apenas descreve, mas cria tipos) dentro de padrões, dentro de um prisma, essencialmente pequeno-burguês, sem fugir à condição social a que está ligado como artista. Noel dificilmente chega a exaltar o morro ou seus tipos (a não ser como lugar de criação de samba, identificando-os com outros), dificilmente situa no morro as suas histórias. Prefere sempre situá-las em seu ambiente pequeno-burguês, retratando tipos gerados por êsse ambiente ao qual êle se sente integrado como artista. Daí sua autenticidade, seu poder de criar, que está merecendo um estudo crítico muito mais sério do que a infeliz tentativa de interpretação marxista que um "biógrafo" fêz de sua obra.

Outros exemplos de afirmação do samba entre elementos não ligados às suas origens é a exaltação lírica do morro como ambiente de moradia, lugar de se viver (coisa que Noel nunca fêz...). Aparecem as letras, muitas vêzes lindíssimas: "Favela, sonho suspenso...", "No Carnaval me lembro tanto da Favela, onde ela morava...", mas cujo efeito poético não está calcado numa realidade sentida, e sim em um estado ideal, em algo que "deveria" existir

Dadas as condições de formação mais ou menos idênticas entre as diversas regiões do país, o samba pôde também atingir outros lugares fora do Rio, guardando fidelidade às suas fontes e, ao mesmo tempo, absorvendo as peculiaridades dos novos grupos que atingiu. É o caso do samba que se faz atualmente em São Paulo, numa verdadeira recriação do gênero, adaptando-o a realidades locais, sem

(Conclui na 2.ª pág.)

Poesía de Ilka Brunílde Laurito

LÍRICA

Estou viva e os pássaros cantando.
Mas existe alguém que morre neste instante.
Que direi aos pássaros que me chamam irmã?
Sopro as lágrimas sôbre o espaço
e eis que as palavras me pousam sôbre os lábios.
Os pássaros se comovem e calam:
êles compreendem a minha gravidade.

TRÁFEGO

Inútil tingir os cabelos, retorcer os cílios
pintar uma bôca sem cantigas
e sair sorrindo a insinuar que existo.
Há um cão sempre a seguir-me
fiel mas sem aplaudir:
Êle me lambe as unhas ao pêso do verniz.
Êle me engole as lágrimas sem rir.
E escuto emudecida no núcleo do bulício
que me esqueci de defender o ouvido
contra o aulido da poesia.

"A Décima Noite": romance artístico

RENATO JOBIM

EM "O Décima Noite" escreveu o Sr. Josué Montello seu romance mais artístico e ao mesmo tempo mais sintomático de suas virtudes e defeitos como ficcionista. Concebendo um enrêdo à maneira tradicional de começo, meio e fim, dotou-o de tal riqueza de entretons, pormenorizou-lhe com tanta freqüência as situações, que a obra saiu como que inflacionada de páginas, sendo razoável admitir que, reduzida, ganharia em fôrça dramática e maior legibilidade.

Andou bem o Sr. Josué Montello em fundamentar o romance num enrêdo empolgante, inteligentemente imaginado, pois a ficção brasileira de hoje vive quase tôda das elocubrações mais ou menos inconseqüentes de seus autores, sem levar em consideração o interêsse do leitor — finalmente aquêle a quem se destinam os livros. Arquitetar uma boa história sempre foi uma qualidade do ficcionista, senão seu primeiro dever para com o público. O maior risco do escritor de ficção é tornar-se cacete aos olhos do leitor que está à altura de compreender sua posição no quadro de uma literatura. Dêsse risco tem sabido escapar o romancista maranhense; nenhum de seus quatro romances até agora publicados deixa de interessar pelo conteúdo, chegando mesmo a possuir os fatôres clássicos de sedução das narrativas policiais.

A trama de "A Décima Noite" tem origem em dois motivos freudianos: o do complexo de Edipo e o do complexo de Electra. Pelo primeiro, Abelardo está impossibilitado de amar as mulheres em quem não descobre a imagem da própria mãe; pelo segundo, sua espôsa Alaíde protela até o limite do absurdo a noite de núpcias porque no fundo das suas complicações neuróticas avulta a figura idolatrada do pai. Dessas duas anomalias decorre a problemática do romance, das mais poderosas, das mais bem engendradas, de que se tem conhecimento na literatura nacional e cujos pontos altos são a leitura do artigo do Código Civil que prevê a anulação do casamento na hipótese do defloramento da mulher ignorado pelo marido, e o grave equívoco que tortura Abelardo, quase o arrastando ao crime por honra ultrajada.

O Dr. Paiva perfaz com sua filha Alaíde e o genro Abelardo o trio das melhores personagens do romance. Sua apresentação ao leitor está admiràvelmente traçada às primeiras páginas, quando visita a mansão do Campo do Ourique na intenção de comprá-la — aquela mansão que obcecava Abelardo como o reduto das caras reminiscências infantis e que acabaria por ser novamente o seu lar. Para retratar Dr. Paiva, serve-se o Sr. Josué Montello da variedade infinita do vernáculo, aproveitando expressões desprezadas ou ignoradas pela maioria dos nossos ficcionistas de agora, fazendo crer numa familiaridade antiga com os mestres da língua, particularmente os realistas portuguêses. "Na bela cabeça enérgica a farta cabeleira de tons precocemente grisalhos tufava-se nas têmporas, sob a aba mole do chapéu-de-chile, derramando-se por cima do aro de ouro dos óculos e da parte superior das orelhas. Dois olhos miúdos, de tonalidade azul, mantinham-se em guarda por trás das lentes grossas, espiando através da fresta das pálpebras que as sobrancelhas negras sombreavam em espêssa tarja arrepelada. O queixo anguloso, condizente com a saliência das maçãs do rosto, dir-se-ia falquejado sôbre o pescoço curto, que se plantava sòlidamente nas largas espáduas do corpo compacto."

Ao seguir os passos do Dr. Paiva na mansão que o agradava em cheio, mas que as conveniências de comprador esperto não permitiam confessá-lo, dá o escritor tal vida ao protagonista, reproduz com tal fidelidade suas íntimas reações, que sentimos por êle a mesma antipatia que uma pessoa de carne e osso, com o mesmo comportamento, nos despertaria. Alaíde permanece na semi-obscuridade das personagens de segundo plano, mas tem uma fôrça inesquecível de presença. Abelardo é a presença constante, a alma perturbada que oscila entre o passado e o presente, frágil demais para se decidir.

Onde começa a terceira parte da história — "O Caminho Mais Longo" — poderia começar o livro, já que as partes anteriores — "A Casa" e "O Regresso" — significam a rigor o prólogo do que se vai contar. Acrescido de algumas páginas de natureza retrospectiva, "O Caminho Mais Longo" seria todo o romance, ganhando êste incalculàvelmente com a concisão. É na terceira parte que aparece a inexplicável indiferença de Alaíde pelo marido, o silêncio cúmplice do Dr. Paiva, a suspeita terrível de Abelardo, a descoberta do artigo do Código Civil, e é também aí que a crise conjugal chega ao ponto final, propiciando ao romancista a descrição verdadeiramente antológica do passeio nos arredores do sítio do Anil, "pelo caminho mais longo", quando o casal se entrega à felicidade, livre dos recalques e suspeitas que a repeliam.

"O esfôrço, em arte, deverá ter como fim supremo o dar a ilusão da felicidade. (...) Trabalhe o autor, mas nunca quem lê." Esta reflexão do grande Antônio Sérgio deveria ser meditada pelo Sr. Josué Montello. Que o seu extremo cuidado com a forma não o conduza à prolixidade e ao preciosismo. Por outro lado, num meio literário como o nosso, onde predomina o semi-analfabetismo, um escritor culto e conhecedor profundo do vernáculo é caso raro e louvabilíssimo. Romances como "A Décima Noite" representam reação saudável, ainda que diminuta, aos desmazelos de uma literatura que a partir do modernismo se achou no direito de ignorar a gramática e a opulência de uma língua que é, como demonstraram Agostinho de Campos e outros estudiosos, uma das mais ricas em recursos de expressão.

Um romancísta

NEREU CORRÊA

"MENINO JOÃO", o romance com que Santos Morais estreou nos domínios da ficção, é a história de um garôto nascido no morro, filho de pai desconhecido e órfão de mãe, e que, com 16 anos de idade, abandona a casa dos tios para trilhar o caminho do crime. Porém, não o fêz por um ato voluntário, movido por uma vocação espontânea e irreprimível. Os castigos brutais que lhe eram constantemente infligidos pelo tio, as ameaças de internamento no reformatório, que lhe causavam verdadeiro terror pânico, a prática reiterada de pequenos delitos com a molecagem do morro, eis os fatôres que fizeram nascer e alimentaram, no seu espírito, a idéia de se tornar um chefe de quadrilha, de ver o seu nome nos jornais como notícia, a exemplo de Faísca ou de Carrapicho, os heróis da crônica policial cujas façanhas lhe excitavam o ardor da aventura e a ânsia de libertação. E se alguma vez hesitara em dar o passo definitivo foi tão-sòmente por causa da tia Joaquina, a única pessoa da casa que o tratava com brandura, temperando os maus tratos do tio com um pouco de afeto e de carinho, menos porque sentisse palpitar-lhe na alma o amor de mãe ao filho adotivo, do que pelo compromisso assumido com a irmã, de velar pelo menino quando lh'o confio' em seu leito de morte.

O livro de Santos Morais nos mostra como se fabrica um criminoso. Contudo, não é uma demonstração à maneira de documentário, nem uma tese mascarada sob o rótulo de romance. É certo que na história do "Menino João" há uma moral e uma advertência à sociedade. Mas é uma advertência e uma moral que não aparecem no romance com um propósito calculado, embora tenham sido lançadas conscientemente.

Um dos segredos da técnica novelística consiste em saber o autor transferir as suas intenções para os atos dos personagens, diluindo-as na atmosfera romanesca, de tal sorte e com tal arte que se tenha a impressão de que efetivamente nasceram com os personagens, em união hipostática, e não, pelo contrário, de que êstes é que foram criados para realizá-las, como títeres a serviço de idéias preconcebidas e mal dissimuladas na movimentação episódica.

Nisso, porventura, está uma das provas mais difíceis a que podia submeter-se Santos Morais, da qual se saiu com indiscutível êxito. Na verdade, raros são os autores de romances dêsse gênero que se mantêm dentro da esfera estritamente ficcional, sem resvalar para o plano inclinado da documentação social pura e simples, de que há tantos exemplos na moderna novelística brasileira.

A própria história, narrada com um realismo de traços vincantes, se encarrega de pôr em relêvo êsse aspecto, ou melhor, essa conclusão a que chegamos ao final da leitura, tal é a autonomia que adquire no seu desenvolvimento e na sua estrutura íntima. Aliás, sob êsse ângulo, convém ainda assinalar que o romance de Santos Morais não se entrosa dentro de um esquema artístico, não galga planos ou perspectivas literárias que desbordem das dimensões exatas da linha dramática seguida pelo autor. A narrativa corre silente e paralela ao drama, em composição linear, sem espaços marginais para o leitor respirar, nem cortes ou superposições de planos ou de elementos estranhos ao núcleo romanesco. É uma técnica que se aproxima mais da novela que pròpriamente do romance, até onde é possível distinguir o que já se vai tornando indistinto, tão confusas andam, na realidade, essas fronteiras móveis entre os vários gêneros literários, sobretudo na área ficcional.

A mesma simplicidade existente em sua estrutura plástica encontramos, também, em sua estrutura psicológica. A ação se desenvolve horizontalmente no processo dinâmico da trama novelística, apenas interpolada, aqui e ali, de breves hiatos para o registro das reações no mundo interior. Aliás, a padrão de sensibilidade dos tipos criados pelo autor não comporta, pelo seu primarismo, profundas e demoradas prospecções no terreno psicológico. Mas todos êles estão desenhados com nitidez, dentro da sua configuração típica, sem distorsão de traços nem exageros no "argot" dos malandros.

Com efeito, uma das qualidades mais salientes nesse romancista, e, sem dúvida, rara num estreante, é a naturalidade que sabe imprimir ao diálogo. A linguagem coloquial é empregada com a sua viveza e o seu colorido próprios, recurso do qual se valeu o autor com admirável habilidade, tirando-lhe todos os efeitos, sobretudo quando visa a quebrar o tom narrativo para pôr maior ênfase no elemento dramático.

Deve-se ainda a tal recurso a perfeita verossimilhança entre os tipos e o ambiente social em

(Conclui na 2.ª pág.)

Um contísta do maravílhoso

JOSÉ LOUZEIRO

UMA aproximação do livro de José J. Veiga ("Os cavalinhos de platiplanto", Editôra Nítida, Rio, 1959) ao estilo kafkaniano não deixa de ser plausível, desde que possamos avaliar até que ponto poderemos estabelecer ê s s e contato.

Kafka nos apresenta tipos como José K... ("O processo") ou K... ("O castelo") e, imediatamente, percebemos estar diante de personagens cuja procedência é s e m p r e um enigma, sendo que êsses próprios personagens não sabem de coisa alguma a respeito da vida que enfrentam e vão aceitando os fatos, um a um, até à loucura, à morte, com impassividade enervante.

Em José J. Veiga não podemos verificar o mesmo fenômeno. Os personagens do escritor goiano são criaturas geralmente introspectivas, porém nem sempre desconhecem o que se passa ao seu redor. Alguns sonham, e vivem dêsse sonho como se fôsse uma realidade (para êles passa a ser), outros se surpreendem com os acontecimentos que lhes são adversos e mergulham numa grande tristeza.

Os símbolos empregados pelo autor funcionam, geralmente, com singular intensidade poética, e isto o coloca, na moderna literatura brasileira, como um dos primeiros a tentar valer-se da fábula para realizar um livro de ficção. "A usina atrás do morro", se é o conto que tem maior semelhança com a temática usada pelo autor de "A metamorfose" é, também, o que nos apresenta, em tôda a sua dimensão, o contista José J. Veiga, senhor de grandes recursos de fabulação.

Usando uma técnica tradicional, José J. Veiga, sabe, porém, apresentar suas histórias ao leitor, sempre de um ângulo novo; sempre o faz com "surprêsa". Em conseqüência dêsse trabalho de preparação o contista oferece uma série de sugestões, sem descobrir a trama que se desenrola submersa, até à conclusão, se é que podemos usar êste têrmo.

"Os cavalinhos de platiplanto", conto-título do volume, é o q u e poderemos chamar, aqui, de trabalho maravilhoso, pois, tratado num estilo sutil, abre diante dos nossos olhos um mundo onde tudo é semelhante a um conto de fadas, embora haja, como equilíbrio, a tônica dominante, prendendo a narrativa à realidade. A história nada mais é do que um menino narrando as suas peripécias em casa, ao ficar doente de um pé, ou ao inventar ter ficado, e de seu desejo de possuir um cavalinho.

Nesse conto, José J. Veiga, que prima pela simplicidade vocabular, tem trechos como êste que transcrevemos, não para encher espaço, mas, para dar ao leitor que não ouviu falar em "Os cavalinhos de platiplanto" uma noção do grande poder descritivo do autor:

"De repente a assistência inteira soltou uma exclamação de surprêsa, como se tivesse ensaiado antes. Meninos pulavam e gritavam, puxavam os braços de quem estivesse perto, as meninas levantavam-se e sentavam-se batendo palminhas. Do meio das árvores iam aparecendo cavalinhos de tôdas as côres, pouco maiores do que um bezerro pequeno, v i n h a m empinadinhos, marchando, de vez em quando olhavam uns para os ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS MELHORES DA FRANÇA NO CINEMA PATHÉ

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

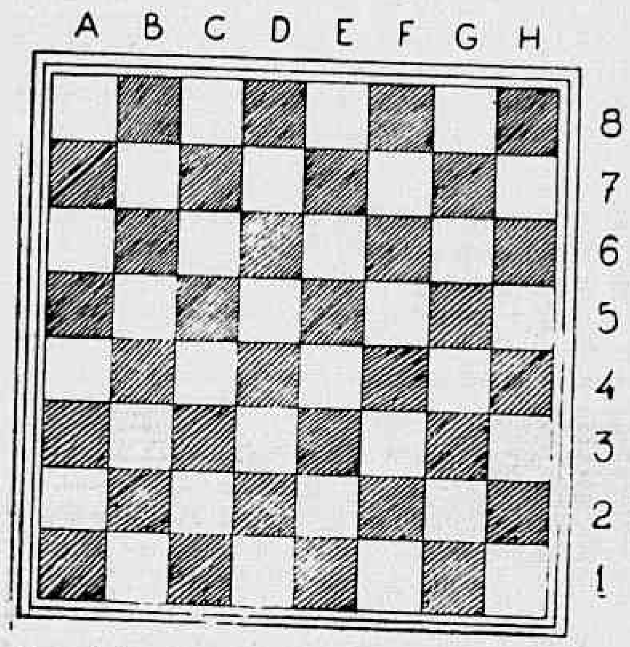
MARCAÇÃO ALGÉBRICA

UM bom jogador de Damas, além de possuir conhecimentos teóricos e práticos, deve ser dotado de boa memória.

Se o damista não souber, também, distinguir, em detalhes, o tabuleiro, que é o seu campo de ação, estará quase sempre propenso a insucesso.

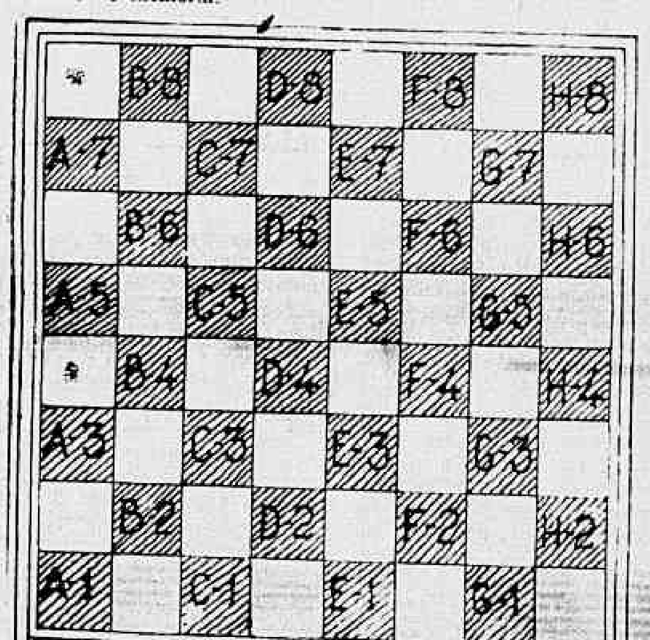
Assim sendo, como já devemos saber o que é, num tabuleiro de Damas, «A Grande Diagonal», «Retângulo Pequeno», «Retângulo Médio» e «Retângulo Grande» (esclarecimentos feitos em seções passadas), vamos hoje tentar explicar o que é «sistema algébrico» para registo dos lances de um jôgo.

Num tabuleiro de Damas, de 64 casas, cada uma das 32 casas escuras, é distinguida por uma letra e um número, proveniente do cruzamento de uma linha vertical (numerada de 1 a 8), com uma linha horizontal (de A a H), pois tôdas as verticais têm um número (a contar de baixo para cima, em ordem ascendente), e tôdas as horizontais têm uma letra (a começar da esquerda para a direita, e em ordem alfabética).



O resultado do encontro das letras com os números, é que as casas escuras do tabuleiro passam a ter a denominação daqueles dois caracteres. Diante do exposto, fica-se sabendo, portanto, que, ao início de um jôgo, as Brancas ocupam no dito tabuleiro, as três primeiras linhas horizontais de casas escuras, que são: A1, C1, E1, G1; B2, D2, F2, H2; A3, C3, E3, G3 — e as Prêtas, as três linhas de trás, ou seja: B6, D6, F6, H6; A7, C7, E7, G7; B8, D8, F8, H8.

O conhecimento dêsse detalhe serve para que se possa anotar os lances de um embate damístico (obrigatoriedade em competições oficiais), ou para que executemos os lances de um jôgo publicado ou copiado, o que contribui sem dúvida para um bom exercício de memória.



Aquêles que são totalmente leigos no assunto, lembramos, ainda, que devem anotar, antes, no papel, a casa onde se encontre a «pedra» (ou peça), a ser jogada, e, depois, a casa para onde vá a mesma «pedra». Em primeiro lugar, lance das Brancas, e em segundo, das Prêtas. Exemplo: 1) — C3 D4 — F6 G5; 2) — B2 C3 — G7 F6 etc.

FALHAS E "FUROS" (III)

(Do livro "Jóias do Jôgo de Damas", do sr. Valdemar Bakumenko).

No Diagrama nº 69 do livro em referencia (Diagrama que coincide com o de nº 25, figurando na página nº 24 de um Livro de Damas russo, (editado em 1953), há a exposição de um Final que para nós é falho, atendendo a que no Brasil a sua linha de ganho é bem mais fácil do que à que lhe é atribuida.

No livro russo, a posição do seu Diagrama nº 25 é esta: Prêtas — A5, F6, F8. Brancas — C3, E3, H6. E seguem-se os lances: 1) — E3 D4, F8 E7; 2) — D4 C5, F6 E5; 3) — H6 G7, G5 F4; 4) — G7 F8 dama, E7 F6... Aqui se forma o Diagrama nº 69 do livro do Mestre Bakumenko. E de agora em diante, as jogadas são iguais nêste naquêle livro: 5) — F8 D6, F4 E3; 6) — D6 G3, F6 G5; 7) — G3 H4, G5 F4; 8) — H4 E1, E3 D2; 9) — C3 D4, D2 C1; 10) — E1 D2!, C1 xE3; 11) — D4xF2. Acontece, porém, que no 9º lance das Brancas, há um ganho brasileiro facílimo, e que é assim: 9) — E1 G3 — D2xD6 (maioria quantitativa) — e Fim. (Voltaremos, na próxima semana).

•

DAS PRELIMINARES DO CAMPEONATO

Conforme prometimento que fizemos, aqui vai a transcrição dos lances do jôgo entre os nossos damistas Sedelino Castanho (Com as Brancas) e G. Izidoro (Com as Prêtas), realizado durante as eliminatórias do atual Campeonato:

1) — C3 D4 — F6 G5
2) — D4 C5 — B6xD4
3) — E3xC5 — D6xB4
4) — A3xC5 — G5 F4
5) — G3xE5 — C7 B6
6) — C5 D6 — E7xC5
7) — F2 E3 — C5 B4
8) — H2 G3 — B6 A5
9) — E3 F4 — F8 E7
10) — B2 C3 — A7 B6
11) — G3 H4 — B8 C7
12) — G1 H2? — B4 A3
13) — H2 G3? — G7 F6
14) — E5xG7 — H8xF6
15) — D2 E3 — C7 D6
16) — C3 D4 — A5 B4
17) — E1 D2? — B6 A5
18) — D4 C5 — B4 C3
19) — D2xB4 — A5xC3
20) — C5 B6 — C3 D2
21) — B6 A7 — H6 G5!
22) — F4xH6 — D2xH2
23) — A7B8 d. — D6 E5!!
24) — B8xF4 — F6 G5
25) — H4xF6 — E7xE3
26) — H6 G7 — H2 G1 d.
27) — G7 H8d. — E3 F2
28) — A1 B2 — F2 E1 d.
29) — Abandonam.

(Resolvemos passar a publicar as tomadas de peças, por extenso, mesmo as obrigatórias, para facilitar aos novatos).

SOLUÇÕES DOS TRABALHOS ANTERIORES

Problema de Amarilio Assis Pereira (Rio). Prêtas: B6, C7, D6, E7, F4, H4; A1 dama (7). Brancas: C1, D2, D4, E5, F2, G3; B4 dama (7). Solução: 1) — D2 C3 F4xH2; 2) — B4 A5, D6xF4; 3) — F2 G3, H4xF2; 4) — D4 C5!, B6xB2; 5) — A5xG1 — Fim.

Final — De Henrique da Cunha (Portugal). Prêtas: H8; G7 dama (2). Brancas: E7, F4; H4 dama (13). Solução: 1) — E7 F6 d., G7 H6; 2) — H4 G5, H8 G7; 3) — F8 E7!, G7 F6; 4) — E7 A3!, F6xH4; 5) — A3 C1, H6xD2; 6) — C1xF4 — Fim.

II CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS

Prosseguem na sede do «Automóvel Clube do Brasil» (Rua do Passeio) as sessões finais do atual Campeonato Carioca de Damas, às têrças e quintas-feiras, das 20,30 horas em diante. (A entrada é franca).

Com as duas últimas rodadas da semana finda (a 3.ª e a 4.ª das onze que serão levadas a efeito; restam 7, portanto), a posição dos concorrentes passou a ser: Mário Borges, G. Izidoro e Júlio Mindelo — com 3 pontos e meio cada; José Borges — com 2 pontos e meio; Antônio Vitorino, Sedelino Castanho, Herval Silva e José Eduardo — com 2 pontos, cada; Amilcar Cavalcânti e Eli Abreu — com 1 ponto e meio cada, e Cícero Rocha e Antônio Alves Ribeiro — com zero ponto.

Publicaremos, doravante, no pé desta seção, os respectivos modelos de Tabelas de emparceiramentos para competições, a começar de 3 e 4 até 19 e 20 participantes. Antes, uma explicação: Uma vez sorteados os competidores, cada qual receberá o número do sorteio, e dêsse modo confeccionar-se-ão as referidas Tabelas. No caso de o número de competidores ser ímpar, o sorteio deverá ser procedido para o número exato dos mesmos; e o jogador tabelado contra o não existente, ficará livre de jogar, bastando, para isso, que se inutilize a primeira coluna de emparceiramento em cada Tabela. O número colocado à frente, em cada parelha, corresponde ao do jogador que ficará com as Brancas, para a saída. Havendo mais de um jôgo, as côres se al-

TABELA PARA 3 E 4 PARTICIPANTES

1.ª Rodada:	1—4	2—3
2.ª Rodada:	4—3	1—2
3.ª Rodada:	2—4	3—1

(Continua)

"A MENTIRA DO AMOR"

CIRCUITO DO PATHE' — O famoso ator Fernandel (foto acima) à frente de um elenco que reune grandes nomes do cinema francês numa comédia escrita por Sacha Guitry e, dirigida por Clément Duhour. Apresentação da França Filmes

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

MAIS uma vez voltamos nossa atenção para a edição integral da ópera IL GUARANI, de Carlos Gomes, realizada pela "Chantecler" e por nós considerada o maior lançamento operístico de 1959. Na primeira vez nos limitamos a um comentário rápido, sem uma análise mais demorada. Hoje vamos dissecar o álbum e a realização, apontando os lados positivos e negativos da gravação.

Comecemos pela capa de muito bom gôsto. Material técnico de boa categoria. Orientação completa sôbre os trechos que figuram em cada face dos três discos que compõem o álbum. Libretos em italiano e português. Elenco homogêneo sobressaindo, naturalmente, êste ou aquêle elemento.

Não entendemos, apesar do nosso esfôrço, por que a "Chantecler" gravou tão bem a "Protofonia" do GUARANI no long-play CMG-100 com ARMANDO BELARDI e Orquestra, e tão mal no album que deverá percorrer o mundo inteiro. Em nosso primeiro comentário já havíamos apontado a interpretação apagada, fria, sem expressão, da mais famosa página de Carlos Gomes. Hoje, com a comparação técnica e artística, confirmamos nossa decepção. Gostaríamos que a própria Direção Artística da etiquêta ouvisse as duas gravações para verificar como é flagrante a diferença, e tratasse de remediar o êrro nos próximos álbuns, retirando a "Protofonia" da edição integral para substituí-la pela do disco avulso com o mesmo regente. Temos certeza que todos ficariam satisfeitos com a medida, inclusive o próprio maestro

...Outro ponto que não compreendemos é por que contrataram cantores estrangeiros para figurar num elenco que deveria ser, na medida do possível, estritamente nacional. Nada temos contra MANRICO PATASSINI, mas não esquecemos que ASSIS PACHECO poderia ter sido um Pery mais autêntico, documentando numa gravação de projeção internacional, a voz mais bela de tenor surgida em nossa cena lírica. O Cacique, personagem genuinamente brasileiro, não teria sido mais legítimo na interpretação de NEWTON PAIVA, baixo de voz profunda e melodiosa?... E quem pode negar que são justamente os brasileiros NIZA DE CASTRO TANK e PAULO FORTES os melhores do elenco?... É impossível negar a eficiência do côro, emoldurando brilhantemente tôda a Opera, mas isso também poderia ter sido realizado por mão brasileira, o maestro SANTIAGO GUERRA, regente incomparável à frente das obras de Carlos Gomes, seja na parte orquestral ou coral. Chamamos a atenção dêsses fatos porque nossos artistas, disso temos certeza, jamais seriam chamados para integrar elencos de óperas argentinas, ou italianas, — Além disso, êste GUARANI seria excelente para projetar pelo mundo inteiro não só a música de Carlos Gomes, como a categoria dos nossos cantores, sempre preteridos na sua própria Pátria. Mas deixemos de lado nossos sonhos nacionalistas e vamos ao conjunto da ópera.

O maestro ARMANDO BELARDI começou a gravação dirigindo friamente nosso hino operístico. No decorrer da ópera, contudo, integrou-se melhor na obra, atingindo o ponto alto no "Bailado" do 3º. ato. O côro excelente sob a direção de ORESTE SINATRA. O dueto "Sento una forza indomita" revela a voz cálida, espontânea e segura de NIZA DE CASTRO TANK. "Vanto io pur", a grande ária de Pery, é a melhor interpretação de PATASSINI, embora com arroubos mais italianos que indígenas. PAULO FORTES como o espanhol Gonzalez domina a ópera de princípio a fim, inclusive dando-nos a impressão de ter dirigido côro e orquestra na canção do aventureiro: "Sensa tetto, senza cuna", quando um toque maravilhoso de "zarzuela" espanhola, caracteriza eloqüentemente a personagem. Êle é, inegàvelmente, o maior barítono brilhante do Brasil. Logo após a "Ballada" de Cecy, rica de melodia, ternura e alegria, temos o côro "Aspra crudel", em que a massa coral atinge a sua plenitude. Dali por diante tudo se desenvolve normalmente, destacando-se a voz de PASCHOAL RAIMUNDO, tenor de voz límpida e fluente, e JOSE' PERROTA como Don Antônio.

Agora uma sugestão à "Chantecler". Seria interessante selecionar os melhores trechos da ópera num só "long-play" para os discófilos que apreciam apenas fragmentos líricos. Ajudaria na divulgação em programas radiofônicos, e atenderia a maior número de pessoas.

•

Hoje, a partir das 20 horas, será apresentada na íntegra, pela Rádio Eldorado do Rio de Janeiro, esta ópera de Carlos Gomes.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702 s/ 1203 - 3as. e 5as. às 16,30 horas

"TRÊS VÊZES MULHER"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Sátira ao comunismo e ao capitalismo também. Russas e americanas numa sensacional partida de basquete em Roma. As beldades acima também jogam. Produção de Carlo Ponti, apresentação da Art Filmes

"A SOMBRA DA GUILHOTINA"

CIRCUITO DO SAO LUIS — Produção inglêsa, baseada na famosa novela de Charles Dickens "História de Duas Cidades" sôbre a Revolução Francesa. O famoso ator Dirk Bogarde (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Organização Rank

"ENTREI DE GAIATO"

CIRCUITO DOS METRO — Primeiro filme carnavalesco do ano. Zé Trindade e Derci Gonçalves (foto acima) são dois refinados "vigaristas" em ação num luxuoso hotel. Cantores de rádio e tv (quinze) interpretam sucessos para o carnaval, inclusive "Me Dá Um Dinheiro Aí". Apresentação de Herbert Richers

Sacha Guítry o autor de A Mentíra do Amor

"TRÊS Vêzes Mulher", produção Carlo Ponti com Sylva Koscina, German Cobos e Nino Manfredi (apresentação da Art Films exclusivamente no cinema Flórida), "A Mentira do Amor", comédia com Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Gerard Philipe, Lilli Palmer, Jean Marais e Fernandel (apresentação França Filmes no circuito Pathé), "A Sombra da Guilhotina", produção britânica com Dirk Bogarde (apresentação da Organização Rank no circuito São Luís", "Missão Audaciosa", "western" em cinemascópio com Victor Mature e Elaine Stewart (apresentação da United Artists no circuito Odeon) e, finalmente, "O Zorro de Paris" filme alemão com Martin Held, Marianne Koch e Hardy Kruger (apresentação da Imperial Filmes no circuito Império) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão apresentando "Entrei de Gaiato", comédia produzida por Herbert Richers com Zé Trindade e Derci Gonçalves nos principais papéis. No elenco (dirigido por J. B. Tanko) Roberto Duval e Hamilton Ferreira. Números musicais com Carlos Galhardo, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Joel de Almeida, Linda Batista e Trio Iraquitã. Apresentação de Produções Cinematográficas Herbert Richers.

"A Mentira do Amor"

La vie à deux — (C.L.M. — França Filmes) — Extraordinária comédia com argumento, cenarização e diálogos de Sacha Guitry. Os mais famosos artistas do cinema francês como Danielle Darrieux, Pierre Brasseur, Gerard Philipe, Lilli Palmer, Jean Marais, Fernandel, Edwige Feuillère e Robert Lamoureux vivem uma curiosa história (direção de Clément Duhour) sôbre o testamento de um famoso autor dramático que lega sua fortuna aos personagens que haviam inspirado seu maior êxito literário. Os herdeiros, são quatro casais felizes, que, de acôrdo com o testamento, perderão direito à herança caso surja, entre êles, qualquer desarmonia. É claro que pequenos desentendimentos acontecem e a fortuna termina por parar nas mãos da ex-espôsa do escritor. No elenco, Jean Richard, Louis De Funès e Marie Daems. Fotografia de Robert Le Febvre, música de Hubert Rostaing. Apresentação da França Filmes nos cinemas do circuito Pathé.

"Três vêzes Mulher"

Femmine Tre Volte — (Carlo Ponti-Art Filmes) — Uma sátira deliciosa ao comunismo e também ao capitalismo, o que enredo desta comédia italiana dirigida por Steno com Sylva Koscina, German Cobos, Gianrico Tedeschi, Bive Valori, Mario Carotenuto, Alberto Bonicci e Nino Manfredi. A história trata de um jôgo de basquete feminino entre as equipes "Diabas Rubras", campeã russa e a equipe americana "Anjos Brancos". As duas potências resolvem realizar o jôgo em campo neutro, no caso na cidade de Roma, para decidir o título mundial. Aí começam os inúmeros momentos hilariantes que o filme apresenta, com suas críticas inteligentes e oportunas. Fotografia de Tonino delli Colli (em cinemascópio), argumento e cenarização de Metz e Marchesi. Apresentação da Art Filmes exclusivamente no cinema Flórida.

"A Sombra da Guilhotina"

A Tale of Two Cities — (Betty E. Box — Organização Rank) — Película baseada na célebre novela de Charles Dickens "História de duas Cidades" publicada em 1858 e que já foi filmada cinco vêzes em diversos países. A história gira em tôrno da Revolução Francesa que resultou na Queda da Bastilha. O popular ator Dirk Bogarde é o protagonista. No elenco, Dorothy Tutin, Cecil Parker, Stephen Murray, Athene Seyler, Paul Guers e Marie Versini. Música de Richard Addinsell, fotografia de Ernest Steward, roteiro de T. E. B Clarke, direção de Ralph Thomas. Apresentação da Organização Rank nos cinemas do circuito São Luís.

"Entrei de Gaiato"

Herbert Richers — Primeiro filme carnavalesco do ano. Zé Trindade e Derci Gonçalves são dois refinados vigaristas que em pleno tríduo momesco hospedam-se num luxuoso hotel objetivando "limpar" turistas milionários. Mas acabam mesmo é prendendo ladrões internacionais depois de muitas peripécias. No elenco, Costinha, Roberto Duval, Marina Marcel, Hamilton Ferreira (vai abafar vivendo o papel de um detective) Evelyn Rios, Luís Carlos e Milton Carlos e Milton Carneiro. Números musicais com Araci Costa, Black-Out, Carlos Galhardo, Derci Gonçalves, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Gilda de Barros, Grande Otelo, Joel de Almeida, Linda Batista, Moacir Franco ("Me dá um dinheiro aí"), Trio Irakytan, Zé Trindade, Iara Lex e Irani de Oliveira e seu conjunto. Argumento e roteiro de J. B. Tanko (que também dirigiu a película), fotografia de Amleto Daissé, música de Remo Usai. Apresentação de Herbert Richers nos cinemas que formam o circuito Metro.

DAISE ESTUDOU PAPEL EM 4 DIAS E BRILHA

Society em Baby-Doll é seu novo sucesso

Reportagem de ARAQUEM MOURA

APESAR de ter estudado em apenas quatro dias o seu papel, na peça de Henrique Pongeti, "Society em baby-doll", encenada por Victor Berbara no Teatro Mesbla, foi grande o sucesso obtido pela consagrada radioatriz da Rádio Nacional, Daise Lúcide, que desde 1944 se encontrava afastada do teatro de comédias.

Substituindo a radioatriz Odete Lara, Daise Lúcide obteve os aplausos da crítica, vivendo a figura da espôsa de um modesto incorporador, que vem a enriquecer na febre de construções por volta de 1940 e entra para o "society", enquanto ela fica afastada das recepções sociais até descobrir que seu marido estava noivo, secretamente.

CARREIRA LONGA E BRILHANTE

Daise, apesar de ser jovem ainda, começou sua carreira artística já há alguns anos, justamente no teatro de comédias, trabalhando com Procópio Ferreira até 1944, quando ingressou na Rádio Tupi. Desta saiu para a Globo, permanecendo ali quase nove anos. Da Rádio Globo saiu para fazer um filme e, em seguida, foi para a Nacional, onde está até hoje, obtendo os maiores sucessos como boa radio-atriz que é.

CONVITE PARA O "SOCIETY"

Poucos minutos antes de entrar em cena, ainda no camarim, Daise disse ao repórter do DC que antes da peça ser encenada, foi convidada para fazer o principal papel, mas não o pôde aceitar, em face de a Nacional não ter dado licença, por estar com a programação muito apertada e necessitar de seus trabalhos. Sòmente por isso não estreiou nem a peça, no papel principal, só o fazendo agora, com o afastamento de Odete Lara e o consentimento da Rádio Nacional.

ESTUDOU QUATRO DIAS

Disse ainda a rádio-atriz da Nacional que em dias da semana passada foi procurada por Victor Berbara, que lhe pediu para tomar o lugar de Odete Lara. Odete se afastou da equipe do "Studio A", que estava encenando a peça no Teatro Mesbla. Como fôsse muito ligada àquéles artistas por laços de amizade, Daise aceitou e estudou o seu papel em apenas quatro dias, apesar de ser o principal da peça.

SUCESSO NA ESTRÉIA

Com um bom público na platéia do teatro, Daise entrou em cena e encarnando a figura de Zuleika, a tal espôsa do modesto incorporador transformado em novo-rico. Obteve mais um dos grandes sucessos de sua vitoriosa carreira artística. Floriano Faissal, que também assistia ao espetáculo, aplaudiu entusiásticamente o desempenho da artista.

BELEZA REFLETIDA

Apesar de procurar esconder sua mocidade, com o auxílio da maquilagem, Daise não conseguiu esconder sua beleza

E as vaias começaram...

TIVEMOS oportunidade, á poucos dias, de comentar o resultado desastroso para as fábricas de discos e para o concêito da música popular brasileira, causado pela verdadeira inflação que últimamente se vem verificando na produção musical carnavalesca, e que se acentua de ano para ano.

Condenamos os métodos que vêm sendo empregados para a gravação dêsse repertório "de carregação", que prima em sua quase totalidade pela mediocridade dos temas musicais e literários apresentados, a par de tentar impingir, como cantores, vedetas em potencial e tôda a sorte de homoristas, locutores e animadores de rádio e de televisão, alguns excelentes e outros regularmente aceitáveis em suas especialidades, mas que não posuem decididamente, qualidades que os possam credenciar como intérpretes de nossa música.

Chamamos, então, a atenção da direção artística e comercial das gravadoras para a alta parcela de responsabilidade que lhes cabe nêsse verdadeiro descalabro.

A repercussão que alcançaram, nos meios musicais e na opinião do público, nossos comentários, animaram-nos a focalizar, hoje, um outro setor em que se faz sentir, de maneira acentuada, a influência nefasta dos "autofinanciadores" de "sucessos" carnavalescos: o dos bailes e reuniões dançantes realizados pelos clubes esportivos, recreativos e carnavalescos.

Assim, depois de invadirem as fábricas de discos, mediante o pagamento das gravações e de monopolizarem os programas de rádio, comprando horários, êsses aventureiros da música voltaram suas vistas para os bailes carnavalescos.

E ali compareceram — autores e intérpretes — disputando, até com azedume e ameaças de violência, a vez de poderem ocupar os microfones para "interpretarem" os sambas e marchas que conseguiram gravar. Para isso, chegam mesmo a comprar, com propinas, a conivência de alguns músicos, que se esquecem de que executar um repertório que seja do agrado e de fato divirta os seus sócios e convidados e não para fazer, dessas execuções, um meio de propaganda de pretensos sucessos.

E' preciso que os dirigentes dêsses clubes tomem providências junto aos responsáveis pelos conjuntos musicais que contratam, de forma a coibir êsses abusos que, em última análise, são uma verdadeira desconsideração aos frequentadores dessas festas.

Estes, por sinal, já iniciaram expontâneamente, em alguns clubes, um movimento contra essa situação, vaiando e apupando as orquestras e cantores, sempre que, durante os bailes carnavalescos, procuram impingir as músicas que não conseguiram atingir a popularidade, nem através da insistência com que são irradiadas por certos programas radiofônicos.

Do contrário, nossa música popular continuará, com o sufocamento e o "boicote" das boas produções, a resvalar pelo perigoso declive que, fatalmente, a conduzirá à desmoralização e à decadência.

A. R.

Luciene Franco exibiu os 'complexos'

Texto de AUGUSTO PEREIRA

USANDO daquilo que ela mesma chamou de sinceridade, falando de sua própria pessoa, a cantora Luciene Franco atingiu a colegas em uma reportagem publicada numa revista especializada

Norma Benguel, Orlando Dias, Angela Maria, João Dias e a gravadora da cantora foram os atingidos pela "plumitiva" que mal dá os primeiros passos na carreira artística e já procura subir, com escândalos, a escada do sucesso, com declarações estapafúrdias que não ficam bem pra u'a môça que se diz prendada e de boa educação!

ANGELA E OUTROS

Luciene Franco, que surgiu entre programas de televisão e encontrou propaganda fácil desde o dia em que Ari Barroso a levou para buates como sua intérprete, ainda não despontou, realmente, como intérprete popular e canta bem, apenas, como um punhado de môças, atualmente, que vêm lutando por um lugar ao sol.

Luciene — com mais sorte — encontrou a felicidade de poder ser a "reserva de Ângela Maria e um programa de horário nobre, na Rádio Nacional. Por isso, certamente, a jovem e inexperiente cantora popular julga-se "cok" e mundo aos pés. Daí, sem dúvida, deve ter partido do pressuposto que o programa na Rádio Nacional era capaz de lhe dar qualidade para atingir a companheiros da mesma profissão, numa reportagem estilo "para dar que falar", o que lhe fica mal e não lhe dá a categoria exigida para uma cantora profissional.

Luciene fêz, de Ângela Maria, comentários desagradáveis. Em primeiro lugar Luciene deveria respeitar a colega e a artista. Ângela é um fenômeno vocal na música popular brasileira. Há mais de 10 anos se vem mantendo no sucesso e é considerada, sem favor, uma de nossas melhores cantoras. A observação de Luciene Franco é, portanto, extemporânea e puramente pessoal. Sua posição de "reserva de Ângela", na Nacional, talvez lhe tenha subido à cabeça com um respeitável complexo de inferioridade.

João Dias foi outro atingido pelas declarações da "plumitiva". Não caberia a Luciene Franco julgar os dotes vocais de João Dias. O rapaz é um fato no panorama de cantores brasileiros. E com isso se vem mantendo com programas entre Rio e São Paulo que servem para atestar o valor que êle possui.

Se Luciene tivesse o talento de Norma Benguel já teria subido ao estrelato, esta é que é a verdade. Norma Benguel é uma "estrêla", embora se possa discordar de seus dotes vocais. Mas o lp de Norma é uma realidade. Vendeu-se aos milheiros, como pode não vender o próximo lp de Luciene Franco, a môça do talento em embrião.

Finalizando, há um reparo a fazer às declarações da cantora à revista especializada. Com respeito ao seu lp na fábrica "Copacabana". A verdade é simples: Luciene aprovou a capa do lp quando da antiga administração. E a capa foi feita com gastos de edição etc. Quando assumiu a nova direção (a fábrica passou por uma transformação), Luciene foi queixar-se da capa do lp que ainda não saira. Realmente era um capa de mau gôsto. A atual direção atendeu prontamente ao desejo da cantora e concordou que a capa poderia ser trocada. Não fazendo contas mandou jogar fora tôdas as capas impressas e confeccionar outra. Ao mesmo tempo em que sacrificava a matriz do disco, já pronta, para realizar quatro novas gravações e sair um lp de melhor qualidade. Tudo isso foi feito para atender à cantora que se sentia prejudicada. Portanto, a fábrica fêz a Luciene aquilo que ela mesma pediu. É portanto, uma história diferente daquela que a cantora contou na reportagem...

Enfim, os maus atos ficam para os que os praticam. Luciene Franco deve estar sentindo as conseqüências de sua atitude extemporânea e agressiva.

LUCIENE FRANCO: complexos à mostra. Jovem de talento que perturbou-se com um programa

'Cinderela' regressa depois de estudos

Como integrante do 13º. Congresso Internacional da Juventude Musical, Ludna foi recepcionada pelo príncipe Alberto da Bélgica. Na foto, ela aparece com outras participantes ladeando o príncipe

Em suas apresentações européias, Ludna sempre se fêz acompanhar pela pianista brasileira Daisy de Luca

DEPOIS de 28 meses de estudos em vários conservatórios e de exibir sua bonita voz de soprano em recitais assinalados por dezenas de jornais europeus, regressou ao Brasil a srta. Ludna da Bota Ferreira (a Cinderela de Campo Grande, como ficou conhecida quando da obtenção da bôlsa de estudos para Paris). Eis aí uma cantora que muito poderá fazem em matéria de gravação clássica, gênero agora mais difundido entre nossas fábricas de discos.

A tournée de Ludna se estendeu pela França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Austria, Inglaterra e Itália, apresentou-se no Pavilhão Brasileiro de Bruxelas e participou durante 18 meses do programa "Mensagem de Paris" e do Concurso Internacional de Canto em Roma, onde chegou a categoria de finalista.

OUTROS ROTEIROS

Sempre procurando se aprimorar, Ludna, além do curso no Conservatório de Paris, fêz o curso de fárias de Salzburgo Foi aluna dos professôres Max de Roen, Madame Facq.

Sua apresentação em Almele foi assim recebida pelo crítico do "Uit stad en Streek" :A cantora com sua voz de timbre típico, sobretudo nos registros graves, e por sua interpretação expressiva, soube cativar a atenção do público como jamais se tinha visto. O ponto culminante dêste concêrto se manifestou pelos aplausos entusiásticos.

Atuou como solista da "Orchestra de Chambre Sancta Cecilia" no Foyer International des Estudiants; na Holanda cantou em Zwolle, Gromingen, Sluulo, Hala, Amsterdam e Roterdam. A tôdas estas cidades holandesas mostrou, com sua voz, que para muitos lembra a de Bidu Saião, composições de Camargo Garnieri, Hekel Tavares e Nasla Jabor.

PROFESSORADO

Integrando a Escola Nacional de Música Ludna tem agora suas vistas voltadas para o professorado. Isso não indica que pretende abandonar seus recitais. Pelo contrário, em sua opinião, nada melhor que associar as duas coisas.

TRÊS "COBRAS"

Chaim, Válter Branco e Jorge Marinho, integrantes do conjunto de Moacir Silva, num momento de gravação do elepê "A sua manhã de domingo", onde Moacir Silva apresenta melodias para dançar, um microssulco agradável para festas íntimas

O CARRO-CHEFE DE EMILINHA

Emilinha Borba, sem dúvida a mais popular cantora do Distrito Federal, está correndo o pareo do carnaval com várias músicas, mas a que se destaca é a marcha "Amor de outrora", de Getúlio Macedo e Lourival Faissal. "Amor de outrora" tem letra curta: "O amor agora/ Onde encontrar o amor?/ Amor de outrora/ Aquilo sim era amor/ — Nem respeito êle inspira mais/ Quanta coisa em nome do amor se faz". Na foto, Emilinha e o compositor Getúlio Macedo durante um "show" em um dos subúrbios, que contou com a presença de 20 mil pessoas. Getúlio Macedo, um dos compositores, ao lado da cantora, auxilia a "trabalhar" a marcha "Amor de outrora"...

A BANDINHA DE ALTAMIRO

Altamiro Carrilho está preparando um novo Lp com a sua famosa Bandinha que é, sem favor, um dos maiores sucessos em gravações. Desta vez, Altamiro não gravará dobrados em desfile e sim, "Parada de Sucessos". O próprio Altamiro selecionou 12 melodias que obtiveram sucesso em 1959 e as gravou com a bandinha. A foto é um momento de uma gravação nos estúdios da "Copacabana"

GRANDE REPRESENTAÇÃO

No flagrante uma das melhores cenas da peça "Society de Baby Doll", que está sendo encenada no Teatro Mesbla

ZULEIKA VIRA BRÔTO

Zuleika (Daise) resolve entrar para o "society" e para isso se transforma da noite para o dia num verdadeiro brôto

HOMENAGEM A ROBERTO AUDI

Na audição de "Variedades José Messias", apresentada pela Rádio Mundial, às quintas-feiras, semana passada foi realizada uma homenagem especial ao cantor Roberto Audi, da "Copacabana" que, por ocasião de sua apresentação teve um bolo de velas para distribuir com os presentes. Na foto, o momento em que Roberto Audi soprava a velhinha assistido por José Messias, animador do programa, e por Wilza Carla que também foi levar seu abraço ao jovem cantor

ÓTIMA PRODUÇÃO NAS GRANJAS DO EXÉRCITO

Criação de pintos

A CRIAÇÃO de pintos é um problema que interessa a todos aquêles que se dedicam à avicultura.

Todos os avicultores visam, na sua criação de pintos, a um crescimento rápido e uma baixa mortalidade. Para se obterem êsses resultados, devem-se considerar, além do fator hereditário, a alimentação, a maneira como esta é fornecida e os fatôres ambientes, na criadeira.

É de grande importância para o bom êxito da criação a capacidade e o zêlo do operador, que deve prestar a devida atenção a tôdas as particularidades do processo. A falta de rigorosa precaução pode acarretar um fracasso completo.

Ao iniciar sua criação, o avicultor deve estar seguro dos diversos fatôres, dos quais pode depender seu bom êxito. Os pintos, com que inicia a criação, devem ser o seu primeiro cuidado. Precisam, por conseguinte, ser adquiridos em estabelecimento de reconhecida idoneidade, que promovam o melhoramento de suas aves e que possam garantir que os seus pintos estão livres de pulurose e neurolinfomatose.

A seguir, o avicultor deve estar de sobreaviso e com suas instalações prontas para receberem os pintos.

LOCAL — Pinteiro: — bem limpo, sêco e desinfetado — claro, bem ventilado, mas sem correntes de ar.

Criadeiras e baterias: — em galpões também ventilados, mas sem correntes de ar; limpos e desinfetados.

DESINFETANTES — Tanto o local, como os utensílios, devem ser desinfetados com um bom germicida, a escolher entre os seguintes:

a) Soda cáustica, na proporção de 5%. Dissolver a soda cáustica em água quente e juntar ao restante do líquido.
b) Formol a 4% (1 litro de formalina a 40% para 9 litros de água). Proteger-se com máscara.
c) Lisoforme a 5%.
d) Ácido fênico ou outros fenóis, a 2%.
e) Uma substância à base de cresol (creolina, por exemplo), na proporção de 5%.
f) Além dêsses desinfetantes ou germicidas, pode-se usar a "Vassoura de Fogo", que esteriliza muito bem o ambiente. Está é aconselhável quando o local tiver de ser ocupado logo em seguida.

ESPAÇO

a) no pinteiro: De um dia a seis semanas, 20 pintos por metro quadrado. De seis a doze semanas, 10 pintos por metro quadrado.
b) nas criadeiras e baterias: de um dia a quatro semanas, 80 pintos por metro quadrado. De quatro a seis semanas, 50 pintos por metro quadrado. De seis a doze semanas, 20 pintos por metro quadrado.

(Instituto de Zootecnia. Avicultura e Cunicultura — Circular n.º 6)

Associação Fluminense de Avicultura

Em reunião realizada na sede da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro, contando com a presença de 96 avicultores fluminenses, foram eleitos, dia 28 de janeiro, os novos membros da Diretoria, Comissão Fiscal e seus suplentes, da Associação Fluminense de Avicultura (AFA).

A sessão da Assembléia Geral foi presidida pelo engenheiro-agrônomo Marcello Brasileiro de Almeida, presidente da Diretoria que extinguia seu mandato, completando a mesa dos trabalhos, os sócios: dra. Alzira Rodrigues Hermanny, dr. Bernardino Pizarro Fonseca, Svend Hvenegaard, Victor Antônio Pellegrini e Corintho Pinto da Silva Filho.

Antes de proceder-se à votação, sôbre assuntos de interêsses gerais usaram da palavra os avicultores, dr. Haroldo Vieira de Vasconcellos, dr. Jorge Crouzelles de Abreu, dr. Heitor Regis Bittencourt, Fabrício Alves de Quadros, Laumelino Affonso de Paula e dr. Bernardino Pizarro Fonseca.

A convite especial da mesa, o Presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite do Estado do Rio participou dos trabalhos da Assembléia da AFA, fazendo ligeira exposição sôbre a sua Entidade.

DIRETORIA DA AFA

Na forma estatuária, e de acôrdo com a convocação, foi levantada a sessão para que os presentes se municiassem de cédulas para a votação. Para Presidente e escrutinadores da eleição foram indicados, respectivamente, o dr. Heitor Régis Bittencourt, o dr. Alfredo Moreira e o sr. José Alencar de Souza.

Finda a votação, foram computados oitenta e oito votos e o seguinte resultado: Para presidente no exercício de 1960 — Roberto Bebiano Costa; vice-presidente — Arnaldo Geofroy; 1.º secretário — Bernardino Pizarro Fonseca; 2.º secretário — Jarbas Braga; 1.º tesoureiro — José Luís Ribeiro Caputo; 2.º tesoureiro — David Mendes.

São membros da nova Comissão Fiscal, os srs. Augusto Pinheiro de Carvalho, Domingos Barreiros Filho e Nelson Evangelista do Carmo. Suplentes — José Marques Lins, Bianor Martins Esteves e Hilton Raposos.

DISCURSOS

Sôbre o significado daquela reunião e o programa da nova Diretoria, falou o presidente Roberto Bebiano Costa, seguido do ex-presidente, dr. Marcello Brasileiro de Almeida, do 1.º secretário da Diretoria passada e da atual, dr. Bernardino Pizarro Fonseca, homenageando o presidente e seus antigos companheiros, e o sr. Oswaldo Costa Frias, analisando os problemas da Avicultura e pedindo o amparo do Govêrno.

A nova Diretoria da Associação Fluminense de Avicultura, recém-eleita e empossada, realizou sua primeira reunião, quinta-feira, sob a presidência do sr. Roberto Bebiano Costa.

Ficou deliberado que as reuniões serão realizadas às quintas-feiras, às 10 horas da manhã — uma vez por mês, de acôrdo com as disposições estatuárias. Entretanto, para facilitar o atendimento e a discussão de assuntos urgentes, reunir-se-á a Diretoria, sempre em sessões preparatórias, maior número de vêzes, durante o mês.

Recomendações ao avicultor iniciante

- Só adquirir pintos de fonte reconhecidamente idônea.
- Manter as criadeiras sempre na temperatura adequada, evitando oscilações de temperatura.
- Usar alimentos sadios em rações bem equilibradas.
- Evitar a aglomeração, criando sòmente a quantidade prevista por metro quadrado.
- Facilitar boa ventilação, sem corrente de ar.
- Evitar umidade, usando sempre suportes para os bebedouros, cama espessa e bebedouros sem defeitos.
- Facilitar a entrada de luz solar, no interior do abrigo, pois o Sol é um agente profilático de primeira ordem, e promove, ainda, a formação da vitamina D no corpo das aves.
- Evitar cama pouco espessa e de material ruim.
- Não criar lotes muito grandes.
- Não criar pintos em parques onde se tenham criando aves adultas.
- Evitar a entrada de pessoas estranhas no pinteiro.
- Não criar, juntos, pintos com diferença de idade de mais de uma semana entre si.

Comprimidos avícolas

- **Focalizando os "Aspectos da Avicultura no Brasil" (III — Os jovens serão ótimos avicultores), mr. Frank Moore, do ETA, faz uma verdadeira apologia aos jovens e "espinafra" os adultos ("C. da Manhã", 24-1-60).**
- **Diz o conceituado avicultor que a juventude está freqüentemente descontente com as condições e situações vigentes (?) e deseja fazer alguma coisa para consertá-las. "Os adultos estão satisfeitos com o "status quo"." Por aí se vê que mr. Moore aproveita a "deixa" para fazer a sua criticazinha... construtiva, é bem verdade, mas inoportuna, por motivos óbvios...**
- **Nós, todavia, duvidamos que a maioria dêste país esteja satisfeita com o "status quo". Ninguém, em um país que deseja crescer, está satisfeito com coisa alguma, é o que pensamos. O desejo de todos os brasileiros, no momento histórico que atravessamos, é qualquer coisa de ilimitado.**
- **É necessário que o articulista seja informado que os adultos de hoje foram a juventude de ontem, e que a juventude de hoje será adulta amanhã. É uma questão de ciclo evolutivo...**
- **O adulto pensa, pondera, analisa e, de cabeça fria, procura resolver os seus problemas. A juventude deixa-se, muitas vêzes, levar por impulsos de caráter demagógico, na ilusão de estar defendendo uma boa causa. Já se recusou a juventude, alguma vez, ir à guerra?...**
- **Diz ainda mr. Moore que, "se os responsáveis pela liderança e direção do desenvolvimento da agricultura (adultos na sua totalidade), alargarem o horizonte dos jovens, êse cuidarão da dita." Por aí se vê que, sem a orientação dos adultos, a juventude nada pode fazer...**
- **Naturalmente, temos esperança na juventude de hoje, não pelo simples fato de ser juventude, mas porque ela será adulta amanhã. Devemos, isso sim, com bons exemplos, encaminhá-la para as tarefas do porvir.**
- **Até poucos anos atrás, não se conhecia a chamada "juventude transviada", mesmo nas grandes cidades. Bastaram uns poucos filmes ilustrativos e umas quantas músicas sugestivamente bamboleanes, para que a moda pegasse... Exibam os criadores dos clubes 4-S tais filmes e fomentem o "rock" para ver o que acontece mesmo no interior.**
- **Teríamos, então, de aumentar os SS: — "Sugestionados Seguem Sempre Seus Superiores Sistemàticamente" — Sejamos Sinceros, Sim?**

"Chácaras e quintais"

Fundada em 1910 e dirigida, até 1955, por Amadeu Amidei Barbiellini, inicia com o fascículo de janeiro de 1960, ora em circulação, seu 51.º ano de existência a popular revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais". Do variado sumário destacamos as seguintes e valiosas colaborações: "Aproveitando sargaços na adubação e cobertura", pelo prof. Philippe Westin Cabral de Vasconcelos; "Impôsto de Vendas e Consignações", pelo dr. Miguel Matiskei; "Viticultura em Marcha", pelo dr. J. S. Inglês de Sousa; "Quantidade de ração para o gado leiteiro", pelo dr. Celso de Sousa Meireles; "Reprodução dos animais domésticos — III — Das gonadias femininas", pelo dr. Adiel Pais Leme Zamith; "A Zona do Seridó no Rio Grande do Norte", por Dewet S. da Nóbrega; "Agricultura no Vale da Ribeira", pelos engs. agrs. João Ferreira da Cunha, José Botter Bernardi, H. S. de Miranda, Ody Rodriguez, Ferdinando Roberto Pupo de Morais, Júlio César Medina e Olímpio de Toledo Prado; "Tentativa de avaliação dos recursos marinhos do Brasil", por Hitoshi Nomura"; "Como usar os antibióticos na Veterinária" — Influência da Lua e corte das árvores", pelo eng. agr. Camilo de Assis Fonseca Filho; e "Como iniciar uma criação de tilápias", por Robert Castier etc.

"Serviço agropecuário necessidade imediata"

ANTES de entrarmos no mérito do nosso comentário, para esclarecimento mais pormenorizado dos nossos leitores, transcreveremos, na íntegra, o que diz o sr. J. A. Vieira, sem dúvida alguma um dos maiores jornalistas do momento atual, a quem o SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA tanto deve, pela atuação que vem tendo na orientação que vem imprimindo àquele órgão informativo, de tanta utilidade para a Agropecuária brasileira.

Sob o título "A PRODUÇÃO DAS GRANJAS DO EXÉRCITO NACIONAL", diz o conceituado homem público:

Uma das iniciativas mais promissoras tomadas nestes últimos anos pelas altas autoridades do Exército nacional foi, sem dúvida, a de instalar, junto aos principais corpos de tropa, granjas de produção mista. Em princípio, a produção destas granjas destina-se ao auto-abastecimento dos quartéis junto às quais funcionam. No entanto, é fora de dúvida que elas exercem, ainda, uma influência salutar na formação profissional de milhares de jovens recrutados das zonas rurais para os serviços militares. Orientadas pelos veterinários militares e com a assistência técnica eventual de agrônomos, as granjas do Exército são modelos de organização e os lavradores ou criadores podem observar e aprender, ali, a aplicação racional das normas modernas de produção agrícola. Todo trabalho destas granjas é realizado por soldados escolhidos entre os convocados anualmente. É uma escola prática de eficácia indiscutível para a futura vida profissional de seus homens, quando êstes regressam à vida civil e retornam aos seus trabalhos de campo. Além disso, a existência de tais granjas em qualquer região serve para uma demonstração prática, a todos os lavradores e criadores vizinhos das sedes dos corpos de tropa, do valor e da eficiência de métodos de produção racionalizada. É uma iniciativa vitoriosa, cuja influência será a mais benéfica para a coletividade nacional, mesmo excluindo-se, por exemplo, o valor econômico ou financeiro do empreendimento para os próprios quartéis.

No primeiro quadrimestre do ano corrente foram controlados, pela Diretoria de Veterinária, os dados remetidos por 219 granjas. No mesmo período do ano anterior, as granjas eram em número de 120, havendo, por um, o número de 99 e a tendência é aumentar sempre.

As atividades das granjas são bem variáveis; a maioria, no entanto, dedica-se à pequena lavoura e ao cultivo de hortaliças. Quanto à produção animal, quase tôdas fazem avicultura, em pequena escala. Algumas, principalmente as sediadas no sul também criam porcos e gado leiteiro. Os dados estatísticos chegados ao nosso conhecimento revelam progressos de ano para ano, não somente quantitativos, mas também qualitativos, no que se refere aos produtos, quer da plantação, quer da criação, obtidos nas granjas são de excelente qualidade, permitindo o melhoramento do abastecimento dos quartéis.

Sòmente no primeiro quadrimestre dêste ano, o valor total da produção das granjas do Exército alcançou a cifra de Cr$ 9.621.579,00, cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros a mais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A avicultura é representada pela criação de algumas dezenas de milhares de aves de raças especializadas (cêrca de 35 mil cabeças), e a produção de ovos, no período referido, atingiu a 26.217 dúzias. Os suínos existentes nas granjas são em número de 9.447, contribuindo com mais de 75 toneladas de carnes e subprodutos para o abastecimento das tropas.

Uma atividade em constante progresso é a da exploração do gado leiteiro. Enquanto em 1954, no primeiro quadrimestre, as granjas possuiam 1.476 bovinos, com uma produção leiteira de 171.475 litros, em 1955, o número de cabeças é de 2.011, com uma produção de 251.509 litros de leite.

A produção hortícola e da lavoura é da ordem de 722 toneladas; 141 toneladas a mais que em igual período do ano anterior (primeiro quadrimestre).

Os números registrados revelam o acêrto da orientação que vem sendo dada às granjas militares, cuja produção compensa largamente os esforços e verbas despendidos em sua instalação, e cujos efeitos são e serão os mais salutares para a readaptação de milhares de jovens lavradores à vida rural.

N. R. — O artigo do preclaro Diretor do SIA, foi publicado em agôsto de 1955, e para que os leitores possam fazer uma comparação, vejamos o que dizem os jornais de 1960, sôbre o mesmo assunto:

No último quadrimestre de 1959, o número total das Granjas nas 10 Regiões Militares chegou a 160.

AVICULTURA — Ovos — 350.000 dúzias; Carne — 62.000 quilos.
SUÍNOS — 15.000; Carne — 170.000 quilos.
BOVINOS — 4.500; Leite — 550.000 litros; Carne — 300.000 quilos.
ABELHAS — 200 colméias; Mel — 130 litros (?)
Coelhos — 2.500; Carne — 430 quilos.
CARNEIROS E CABRAS — 2.500; Carne — 2.300 quilos.
POMARES — Área cultivada: 6.230.000 m2 — 160.000 dúzias de frutas.
CULTURAS FORRAGEIRAS — Área cultivada: 15.000.000 m2 — 9.000.000 de kg.
REFLORESTAMENTO — Área cultivada: 9.500.000 m2 — Valor: Cr$ 7.600.000,00

Segundo a mesma notícia, o preço base dos diferentes produtos foi:

Aves: Ovos 40,00 a dúzia; Carne 60,00 o kg. — Suínos: Carne 50,00 o kg. — Bovinos 40,00 o kg. — Mel 50,00 o kg. — Ovinos 50,00 o kg. — Coelhos 40,00 o kg. — Hortaliças 50,00 o kg. — Frutas 10,00 a dúzia.

AS GRANJAS DO EXÉRCITO SÃO ORIENTADAS PELO SEU QUADRO DE VETERINÁRIA

Por aí se vê perfeitamente, os grandes benefícios que na certa nos trará a aprovação urgente do projeto da autoria do general Taurino de Rezende, que cria o «Serviço Agropecuário do Exército».

Temos a impressão, que o segrêdo do êxito que vem tendo as granjas militares, está no fato de que o Veterinário do Exército, por fôrça de regulamento, está onde se encontra o estabelecimento. Tal não acontece nos Postos Agropecuários dos poderes civis, onde centenas dêles não contam com a presença do técnico à sua frente, dada a exiguidade do Quadro, o qual o Ministério da Agricultura teima em não ampliar. O agrônomo e veterinário, miseràvelmente remunerados, preferem até abandonar a profissão, a ter que deixar as cidades, pois sabem perfeitamente, que com o ordenado auferido do Govêrno, não terão a mínima chance de sobreviver no interior do país.

Para que isso não aconteça, basta dizer, que o govêrno federal, é o que pior remunera o trabalho do agrônomo e veterinário, salvo quando êste trabalha em instituições resultantes de acordos internacionais. Um agrônomo ou Veterinário do ETA (Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos), serviço em que o Govêrno Federal entra com uma boa parte em dinheiro, percebe de duas a três vêzes mais no início, que muitos técnicos do M.A. com 8 a 15 anos de serviço. O Banco do Brasil e o próprio Exército, remuneram os técnicos em melhores condições.

As vantagens que traria ao país a aprovação imediata do Serviço Agropecuário do Exército, serão apresentadas aos nossos leitores em nossos próximos números.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND - SEDE PRÓPRIA -
TEL.: 31-1850 (Rêde interna)
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Deteção não genética de portadores de Gens indesejáveis

RAUL BRIQUET JÚNIOR

O PROBLEMA de descobrir os indivíduos portadores de gens indesejáveis é de grande importância prática, pois, seriam êles eliminados da reprodução e, conseqüentemente, evitar-se-ia o aparecimento dos homozigotos para o gen em questão.

Na maioria dos casos, a prova de que se dispõe é a genética. Os indivíduos que não apresentam o efeito de um gen recessivo, mas cuja descendência o faz, são heterozigotos ou portadores dêsse gen. Essa prova, entretanto, é demorada e antieconômica, quando considerarmos a questão do ponto-de-vista zootécnico. A pesquisa de meios diretos de identificação dos portadores é reclamada, há muito tempo.

Via de regra, referimo-nos a um gen recessivo completo. Êste não se manifesta devido a seu alelo dominante, de modo que o portador é aparentemente normal quanto ao efeito "externo" do gen. Também, quase sempre, são êles os gens prejudiciais. É raro um gen recessivo bom, que se queira aproveitar. Mas, mesmo que êste seja o caso, pode ser rápido e fácil isolar os homozigotos recessivos, o problema de identificação dos portadores continuaria sendo de interêsse. Pode ocorrer, porém, que se trate de um gen dominante, que, no heterozigoto tenha um efeito mais fraco ou menos intenso do que no homozigoto. Nesse caso, a identificação dêsse heterozigoto (através dêsse efeito menos intenso) é útil para evitar que se acasalem indivíduos capazes de produzir êsses homozigotos, nos quais o efeito, agora mais intenso, possa ser deletério.

Embora o assunto tenha sido considerado há muito tempo, do ponto-de-vista teórico, ele é relativamente recente no campo prático e, cremos, foi de 1940 em diante que se começou a atacar, de modo mais incisivo, essa matéria.

No homem, conhecemos diversos exemplos de heterozigotos identificáveis. Pertencem quase todos ao grupo dos casos de gen dominante de efeito atenuado no heterozigoto, de modo que a análise dêsse efeito indicaria o portador. A grande dificuldade reside na medida dêsse efeito e não é fácil saber, na maioria das vêzes, quando se trata de uma alteração ambiente ou do efeito atenuado de um gen. Assim, por exemplo, a gota é causada por um gen dominante; os heterozigotos, porém, não apresentam o reumatismo, mas apenas uma taxa elevada de ácido úrico no sangue. Esta taxa daria a identificação do heterozigoto. Mas é fácil ver como o processo é precário, em face dos vários fatôres ambientes que podem variar essa taxa no sangue. Em se necessário completar a identificação com o maior número de informações outras, do próprio indivíduo e de seus parentes.

A epilepsia é outro exemplo. O heterozigoto não manifesta a epilepsia, tendo uma forma frusta, identificável pelo encefalograma que já é anormal nos portadores. Também aqui o quadro de informações porque, embora estatìsticamente pouco freqüentes, há indivíduos genèticamente normais com o encefalograma alterado. Um exemplo curioso é o da anoftalmia (ausência de globo ocular). Querem alguns especialistas que o gen seja dominante e que no heterozigoto o tamanho do globo ocular é muito reduzido e que êsse caráter sirva para identificar os portadores do gen. Na verdade, caímos em casos semelhantes aos anteriores e, talvez pior, pois é grande o número de causas que podem reduzir o tamanho do globo ocular.

Em animais, o gen do nanismo parece bem estudado e seria um exemplo típico da verdadeira deteção não genética de portadores de gens prejudiciais.

O nanismo ocorre em bovinos de corte e é causado por um gen recessivo completo autossomal. É gen prejudicial, uma vez que os homozigotos apresentam redução das partes do corpo, ficando anões. Os heterozigotos são de tamanho normal.

Inicialmente, em 1952, Gregory e colaboradores resolveram investigar a possibilidade de identificar êsses heterozigotos aparentemente normais. Tomaram como base de seus estudos medidas da cabeça do animal. Entre os vários efeitos do gen do nanismo, alterações dos ossos da cabeça são patentes. Mostraram os autores que a cabeça, estudada por um aparelho de precisão chamado «perfilômetro» apresenta, no heterozigoto, as relações entre certas medidas bem diversas dos homozigotos e que servem, portanto, para distinguir um do outro. Os pontos considerados básicos foram: junção parieto-frontal, meio da fronte e junção naso-frontal, sendo típicas as relações entre as alturas dêsses pontos.

Mais recentemente, outra linha de ataque foi feita ao gen do nanismo. Através de análises hematológicas, foi possível mostrar que, pelo menos quanto a certos componentes (células nucleadas), as diferenças entre homozigotos e heterozigotos é patente. Entretanto, nesse caso, como em outros, os resultados foram obtidos com número amplitude com replicações e sob variadas condições-ambientes para eliminar êstes efeitos do meio.

O campo está aberto, pois é provável que, doravante, os estudos se concentrem nesse assunto, interessantíssimo do ponto-de-vista teórico e de enorme importância prática.

Aproveitando a terra

COUVE

- **Exige solo rico, fresco, argiloso-silico-humoso.**

O plantio é feito nos mêses de abril a novembro, colocando as sementes em sementeiras provisórias, e, transplantando as mudas com cinco fôlhas em blocos pequenos para o campo definitivo com o espaçamento de 0,50 x 0,50 metros. Necessitam-se de 400 g de sementes para um hectare. As sementes demoram 5 dias para germinar e, após 40 dias, já podem ser colhidas as fôlhas principais.

A adubação recomendada é a de 800 kg por hectare da mistura 5-7-5 (Azôto-Fósforo-Potássio).

CENOURA

- **Exige solo silico-argiloso, fôfo e profundo.**

O plantio é feito nos mêses de maio e agôsto, distribuindo-se as sementes definitivamente no campo, ao longo das fileiras e desbastando-se depois para o espaçamento de 0,20 x 0,10 metros. Necessitam-se de 4 kg. de sementes definitivamente no campo, ao longo das fileiras e desbastando-se depois para o espaçamento de 0,20 x 0,10 metros. Necessitam-se de 4 kg. de sementes para 1 hectare. As sementes demoram 15 dias, para germinar e, após 90 a 120 dias, já se pode colher.

REGRAS FREQUENTES — A adubação recomendada é a de 800 kg por Ha de mistura 4-3-3 (Azôto-Fósforo-Potássio).

ERVILHA

- **Exige solo argilo-humoso e fresco.**

O plantio é feito nos mêses de abril a setembro, definitivamente no campo, colocando-se três sementes em cada cova, com o espaçamento de 0,50 x 0,50 metros, desbastando as plantinhas para deixar sòmente um pé. Necessitam-se 200 kg de sementes para um hectare.

A germinação se verifica após 15 dias e, com 60 dias já estão frutificando. Colocam-se tutores junto a cada pé para sustê-los.

A adubação recomendada é a de 700 kg por hectare da mistura 3-6-3 (Azôto-Fósforo-Potássio).

BRASÍLIA

Retoques finais do agrônomo

(V e último de uma série)

LOURIVAL BASTOS DE MENEZES

O AGRÔNOMO não é, e não pode ser, um ente parado, inativo. Mercê da consciente pejorativa crítica de que é vítima — com palavras ferinas por vêzes e quase sempre sem motivo — é um profissional um tanto elástico, de certa mobilidade mental. O que implica, dando o pequeno microcosmo em que se agita e produz, em um ecletismo de conhecimentos. Sinergia.

A causa, clara ou oculta, da profanação do seu merecimento, pelo que seja feito de mordacidade ou de má-fé, já foi, há tempo, indicada no apoftegma "Qui omnia ignorant blasphemant". Agrônomo não é agricultor!

É preciso que se tenha de pé que o agrônomo é, antes de tudo, um economista. E da Biologia, com diretriz para o rendimento das plantas úteis (e também para os animais).

Trabalha com abstração no erigir ou querer equacionar os problemas que se lhe apresentam. E esta ocorre tôda vez que o "casus" excede à normalidade das ocorrências. No comum, o simples raciocínio para juntar as causas e determinar os efeitos, ou vice-versa, é a sua maneira de agir. Processo cartesiano.

Por isso, o velho Virgílio já proclamava: "Felix qui potuit vero cognoscere causas". O que é um grande arco. De descoberta difícil e morosa, um grande arcano. De descoberta difícil e morosa, conhecimentos agronômicos. A dos jardins, a da arborização e, por fim, a das selvas.

Afirma-se que Brasília, quando pronta, não se sabe o de que mais contar, se o número de árvores nas avenidas, se o de casas. Será, sob êste aspecto, imitação do que é Washington, do que é Paris. Mais modernizada, todavia.

As construções de edifícios não são grande fonte de rendas. Aliás, acompanham a marcha ascendente da inflação, não sendo esta um privilégio nacional. Há uma contaminação universal de inflação que atinge por demais a moeda de certos povos, mercê, ainda, de algum país ser soberano em industrialização: seria o caso de USA tão rico, e que, todavia, não foge ao "processus".

Pois bem, irá construir-se ainda muito em Brasília. E com isto, mais dinheiro se empregará, embora Brasília não seja o maior sorvedouro de «gaita». E renda produzida por edificações de prédios fica muito aquém daquela proveniente da indústria. Inclusive não é capital reprodutivo, nem é bem espiritual.

Não é que Brasília para ficar pronta, irá consumir ainda muitos milhões de Cr$? Não há mordacidade na crítica. Realidade. Faz-se necessário o acabamento da «toilete» cristalina do cerrado local. Embelezar-se.

Como é triste ver-se a quase nenhuma arborização do Rio de Janeiro. Sem falar em muitas ruas estreitas e esburacadas. Mesmo árvores mortas continuam no esquife da «cova», sem que a PDF resolva qualquer coisa. E há S. de Parques...

Como cidade administrativa Brasília foi prevista para conter 500.000 almas com todos os requisitos mínimos da arte e da ciência urbanísticas. Imagine o leitor do DC, que movimento de trabalho não vai ser preciso para acertar, preparar e aprontar as áreas entre as estradas, tantas que estas são. Coisa impressionante é o desenvolvimento das curvas dos «trevos». Gôsto e arte.

Nivelamos com cotas muito próximas. Pequenos aterros ou cortes de pouco movimento de terra. Aquelas conchas alongadas, nas áreas dos trevos, de modo a não permitir água estagnada, nem empossada, quando das chuvas. Beleza necessária. Império da arte. Exigência da técnica. Não é desperdício. Consumo de dinheiro.

Mas, nem é bem isso que exigirá pecúnia. É a preparação do gramado. A área é imensa. Centenas de hectares. Formação de extenso tapete verde de vegetação baixa. Sobressaindo, plantas mais altas. É a melindrosa. É o galanteio...

Tudo isto é serviço moroso, lento, caprichoso. Planta é vida, e como tal é regida por leis, uma das quais é a de que a velocidade dos cometimentos industriais não deve servir nem de estímulo, nem de padrão aferidor de como se houvessem as plantas no seu desenvolvimento. Com o que não se culpe os agrônomos de muita coisa. Não se improvisa na Natureza: acompanha-se o método, o ritmo. Qual de nós seria aquêle a quem se refere Van Der Naillen?

Brasília será uma cidade muito arborisada, mercê de bom clima, repetimos. Os jardins, até deixá-los prontos, consumirão muito tempo no seu preparo. E sua manutenção irá ficar onerosa. É necessário, agradável, harmonioso. Bosques.

Acidentalmente, diríamos que há muito terreno «perdido» entre as frentes das casas, como acontece com as residências das «casas populares». Mesmo arborisando e gramando — quem aguentaria com aquêle barro vermelho, quando o vento sopra? — o «chão» para a criançada brincar, é demais, cremos. O cuidado foi o de diminuir a canícula nos dias de verão chuvoso de fim de ano?

A manutenção dos serviços de limpeza pela Prefeitura local consumirá muita verba. A menos que os moradores fôssem abrigados a zelar. E o problema de educar o povo para isso? E o nosso atavismo educativo? E os complexos? Digressões, pois nem sabemos qual o plano dos maiorais.

Mas, convidamos o leitor a percorrer mentalmente as imensas áreas de centenas de hectares de relva. Ruas largas e ótimas avenidas. Gramados entre elas.

Não tanto arborisar, quanto gramar. É muito serviço, cujos resultados quase não aparecem: depois de um dia de faina, pouco se vê.

O reflorestamento brasiliano é um outro empreendimento avantajado. Necessário e imediato. Sem delongas. Seus benefícios são conhecidos e indiscutíveis. E as áreas é que são imensas. Muito serviço. Muita responsabilidade. Formiga? Há meio de combatê-la: remédios e dinheiro. Perseverança.

Brasília, considerada a crítica, como o foi nos artigos anteriores, não está no pelourinho. Somos mudancista. Nada recebemos por êstes artigos. Tudo gracioso. Com o que escrevemos, cristalizam-se verdades de fatos, principalmente daqueles ligados à nossa profissão. É nossa obrigação expô-los.

No mínimo, para nosso esclarecimento, para levarmos evidências a outros colegas. Sobretudo para que maiorais, imbuídos embora, da melhor boa-vontade e do respeito de educação que merecemos, não venham exigir milagres — que não os pode haver. E, dessa de que estamos na senda de Lineu, é bom nos lembrarmos de que "natura non facit saltus". Lição de prudência e de sabedoria. Hermetismo!

E o Jardim Zoológico? E o Jardim Botânico? Ah! Qualquer coisa de monumental, de inédito. Quanto à área e quanto ao conteúdo do empreendimento. Motivações vivas, num espetacular concurso de sêres vivos. Oh, seu Veloso! em tudo isso há o despertar do gigante: povo culto jamais será escravo. E o início da cultura vem pelo alfabeto. Quantas cartilhas de conhecimentos de coisas irão ter as novas gerações de brasileiros. Gigante: olha o teu Horizonte — Infinito como a Mansão dos Deuses. Prelúdio de antífonas da música das esferas...

Coroando: Saudamos JK na inauguração de Brasília. E Lott irá para lá com nosso voto consciente e com o trabalho político de esclarecimento que fazemos tôda vez que há oportunidade. No trem, nos ônibus, nos bondes...

E, como espiritualista, pedimos Paz para o País. E luzes de D. Bosco para nossos governantes, a começar por aquêles que irão governar, lá de Brasília.

AS PRAIAS E AS SERRAS DO RIO DE JANEIRO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

OS NATIVOS do período que vai de 7 a 13 de fevereiro estarão particularmente inclinados a pôr em execução suas intuições derivadas de uma natureza artística, e social, destemida e realizadora. Saberão neste período solucionar os problemas subjetivos e poderão realizar com êxitos os inventos produzidos pelo espírito original e capaz de captar os mistérios existentes na natureza. Empregando métodos de trabalho em cooperação poderão aumentar suas possibilidades de realização e projetarem-se de maneira invulgar no meio em que vivem. Sua rapidez no plano mental rápido, favorecerão as atividades diferentes, sem ocasionar prejuízos pessoais. Assim, serão mais felizes quando se dedicarem aos mistérios em diversos pontos do país, ficando como ponto chave ou eixo. Favorecidos ainda pelo Sol, no seu tema natal, são dotados de inteligência riginal, podendo assim usarem de meios próprios para fugirem a uma crítica imerecida.

Cidadão ilustres neste período e que poderão provar a veracidade das influências positivas de Aquário: Abraham Lincoln, nascido em 12 de fevereiro foi uma figura invejável pelos seus pendores democráticos e políticos; James Dean, o herói da adolescência trouxe para o momento um horizonte novo para os jovens oprimidos e desorientado devido a fase atual de insegurança da vida moderna. Atraiu tanta simpatia que fêz uma época dentre os adolescentes.

Temos também para os nascidos desta semana um ciclo de tentativas de readaptações. Estarão eles mais acessíveis aos conselhos dos adultos pois os adultos estão provando que a ventura e o arrôjo favorecem o progresso e o ajustamento mais rápido do homem à Terra. As crianças não estão ainda sendo orientadas como precisam e nem como merecem, pois a sua capacidade ainda é deficiente para entender o que os adultos também não sabem explicar e por isso não poderão exercer uma educação de acordo com a sua época.

No casamento serão felizes quando se consorciarem com os natos de Capricórnio, Peixes, Gêmeos e Leão.

Pedras preciosas de boas influências: Safira, opala e esmeralda.
Flôres de bons eflúvios: violeta e mimosa.
Côres de sorte: azul, amarelo e rosa
Perfumes magnéticos: jasmim, violeta e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não do período de 7 a 13 de fevereiro, para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Tudo que cair no coração está próximo da verdade".

A fase da Lua, no seu Quarto-Crescente trará para seus intentos boas oportunidades, embora um pouco fantasista. Mas, mesmo assim encontrará mais segurança nas suas atitudes. Não terá indecisões para solucionar problemas pessoais e que darão bons ... agindo desta maneira. Atenda apenas um pouco mais ao equilíbrio para se ajustar melhor ao seu ambiente social. Renove também sua saúde empregando maneiras diferentes para alimentação e repouso. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 7, 8 e 9; 9, 14 e 19; 25, 54 e 77; rosa e jasmim; verde e grená.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Premeditar uma ventura é retirar o sabor da surprêsa".

Mercúrio, entrando em Pisces, no dia 10, pela manhã será capaz de ajudar sua intuição a conquistar uma posição de supremacia, entre as pessoas superiores: social e financeiramente. Disponha, um pouco de seu tempo para fazer exercícios mentais, fortificar a memória e a compreensão nos assuntos ainda pouco conhecidos e poderá tirar bom partido dos resultados obtidos. Sua personalidade é diferente mas não e inferior e se souber usar de sua inteligência em pouco tempo aumentará seus bens financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 10, 11 e 12; 13, 14 e 34; 34, 54 e 65, margarida e açucena; verde e areia.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 0 DE MARÇO
"Tenha tardes feéricas e iluminadas, mesmo que as nuvens sejam cinzentas".

Aproveite a sua facilidade de expressão para aumentar seus bens econômicos empregando-a em lugares de interêsse vital no momento: relações humanas. Sua instabilidade também não lhe será prejudicial porque com a inteligência que possui, mudará ... para melhor, contribuindo para o progresso da humanidade. Busque nas afeições, seu ponto de apoio pois sua afetividade será ao mesmo tempo um freio para sua inquietude e insatisfação. Os passeios marítimos lhe serão aconselhados para a saúde física e mental. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 10 e 11; 8, 9 e 15; 14, 34 e 76; orquídea e mimosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Não espere que a sorte venha ao seu encontro, vá ao encontro dela".

A percepção dos nascidos sob o signo de Áries trará chance nos diferentes setôres da atividade e por isso os problemas relativos ao seu trabalho, nesta semana, serão capazes de levá-lo a uma posição de destaque. O interêsse de um modo geral tem diminuído assim, poderá satisfazer a sua curiosidade e experimentar planos novos. Corrija, algumas deficiência nativa, tal como a vontade de deixar tudo pela metade, porque os prejuízos serão grandes e outros encontrarão oportunidade de auferir lucros rápidos a sua custa. Aproveite o dom que possui de adaptação e conquiste um cargo de liderança. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 7, 10 e 11; 9, 14 e 22; 11, 14 e 65; agapé e gerânio; vermelho e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"O verdadeiro ideal não está fora e sim dentro de si mesmo".

Sua afetividade também poderá ser uma fonte de lucros, estudando arte dramática e assim, controlar suas emoções em proveito próprio. Os super-sensíveis precisam de exercícios frequentes de fazer justamente sempre o que querem e encontrar reações contrárias para adestramento do espírito. Não fuja, dos dissabores, dos conflitos mas pelo contrário vá aprendendo a enfrentar com coragem as situações difíceis em todos os casos. Ame e afaste-se do objeto amado tantas vêzes quantas forem necessárias e verá que sua vontade será lei. A razão sôbre o coração antes de tudo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 7, 12 e 13; 9, 15 e 17; 11, 45 e 76; margarida e violeta; azul e grená.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
"A roda da fortuna está bem próxima... pode ver".

Sua irritabilidade estará a aflorar-lhe a tôda a hora nesta semana devido por certo a influências do Quarto-Crescente e adote como terapêutica os exercícios periódicos de contrastes: sim e não; quente e frio; passeios e trabalho e terá uma fase próspera e ...ável porque os estímulos fortes estarão diminuídos por fôrças contrárias. Não insista porém e, fuja de terminar alguma coisa quando o nervosismo o dominar. Procure nesta semana ambientes alegres mas não barulhentos e poderá terminar um programa social iniciado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 7, 8 e 9; 9, 14 e 21; 11, 23 e 34; gardênia e violeta; verde e azul.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"A resolução não teme o frio, nem a morte, vence lutando".

Seu gôsto pelo lar é um característico pessoal e poderá atrair fontes de lucros imediatos e altos. Será benéfico êsse dom, pois prolongará a sua vida e concorrerá para mostrar a muita gente que o lar ainda é um cofre forte e seguro. A decoração, no momento, terá ao seu dispor uma atração muito especial e sua personalidade será admirada por amigos e parentes. Assim Jean Cocteau encontrou dentro de sua casa uma fonte inesgotável da satisfação. Poeta, pintor, decorador se tornou um homem conhecido de tôda a França. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 9, 11 e 12; 8, 9 e 21; 16, 17 e 87; violeta e rosa; prêto e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"O trabalho inteligente leva à grandeza e a imortalidade".

A inteligência que é uma soma de várias parcelas, está por completar-se enquanto não conhecer os processos de verificação. Todos os seus dons inatos precisam como tudo que é nativo, de atenção especial e de contrôle diário. Comece pelas suas atitudes pessoais e exerça vigilância para que elas se uniformizem. Coloque também um pouco mais de método e disciplina no seu trabalho e poderá então obter a saúde almejada para enfrentar novos horizontes. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 9, 15 e 17; .3, 43 e 55; rosa e jasmim; coral e verde.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Num trabalho de equipe há amor e sucesso".

Sua simpatia será um bom caminho para vencer os temores do momento. Afaste de si certos recalques pessoais e faça dos próprios êrros uma fonte de novos empreendimentos. Ajuste-se a um grupo mais esforçado e ambicioso e terá conquistado uma das facetas mais difíceis de vencer em sua vida. Terá nesta semana oportunidades, ímpares de fixar-se num ambiente social mais elevado. Sentir-se-á mais seguro para dedicar-se a um afeto, responsável pelas suas atitudes de confiança sôbre sua própria pessoa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 7, 10 e 11; 8, 14 e 17; 13, 14 e 23; orquídea e violeta; vermelho e verde.

ENTRE 3 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
"Acreditar no equilíbrio de suas fôrças é ter a vitória segura".

A ascensão social, comercial e material estarão subordinadas aos seus pendores artísticos e também a maneira de equacionar a fôrça do seu mundo interior. Assim como a fôrça da noite vence a fôrça do dia, as suas idéias serão vitoriosas sôbre tôdas as idéias. Aproveite, o dia 12, às 14,3 minutos para concretizar todos os seus planos, sem romper o equilíbrio dos seus haveres e da sua situação social e de saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 10 e 12; 9, 15 e 21; 13, 14 e 23; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Invocar as fôrças astrais é se aproximar de Deus".

O seu signo, na presente semana dar-lhe-á muita sorte. Embora um pouco descrente terá com a aproximação da Lua Cheia, bastante fôrça para vencer os obstáculos, conquistar glórias e triunfos, porque o seu signo é semelhante em fôrça ao de Goering, Goebbels e Nehru. Os grandes amantes da história do mundo, amaram muito mais do que sofreram, e isto poderá ser demonstrado através de **Dostoievski** e **Maria de Dimitrievna.** Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 12; 9, 10 e 11; 12, 13 e 33; rosa e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Desperte suas fôrças interiores e não terá dificuldades sôbre a Terra".

Júpiter, no céu do seu mundo resplandecerá, dando ensejo a aparições felizes e gloriosas. Sagitário, o seu signo, dominará imponentemente os acontecimentos. Aproveite a presente fase para ordenando os seus afazeres, conquistar as metas desejadas. Ludwig Beethoven era um legítimo sagitariano, e assim como êle Hector Berlioz, Winston Churchill, todos êles chegaram até onde nenhum outro conseguiu chegar, cada qual no setor de seu interêsse pessoal. Dias, seja paradigma de um dêles. D... horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 8, 9 e 10; 9, 10 e 23; 13, 34 e 65; pessegueiro e qu...ma; verde e azul.

Agência CATETE
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
FONES: 45-8356 e 45-1310
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Nova Fríburgo e seus atratívos turísticos

Uma visão panorâmica da cidade de Nova Friburgo, a Suíça brasileira

ENGASTADA nessa cadeia de montanhas que constitui a Serra dos Órgãos — um dos mais belos ornamentos do globo terrestre, em qualquer parte — está Nova Friburgo, a Suíça brasileira, assim chamada e conhecida desde os fundamentos, lançados por umas quantas famílias helvéticas, naquela «porção de terra» para ùtilmente cultivarem», que lhes concedeu D. João VI em 1818, e que se transformou na formosa cidade dos nossos dias.

Devido sua excepcional localização e virtudes climatéricas Friburgo está fadada a ser o principal centro de veraneio da região das serras fluminenses, e projetar-se, também, no setor internacional, como atração turística de primeira grandeza. Essa a opinião de entendidos, de técnicos que a estudaram, certos de que, completados pequenos retoques e feita uma propaganda adequada, nenhum lugar, naquelas montanhas, lhe excederá em vantagens.

ATRAÇÕES

Realmente, não são muitos os centros de turismo no país que podem apresentar tão extensa lista de atrações, as mais variadas, desde o aspecto repousante de sua cidade encantadora até o audacioso de suas montanhas, próprias para alpinismo como o Pico da Caledônia, de 2.282 metros (medida oficial), acima, portanto, da célebre Pedra do Sino (2.264 metros), que faz o orgulho de Teresópolis, e com o conjunto dos Picos de Salina, que, embora não constem dos mapas, tem, aproximadamente, 2.350 metros, constituindo as chamadas "Montanhas Fantasmas" as mais culminantes da Serra dos Órgãos. Isso, e sua adiantada indústria de cerâmica, seus recantos históricos, suas belas e misteriosas furnas (as do Catete, principalmente); suas fontes de água mineral e seus vastos jardins, repletos de espécimens os mais variados, mas, sobretudo, com os seus célebres gladíolos (palmas holandesas) que nem no país de origem ostentam viço e beleza semelhantes.

HOTÉIS DE FRIBURGO

Em Friburgo, já se disse, e é verdade, não existe o problema da boa hospedagem. A cidade possui grande número de hotéis de primeira classe, que asseguram ao hóspede confôrto, higiene e fino tratamento, podendo citar-se o Avenida, o O'ifas, o Sans Souci, o São Paulo, o Schumacher, o hotel-fazenda Garlipp, o Floresta e êsse Bucski que constitui um verdadeiro parque de atrações, com suas piscinas, suas bem cuidadas quadras de tênis, de basquete e de vôlei, òtimamente localizado, entre Muri e o centro urbano friburguense, com serviço padrão de restaurante, sede do Rotary Club e ponto escolhido para os encontros da alta sociedade local.

FACIL ACESSO

Friburgo é de fácil acesso para o carioca que deseje passar, por exemplo, um fim-de-semana e, mesmo suas férias em ambiente agradável e repousante. Está a 847 metros de altura e dista do Rio três horas e meia, com um excelente serviço de ônibus, a Viação Friburguense, com carros confortáveis e pessoal especializado, rodando de hora em hora, em ótima estrada asfaltada, do princípio ao fim, dispondo, ainda dos trens da Leopoldina, em tráfego diário, desde às 6,25 da manhã.

REIVINDICAÇÕES

Com tudo isso, entretanto, há importantes reivindicações que precisam ser consideradas sobretudo no que respeita as estradas de rodagem. Há, por exemplo, um trecho, situado antes de Conceição de Macabu, quem vai daqui para Friburgo, que precisa ser imediatamente pavimentado por ser uma permanente ameaça aos viajantes, que confiam na sinalização da rodovia e acreditam poder desenvolver a velocidade admitida. Isso e a conclusão da pavimentação de um trecho de doze quilômetros, apenas, na rodovia que liga a cidade de Casemiro de Abreu ao distrito friburguense de Lumina, de modo a completar o chamado Circuito das Praias e das Serras do Rio de Janeiro, permitindo que o turista, saindo da capital federal, vá até Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Macaé, Cabo Frio, Araruama, Niterói e retorne ao ponto de partida. É um trecho muito pequeno, como pequeno é, também, o que aludimos à entrada de Conceição e que esperamos, o DNR mande reparar, convenientemente. A COMBRATUR, que participou duma mesa-redonda, o ano passado, em Friburgo, promovida pela Associação Comercial local, nada fêz, apesar das promessas feitas.

Brasília e a sinalização do Touring

Já estão prontos os estudos, realizados pelo Touring Club do Brasil, para a assistência turística e a sinalização de Brasília. Esta começará de São Paulo e desta capital, obedecendo todos os detalhes da rodovia que liga estas duas cidades à futura capital do país. Os estudos realizados, feitos por viatura especial em todo o percurso, abrangem o socorro mecânico, abastecimento, possibilidade de hospedagem, assistência médica e farmacêutica, além da constituição do delegado local do Touring. Na sinalização, serão atendidas várias informações, como itinerário, prestação de serviços, nome da localidade a chegar, distância dos pontos extremos, altitude, indicação de todos os recursos de interêsse turístico. Tudo isso demorará algum tempo, sobretudo em face da precariedade das informações.

Chegou o "Amazon"

O DIARIO CARIOCA foi distinguido com um convite para a recepção à imprensa a bordo do paquete "Amazon", da Royal Mail Lines Limited, que passou, ontem, pelo pôrto desta capital. Detalhes do grande barco da Mala Real daremos na próxima edição, símbolo de garantia e segurança à sua grande clientela, no mundo inteiro.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

NORTE
BANDEIRANTE
Vg. — 8 — 1
Sairá a 13 do corrente para:
Barra de Ilhéus e Recife
Recebera carga no armazém n.º 13, até dia 11.

EUROPA
CABO S. ROQUE
Sairá a 18 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local
***
Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, s/loja. Tel.: 23-1528.

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 23 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Genova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE PANAMA
Sairá a 11 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 6 do corrente para:
Sairá a 7 do corrente para:

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE PANAMA
Sairá a 10 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de março para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

MALA REAL INGLEZA
ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 3 de Março
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
(*) escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 6 de Fevereiro
AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho

Para mais informações dirija-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone 23-2361

Uma grande mesa a meio da floresta

JACY REGO BARROS

NÃO é a enorme quantidade de edifícios no estilo e forma de arranha-céus que imprime uma situação especial à cidade de Guanabara. Construções monolíticas, em armação de ferro ou cimento, podem existir em qualquer canto, bastando para lhe determinar o aparecimento e elevadíssimo preço do terreno.

O que aqui existe, realmente, em situação especialíssima e o emoldutamento de montanhas, circundando a cidade, por ela penetrando às vêzes, montanhas onde vicejam florestas colossais.

As curvas graciosas das praias, algumas das quais estão sendo retilinizadas, como no caso do Russel, Flamengo e Botafogo, não são o principal documento, porque recortes praieiros magníficos nós encontramos no Sul da França, na Itália, na Espanha e assim por diante.

A MESA DO IMPERADOR

Em um dos passeios mais expressivos e interessantes desta cidade, aquele que se embrenha pelas vicejantes florestas da Tijuca, o viajante depara, repentinamente, com uma clareira larga que se escancela no meio da mata, findando em borda de um precipício, ambiente interessante onde uma lage aparece em forma de mesa pedra que recebeu o nome de "Mesa do Imperador".

O nome foi acertado, por quanto a evocação do velho Império a meio de uma grandiosidade natural, que êle Império bem soube defender, leva o viajante turista a meditar sôbre alguns dos grandes homens do passado.

COMO ENRIQUECER-SE AQUELE AMBIENTE

Acreditamos que as autoridades superiores do turismo acertariam se transformassem aquêle ambiente, apreciado apenas de relance em um local onde se pudesse demorar algum tempo para apreciação de monumentos alegóricos que fizessem recordar o imperador que empresta o nome à mesa.

Em pequena construção rústica ao lado, completando um bar de luxo, estariam funcionários do turismo capazes de fornecer informações sôbre o velho Império e um estenderete de bijuterias relembrando em miniatura a coroa, as arpas, estatuetas de figuras célebres, que foram responsáveis pela sustentação do Império até o transpassar, integralmente, aos cuidados da República, bijuterias que seriam postas à venda em categoria de objetos de artes.

Assim, o viajante estrangeiro ou não além de se lembrar de situação inconfundível do salão florestal onde se alevante a célebre mesa, traria com êle uma recordação eterna daquêle ambiente que o extasiou, lembrança capaz de figurar entre os seus objetos de arte, nas terras distantes de onde, êle o turista, viera para nos visitar.

Brasília numa definição mucufa

RENATO DE ALENCAR

Não pudemos conter o riso, ao ler em vespertino desta capital, a definição de um deputado federal sôbre a futura capital do país: "Uma jóia em peito de mendigo". A metáfora compõe esta alegoria: o Brasil faminto e esfarrapado (o mendigo do deputado) exibindo ao peito uma jóia (Brasília). Ora vejam como são as coisas. Elege o povo um cidadão para o Parlamento Nacional, esperando dêle uma compensação qualquer em prol da coletividade, e lhe sai um legislador incapaz de raciocinar.

Se Brasília é uma jóia, só poderá ser uma glória para os seus ourives uma conquista ímpar em tôda a história nacional esplendente triunfo a coroar os esforços do govêrno e do povo do Brasil, apesar da existência de tantos débeis mentais que vivem escanchados no lombo dos lerdos muares de uma imaginação nostálgica e imobilizadora. E se é o Brasil um mendigo já se apresenta ao mundo com os sinais de melhora de vida: com bela jóia prêsa ao peito...

Estudamos as conveniências da mudança da capital do país para o planalto goiano, desde quando, a 7 de setembro de 1922 o presidente Epitácio Pessoa mandou colocar a pedra fundamental da futura sede do govêrno federal do Brasil, dentro do quadrilátero Cruls, no município de Planaltina, a poucos quilômetros de onde está hoje o plano pilôto de Brasília. Não há ninguém, que, de boa fé, e com os raciocínios de grandes estadistas brasileiros e estrangeiros, de jornalistas e revolucionários, de políticos, historiadores e economistas, possa ser contra a interiorização de nossa capital, a situar-se na altiplanura goiana. Temos tido oportunidade de pronunciar palestras diante de catedráticos de universitários, de legisladores, de confrades de imprensa e de homens de letras, muitos dêles contrários ao que se está fazendo nas velhas terras da fazenda do Bananal, e, depois de nossas trocas de idéias, só persiste a oposição baseada em má fé, obstinação muar, teimosia de jegue. Contra êsses doentes não há argumentação que sirva. Acastelam-se na estreiteza de sua megalomania e negam porque só aprenderam a negar, espíritos obtusos, sem uma fresta por onde penetre a luz da razão.

Brasília será, realmente, uma jóia, jóia deslumbrante a faiscar luminosidade por todo o imenso território nacional e a deslumbrar os olhos de quantos a visitam e ali residam. O Brasil, se ainda possui alguma coisa de mendigo é porque possui certos filhos de evidente indigência mental, incapazes de um pensamento generoso e idealístico. Mas felizmente, essa fauna está no fim. Com Brasília a redenção nacional se processará vertiginosamente, integrando-se no Brasil mais de seis milhões de quilômetros quadrados ainda completamente esquecidos. E como para a construção de Brasília todos nós, direta e indiretamente estamos contribuindo, em lugar daquela definição mucufa, será consagrada esta que lemos há pouco tempo: "Brasília é uma condecoração de heroísmo no peito do gigante".

Mas, se êsse deputado persistir no conceito de sua mesquinha definição, deve ter um gesto de consciência, não recebendo os subsídios da bôlsa de um mendigo...

Rainha do G.C.M. nas Jurubaíbas

NA sede do Clube Excursionista "Carioca", a guia Lucia Sarnelli e a guia-auxiliar Rosemary O'Neill divulgaram as bases do Concurso por elas instituído — que elegerá, domingo próximo, 14, nas Ilhas Jurubaíbas, a **Rainha do G. C. M.** (?).

Apresentaram-se como candidatas, as "lagartixas" Neusa Jorge, Lígia Abreu, Maria Helena Salabella, Luci Silva e Rosemary O'Neill, tendo como cabos-eleitorais, respectivamente, Alvaro Gonçalves, Oscar da Silva, José Paz Montero, Luís Otávio e Pedro Salles Garção dos Santos.

A apuração dos votos será feita na lancha, no regresso dos excursionistas ao Rio, coroando-se então a vencedora, Soberana do G. C. M. (?). Por nosso intermédio, as dirigentes da excursão do CEC estão avisando que a partida, do Cais Pharoux, dar-se-á, impreterìvelmente, às 7,30 horas, isto é, meia-hora depois do encontro marcado, no mesmo local. Quinta-feira, na sede do clube, depois de vinte horas, ainda serão prestados outros esclarecimentos aos interessados, às candidatas e a seus cabos-eleitorais. O produto da venda dos votos reverterá em benefício da Tesouraria do "Carioca".

"Transportes Peruanos"

Sempre cheio de informações e bem ilustrado, recebemos mais um número dessa importante publicação editada em Lima (Peru). Trata-se do n. 94, ano XI, referente ao mês de dezembro de 1959, que presta homenagem especial ao aniversário da fundação da Avianca (Aerovias Nacionales de Colombia, S.A.).

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad
Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 26 Fev.
SS BRASIL — 11 Mar.
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
(*) não escala em Salvador
Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines
Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 16 de fevereiro 1960
S/S BRASIL 1.º março 1960
S/S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL — 4 Abril (Cruzeiro à Africa)
OU B. AIRES
Preços especiais
Rio/New York Cr$ 103.815,00
Ida e Volta ... Cr$ 196.767,00
Rio/Salvador desde .... Cr$ 15.360,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

Êles são gregos e troianos, mas se irmanaram na folia momesca de 60

OS LUXUOSOS salões do Hotel Quitandinha, na noite do último sábado de Janeiro, receberam os mais entusiasmados foliões de Petrópolis e do Rio de Janeiro, que foram prestigiar o "grito de carnaval" da serra: o baile "Eles são gregos e troianos", promovido pelo DIARIO CARIOCA, Comissão Brasileira de Turismo, Saturin, Avipan e pelo próprio hotel.

A animação foi a constante da noite — muito embora uma chuva renitente tentasse empanar o seu brilho — em que podiam ser vistos os próprios "gregos" e "troianos" e um grande número de foliões mais atualizados, todos impulsionados pelo que há de melhor em uísque e ávidos por demonstrar a Momo que o seu reinado em 1960 será um dos mais movimentados dos últimos tempos.

"FLASHES"

1 Os três salões e a piscina não ficaram superlotados, o que proporcionou aos foliões melhores condições para brincarem.

2 Muito embora tenha sido noticiado o contrário, o baile foi dos mais calmos, não tendo se registrado incidentes de monta; apenas por duas vêzes aconteceram briguinhas, ràpidamente controladas.

3 A mesa mais animada era a do Conde Hubert de Castejá, onde exibiam seus encantos, pulando e cantando, as irmãs Catta Preta (Maria de Lourdes e Gladys), Geisa Gonçalves Costa e modêlo Karla, devidamente acompanhadas dos "play-boys" cariocas Maurício Bebiano Barbosa e Phillip (Marc) Planchon.

4 O "cigarra" mais ativo foi o magnata do café Azarias Martins Vilella, que passou a noite a seu modo.

5 O presidente da Combratur (Comissão Brasileira do Turismo), sr. Abellard França, brincou na própria mesa com os seus familiares e só se retirou no fim do baile.

6 Do ponto-de-vista feminino as irmãs Catta Preta (Maria de Lourdes e Gladys) foram as que maior sucesso alcançaram, quando resolveram ficar de maiô. A primeira usava um biquíni ousadíssimo.

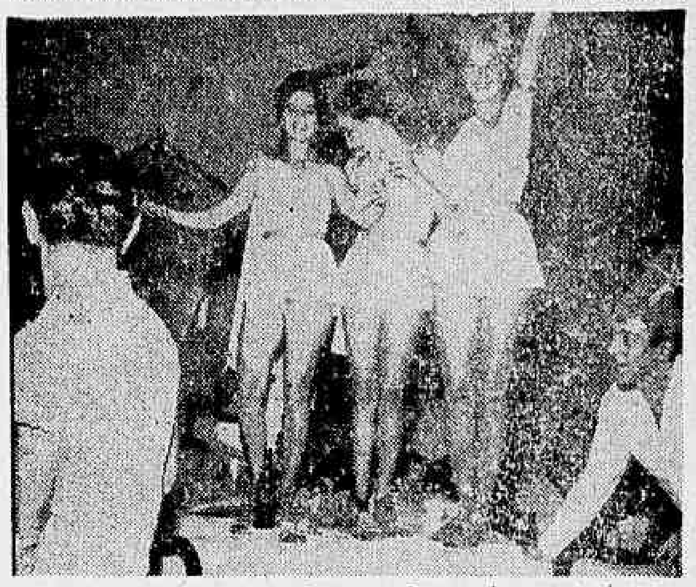
7 O sr. Carlos Machado compareceu, acompanhado da sua Gisela. Chegou cedo e saiu cedo. Não brincou, nem saiu da mesa.

8 Os "penetras" foram barrados à distância, nem sempre delicadamente. Aliás, a polícia civil mais uma vez deu demonstração de falta de preparo para agir em determinadas ocasiões. Quem salvou a boa ordem do baile foi a patrulha do 1.º Batalhão de Caçadores, que, sob o comando do rígido porém cavalheiro cap. Urassy, soube tratar com gentileza e com eficiência os foliões.

9 O uísque e o amor andaram soltos na noite, que foi realmente divertida e agradável, tudo dentro de um sistema de equilíbrio próprio do período pré-carnavalesco.

10 Além dos já citados anotamos: o diretor do "Diário de Petrópolis", sr. José Crescêncio da Costa, sr. e sra. Mário Rolla, sr. e sra. Luís D'Orey, sras. Marina Melo Franco Mesquita e Flávia Pacheco, deputado Estadual Altair de Queiroz, o "public-relations" dos Diários Associados, sr. Artur Seixas, o movimentado paulista sr. John Simmonsen, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, José Alvaro, Carlos Henrique Moscoso, as srtas. Regina Castelo Branco, Maria Lúcia Romeiro, Ana Maria Pimenta, Blanda Pinheiro da Fonseca e Maria Lúcia Pacheco de Oliveira.

A família Abellard França fêz seu quartel-general em uma das mesas



Elas são gregas e, naturalmente, não queriam os troianos

... e desta vez os penetras ficaram de longe ...

Júri absolveu dois: Itaperuna

ITAPERUNA 6 — (Do correspondente Raul Rodrigues) — Sob a presidência do sr. Enéas Machado Cota, juiz de Direito de Itaperuna, reuniu-se na semana passada o Tribunal do Júri da Comarca, que absolveu dois réus acusados do crime de homicídio.

No primeiro caso julgado, o Júri manifestou-se unânimemente pela absolvição do réu, enquanto no segundo seis jurados pronunciaram-se pela inocência do acusado, verificando-se apenas um voto em favor de sua condenação.

O Itaperuna Tênis Clube marcou para hoje o grito de carnaval da cidade, durante a realização de um grande baile. Espera-se que êste ano os festejos de Momo tenham grande brilhantismo em Itaperuna.

OS CASOS

O primeiro acusado, Antônio Fernandes da Silva, assassinou Marciano Fábio em Itajara, quanto distrito de Itaperuna, e foi acusado pelo Promotor Público José Moreira Bastos, cabendo sua defesa aos advogados José Bruno Garcia da Silveira e Victorio Murad.

Jodimar da Silva, conhecido como Jodi, sentou-se no banco dos réus no dia imediato, por ter assassinado a tiros de revólver o sr. Milton Freitas, proprietário de uma banca de jornais na Estação Rodoviária e da bunte Fofoca, no bairro de Niterói, em Itaperuna.

A Promotoria contou com o auxílio do advogado Paulo de Figueiredo, funcionando na defesa um antigo advogado da Comarca, sr. Jandir Fróes, e dois jovens causídicos, srs. José Luís Nunes e Josias Teixeira Pireda.

O conselho de sentença foi constituído pelos srs. Jarbas da Cunha Moura, Amélio José Pupa, Elias Braga Pimentel, Roberto Cerqueira Bastos, Antônio Pereira de Cerqueira, Antônio Martins Ramos e o pastor Abelar Susano de Siqueira.

AGÊNCIA

Para assinar um contrato com o Hospital São José do Avaí, estêve em visita a Itaperuna o sr. Clênio Gebara Basílio, delegado do IAPETC no Estado do Rio, que prometeu para breve a instalação de uma agência da instituição no Município.

O sr. Clênio Gebara veio acompanhado do sr. Egênio Anderson, chefe do Serviço Médico da autarquia, e recebeu manifestações de aprêço dos motoristas na sede do sindicato da classe, onde foi recebido pelo sr. Nev Rabelo, presidente da entidade e grande número de associados.

O dirigente o IAPETC foi alvo de várias homenagens, sendo recebido pelos srs. Eduo Carpi, diretor do Hospital, Moacir de Paula, médico da autarquia em Itaperuna, Edberto de Sousa, Jenael Gomes de Azeredo e pelo cirurgião-dentista Samuel de Oliveira Tinoco.

Saudando-o, na ocasião, falaram os srs. Ney Rabelo, Válter de Almeida Barcelos, José Lessa Teixeira, Prefeito José de Cerqueira Garcia, Victório Murad, coronel José Garcia de Freitas Filho, presidente da Câmara Municipal, o major Lourival José dos Santos, diretor de "O Regional".

BOTAFOGO

O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, deverá jogar na cidade hoje e amanhã, enfrentando as equipes do Unidos Atlético Clube, vice-campeão municipal, e do Comércio e Indústria Atlético Clube, detentor do título de bi-campeão.

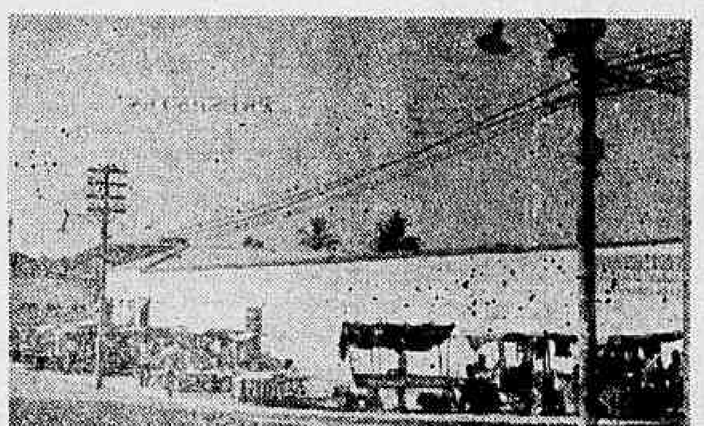
Há grande expectativa no seio dos desportistas itaperunenses, que poderão ver grandes "estrêlas" do futebol carioca.

MERCADO DE GUARÁ É PROBLEMA

GUARATINGUETA' (SP), 6 (Do correspondente Ciro dos Santos) — Destruído parcialmente em 1957 por um grande incêndio o mercado municipal de Guaratinguetá até hoje constitui um problema para a população local e das cidades vizinhas, em virtude do acúmulo de mercadorias em seu interior e da falta de higiene que nêle reina, como consequência dos parcos recursos de que dispõe.

A construção do mercado data de 1889 — época em que a população da cidade não ultrapassava a casa dos dez mil habitantes — e com o tempo acentuou-se a sua deficiência, agravada mais tarde pelo sinistro ocorrido. Apesar das inúmeras promessas feitas pelos administradores, o mercado não pôde ser remodelado, em face da falta de verbas.

MERCADO VIROU FEIRA



Eis a parte externa do Mercado Municipal de Guaratinguetá: bancas mal situadas e mal cobertas pela lona pôdre, expondo os gêneros à poeira, tudo isso se juntando à sua forma antiestética que enfeia a cidade

IMPROVISAÇÃO E DISPUTA

O próprio municipal enfrenta atualmente uma situação verdadeiramente caótica, pois o prédio é antigo e deficiente. O incêndio contribuiu para que se pudesse chegar ao estado atual: os boxes e bancas estão distribuídos pelos passeios internos, obstruindo a passagem e criando dificuldades para os produtores, uns e outros na luta ávida pela conquista do pouco espaço que resta. Há casos mesmo de boxes instalados na rua e de outros improvisados, com lonas e caixotes.

Apesar de o novo prefeito, sr. José Armando Zollner Machado, ter-se dedicado ao estudo de uma solução para o problema, sabe-se que a municipalidade pouco poderá fazer, visto que já tem deficit de 20 milhões previsto para o exercício de 1960, tornando impossível a realização das obras necessárias, que são de grande vulto.

SOLUÇÃO

Segundo opinião corrente na cidade, a solução para o problema do mercado, essencial para um abastecimento regular e barato, só poderá ser encontrada com a cooperação dos governos federal e estadual.

É que nem o arrendamento do mercado a particulares pode ser cogitado, pois a Prefeitura tem uma experiência amarga nesse particular. Antes do incêndio, uma emprêsa da capital paulista enviou representantes à cidade e chegou a iniciar estudos para a construção de um novo entreposto de vendas e até vendeu boxes e bancas do futuro mercado. Após arrecadar dez milhões de cruzeiros, a emprêsa entrou em falência, causando grandes prejuízos aos adquirentes, na maioria gente modesta e pequenos negociantes da localidade.

Esse episódio torna inviável a possibilidade de se confiar o mercado a outra emprêsa privada, residindo as esperanças da população numa pronta e decisiva ajuda das autoridades federais e estaduais. Só assim Guaratinguetá poderá ter um mercado condigno, que seja dotado, pelo menos, das necessárias condições de higiene.

Delegado agradou ao povo

ARAGUARI, 6 (Do correspondente Mário Nunes) — Foi muito bem recebida pelo povo a nomeação do sr. Martinez Rodrigues da Cunha para Delegado de Polícia desta cidade. O novo titular, pessoa largamente conhecida e respeitada em tôda a região, é irmão do deputado Afrânio Rodrigues da Cunha e genitor do industrial Mauro Cunha, presidente do Fluminense F. C. de Araguari.

Por determinação do novo delegado, os presos de Araguari poderão jogar futebol e tomar banho de sol no pátio anexo à cadeia municipal, mas foi proibida — desta vez em caráter definitivo — a entrada de menores nos bilhares locais.

Como decorrência da ação do novo delegado, os pedintes estão sumindo da cidade.

Leopoldina deixará Macacu sem estação

CACHOEIRAS DE MACACU, 6 — (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A Estrada de Ferro Leopoldina revelou que não construirá o prédio de sua nova estação em Cachoeiras de Macacu "devido a limitações orçamentárias no corrente ano, muito embora já tenham sido feitos os estudos preliminares e projetos nesse sentido".

Tal comunicação foi feita à Câmara Municipal através de um ofício, em resposta a uma solicitação do Legislativo, que acolheu as reclamações feitas pelo povo. A atual estação é um amontoado de ferro velho, que causa irritação a todos quantos são obrigados a dela se utilizar.

PRAZO

Concedendo liminarmente o mandado de segurança impetrado por dois funcionários da Câmara Municipal, o juiz José Bastos de Barros de um prazo de cinco dias ao prefeito, para que ponha em dia o pagamento dos servidores. O Executivo prometeu resolver o problema ràpidamente, para evitar os feitos da apelação de ofício do magistrado.

Conforme informamos anteriormente, os dois funcionários há meses não recebiam seus salários porque são adversários políticos do atual dirigente do município.

CARNAVAL

Os clubes da cidade já se estão preparando para apresentar em Cachoeiras o melhor carnaval de rua de todo o território fluminense. Os "Piratas", "Cavalheiros do Luar" e os "Caçadores" já iniciaram seus ensaios, com o objetivo de oferecer aos visitantes e à população um reinado de Momo sem improvisações.

Os "Piratas" já escolheram a sua rainha, srta. Maria de Lourdes Iglésias Ribeiro, e as duas primeiras princesas, srtas. Derenice Busquet e Sônia Marli Mendes.

TURISMO

Um grupo de particulares iniciou na cidade um movimento destinado a atrair turistas, durante o próximo reinado de Momo.

Todos os passageiros de ônibus recebem prospectos alusivos ao carnaval de Macacu e às suas excelências como estação de veraneio. A iniciativa foi acolhida com muita simpatia pela população, que espera seja a mesma vitoriosa.

TEATRO

Os dois grêmios teatrais da cidade — São Jorge e São Caetano — estão inativos atualmente, deixando de oferecer à população as apresentaões a que todos os amantes da arte já se acostumaram.

Após os aplausos e o estímulo recebidos pelos dois grupos, êsse recesso não se justifica. Fazemos um apêlo aos amadores do teatro cachoeirense para que voltem ao trabalho no palco.

Cachoeiro mantém a greve contra a luz

CACHOEIRO de Itapemirim, 6 — (Do correspondente Deusdedit Batista) — Continua firme a greve realizada pela população, que se abstém de pagar as contas de luz e fôrça, em sinal de protesto contra as exorbitantes taxas cobradas pela emprêsa Central Brasileira, concessionário dos serviços.

A população já obteve uma expressiva vitória em seu movimento pacífico, pois a emprêsa publicou uma tabela em que as tarifas foram reduzidas, sem atender, no entanto, ao que foi pleiteado. Na última semana de janeiro, uma uma comissão de Cachoeira visitou Vitória, onde recebeu entusiástica adesão do povo à campanh em curso.

COMEMORAÇÃO

A cidade comemorou o primeiro aniversário da administração do atual Prefeito, no dia 31 de janeiro, com a inauguração de vários melhoramentos, que serviram de pretexto para inúmeras manifestações de aprêço ao responsável pelo Executivo Municipal.

O prefeito, que regressou de Vitória, mostrou-se animado com a perspectiva de início da construção da Avenida Beira-Mar-Rio, obra federal de grande envergadura e ainda por ter conseguido que fôssem iniciados os estudos para a construção de uma Escola do SENAI em Cachoeiro.

REESTRUTURAÇÃO

Já chegaram a Cachoeiro os funcionários do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), que efetuarão estudos para a reestruturação dos quadros de pessoal da Prefeitura. Como primeira providência, os extranumerários foram ajustados ao nível do salário-mínimo e à novos níveis de salários a partir de 1º de janeiro, com a devida previsão no orçamento.

A Prefeitura, por outro lado, concluiu as obras de reparos e limpeza do Grupo Escolar Bernardino Monteiro, que ficou, muito bonito, apesar de ser o "vovô" dos estabelecimentos de ensino da cidade.

TELEFONES

Será realizada na primeira quinzena de fevereiro uma reunião da sociedade organizada para instalar telefones autmáticos na cidade. Há três emprêsas interessadas na concorrência pública aberta pela Prefeitura.

Chuva leva enchente e desespêro a Mutum

MUTUM (MG), 6 — (Do correspondente Sebastião Pereira do Vale) — Durante a última semana, êste Município foi castigado por intensas chuvas, que alagaram as ruas situadas na parte baixa da cidade, obrigando seus desesperados moradores a sairem às ruas com os seus pertences, em busca de socorros.

Com a enchente dos rios São Manoel e Mutum, as ruas Quintino Bocaiuva, Claurentino Teixeira e Carlos Aires ficaram totalmente alagadas: as águas invadiram as casas situadas à beira do rio, levando o pânico aos seus habitantes.

PREJUIZOS

Apesar de não ter causado vítimas, a catástrofe acarretou incalculáveis prejuízos ao Município, destruindo as lavouras e deixando-o inteiramente isolado das demais regiões do Estado, pois foram destruídas pelas águas as pontes que ligam Mutum a Aimorés e a Lajinha.

O governador Bias Fortes assegurou pronto auxílio às vítimas da enchente, enviando uma comitiva integrada pelo secretário de Saúde, deputado Alvaro Sales, e por um médico da capital. Ambos forneceram vacinas e medicamentos, a fim de prevenir epidemias.

PANICO

Habitantes de Mutum deixam os lares com seus pertences, no pânico causado pelo transbordamento dos rios São Manoel e Mutum

Enchente revelou dois amigos

PRESIDENTE SOARES, 6 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — O sr. Antenor Gripp, presidente da Câmara Municipal, e o professor Edvar Boechat Soares mostraram que são grandes amigos da cidade durante a última enchente que assolou Presidente Soares, dando um grande exemplo de solidariedade humana.

O primeiro, de calças arregaçadas até os joelhos, orientou os trabalhos de assistência às vítimas da inundação, enquanto o segundo mandou distribuir comida aos que tiveram os lares invadidos pelas águas, correndo tôdas as despêsas por sua conta.

Experiência

Já foram instalados na cidade, conforme noticiamos, os aparelhos da Cotelmig (Cia. Telefônica Leste de Minas Gerais), que são utilizados em caráter experimental.

Êsse grande melhoramento brevemente será ampliado com a introdução do serviço interurbano, meta que está sendo trabalhada a todo vapor: os postes que levarão os fios até Manhumirim já estão sendo levantados.

Dez anos

Completou seus dez anos de vida, no dia 27 último, o brôto Magda Gerhardt Soares, filho do professor Edvar Boechat Soares, diretor do Colégio Evangélico de Alto Jequitibá. Magda, na ocasião, recebeu suas amiguinhas para uma comemoração, feita à base de doces e refrigerantes.

M. Grosso: Dourados é que tem mais gente

CAMPO GRANDE (M. Grosso), 6 — (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Segundo revelou a agência municipal de estatística, Dourados é atualmente o município mais populoso do Estado, com 110 mil habitantes, e um dos de maior porcentagem de população rural no Brasil: a população urbana, citadina, é extremamente rarefeita em relação à disseminada pelos campos.

A despeito do recente desmembramento de vários distritos elevados a município, a exemplo de Itaporã, Dourados apresenta ainda localidades com surpreendente desenvolvimento, que serão fatalmente transformadas em município na próxima redivisão territorial de Mato Grosso, como é o caso de Vila Brasil.

Dada essa peculiaridade, Dourados foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde para centro de um vasto programa de saneamento. O organismo internacional nêle vai construir rêde de esgotos e de água potável, hospitais, escolas de enfermagem etc.

S. Lourenço receberá teósofos do Brasil

SÃO LOURENÇO, 6 (Do correspondente Oto Jargow) — Mais de quinhentos teósofos de todos os Estados do Brasil estarão reunidos em São Lourenço, no período de 20 a 23 de fevereiro, participando da XII Convenção da Sociedade Teosófica Brasileira, que deverá constituir um acontecimento de assinalada importância no movimento teosofista do país.

Embora ainda não tenha sido divulgado o programa oficial, podemos adiantar que no temário do conclave serão incluídos os seguintes pontos a) o ano de 1960 — seu verdadeiro nome na escala evolucional; b) a descoberta do Brasil não foi um acaso; c) o papel da STB; d) responsabilidade do Brasil no mundo; e) os efeitos desastrosos da energia atômica.

ELEITO

Em sua segunda sessão, a Câmara Municipal elegeu o vereador Aureo Alves da Silveira para a presidência da Casa, em decisão adotada por maioria absoluta de votos.

Para os cargos de vice-presidente e secretário foram eleitos, respectivamente, o sr. Joaquim Pereira de Castro e o professor Joaquim Ribeiro Franqueira.

CARNAVAL

Sob a orientação e estímulo do casal Cabral, co-proprietários do Palácio Hotel, e da sra. Virgínia Bretas de Faria, secretária da Associação Brasileira de Indústrias de Hotel, do Rio de Janeiro, foi realizado o grito de carnaval da cidade, durante o baile "show" oferecido pelo estabelecimento a seus hóspedes e veranistas.

Apesar das noites amenas de São Lourenço, o ambiente carnavalesco está esquentando.

REPOUSO

A conhecida harpista Léa Bach encontra-se novamente nesta estância, fazendo um pequeno repouso em seu trabalho artístico na casa que aqui possui.

MISSÃO

Já se encontra em São Lourenço o professor Henrique José de Sousa, que, com sua família, veio dar maior brilhantismo, à próxima convenção da STB.

S. J. Nepomuceno cria Comitê-Lott

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 6 (Do correspondente Augusto Veiga) — Em meio a intensa vibração patriótica e perante numerosa assistência foi constituído, no último dia 23, em solenidade realizada no auditório da Rádio Difusora desta cidade, o Comitê Pró-Candidatura do Marechal Lott, que congrega as figuras de maior expressão no Município.

Um sargento reformado da Marinha, sr. Albino Teixeira Fernandes, foi aclamado presidente do novo comitê do candidato nacionalista, enquanto a vice-presidência do organismo foi confiada ao ferroviário e vereador Hélio Nogueira da Silva, que pretende utilizar o prestígio de que desfruta para fundar novos comitês em prol do Marechal Lott.

REPRESENTATIVO

A instalação do Comitê de São João Nepomuceno Pró-Marecha Lott teve caráter solene, e os integrantes da Comissão Executiva aclamada na ocasião são elementos dos mais representativos em todos os setores da vida do Município. Vereadores, dirigentes sindicais, militares, líderes estudantis representantes das classes produtoras participam do amplo Comitê.

No ato, usaram da palavra os srs. Nagib C. Ayupe, que presidiu a reunião, e capitão José Nogueira Weber, ambos destacando as altas finalidades do Comitê fundado e enaltecendo a figura do Marechal Teixeira Lott como democrata e patriota.

DIRIGENTES

Além do sr. Albino Teixeira Fernandes, foram eleitos para a Comissão Executiva do Comitê o sr. Hélio Nogueira da Silva (1.º vice), os dirigentes sindicais José Maria Pimentel (2.º vice) e Jair Rodrigues de Oliveira (3.º vice), o contador José Cosme de Azevedo (1.º secretário), o tenente reformado do Exército José Gomes Filho (2.º secretário), o vereador Elpídio Luís de Sousa (1.º tesoureiro) e o professor Osvaldo Correia Filho (2.º tesoureiro).

Para conselheiros, foram indicados o dirigente estudantil João Hermes Tozzato, o dirigente sindical Joaquim Paula Oliveira e mais os srs. Adalberto Duarte Bezerra, Jacir Alves, Antônio Duarte Bezerra, Helmo Furtado de Mendonça, Amisio Soares da Silva, Ernesto Soares Alves, João Marchiori, Alcides Pinto, Sebastião Gomes Furiatti, Sebastião Luís de Azevedo Messias de Almeida, Francisco Gonçalves Costa, Henrique Matozinho, Sebastião Dias de Oliveira, Gilson Marcelos José Carlos Marchiori, José Maria da Silva e Miguel Arcanjo do Carmo.

A MESA

Ladeando o sr. Nagib C. Ayupe, presidente do PSD local e da reunião tomaram assento à mesa os srs. Heber Ataíde, capitão José Nogueira Weber, José Valdemar Moreira, Raul Leite Rodrigues, Leonardo Gaglione, Francisco Benjamin e representantes de sindicatos e da imprensa falada e escrita.

Povo condena construção de nova ponte na RJ-17

EM nova "enquete" realizada em Miguel Pereira, acêrca da pavimentação da RJ-17, o "Diário Carioca" voltou a colhêr opiniões contrárias à construção da ponte sôbre o rio Guandu, uma das duas soluções em cogitação e que viria alterar o atual traçado da estrada, deslocando-o de Engenheiro Pedreira, onde vive uma população de 22 mil pessoas.

A principal objeção feita à construção da ponte é a de que seria mais um empreendimento condenado ao insucesso, pois tôdas as três pontes anteriores foram levadas de roldão por enchentes do rio. Há ainda os que condenam a medida sob o aspecto humano: seria sufocar o progresso de Engenheiro Pedreira:

MAIS CARA

— *Sou contra a ponte, porque o Guandu é um rio lamacento e perigoso, e a solução seria mais cara — disse o Sr. Newton Timbaúba.*

NÃO É JUSTO

— "Se não houvesse em Engenheiro Pedreira, início da estrada, nenhuma aglomeração humana, a construção da ponte seria uma medida acertada" — disse-nos o sr. José Francisco Ângelo, industrial de Duque de Caxias, que, como faz habitualmente, se encontrava em veraneio no Hotel Javari.

— "A construção da ponte, de fato, representa uma economia de 14 quilômetros no percurso atual, e seria justificável, em outras circunstâncias, que se fizesse tal economia. Mas no caso particular que enfrentamos — acrescentou — não é justo que se mude o traçado da estrada, porque significaria matar a verdadeira cidade que é Engenheiro Pedreira".

— "Não só êsse aspecto, segundo entendo, leva à condenação dessa medida. A experiência de construção de pontes sôbre o rio Guandu não é favorável, como comprova o insucesso dos empreendimentos feitos antes. Construir a ponte seria optar por uma solução sujeita a riscos, pois o rio não se deixa dominar. A manutenção do atual traçado parece-me a solução adequada técnicamente e a mais humana".

EXPERIÊNCIA

Também o sr. Newton Rocha Timbaúba, perito do Departamento Federal de Segurança Pública, esposou a opinião de que é contraproducente construir-se a ponte sôbre o rio Guandu.

— "Para quem conhece o rio, o problema não oferece a menor dúvida" — disse. — Trata-se de um rio com espêssa camada de lama, que torna inconsistentes as vigas de qualquer ponte. Acresce que nas épocas de chuva êle não conhece limites: rompe com violência para cima e para os lados, levando tudo de roldão, arrastando pontes e destruindo as suas próprias margens, para projetar-se adiante".

— "Não vejo vantagens na adoção dessa solução. Seria, na prática, fazer um investimento e subordiná-lo às contingências da natureza, baseado no exagerado otimismo de que o rio não volte a repetir suas enchentes. Em síntese, seria construir a ponte para reconstruí-la mais tarde, com todos os contratempos que daí adviriam. A experiência das pontes anteriores não convence a ninguém"?

DIFÍCIL

Teresa Imata, jovem brasileira, filha de agricultores japonêses, associou a sua manifestação de pesar pela ameaça que paira sôbre Engenheiro Pedreira à esperança de que tudo saia bem.

— "Coitados! Será uma decepção para os agricultores de Engenheiro Pedreira se essa idéia se concretizar, porque sem a estrada asfaltada será mais difícil colocar a produção. Espero que tudo seja resolvido de forma favorável a Engenheiro Pedreira"

— "Ponte prá que?" — perguntou, de forma incisiva, o sr. Luciano da Silva, jornaleiro de Miguel Pereira. — "A estrada — respondeu — já está pràticamente pronta para levar a sub-base. O dinheiro da ponte dá e sobra para pavimentar êsses 14 quilômetros, tão discutidos. O problema é simples, e deve ser resolvido de forma simples".

DIFÍCIL

Teresa Imata, filha de agricultores, acha que será difícil colocar a produção de Engenheiro Pedreira, sem asfaltar a estrada.

GOLPE MORTAL

— A construção da ponte seria um golpe mortal em Engenheiro Pedreira — disse-nos o jovem industrial José Francisco Ângelo.

Araguarí vai ver jôgo de 2 Fluminenses

PARADA DE ESPORTES

O Sr. Paulo Nogueira Cruvinel, presidente do Araguari A. C., ao receber o troféu "Parada de Esportes", conquistado no torneio triangular promovido pela emissora local. Após receber a taça, o dirigente dos araguarinos louvou a iniciativa da Rádio Araguari.

ARAGUARI, 6 (Do correspondente Mário Nunes) — O sr. Mauro Cunha, presidente do Fluminense F. C. desta cidade, revelou a êste correspondente que o esquadrão do clube hormônimo da Capital, campeão de 1959, deverá jogar em Araguari, no próximo mês, como parte dos festejos comemorativos do 18.º aniversário do tricolor araguarino.

No princípio do mês, a equipe do Fluminense de Araguari defrontou-se com a do Uberlândia, num renhido prélio em que não houve abertura de contagem, realizado perante uma assistência de 116.460 cruzeiros, bastante elevada para um prélio de caráter inter-municipl.

PREPARATIVOS

Todos os clubes de Arguari já se encontram em grande atividade e anunciam a vinda de famosas equipes dos principais centros futebolísticos do país, durante o próximo mês de fevereiro.

Esse é o caso do Fluminense F. C., do Araguari A. C., do Operário E. C., do Botafogo F. C. e do América F. C., presididos, respectivamente, pelos srs. Mauro Cunha, Paulo Nogueira Cruvinel, Manoel de Jesus Neto (Lico), Vinício Sérgio de Toledo e Alcebiades Toledo.

O sr. Manoel de Jesus Neto assumiu a presidência do Operário E. C. em substituição ao sr. Antônio Gertrudes, que se licenciou por seis meses.

SATISFEITOS

O sr. Paulo Nogueira Cruvinel, dirigente do Araguari A. C., mostrou-se satisfeito com os troféus conquistados por seu clube, entre os quais o intitulado "Parada de Esportes", que lhe foi conferido por ter ganho o torneio triangular instituído pela Rádio Araguari.

Também o sr. João Franco de Sá nos revelou sua alegria, mas por um outro motivo: a praça de esportes do Araguari Tênis Clube, que permitirá ao Município participar dos próximos jogos abertos do interior com uma grande e selecionada representação.

Valsa de honra de formandos: B. Mata

BORDA DA MATA, 6 (Do correspondente José Carlos Cobra) — Os 40 formandos de 1959 de Borda da Mata dançaram a valsa de honra no penúltimo sábado, na grandiosa festa realizada no Clube Literário e Recreativo, que reuniu a fina flor da sociedade local: os cavalheiros estavam elegantemente trajados a rigor, enquanto as damas apresentaram-se com longos vestidos de baile, ricamente ornamentados.

A festa estendeu-se das 22,30 horas até às cinco da manhã seguinte e teve também o seu momento literário: o jovem acadêmico Gustavo Dantas saudou os formandos, em nome da diretoria do clube, e o sr. Sebastião Pedro Guilherme, novo bacharel, agradeceu em nome dos colegas.

PRESENTES

Entre os presentes à magnífica reunião, destacavam-se o Juiz de Direito da comarca e sra. Luís Renault Apocalypse, o Prefeito e a sra. Narci de Melo, Juiz de Direito de Santa Rita do Sapucaí e sra. Paulo Sebastião Guimarães, sr. e sra. João Batista de Freitas, sr e sra. José Dantas de Melo (diretor social do clube), sr. e sra. Valdir de Melo, sr. e sra. José Carlos Moreira, sr. e sra. Hélio Jóia e outros.

As representantes da nova geração de Borda da Mata também aconteceram com sucesso: srtas. Maria Luísa Apocalypse, Cecília Portugal (de Belo Horizonte e em férias na cidade), Austerlina Cobra, Mariângela Gonçalves, Maria do Carmo e Dulcinéia Cobra, Maria Jóia, Maria Aparecida Brandão, Eli Peres, Norma Junqueira, Maria Eunice de Freitas, Ione e Cidoca Sobreiro, tôdas muito elegantes.

Bôdas de ouro em Perdões

PERDÕES, 6 (Do correspondente Flávio Belosa) — Entre manifestações de carinho dos amigos e familiares, o sr. e sra. Erasmo Pereira festejaram a passagem de suas bôdas de ouro, comemorada com missa solene na Matriz e com um grandioso baile de gala, na sede do Cacique Clube.

O ilustre casal possui cinco filhos (entre os quais o sr. Eurico Andrade Pereira, Juiz de Direito de Candeias), 21 netos e três bisnetos. O sr. Erasmo Pereira é o tabelião do Cartório do 1.º Ofício, desta comarca; sua espôsa, diretora aposentada de nosso grupo escolar.

Para ferroviário de Goiás só uma coisa é certa: o deficit

ARAGUARI 6 (Do correspondente Mário Nunes) — Um deficit declarado de 3.676 cruzeiros é o que aguarda todo fim de mês o funcionário da Estrada de Ferro Goiás, porque percebe vencimentos líquidos de 4.924 cruzeiros e tem uma despesa mensal de nada menos de oito mil e seiscentos cruzeiros, necessários a uma vida modesta e regrada.

Esta é, pelo menos, a situação de um antigo servidor da ferrovia, que não ocultou seu desencanto pelos 14 anos de trabalho dados à Estrada, ao nos mostrar seu envelope de pagamento: salário de 3.800,00 salário-família de 250, abono de 1.140 e 266 de descontos, resultando no magro salário que lhe assegura apenas um deficit permanente.

PROEZA

Diz o funcionário que é uma verdadeira proeza viver com os atuais vencimentos: só com as despesas de alimentação (três mil), aluguel (dois mil), dois litros de leite por dia (600), café, pão, açúcar e manteiga (600), energia elétrica (180), água e esgôto (120) gastaria cêrca de 6.500 cruzeiros.

Para aumentar o deficit de sua família — êle, a mulher e a filha — basta acrescentar mais os gastos com dentifrício, sabonete, anil, sabão, maizena, roupas, sapatos, barbeiro, tintureiro, frutas, ovos, doces, dentista, médico, farmácia e outras necessidades: o deficit de 3.676 cruzeiros está formado.

Êsse fato explica a razão da greve realizada pelos servidores da E. F. G. em dezembro último, num movimento pacífico para obter um aumento de 60% em seus vencimentos e diminuir êsse saldo negativo.

BRASÍLIA

Mais de mil pessoas já se encontram de malas prontas para assistir à inauguração da nova Capital do país, em Brasília, no próximo dia 21 de abril: diversos ônibus da Viação Araguarina, da Viação Noldon Perfeito, da Viação Rezende e de outras emprêsas estão com viagem marcada para o dia 20 daquele mês, para levar a grande caravana araguarina.

Com a construção da ponte sôbre o rio Paranaína, divisa de Araguari e Catalão, esta cidade será a rota mais curta para Brasília. Os automóveis poderão sair de Araguari às oito horas da manhã, chegando à futura Capital por volta das 15 ou 16 horas.

INDÚSTRIAS

Os diretores da Indústria Têxtil São Judas Tadeu estão entusiasmados com a procura de ações da emprêsa, por parte não só de araguarinos, como também de pessoas residentes em Goiás e cidades vizinhas.

A indústria local de cortiça, por seu turno, também vem desenvolvendo grandes atividades, sob a direção dos irmãos Mordente (José e Antônio) e do sr. Washington Frazão. Diàriamente, são despachadas para São Paulo e Distrito Federal grandes partidas de cortiça para isolamento.

Riccio promove o "D. C."

GRAÇAS à campanha de caráter permanente promovida pela Agência Riccio, sediada em Belo Horizonte, o DIÁRIO CARIOCA já está sendo vendido diàriamente nas cidades mineiras de Diamantina, Formiga, Divinópolis, Itabira, Ouro Prêto (através de duas agências), Sete Lagoas, Ibiá e Pedro Leopoldo.

A penetração do DC nessas oito cidades é assegurada pela diligência dos srs. Francisco Riccio & Irmãos, responsáveis pela agência, que fazem a remessa dos exemplares pelos ônibus: os leitores têm assim o seu DIÁRIO CARIOCA no mesmo dia da edição.

Fica o registro da iniciativa em nossas colunas, visto que o exemplo da Agência Riccio contribui para tornar cada vez mais autêntico o "slogan" do "DC": um jornal do Rio para todo o Brasil.

Jeovah auxília o "D. C."

ARAGUARI 6 (Do correspondente Mário Nunes) — Entusiasmado com a cobertura assegurada pelo "DC" às principais atividades de Araguari, o prefeito José Jeovah Santos vai passar a colaborar mais ativamente com êste jornal, prestando maiores informações sôbre as realizações e o progresso de nossa cidade.

Ao anunciar sua decisão, o prefeito revelou a êste correspondente que um de seus secretários, sr. Milton de Lima Filho, ficou encarregado de fazer uma síntese semanal da vida da cidade, para ser fornecida ao "DC".

Também os proprietários do Bar Pólar, sr. Adelino Póvoa e sua espôsa, sra. Adélia Mazoti Póvoa, vêm colaborando para a difusão do "DC" na cidade: todos os dias um exemplar é colocado em um ponto central, para delícia dos fregueses, que devoram tôdas as páginas dêste diário.

UDN contra comerciários: Itaperuna

ITAPERUNA 6 (Do correspondente Raul Rodrigues) — O vereador José Carlos de Almeida, da UDN, manifestou-se contrário à adoção da semana inglêsa no Município, durante a reunião extraordinária da Câmara Municipal, convocada especialmente pelo prefeito José de Cerqueira Garcia.

A medida e o Chefe do Executivo municipal foram defendidos pelos vereadores Francisco Arrabal Gonçalves (PSP) e Alcelino Malafaia (PTB), tendo êste último, em violento discurso, denunciado que "a Associação Comercial está sendo manobrada por dois medalhões da UDN, que querem, por todos os meios, derrubar a lei e escravizar os comerciários".

ITINERANTE PAROU

Pela segunda vez, os vereadores voltaram a se manifestar contra a situação do Serviço Médico Itinerante, através da palavra do sr Francisco Arrabal Gonçalves, que descreveu o desleixo a que foi condenado, em Itaperuna, aquêle serviço estadual.

Em seu discurso, o edil pediu que a Câmara Municipal oficie ao Secretário de Saúde, solicitando a vinda de um outro médico, pois o que aqui se encontra "não quer nada com o serviço".

O pronunciamento do vereador pessepista teve o apoio de todos os seus colegas presentes à reunião.

HOMENAGEM

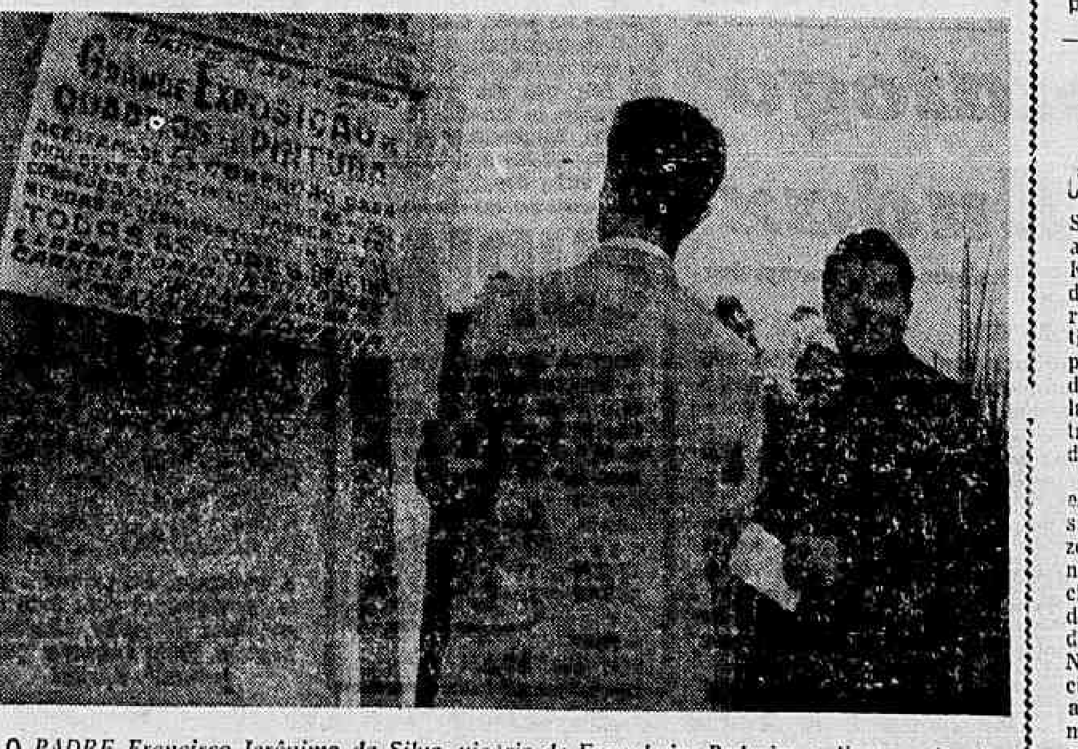
A Câmara Municipal homenageou o vereador Elias Lazaroni, da cidade de Duque de Caxias. Lazaroni, que é filho de Itaperuna, já ocupou a vereança também em nosso Município e foi suplente de deputado pelo Partido Socialista Brasileiro, agremiação a que pertence.

SOCIAIS

Completou 76 anos de idade, no dia 20 de janeiro, a sra. Francisca Dutra da Fonseca, genitôra de nosso assinante Sebastião do Nascimento e que conta com vários filhos, netos e bisnetos.

No dia 21, fêz anos a garôta Rosane, filha dêste correspondente.

Padre fêz pedído a Roberto



O PADRE Francisco Jerônimo da Silva, vigário de Engenheiro Pedreira e diretor e fundador do Instituto Monte Carmelo, daquela localidade, estêve no Palácio do Ingá, para pedir ao governador Roberto Silveira licença para o funcionamento da instituição e a criação de um setor de registro civil, para expedição de certidões de nascimento. Para o funcionamento da escolinha, padre Jerônimo solicitou igualmente isenção de impostos durante 5 anos ou, pelo menos, permissão para efetuar o pagamento das licenças 90 dias após o início dos trabalhos na unidade escolar. O Instituto Monte Carmelo, além do primário, mantém vários outros cursos gratuitos, como alfabetização de adultos, artes e ofícios e iniciação agrícola.

Regatas vence prova

GUARATINGUETÁ (SP), 6 — (Do correspondente Ciro Santos): — Prosseguindo sua brilhante marcha no terreno dos esportes amadores, o Clube de Regatas Guaratinguetá conseguiu sensacional vitória — tanto na classificação individual como na de equipe, na III Prova Pedestre "Padre José de Anchieta", realizada na vizinha cidade de Roseira.

O vencedor individual, o atleta Geraldo Gonçalves de Oliveira estabeleceu novo récorde para a prova, com o tempo de 21,57 min. o que fêz vibrar quantos assistiram à prova, disputada na distância de sete mil metros.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Foi a seguinte a classificação individual dos atletas: 1.º — Geraldo Gonçalves de Oliveira, Clube de Regatas (no citado tempo record); 2.º — Braz Amaro Ferreira, Clube de Regatas (com 22,31 min); 3.º — Antônio de Pádua, de Lorena (22,36); 4.º — Benedito Paula Santos, Clube de Regatas; 5.º — João Félix Gonçalves, de Roseira; 6.º — Benedito Máximo, Clube de Regatas 7.º — João Pereira dos Santos, Clube de Regatas; 8.º — José Felix, de Roseira; 9.º — Valdomiro Rosa, de Roseira, finalmente, 10.º — José Antônio da Silva, de Roseira.

EQUIPE CAMPEÃ

Na classificação por equipe o Clube de Regatas também venceu, fazendo jus, pela sua melhor classificação, aos troféus "Padre José de Anchieta" e "Cooperativa de Laticínios de Roseira".

Em segundo lugar, classificou-se a equipe da cidade de Roseira.

Meta 14 em Colatina

COLATINA, 6 (Do correspondente Otoniel Bezerra da Silva) — Até agôsto dêste ano, a Meta 14 do presidente Kubitschek será uma realidade em Colatina: o Ministério da Agricultura vai investir 25 milhões de cruzeiros para construir um armazém destinado à produção agrícola local, com a capacidade de três mil toneladas, entregando-o naquêle mês.

Para isso, já foi passada a escritura do terreno em que será erguido o grande armazém, em solenidade realizada no gabinete do prefeito Moacir Brotas, com a presença do sr. José Smith Braz, presidente substituto da COTRINAG, do presidente da Associação Rural de Colatina, de auxiliares da administração municipal e de grande número de lavradores.

PLANO

O presidente da COTRINAG (Comissão de Triticultura Nacional e Armazenamento Geral) estêve em Colatina em companhia do sr. Pedro Merçon Vieira, Secretário de Agricultura do Estado, com a finalidade de explanar ao prefeito o plano do organismo em relação ao Município.

O sr. Moacir Brotas inteirou-se, na ocasião, dos pormenores da Meta 14 do presidente da República: criação de uma rêde de armazéns e silos para posterior entrega às cooperativas agrícolas, através de módicas amortizações.

O lavrador disporá, assim, de local para armazenar a sua produção e contará, se fôr membro da cooperativa agrícola, com a ajuda financeira do Banco do Brasil.

ÀS ORDENS

Após ouvir a exposição do sr. José Smith Braz, o sr. Moacir Brotas colocou-se à disposição da Meta 14, manifestando seu propósito de colaborar com o empreendimento, de inegáveis benefícios para os lavradores de Colatina.

A inauguração do armazém, a ser construído no terreno cedido pela Municipalidade, contará com a presença do ministro Mário Meneghetti e deverá ocorrer em agôsto vindouro.

Sociais dos Estados

ASSINANTES do DIÁRIO CARIOCA que fazem anos no período de 1 a 7 de fevereiro: Sr. Romualdo da Silva e sra. Jandira de Pinho Sumar, de Nova Lima, MG; Sr. Melchior Gomes Capistrano, de Itabira, MG; Menino José Marani Alves, de Vespasiano, MG; Sr. João Marques de Carvalho, de Corinto, MG; Sr. Antônio Carlos Coutinho, de Januária, MG; Srs. José Augusto Estêves e Osmar Xavier Marinho, de Pará de Minas, MG; Sr. Amador Nascimento Horta, de Paraopeba, MG; Sr. Sica Pio Fernandes, de Curvelo, MG; Sra. Carlota de Oliveira, de Coração de Jesus, MG; Menina Zuleika Ribeiro César, de Lassance, MG; Menina Áurea Lúcia Pessanha, de Pureza, E. do Rio; Sr. Manoel Gonçalves Cabo, de Cambuci, E. do Rio; Sr. João Henriques Pessanha, de Niterói, E. do Rio.

Na hora do decreto de alegria e carnaval vemos o Rei Momo, o diretor social do CCL, sr. Antônio Pinto e a Rainha do clube, srta. Marliene Martins Canelha

Grito de carnaval do CCL trouxe à tona a animação dos foliões da Leopoldina

As flâmulas do DC foram estandartes da aleg ria no "grito" do Centro Cívico Leopoldinense

Reportagem de NELSON JORGE
Fotos de RUFINO BORBA

A cidade viveu outros grandes momentos de alegria carnavalesca com a realização do "Grito de Carnaval" do Centro Cívico Leopoldinense no último domingo, quando a animação de tôda a zona leopoldinense encontrou oportunidade para vir à tona de forma total, fazendo com que a sede do elegante clube fôsse transformada em império de Momo, que lá compareceu em pessoa.

Para animar a noite, a direção do CCL, através de convite do sr. Alexandre Paz, levou até a sua sede artistas de rádio e televisão como Emilinha Borba e Heitor dos Prazeres, os quais contribuiram muito para a alegria da noite, sendo suas esperanças motivo para aumentar mais ainda a animação carnavalesca do clube do presidente Jaime Carvalho.

Noite com Momo

A beleza de suas associadas e frequentadoras é um dos argumentos que o CCL usa para prender quem o visita, além da grande hospitalidade de sua diretoria, cujo diretor social, sr. Antônio Pinto, falou à reportagem sôbre os planos para o reinado de Momo, quando serão gastos Cr$ 200.000,00 só em ornamentação.

No auge da noite deu entrada no salão, conduzido pelo DIARIO CARIOCA, S. M. Momo I e Único que deu a ordem final de pular e brincar, logo seguida pelos presentes: srtas. Elizabete Ferreira, Ana Maria Pastor de Lima (impressionante sua elegância carnavalesca), Marli Pires da Silva (bela, morena e alegre), Cibele de Oliveira Carvalho (uma beleza digna de ser vista duas vêzes), as gêmeas Caeli e Daeli Salek (iguais até na beleza), Mariana Calheiros Pastor de Lima carnaval, carnaval, carnaval. (verdadeiro poema de encanto), Marilene Martins Canelha (a "rainha" do clube), Ana Maria Alonso e muitos, muitos outros mesmo obedecendo à ordem de Momo:

Na animação da noite do CCL vemos as quatro irmãs que "incendeiam" o clube com a animação de que são possuidas: Caely e Daely Salek e Ana Maria e Mariana Calheiros Pastor de Lima

A. V. coroada Rainha

Perfeitamente de acôrdo com o figurino monárquico, desenrolou-se com tôda a pompa anunciada, na sede social do clube, a festa da coroação da "Rainha da Primavera" da Associação Atlética Florença, a charmosa srta. Aginice Valença, bem como das suas duas princesas, srtas. Regina Aparecida e Nilcéa Seródio.

Quer das flôres ricamente instaladas em tôda a extensão da sede, quer pelo primor com que foram preparadas e adornadas as tudo exalava um perfume suave, misto do requinte real e da leveza da majestade que era coroada no momento com o entusiasmo próprios dos súditos de cores e coração.

CORTEJO & COROAÇÃO

Antes da entrada triunfal de S. M., doze arautos apareceram no átrio, fazendo evoluções ao som do martelo doirado de um dêles. Nesse momento apareceu a linda Aginice, com um manto cinzento e aveludado encobrindo parte do seu vestido formoso pela alvura e pela rosa rubra, deixada cair no entrecruzamento de dois laços cinzentos. Discursos, beijinhos e um "sui-generis" batismo de confeti foram os fatos especiais da transmissão do cétro da antiga rainha, srta. Dalva Tagliasscchi à nova soberana, srta. Aginice Valença, cuja coroa ornada por vários brilhantes, reluzia esplêndidamente, fazendo esquecer que à sua mão estava um rico cétro e, nos seus braços, felizardo, sorria de alegria seu padrinho, sr. José Felizardo Neto, perfeita ironia de um nome...

DIRETOR-SOCIAL E PRESENTES

O diretor social, sr. Nilo Fernandes, mostrou-se perfeito na arte de receber, principalmente os convidados especiais. Todo o seu tempo foi gasto na procura de mais confôrto para os presentes.

Junto à mesa da imprensa estavam de "plantão" várias meninas do clube, entre as quais S. M. Aginice Valença, Inês Gonçalves, Jane Guimarães, Selma Prado (lindíssima e morena), Marlene Muniz e a alegre, simpática e comunicativa Maria Isabel, tôdas elas da Comissão de Recepção (maravilhosa como se vê) que o clube designou.

Além delas foram anotadas: Lúcia Maria Gama e sra. Maria de Lourdes Gama (respectivamente filha e espôsa do presidente do Madureira), além, naturalmente, do "papai" José Gama (o homem dos contratos futebolísticos), deputado José Rômulo Pifano, sr. *Wilson McCord, princesas e rainhas dos diversos clubes da região e a imprensa especializada.*

S. M. Aginice Valença já usando a coroa e o cétro. A A. A. Florença já tem nova soberana

MARIO CAZELE E' DE VALSA

Um quadro bastante curioso teve lugar, quase ao término da festa proporcionado por três personagens que ficarão na história da coroação de Aginice Valença, a valsa, seis meninas e o italiano abrasileirado Mário Cazele. Estando de partida para a sublime Itália, Cazele solicitou da orquestra a execução da valsa do adeus, pois, como estava de mudança entregue às nossas coisas queria guardar no sonho da música os seus últimos momentos no Brasil. Assim foi feito. Sòmente após solicitar "encarecidamente" a seis môças (tôdas recusadas) Mário Cazele conseguiu o seu intento, isto é, dançar a valsa do adeus, já ao adeus da noite.

Ladeadas pelas princesas Nilcéa Seródio e Regina Aparecida, as rainhas de ontem e de hoje, Dalva Tagliassachi e Aginice Valença no momento solene de coroação

As crianças brincam no chão enquanto seu parque não vem

Reportagem de VICENTE MARINHO
Fotos de RUFINO BORBA

Os moradores da Praça Cruz Vermelha e adjacências continuam esperando a promessa da Prefeitura, feita há muito tempo, de construir naquele logradouro um «play-ground» para que as crianças residentes no local possam ter momentos de lazer dentro de um mínimo de condições satisfatórias.

A Praça Cruz Vermelha, pitoresco recanto situado no Bairro de Fátima, pela evolução natural do lugar onde se situa, é, por assim dizer, um jardim formado por grandes flôres de pedras, ou seja, por edifícios de apartamentos, os quais não proporcionam às crianças áreas onde brincar, tornando-se assim imprecindível a construção do «play-ground».

DEZENAS DE RUAS

Além da natural extensão da praça, existe um sem número de ruas adjacentes com o mesmo problema infantil. Os parques mais próximos existentes são os da Praça da República e do Bairro de Fátima, inacessíveis, pela grande distância, às famílias residentes no logradouro em foco.

Na falta de local apropriado, as crianças, contrariando às mais elementares e comezinhas noções de higiene e pediatria por culpa exclusiva da Municipalidade, brincam no chão bruto ou sobem nos bancos de pedra para, no pulo encontrar sua única distração, muitas das vêzes com reais perigos. E elas vêm de diversas ruas como Resende, Henrique Valadares, Mem de Sá, Ubaldino Amaral, Washington Luís, Carlos Carvalho, Tenente Pozzoli, Carlos Sampaio e muitas outras.

Quem não tem cão, caça com gato. À falta de um "play-ground", o jeito é sentar no chão bruto e fazer de conta que se diverte

Apesar de estar situada próxima à Polícia Central, a Praça Cruz Vermelha é totalmente despoliciada. Tanto isso é verdade que os gradis do Departamento de Parques e Jardins, que deveriam guarnecer os canteiros dos jardins, foram todos roubados. Mais dia menos dia, a exemplo do acontecido recentemente no Méier, talvez roubem o monumento a Ana Neri ou os bancos ainda existentes. A menos que a Polícia tome providências imediatas.

Existe na praça, todavia, uma coisa de elogiável: a esperança dos seus moradores. E é em nome dela que são feitas essas lembranças às autoridades competentes. Lembranças de alguns dos seus problemas, apenas. Os outros virão depois.

A garotinha, em primeiro plano, está pronta para brincar: roupinha de verão, balde e pàzinha. Falta apenas o "play-ground". Apenas

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

Seguindo o calendário traçado, visitamos e retratamos hoje o simpático bairro de Maria da Graça. Não nos foi difícil reconhecer alguns dos seus múltiplos problemas como educação, saúde pública e transporte, para citar apenas êstes que mais afligem ao morador daquela região da Zona Norte.

FALTAM ESCOLAS

Problema de todos os bairros do DF, o ensino em Maria da Graça é um dos mais deficientes pois a população infantil, sempre crescente, não dispõe de dependências escolares para estudar. O resultado é que menores de tôdas as idades ficam entregues ao futebol e à vadiagem, numa promiscuidade com velhos e contumazes maus elementos e contraventores. Mas o mal tem remédio. Na Escola Pernambuco, por exemplo, há possibilidade de serem criadas novas instalações como medida de emergência, uma vez que a Secretaria de Educação não dispõe de outros prédios no local. Sabedores que somos do interêsse que o professor Américo Jacobina Lacombe devota aos problemas educacionais da municipalidade, apelamos para S. Exa. em nome daquelas 16 mil crianças em idade escolar que se encontram desprovidas do apoio oficial.

LIXO E BURACO

Em verdadeiro estado constrangedor se encontra o quarteirão compreendido pela Rua Miguel Angelo, próximo à General Eletric, onde a madrasta do carioca — a sra. PDF — continua colocando lixo sem-cerimoniosamente, como se ali fôra quintal de filho enjeitado. Em consequência, ninguém consegue dormir tal é o mal cheiro que exala o local. Em nossa andança pelas ruas de Maria da Graça não vimos outra coisa senão sujeito e buracos nas ruas particularmente uma grande "piscina sêca", onde crianças brincam durante o dia e cobras moram à noite, numa mistura até certo ponto esquisita e mórbida. Consultado por nós, moradores e dirigentes da SAMAG, órgão ativo no contrôle das reivindicações do bairro, disseram todos que ali, onde se encontra o "lago sêco", tem se verificado vários casos de acidentes de tráfego e, quando chove, afogamento de criança. Sôbre providências, foram unânimes em afirmar ser o sr. Tito Lívio Santana, do Departamento de Limpeza Urbana, conhecedor da grave irregularidade, não se sabendo informar até quando aquela autoridade deixará a coisa ficar como está. Resta informar que, por incrível que pareça, a grande cratera é resultado de um vasamento de cano furado na confluência das Ruas Feliciano de Aguiar e Conde Azambuja, eficasmente "protegido" pelo Departamento de Obras (8.º Distrito) durante nada menos que dois anos.

FALTA CONDUÇAO

Já insatisfeitos com a retirada da linha 11, que ligava o bairro à Estação D. Pedro II, os moradores de Maria da Graça fazem um apêlo ao sr. superintendente da Rêde Ferroviária Nacional para evitar a supressão da estação férrea ali localizada, conforme parece constar do plano da ferrovia. Com a mesma finalidade dêste apêlo, compareceram à redação da "Revista dos Bairros" do DC, os srs. Gilberto Ribeiro da Fonseca e Celso Gonçalves da Rocha, respectivamente presidente e diretor de relações públicas da SAMAG, trazendo as apreensões da população local pelo possível estrangulamento do seu transporte direto e barato.

RECREAÇAO

As crianças de Maria da Graça — como já foi acentuado — não possuem escolas em quantidade suficiente, contudo, nem mesmo aquêles meninos que a possuem são completamente felizes. Como prova disso, atestamos a inexistência de qualquer local para a sua recreação, ficando êles trancafiados dentro da Escola Pernambuco — a maior do bairro — ou intra-muros da Escola Stela Matutina, organização fundada pela sociedade amigos do bairro, para o atendimento de 150 crianças que sobraram como excedentes da dita Escola Pernambuco, no ano passado. Primeiramente foi solicitado ao dr. Mauro Viegas, Secretario de Viação e Obras Públicas da Municipalidade, os seus préstimos para a construção de um "play-ground" numa das praças, porém tôdas as petições foram esquecidas pelo dito secretário. Já agora, num último esfôrço, os moradores estão apelando para a dra. Elza Pinto Osborne, do Departamento de Parques, Matas e Jardins, para que S. Exa. sendo mulher, seja mais sensível ao drama das crianças e promova a instalação de um centro de recreação, e, para tanto, indicam o terreno da futura Igreja de N. S. das Graças.

Como vêem, a situação do bairro de Maria da Graça não faz graça para ninguém, não é sr. Sá Freire?

CAXAMBI AS ESCURAS

Os moradores de Caxambi estão terminantemente proibidos de ouvir rádio, ver televisão e usar geladeira. E' que o transformador que deveria funcionar entre as Ruas Basílio de Brito e São Gabriel não está transformando nada, já há dois anos, não se sabe porque motivos. Tanto donas-de-casa como comerciantes apelam, por intermédio da "Revista dos Bairros", no sentido de ser restabelecido aquêle serviço, antigamente feito com 5 lances e mais ou menos 6 watts. Enquanto isso, nada de ligar ferro elétrico, enceradeira, televisão, fogareiro e outras coisas auxiliares da dona-de-casa.

O presidente e o diretor de Relações Públicas da SAMAG — Sociedade dos Amigos de Maria da Graça —, respectivamente srs. Gilberto Ribeiro da Fonseca e Celso Gonçalves da Rocha quando, em nossa redação, faziam as reivindicações do tradicional bairro carioca

Os problemas de Botafogo são resolvidos no Audax

Seccionamento da linha 64, "Leopoldina-Leblon"; fixação de um ponto terminal de coletivos do interior do bairro, mais precisamente no Largo Humaitá; queda de voltagem em determinadas ruas, em certas horas; dificuldade para conseguir um aparelho telefônico; — êstes e outros problemas foram debatidos na última reunião semanal da "SAB" — Sociedade dos Amigos de Botafogo.

À sede do Audax F. C., especialmente convidado pela entidade botafoguense, compareceu o engenheiro Alfredo Tauny, do Departamento de Concessões, que se fêz acompanhar de seu diretor de Planejamento.

LEMBRANÇA

E' preciso, agora, que o Departamento de Concessões não se limite apenas às palavras pronunciadas na reunião. A seção de Planejamento, por exemplo, não é lá muito católica no cumprimento de suas promessas.

Lembramo-nos ainda, e muito bem, que em abril de 1959 ouvimos, sôbre o assunto "terminal", o sr. Luís Ribeiro Soares, engenheiro-chefe do 1 CS, que declarou:

"Quanto à concessão de uma linha de transporte que sirva êsse percurso (Castelo-Largo dos Leões), posso dizer que existe um requerimento nesse sentido, apresentado por uma vereadora, tendo sido já informado o Serviço de Planejamento. Cabera a essa Comissão opinar, definitivamente, acêrca da possibilidade, ou não, de ser atendida essa reivindicação dos moradores de Botafogo".

Até hoje que foi que opinou o Serviço de Planejamento? Ninguém sabe.

SERVIÇO SOCIAL

Ainda na última reunião da "SAB" foi discutida a necessidade de um perfeito entrosamento com as diversas entidades de Serviço Social do DF, objetivando o melhor atendimento possível das necessidades do bairro.

Um planejamento racional, a respeito, vem sendo elaborado pelos assistentes Milciades Reis e Rafael Comeira.

REUNIÕES

Lembra a "SAB", aos seus associados e moradores de Botafogo, que as reuniões da entidade são realizadas às terças-feiras, às 20,30 horas, na sede do Audax F. C.

Falta água no Méier

Os habitantes do populoso Méier, às voltas com os problemas de água e da deficiência de socorro do bairro estão, através da SAME — Sociedade dos Amigos do Méier — tentando resolver seus problemas.

AGUA

Ante a escassez do precioso líquido que, em algumas ruas, já passou mais de 15 dias sumido, faz-se necessário evitar o desperdício da água por tôdas as formas, para o que já foi conseguido o integral apôio do Distrito de Aguas local. Se você é morador do Méier veja se existe na sua casa algum cano furado ou qualquer vasamento e, caso não possa saná-lo imediatamente, ligue para 29-1605, sr. José Caetano de Araújo, diretor de relações públicas da SAME, que êle providenciará.

SAMDU

Tendo em vista a existência no Pôsto de apenas quatro ambulâncias para atender de São Francisco Xavier até Campinho, a SAME, entrou em contato com o seu chefe que fêz um relato das deficiências do Pôsto, o qual será levado ao ministro do Trabalho.

Maria da Graça

Os moradores de Maria da Graça — através da SAMAG, Sociedade dos Amigos de Maria da Graça — estão preparando um movimentado carnaval para 1960 naquele subúrbio do Rio, já tendo mandado colocar farta iluminação e instalar auto-falantes na Rua Fernando Esquerdo, em frente ao cinema Stela Matutina.

APELO

Para que o reinado de Momo seja condignamente comemorado, os moradores de Maria da Graça e a SAMAG fazem um apêlo ao diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Mário Saladini, para que mande instalar um corêto no local, já iluminado e dotado de alto-falantes, a fim de que a população local possa se divertir à vontade.

HOMEM NA CONQUISTA DO ESPAÇO: A LUA

A barreira térmica: próximo destino

COM. ST. MARVI

QUANDO venceu a barreira sônica, o hom m acreditou que o céu lhe pertencia. Foi aí que se lhe deparou um novo obstáculo: a barreira térmica. Começava, então, uma nova aventura na conquista do espaço. O drama dos vôos térmicos, a aventura dos pilotos quentes...

A barreira do som, não fôra uma barreira pròpriamente dita. Foi uma ambiência, pois, ao invés de envolver as asas, o ar criou ao redor delas, uma turbulência que atingia tôda a estrutura do avião, emprestando-lhes vibrações perigosas.

Que é a barreira térmica? Como muitas outras expressões, também, é falta. A chamada barreira térmica aparece com o aumento da velocidade e é causada pelo atrito das moléculas de azôto e oxigênio de que se compõe o ar, sôbre a fuselagem, as asas e os lemes de direção e profundidade. Acima da velocidade do som, o atrito do ar sôbre a superfície o avião, aquece o seu bojo, de uns 15 graus; o que não representa nenhum problema.

Quando a velocidade atinge Mach 2 (duas vêzes a velocidade do som), a temperatura da superfície metálica do avião atinge 180 graus. O caso já é mais sério. Começa a surgir um problema... Ao atingir 2.500 km/h o avião entra numa estufa de 250 graus. Em Mach 3, aproximadamente 3.300 km/h, o avião mergulha num fôrno de 400 graus. E em Mach 5, a temperatura atinge 1.200 graus!

O aumento da temperatura segue uma lei muito simples, conhecida de todos os que se dedicaram ao estudo da física: a temperatura de um gás depende da energia cinética de suas moléculas. Essa energia é proporcional ao quadrado da sua velocidade.

Irá a barreira térmica impedir a conquista do espaço pelo homem? Evidentemente, não. Os técnicos já resolveram parte dos problemas apresentados. Os americanos, estudando os fenômenos caloríficos que aparecem em velocidades acima de 2.500 km/h, criaram vários aviões experimentais como o F-102 e os Bell X-2.

O Bell X-2 é uma aeronave parasita, instalada sob a fuselagem de um quadrimotor B-50 que o transporta até 12 mil metros de altitude. Neste momento, o Bell X-2 aciona o seu motor estático de 8 metros de comprimento — que produz 100.000 HP na rotação máxima — e mergulha a 3 mil quilômetros por hora, no ar aquecido como um fôrno. Felizmente, o avião-laboratório não adquire, logo, a temperatura ambiente. Portanto o perigo, só sobrevém depois de 20 ou 30 minutos de vôo, dependendo das condições climatéricas.

Visando conquistar o espaço, o homem está construindo novos aparelhos e engenhos, obsedado como os seus antepassados, para atingir os outros planetas. Na Inglaterra já está sendo construído o BRISTOL-188, avião de aço inoxidável, todo soldado e que se destina a ultrapassar 2.400 km/h. Segundo os engenheiros que o projetaram, seu objetivo é "levar mais além as fronteiras do conhecimento humano" em matéria de aerodinâmica e metalurgia, para ultrapassar a barreira térmica

No momento o problema é o seguinte: poderão as aeronaves de passageiros voar durante horas, a 3 mil quilômetros ou mais de velocidade? As dificuldades a resolver são imensas. Imagine-se que a 2.500 km/h o combustível ferve e as ligas leves perdem a metade da sua solidez. A 3.000 km/h, o próprio titânio começa a amolecer.

O avião laboratório leva todo o equipamento necessário para registrar qualquer anormalidade. Em tôdas as suas partes são instalados micro-termômetros e, dessa forma, é possível conhecer os pontos que se aquecem primeiro, como o nariz, a cauda e a ponta das asas.

Novos metais e novas ligas estão sendo experimentadas. Novos tipos de cerâmicas, sistemas refratários e refrigeradores da cabine. No momento atual, parece, a solução é a altitude. A 20 mil metros, um avião voando a 2.500 km/h, quando a temperatura ambiente é de menos de 10 graus centígrados, pode permanecer 70 minutos no ar, antes que a sua temperatura superficial se eleve a 150 graus.

Na Rússia, os aviões experimentais voam até 25 mil metros de altitude, durante alguns minutos, atingindo velocidades superiores a 2 mil quilômetros, antes de atingir temperaturas demasiado elevadas.

A solução para o avião tripulado, no estado atual da ciência, é a de voar a 50 mil metros; porém, nesse meio rarefeito, terá que fazê-lo a uma velocidade mínima de 7.500 km/h, para que tenha a sustenção suficiente para se manter no ar, o que é impossível, no momento, pois as ligas conhecidas não podem suportar temperaturas de 250 ou 300 graus. A metalurgia não se desenvolveu tão ràpidamente quanto a aviação...

A solução apresentada exigia que o avião fôsse refrigerado, o que acarreta novos problemas, pois, a sua instalação iria aumentar, consideràvelmente, as suas dimensões e o seu pêso, tornando o seu vôo impossível.

Com o lançamento do Sputinik, a União Soviética ganhou, em 1958, temporária vantagem sôbre os norte-americanos e inglêses, no setor de foguetes dirigidos. Incontestàvelmente, foi um grande feito científico que culminou com o lançamento de um satélite do sol, meses mais tarde. Os Estados Unidos reagiram, nesse meio tempo, obtendo êxito absoluto com o lançamento de pequenos satélites artificais. O extraordinário avião-laboratório Bell X-15, de fabricação norte-americana, já deve ter dado a resposta sôbre as possibilidades do ser humano resistir a ação dos raios cósmicos encontrados acima das camadas atmosféricas da terra. Por sua vez, o Lunik plantou na Lua, a bandeira da terra. O que está para vir, não se sabe ao certo, mas, sabe-se que irá a Lua ou a qualquer outro ponto do universo, levando um ser humano. Dentro em breve os cientistas tornarão realidade um sonho que a humanidade persegue desde a sua infância, visualizados por poetas que se perpetuaram no tempo e que, em vida, foram chamados loucos!

A história do homem na conquista do espaço utilizando o foguete como meio de propulsão começou dois séculos antes de Cristo e só terminará no dia do juizo final.

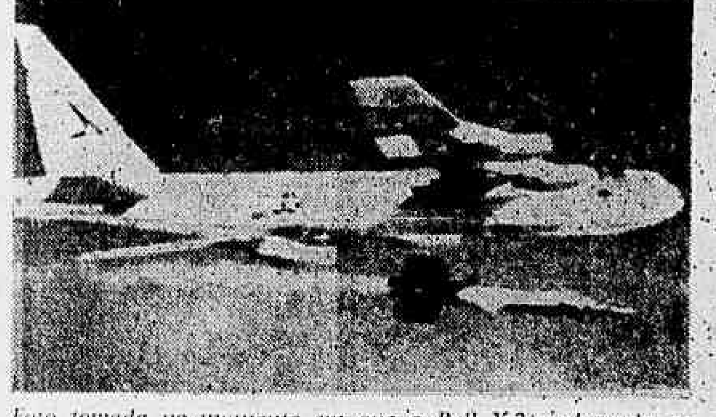


Foto tomada no momento em que o Bell X-2 acelerando as suas turbinas, movidas a peróxido de hidrogênio, mergulha a 3 mil quilômetros por hora, saindo da barriga de sua aero-madre, para entrar na barreira térmica

Ninguém sabe explicar bem como foi que aquilo começou. Em poucas horas, tudo estava reduzido a um monte de cinzas. E era um lar. Adquirido com que sacrifícios! Mas nada se perdeu. O Seguro propiciou a que em breve a família reunida pudesse de novo continuar como se nada houvera acontecido. Você pode contar com as Emprêsas de Seguro. Há sempre uma modalidade de proteção mais conveniente para atender ao seu caso específico. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se V. já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

SEU CARRO E VOCE

Mercedes-Benz 220: viatura de turismo

S. MARQUES VIEIRA

O NOVO modêlo da Mercedes-Benz, tipo 220, apresenta uma nova silhueta e foi planejado para o comprador exigente que está a procura de um carro acima do comum, cheio de temperamento, mas, econômico e que proporciona extraordinária suavidade de marcha. E' bem verdade que as concessões que os estilistas fizeram na sua concepção — adotando parabrisas panorâmicos e paralamas do tipo rabo-de-peixe — foram ditadas pelo departamento comercial, visando o mercado norte-americano. Hoje, como ontem, a ordem do dia é fabricar carros para os ianques comprarem... A Mercedes, uma das mais tradicionais firmas do ramo, entretanto, jamais deveria permitir as concessões idiotas e ridículas que tolerou. Se o carro foi concebido para os norte-americanos, porque utilizar vidros panorâmicos, faróis duplos e rabos-de-peixe, se essas características são encontradas em qualquer carro americano de qualquer categoria de preço? Tudo faz admitir que a concessão tolerada é a prova inconteste de que o estilo que os americanos criaram, conquistou o público, assegurou vendas e conferiu aos estilistas da terra do Tio Sam os louros da vitória que, antigamente, pertenciam aos estilistas europeus, principalmente os continentais...

A nova carroçaria, apezar das concessões idiotas que fêz, conserva a austeridade das linhas clássicas dos Mercedes-Benz. O capô do motor, mais baixo e mais lago, mantém o senso de uma concepção formal. Êsse aspecto foi obtido com a combinação feliz de senso estilístico e respeito às funções de todos os elementos construtivos, permitindo qu efôsse mantida uma harmonia digna de nota. A verdade, a triste verdade, a triste verdade porém, é que o Mercedes já não mais possue as suas linhas claras e definidas, sujeitando-se aos caprichos de uma moda que lhe é estranha e penosa.

Salva-se, ainda o fato do Mercedes manter, em alto grau, as suas qualidades de veículo de grande turismo, herdeiro de respeitáveis tradições.

Seu novo motor de 6 cilindros, com eixo de comando de válvulas no cabeçote, está equipado com dois carburadores de tiro invertido. Graças a um novo eixo de comando, de perfil semelhante ao do motor do SLR, esporte, e à aperfeiçoamentos no comando de válvulas, o tórque do 220 foi aumentado em tôda a amplitude da faixa do motor. Devidos a êstes aperfeiçoamentos, sua potência é de 105 HP a 5.000 rpm.

O sitema de câmbio permaneceu, pràticamente, inalterado, com 4 marchas sincronizadas.

O carro, como os demais Mercedes conhecidos, possue suspensão independente nas 4 rodas. O bloco mortor-caixa de câmbio está montado no trem dianteiro, como uma única peça, prêsa ao chassi por 4 parafusos, além de uma barra de torsão que serve de estabilizador para as rodas dianteiras

O sistema de direção emprega o princípio de circulação de esferas, com reajustagem automática e amortecedores, tornando-a mais precisa e estável, prática que foi herdada dos carros de corrida da mesma marca.

A suspensão trazeira é do tipo de eixo-oscilante com articulação central, idêntico aos dos carros esporte que abalaram o prestígio dos seus rivais, nas provas de corrida, durante 1956 e 1957. Possue, também, uma mola de compensação adicional, a qual, como no Roadster 300 SR, fica por cima do ponto de pivotagem do eiexo trazeiro. O resultado é uma adaptação a qualquer tipo de estrada, realmente excelente. O carro esporte que, antes, utilizava a mola de compensação, serviu de modêlo para êsse progresso na construção de carros de passeio, produzidos em massa.

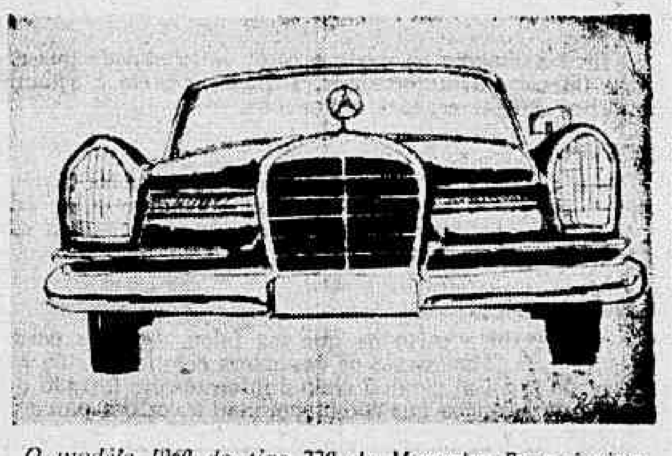
O instrumental do painel é completo, estando, agora, embutido numa caixilho estofado e amortecedor de choques, a exemplo do antigo Kaiser. O velocímetro utiliza sinalização ótica, como os antigos carros da Chrysler: 0 a 50, amarelo; 50 a 100, rôxo e acima de 100, vermelho.

O sistema de freios é hidráulico, nas 4 rodas, possuindo os tambores dianteiros aletas de refrigeração.

Tôdas estas características de construção e equipamento, apezar dos pezares, fazem do novo modêlo 220 das Mercedes-Benz, um carro para o comprador, particularmente, exigente. Conserva-o como um carro para turismo, com um comportamento excepcional em qualquer tipo de estrada ou situação de trânsito. As condições acima atingem o máximo de sua perfeição mecânica, com o novo e preciso sistema de direção, do tipo rápido a qual, combinada com o elevado coeficiente de pêso-potência do motor, situa o novo 220 entre os melhores carros de turismo existentes à venda, atualmente. As modificações apresentadas deixaram apreensivos os comentaristas especializados de todo o mundo. Teme-se que, no futuro, o Mercedes deixe de ser o qeu era, para se tornar o que deve, isto é, um automóvel bonitinho...

No Rio de Janeiro já existem dois carros Mercedes-Ben 220, modêlo 1960, rodando, evidentemente, com chapa do corpo diplomático. Pelo menos, por enquanto.

O carro da semana



O modêlo 1960 do tipo 220 da Mercedes Benz é visto na gravura, excelente trabalho executado pelo pincel mágico de Marcos da Veiga, especialmente desenhado para o seu DIARIO CARIOCA. A ilustração nos dá uma idéia de como o uso de um radiador mais largo e de um perfil mais baixo emprestou ao carro um equilíbrio estilístico que não foi prejudicado pelo uso de faróis duplos e outras idiotices, ditadas pela moda e pela sêde de mercados fáceis

O novo Mercedes-Benz 220 é um carro de turismo, em tôda a acepção da palavra. A modernização de sua roupagem, em busca de uma elegância falsa, não comprometeu as suas linhas nem sacrificou a sua reconhecida performance

Eis o novo Mercedes-Benz, modêlo de 1960, do tipo 220, que surpreendeu o mundo ao utilizar as idiotices conhecidas como párabrisas panorâmicos, faróis duplos e paralamas do tipo rabo-de-peixe...

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

O Talmud enquadra dentro da vida moral dos israelitas os deveres do homem para com os animais. O próprio Decálogo considera os irracionais e manda que participem do descanso do sábado. São inúmeras as passagens da Bíblia que recomendam os bons tratos aos bichos, mas no Talmud as mesmas recomendações são feitas com grande ênfase.

Efetivamente, a maneira como um homem trata os animais revela a sua sensibilidade e o seu caráter. Conta uma passagem sagrada que, quando Moisés tratava dos rebanhos, tinha o cuidado de soltar primeiro os carneiros mais novos para que comessem a erva tenra, deixando a mais rija para os mais fortes, que vinham depois. Diante de tanto zêlo, disse-lhe Jeová: "Que aquêle que sabe apascentar os rebanhos e dar a cada um segundo as suas fôrças seja o guia do meu povo". Não menos profunda em sentimento é a história do cabritinho que fugira e que Moisés encontrou atrás de uma árvore, bebendo água num charco. "Não sabia que havias fugido porque tinhas sêde". Disse-lhe Moisés. "Deves também estar cansado". E tomando-o ao ombro trouxe-o de volta. Disse-lhe então Jeová: "Já que tens piedade do rebanho de um homem, serás o pastor do meu rebanho".

Incorriam na ira divina aquêles que agiam sem consideração para com os animais, como no trecho seguinte: "Levavam um vitelo ao matadouro. Escondendo a cabeça nas vestes do rabino, começou a mugir. "Anda, disse-lhe o rabino, que para isso foste criado". E foi decretado no céu que já não revelara piedade, seria consumido pelos sofrimentos. Mas, um dia quando a sua serva estava varrendo a casa, empurrou com a vassoura umas fuinhas. O rabino exclamou: "Deixa-as as suas obras". Então foi decretado no céu que assim como havia usado de compaixão, também haveria compaixão para com êle.

A "TORA" E OS CUIDADOS E ALIMENTAÇÃO DOS BICHOS

O Talmud indaga até que ponto é lícito violar a lei do descanso quando se trata de salvar um animal em perigo. Conclui que, não obstante o que manda o regulamento rabínico, a tora manda que se poupe sofrimento aos animais, e o que recomenda a tora prevalece sôbre o que mandam os rabinos.

Não é permitido a ninguém adquirir animal ou ave sem antes tomar providências para a sua alimentação. Ninguém deve sentar-se à mesa e saciar-se sem antes apascentar os seus rebanhos.

Certos hábitos dos animais são citados como exemplo para os humanos. "Se não tivessemos a tora para nossa orientação, poderíamos aprender do gato a modéstia, a formiga a honestidade, da rola à castidade e do gado às boas maneiras".

A CARIDADE ILIMITADA E O RITUAL DO ABATE

Abraão perguntou um dia a Melquizedeque: "Como pudestes sair da Arca são e salvo? — Por causa da caridade que ali praticavamos. — Quê caridade pudestes ali praticar? Por acaso havia pobres na Arca? — Para com os animais, os bichos e os bichos e os pássaros. Não dormíamos, mas davamos a cada um a sua ração durante a noite".

A proibição de arrancar um membro de um animal vivo era um dos mandamentos impostos aos filhos de Noé, como constituindo um código para tôda a raça humana. Qualquer jôgo que importasse na mutilação de um animal vivo era rigorosamente condenado. Por isso fugiam os judeus das arenas de Herodes, onde combatiam feras entre si e com os condenados a morte. Essa diversão dos estrangeiros era para os judeus uma violação dos costumes que mais veneravam.

O abate dos animais de corte é um ritual minuciosamente descrito no Talmud, que estabelece o mínimo de sofrimento possível. Os menores e os débeis mentais não são considerados aptos para abatê-los; o cutelo deve ser afiado, polido e sem a menor falha, devendo ser antes experimentado com o dado e a unha, no fio e nas duas faces da lâmina. O deslisamento da faca é todo regulamentado, não devendo haver hesitação, nem pressão nem esfacelamento da traquéia ou dos tecidos da garganta. Uma única infração dêsse regulamento torna o animal impróprio para o consumo, porque o fizeram passar sofrimentos proibidos

A História não nos diz quando na era Cristã foi abandonado o abate ritual, porém sabe-se que, apenas neste século, em certos países de civilização européia, tomaram-se medidas para humanizar a matança dos animais. Breve teremos nós, aqui no Brasil, que cogitar na atenuação dêsse inferno execrável que são os matadouros.

SUPLICIO CHINÊS NO VIDEO

O nosso simpático Carequinha do Circo Bombril, na quarta-feira, dia 3, escolheu mal o seu divertimento para a garotada, apresentando em cena um índio paraguaio e sua cadelinha Sueli.

O animalzinho, apavorado e trêmulo, subiu, com esfôrço supremo, os trinta degraus de uma escada perpendicular, de cordas, estreita e instável, com as patinhas curtas e inseguras que Deus lhe deu para pisar em tôdas quatros e em terra firme. E, por fim, num gesto quase suicida e de olhos fechados, atirou-se num lençol no ar, cá em

(Conclui na 2.ª pág.)

SUCESSO DAS GARGANTILHAS DE PÉROLAS

ATENDENDO ÀS LEITORAS

ELAINE

Eis a fórmula do creme nutritivo, destinado às peles sêcas:

Cera branca	15 gr.
Espermacete	15 gr.
Manteiga de cacau	30 gr.
Lanolina	30 gr.
Tintura de benjoim	10 gr.

♥

MARCINHA

Quando se trata de casamento de viúva ou de môça solteira que tenha ultrapassado os quarenta anos, usa-se, em geral um vestido de cerimônia, mas discreto, de tom suave. Se houver cortejo, a noiva poderá usar um vestido de cauda Os chapéus pequenos, condizentes com o vestuário, são sempre bem aceitos pelas noivas elegantes.

♥

NEUSA MARIA

Antes de se deitar, retire tôda a maquilagem, sem deixar o menor vestígio. Empregue um creme de limpeza ou então um leite de beleza, tão usado últimamente e com tanto sucesso. Retire o creme por intermédio de toalhinhas de papel absorvente, e não esqueça o tônico que suaviza, fecha os poros e prepara a pele para um sono tranqüilo.

♥

ANA LUCIA

Evite a monotonia alimentar. O seu filho deve alimentar-se a horas certas, variando o cardápio para manter o apetite. Não solicite demais a criança para que ela se alimente. Muitos bebês não se nutrem devido a excesso de solicitação.

♥

LAURINDA

Use apenas o garfo para comer sobremesa, salvo quando se tratar de pudins e cremes moles. Pêga-se, neste caso, com a mão direita a colherzinha tomando-se o garfo com a esquerda para empurrar o doce na colher.

♥

ROSA MARIA

Um bom xampu é excelente tratamento para os seus cabelos. Aplique-o com certa constância. O xampu de ôvo é o mais indicado porque alimenta os cabelos.

♥

LUCIANITA

Quando fizer a maquilagem dos olhos, sombreie levemente sòmente a parte inferior. Com relação ao segundo item de sua carta nada posso lhe adiantar.

♥

MAGDA

Está realmente na moda o coral — tonalidade que dá idéia de calor e suntuosidade. Todavia, o prêto é sempre favorito para as grandes cerimônias.

♥

SOLANGE

Ser cada dia mais bonita é aspiração de tôdas as mulheres. Faça uso de cremes adequados à natureza de sua pele. Cremes nutritivos à base de vitaminas e lanolina são excelentes Beleza é uma questão de trato pessoal.

♥

GERUSA

Não recebi a carta de que me falou. Aguardo novas notícias suas. Atualmente os banheiros coloridos estão na ordem do dia. Em geral, o chão é inteiramente forrado de tapêtes de borracha que combinam com a côr das paredes.

Legítimo estilo barrôco colares de cristal

Os "tailleurs" de Nina Ricci fazem a mais longa silhueta feminina. As saias se apresentam "cloches", os decotes mais generosos no verão.

★

Grandes golas emolduram o pescoço das elegantes. Gola corola: favorita.

★

Sucesso das gargantilhas de pérolas, das contas grossas em tom avermelhado, das jóias em legítimo estilo baroce.

★

Petites robes parecem atrair às mulheres a se vestirem com mais simplicidade. Evidência dos vestidos túnicos "gonflants".

–★–

RIQUEZA de coloridos e bordados para os vestidos de noite. Destaca-se com especial elegância o jaquetão estilo "belle epoque". Muito em moda as blusas de jersei estampado.

Graciosos casacos são usados nas manhãs esportivas, para compras e saídas despretenciosas: apoiados à cintura, ajustados por cintos. Presença da basque que torna importante o conjunto.

Os vestidos esportivos cada dia ganham mais popularidade. Em geral são conjuntos compostos de duas peças, blusa e saia. E muitas vêzes, nestas duas peças cabe um mundo de fantasia e originalidade.

As musselinas estão em grande moda para os vestidos de maior cerimônia. Confeccionados em ricos planejamentos são apresentadas sáias e túnicas, que fazem o encantamento dos modêlos requintados, dos vestidos para dançar e para os pequenos jantares.

As mais recentes informações dos grandes centros de elegância do mundo preconizam os tecidos de categoria: cetins, jerseis, tussor, cetim de algodão, popelines, cotons, linhos, shantungs

Os colares de cristal sempre muito apreciados. Pérolas sempre muito bem recebidas pelas elegantes.

As "boutiques" estão oferecendo muita coisa moderna e interessante as elegantes. Os cintos para serem usados com sáias rodadas constituem detalhes muito interessante na moda atual.

Em grande evidência as joias fantasia, que substituiram verdadeiras. Broches, colares, pulseiras de autêntico gôsto francês são usadas com muito sucesso.

O "muguet" é flôr sempre favorita das mulheres elegantes. Êle pousa graciosamente numa gola esportiva, êle empresta à sua tualete aquêle encanto particular que os detalhes de muito bom gôsto costumam oferecer.

☆ ★ ☆ ★ ☆

TROVA

Meus olhos, pousei nos teus
Logo depois, tu seguias...
E eu hoje pergunto a Deus
Onde tu os levarias?

ZULMIRO VIEIRA

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

CAMINHAR COM ELEGANCIA

Gilda Medeiros, a bela modêlo, confessa que saber caminhar valoriza o vestido mais despretensioso

Deborah Kerr: sobriedade

para o marido de madame

A FAMOSA "estrelinha" da Metro é de opinião que o traje masculino deve ser sóbrio, sério, simples. E nada estravagante.

Chapéu: esportivo.

Terno: Paletó de três botões. Ombros com pouco enchimento. Evitar cintos atrás, cortes laterais. Côr preferida. cinza.

Camisa: branca.

Sapatos: Clássicos. Sola fina. Salto baixo. Nada de fantasias.

Gravatas: Longas, de seda espessa, côr única. Desenhos muito discretos.

Alfinete: Pérola.

Jóias: Nunca.

Lenço: Branco, de tecido fino.

Cabelos: Curtos, evitar as pomadas ostensivas, as costeletas.

Barba: Bem raspada.

Bigode: Um bigodinho à Errol Flynn vale a pena cultivar...

Unhas: Cortadas bem rentes, bem tratadas, sem esmalte.

Receitas favoritas

OVOS A BOIADEIRO

Seis ovos, um quilo de figado de galinha, uma cebola, duas colheres de sôpa de azeite, um pé de alface, sal e salsa. Bata os ovos e junte o figado de galinha limpo e picado. Tempere com sal, salsa e cebola. Frite-os em azeite bem quente. Enfeite o prato com filhas de alface e sirva-o em seguida.

* * *

VATAPA DE GALINHA

O vatapá poderá ser em vez de camarões somente, ser de camarão e peixe ou de galinha, bastante suave e gostoso também. Aqui está a receita: depois de bem limpa e partida em pedaços, leve a galinha a refogar em um pouco de gordura, com cebola batidinha, sal e alho. Junte-lhe depois agua e cheiro verde, o suficiente para cozinhar. Cozida a galinha, tire a carne dos ossos, picando-a muito bem, tempere com pimenta verde amassada e pimenta do reino, junte-lhe o leite de côco e o caldo em que ela foi cozida, engrossando-a com farinha de arroz. No momento de tirar do fogo, junte duas colheres de dendê, prèviamente aquecido em banho-maria.

* * *

SUFLÊ DE ASPARGOS

2 colheres de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, 1 copo de leite, 3 gemas, queijo parmeson ralado e sal. Doure a farinha na manteiga. Logo que tomar côr, junte o leite e mexa continuadamente até engrossar Retire do fôgo e junte as gemas, o queijo ralado e o sal. Misture tudo muito bem Junte depois os aspargos, despeje tudo num prato que possa ir ao forno untado de manteiga. Cubra com as claras em neve e deixe no forno até testar.

* * *

BISCOITINHOS DE GEMAS

Doze gemas cozidas e peneiradas, 250 grs de manteiga, 400 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de açúcar, sal, uma colher das de chá bem cheia de fermento e outra de canela em pe. Amassa-se se bem com um garfo, formando desenhos. Leva-se ao fôrno brando para torrar. A receita e muito grande, pode-se fazer pelo metade.

* * *

BOLO DE CLARAS

Bater bem 1 xicara de manteiga, juntar 2 xicaras de açúcar, bater de novo, juntar 1 xicara de leite, 3 xicaras de farinha de trigo e por último 9 claras em neve. Assar em três formas baixas, iguais. Depois de pronto unir os bolos com geleia ou creme de leite.

* * *

BOLO DE LEITE DE CÔCO

2 xicaras de farinha de trigo, 1 xicara de fecula de batata, 2 xicaras de açúcar, 1 xicara de manteiga, 1 xicara de leite de puro côco, 3 ovos, 2 colheres das de chá de fermento em pó, 1 pitadinha de sal.

Bata a manteiga com o açúcar, muito bem batidos e junte as gemas, uma a uma sem parar de bater. Peneire juntos todos os ingredientes secos, passando-os pela peneira três vêzes para que se misturem muito bem. Junte à massa os ingredientes secos, alternadamente com o leite de côco e bata bem. Bata as claras em neve e misture-as sem bater. Asse em fôrma untada de manteiga. Forno moderado.

RAOUL É DE MÚSICA

O filhinho de Taina Elg (estrêla da Metro) inicia os seus estudos de piano. E a mamãe o contempla embevecida. Ela aspira a que Raoul, no futuro, a possa embalar ao som de ternas melodias...

Conversa com a mamãe

A MEIGUICE vale muito, você sabia? A mulher que sabe persuadir com palavras suaves está sempre no caminho certo e certa será a sua vitória. Não seja a mãe ranzinza e terá assegurada a estima de seus filhos.

♥

JEAN Leparvier teve oportunidade de escrever: a sua saúde está no seu prato. Ofereça às suas crianças a oportunidade de selecionar o valor dos alimentos: legumes crus, ovos, fígado de vitela, rins, ameixa prêta, espinafre, azeite de oliveira, são fontes ricas de proteína e sais. Cuide da saúde de seu filho através de uma alimentação sadia.

♥

TÔDAS as mães sabem que a principal condição para que seu filhinho se sinta bem e confortável é a de obedecer os princípios de higiene. Êsses devem ser rigorosamente observados sem restrições: a roupinha cem por cento limpa e que permita a liberdade de movimentos.

♥

PARECE incrível, mas as crianças vivas, indisciplinadas são muito fáceis de ser conduzidas. Observe seu filho para que êle não perca o contato com a realidade e não se torne um visionário no futuro. Cabe aos pais orientar e corrigir em tempo qualquer sintoma alarmante que se apresentar.

♥

O SEU filhinho deve ser educado desde o primeiro dia de vida. Coisas erradas começam muitas vêzes a se formar desde muito cedo e, com o decorrer do tempo, se converterão em maus hábitos. Ajude seu filho, cultivando-lhe as tendências superiores.

♥

O "BALLET" será muito interessante para a sua filha como coordenador dos movimentos e fator importante para o aperfeiçoamento da graça feminina. Mas "ballet" só ministrado por pessoa competente, especialista no assunto.

♥

ENSINE seus filhos a ceder o lugar aos mais velhos. Quantas vêzes temos a desagradável impressão de ver senhoras idosas viajando de pé e crianças sentadas, sem o menor acatamento às pessoas mais velhas. E' dever de tôdas as mães incutir no espírito dos filhos especial consideração aos mais idosos.

♥

SE SEU filho recusar o alimento, preste atenção: êle pode estar doente. Nunca se deve forçar a criança a comer mesmo que a recusa de ingerir alimentos seja proveniente de manha ou teimosia.

Você precisa ser bonita

EMAGRECER: UM PROBLEMA

NÃO existe só o problema das mulheres gordas, das que perdem a linha e, conseqüentemente, a elegância. Existe, também o problema da mulher magra demais, que perdeu pêso em excesso e sofre de má nutrição. A tendencia, infelizmente, de quem perde muitos quilos em poucos meses é para envelhecer Mas há cuidados especiais, precauções que devemos tomar em tempo e que evitam a flacidez dos tecidos e o ressecamento prematuro Repouso é o primeiro passo. Dormir oito horas por noite, sono tranqüilo, evitar as preocupações e as perturbações psiquicas. A alimentação deve ser rica e variada: frutas, carnes, bastante leite e peixe. Massagens diárias de dez minutos com creme emoliente, melhoram as faces magras e também a pele sêca e enrugada. Faça massagens com dois dedos sôbre as faces, do centro para fora, com delicadeza e sem repuxar muito a pele. Em seguida, dê pancadinhas sôbre tôda a área da face. Para o pescoço magro a massagem é útil. Massageia para cima e para baixo, com os dedos juntos Vire o pescoço para os lados, pois isso fortalece os músculos. As mãos também se ressentem com a magreza excessiva. Faça massagens sôbre as mãos uma vez por semana, no minimo, com manteiga de cacau ou lanolina. E, apesar de todos os cuidados, lembre-se sempre de que o maior beneficiador da sua beleza é o sono, o repouso e o afastamento das atividades sociais, enquanto estiver emagrecendo.

●

BANHOS DE BELEZA

Tonificante — Ponha na banheira um punhado de sal grosso.

Desintoxicante — Dois quilos de sal na água quente. Fique durante vinte minutos dentro dágua para eliminar ácido úrico. Cubra se depois com um roupão de lã e deite-se bem coberta para transpirar. Depois de meia hora. tome um chuveiro seguido de uma fricção com água de Colônia perfumada

Limpeza — Uma ou duas colheres de sopa de amoniaco na água do banho, limpa perfeitamente o corpo. Esse banho é recomendado depois de um exercício violento que provoque transpiração.

Suavizante — Cento e vinte e cinco gramas de amido, ou cinco colheres de sopa de farinha de aveia ou quinhentas gramas de farelo. Coloque em um saquinho e mergulhe na banheira. Esfregue diretamente a pele com êsse saquinho durante o banho, para clarear e suavizar a epiderme.

Calmante — Adicione à água uma infusão de raízes de malva. E' ótimo para aliviar o corpo que está cansado. Utilize também se quiser saia ou óleo de pinho que descongestiona e refresca a pele.

Sedativo — Faça uma infusão de quinhentas gramas de flôres de tilia e misture na água da banheira. E' excelente para os nervos e para a insônia.

●

PELE ACETINADA E MACIA

A gema do ôvo e algumas gôtas de azeite puro de oliveira constituem máscara das mais eficientes para a beleza da pele. Use-a pelo menos uma vez por mês e observará a nossa afirmativa: pele macia, clara, de poros e cerrados.

Aqui prá nós...

VALOR DA PERSONALIDADE

A Personalidade se cultiva, como se cultiva uma planta. Há que poder aqui, enxertar ali. Sim, há que limitar um pouco o nosso egoísmo, sem contudo perder a confiança em nós mesmos e a esperança no futuro, ao mesmo tempo que nos imbuirmos de uma generosa dose de interêsse humano, de compreensão e de solidariedade Evite as queixas inúteis e o desperdicio de energias gratuitamente. E, se em vez de criticar acerbamente, com azedume e inveja, ou presenciar friamente o fracasso de outrem, você tentar compreender e ir em ajuda de alguém, muito maior será o seu grau de simpatia que você despertará, de reconhecimento e de sincera amizade.

●

E' A HORA DO CHA': REUNEM-SE AS AMIGAS

No centro de uma mesinha coloca-se o serviço de prata ou cerâmica para o chá: bule, açucareiro, o creme ou leite. Em cada xícara se encontra uma colherzinha e, por baixo de cada pires, o pratinho para bôlo. Entre o pires e o pratinho para bôlo deve ser colocado um pequeno guardanapo. Se uma das convidadas gostar de chá muito fraco, deve-se ter à disposição dela um pequeno bule com água fervente

Com o chá se servem tôdas as classes de tortas, massas, bolos e sanduíches. Quando o chá é muito intimo, podem ser oferecidos brioches, doces, biscoitos e bôlo inglês.

Fazem parte do "menu" do chá: tortas de creme, chocolate, recheados com doce de leite, creme de chantilly, geléia, "muffins", scones e um bôlo úmido. As panquecas, torradas e brioches são servidos quentinhos, e vêm para a mesa cobertos para que conservem o calor por mais tempo.

Os sanduíches, sendo de tamanho pequeno são comidos pegando com os dedos. Se forem grandes, podem ser cortados com a faca e levados à bôca com os dedos. Não se usa faca, para comer salgadinhos. Dos talheres que se encontram à esquerda da taça de chá, a faquinha é empregada sòmente para se pôr manteiga nas torradas e biscoitos, nunca para cortar massas e salgadinhos.

●

COMO FAZER AMIGOS E... CONSERVA-LOS

- Saiba sorrir. O sorriso é uma grande arma de atração. Procure insinuar coisas agradáveis às pessoas.
- Quando se referir a algum conhecido, não proclame suas ações negativas.
- Fale e proceda de maneira que as pessoas com quem você esteja lidando se sintam importantes.

●

COLETTE, CERTA VEZ, ENCONTROU UM TESOURO...

Colette — a grande escritora francesa — ofereceu à "estrêla" Audrey Hepburn o seu livro "Gigi" com a seguinte dedicatória: "A Audrey, um tesouro que encontrei na praia".

●

REVELAÇÕES DO DR. HAUSER

"A mulher tem a idade que o seu físico demonstra". "Naturalmente, seu aspecto físico depende do seu espírito, de suas esperanças, e sua atividade. Antes de mais nada, porém, isto depende de boa alimentação, de um corpo sadio e ágil, de um espírito leve, curioso e mesmo aventuroso".

• Ministro Correia de Melo e Duncan Sandys: anfitrião e homenageado.

• A bela Sra. Antenor Mayrink Veiga ao lado do Sr. Baby Hime.

• O simpático Sr. Celso da Rocha Miranda, num bem talhado "summer", conversa alegremente com a Sra. Hinckley.

• Sra. Baby Cerquinho e Sr. Armin Bernhard.

• Sra. Paternotte de la Vaillé, Sr. Harry Gigliolli e Sra. Ivone Lopes.

Peixe brasileiro ao ministro inglês nos jardins do Galeão

UMA brisa suave acariciava a Ilha do Governador, quando o ministro e sra. brigadeiro Correia de Melo abriram as portas de sua casa do Galeão para receber os convidados ao jantar em que homenageavam o ministro do Ar da Grã-Bretanha e sra. Duncan Sandys. O jantar foi servido nos jardins da residência, em mesinhas de quatro lugares cobertas de pano vermelho e iluminadas por velas protegidas por mangas de vidro. Antúrios na decoração.

O "savoir-faire" da sra. Correia de Melo transformou a noite, passada sob o farfalhar das folhagens de árvores seculares, num acontecimento perfeito, em que todos os detalhes refletiam a atenção dos anfitriões, como, por exemplo, o órgão de Steve Bernard, que fazia música para os pares dançarem numa pista protegida por um toldo, e o serviço preparado por José Fernandes ("massas de peixes e mariscos brasileiros").

PRESENÇA

Além dos homenageados, anotamos a presença de: embaixador da Inglaterra e sra. Wallinger, brigadeiro e sra. Djalma Mascarenhas, brigadeiro e sra. Hugo da Cunha Machado, sr. Raul de Vicenzi, brigadeiro e sra. Jussaro Toste e Sousa, sra. Nenete Castro, brigadeiro e sra. Carlos Coelho, brigadeiro e sra. Ovídio Deraldo, brigadeiro e sra. Xavier dos Santos, ministro e sra. Alves Sêco, sr. e sra. Atila Soares, embaixador Assis Chateaubriand, chanceler e sra. Horácio Lafer, os condes de Larish, sr. e sra. Paternotte de la Vaillé (ela com um colar de inspiração egípcia, azul e ouro), sr. e sra. Armin Bernhard, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice, de estampado e cabelo na linha "flash"), sr. e sra. Frederik Stage Demant Petersen (a linda sra. Petersen estava elegantíssima), sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga (Lia num bonito estampado verde e prêto), sra. Ivone Lopes (com seu hábito de usar colar de pérolas, já chega ao exagêro de usar um de cinco voltas, mas ainda assim estava muito bonita), sra. Freda Smith, sr. Harry Giglioli, sr. Rodrigo Otávio Filho, srtas. Catharine Wallinger e Edwina Sandys (a filha do homenageado estava num lindo estampado), sra. Baby Hime, sr. Harry Stone, sra. Baby Cerquinho, sr. Celso da Rocha Miranda, sra. Hinckley, brigadeiro e sra. Epaminondas dos Santos, sr. e sra. Alfredo Tomé e muitos outros.

• A Sra. Eunice Modesto Leal dançando com o homenageado.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 7 de Fevereiro de 1960

• Srtas. Edwina Sandyz e Catharine Wallinger.

• O cônsul geral do Peru, Sr. George Sezel, entre o Sr. e a Sra. Atila Soares.

• Ministro Duncan Sandys em conversa com a Sra. Correia de Melo e o embaixador Wallinger. De pé, o ministro Correia de Melo.

• O ministro Correia de Melo recebendo o elegante casal Frederik Stage Demant Petersen.

• A Sra. Freda Smith em alegre conversação com o Gp. Capt. J. A. Crockett.

• Sra. Nenette de Castro dançando com o Sr. Atila Soares.

• Dançando, o Sr. Harry Stone e a Sra. Barbosa da Silva.

• O embaixador Wallinger dançando com a Sra. Correia de Melo.

• Os condes de Larish dançando na pista construída nos jardins.

• Conversa em tom menor: ministro Duncan Sandyz e embaixador Assis Chateaubriand.

• A Sra. Edmundo Barbosa da Silva com o chefe do Cerimonial do Itamarati, Sr. Raul de Vicenzi.

• A linda Sra. Eunice Modesto Leal, o chanceler Horácio Lafer e a Sra. R. S. Isaacson. Eunice usava um vestido decotado, em estampado no qual predominava a côr brique, e era positivamente a mais bonita mulher da noite, com seus olhos egípcios.

INTERNACIONAL SET

Ann é do tamanho do pônei

A princesinha Ann, depois que estreou em cerimônia oficial, tomando seu primeiro champanhe no casamento do lady Pamela Mountbatten, tem sido intensamente focalizada pela imprensa européia. Na foto, ela aparece ao lado de seu pônei (que é da sua altura), durante uma temporada no castelo de Balmoral.

● Sophia Loren desembarcou em Paris para uma temporada de três meses. Alugou um apartamento na Rue de Rivoli, com as janelas abrindo para a Tôrrei Eiffel, o Louvre e a Praça da Concórdia. E, feito isso, foi visitar os mais famosos costureiros. Ao chegar a Chez Dior, Yves Saint-Laurent, seduzido pelo inesperado manequim, fêz milagres: inventou chapéus leves como as aves e vestidos exatamente na linha que ela aprecia: "faustosamente simples". E para estrear seu novo guarda-roupa, Sophia resolveu esticar sua temporada, deslumbrando os parisienses (mas sempre ao lado do marido Carlo Ponti).

● **Casttillo, o famoso costureiro, que acaba de executar seu 11.537.º vestido, lançou em Paris sua última coleção, da qual constam chapéus sensacionais e uma criação, "Topado", que é uma mistura de ponche e quimono.**

● O dr. Griggs informou, em Nova Iorque, que a técnica de camuflagem das explosões atômicas está progredindo mais depressa do que a da detecção dessas explosões. Isso significa que ficará cada vez mais difícil um contrôle efetivo, por um organismo mundial, das experiências nucleares, contrôle êste que, no momento, é apenas um sonho do qual participa quase tôda a humanidade.

● **Em Nova Iorque, circula uma revista tôda em latim. Na sua última edição, de 25 mil exemplares, aparece um artigo com o título "Fredulus Astaire", e secções sôbre "Televisio" e "Res brevissime" (que são os nossos telegramas). A revista se chama "Auxilium Latinum".**

● O papa João XXIII, ao fim de uma audiência especial, deu de presente ao pastor (protestante) Donald Rea o seu breviário pessoal, com imagens.

● **A imprensa soviética, pela primeira vez, deu a Nikita Kruchev, esta semana, o tratamento de "O Comunista Número UM".**

● O duque de Windsor declarou, em Paris, a respeito de Brigitte Bardot: "Jamais vi um filme seu".

● **Preocupação atual da indústria francesa de cigarros: descobrir uma mistura de fumos que seja inofensiva ao coração e às artérias, órgãos mais atingidos pelo vício. No momento, três cientistas se dedicam exclusivamente a essa pesquisa.**

● Os fabricantes franceses de chapéus tipo "tirolês" não estão conseguindo satisfazer a fabulosa procura que, de uma hora para outra, está se registrando no mercado dêsse produto, na França. A produção não ultrapassa 65% das encomendas.

● **A princesa Christine de André, da Iugoslávia, deu a luz um menino, esta semana, no King's College, de Londres. A princesa, sobrinha do príncipe Philip (marido de Elizabeth), chamava-se Christine de Hesse até 1956, quando se casou com o príncipe André, irmão caçula do ex-rei Pedro da Iugoslávia.**

● Entristecida com a morte de seu "poodle" de estimação, a duquesa de Windsor mandou erguer-lhe um mausoléu de mármore.

● **A nova orientação da moda inglêsa, lançada pela Sociedade dos Figurinistas Londrinos, estabelece as seguintes diretrizes: silhueta ligeiramente acentuada na parte superior, com cinturas baixas e ombros largos; ombros prolongados, arqueando-se até as mangas, saias estreitas e mais compridas; os chapéus terão 30 centímetros de altura, ou serão tão largos que reduzam o efeito da amplitude dos ombros.**

● O príncipe Bertyl, da Suécia, comprou uma residência na França, para ficar sediado na pátria dos "gourmets". Bertyl é emérito cozinheiro e prepara, êle próprio, os pratos que serve nas recepções para as quais só gosta de convidar pessoas de paladar famoso pelo requinte.

● **Port of Spain (Trinidad) parou para aplaudir a princesa Margareth, na sua recente visita, que fêz parte da turnê empreendida pela Federação das Índias Ocidentais. Meg faz essa excursão a bordo do iate real "Britannia".**

● No restaurante Praga, de Moscou, o professor Pohakov tem realizado conferências culinárias para as quais converge a atenção de um grande número de populares. A última dessas palestras versou sôbre o "pâté en croûte" que Tolstoi adorava.

(Algumas destas informações são extraídas do último "Paris Match", que recebemos por especial gentileza da Panair do Brasil.)

● *Sophia no audacioso modêlo "Parade", uma capa de tafetá cinza, de Chez Dior.*

Clube da Avenca: sombra, água fresca, chilrear de passarinhos, regato, brisa

— O "Clube da Avenca", organização do sossêgo reunida sob o lema "sombra e água fresca, chilrear de passarinhos, murmúrios de regato e carícias de brisa", é uma organização destinada a ensinar a gozar as delícias do bom viver àqueles que não as entendem" — declarou-nos o sr. Henrique H. Liberal, um dos responsáveis pela pitoresca organização.

— O referido clube, montado no Parque Suíço de Friburgo, terá como base principal um conjunto de residência idealizado e levado a efeito através de projeto e execução do arquiteto Darcy P. Montenegro, já estando em rápido andamento as obras — acrescentou.

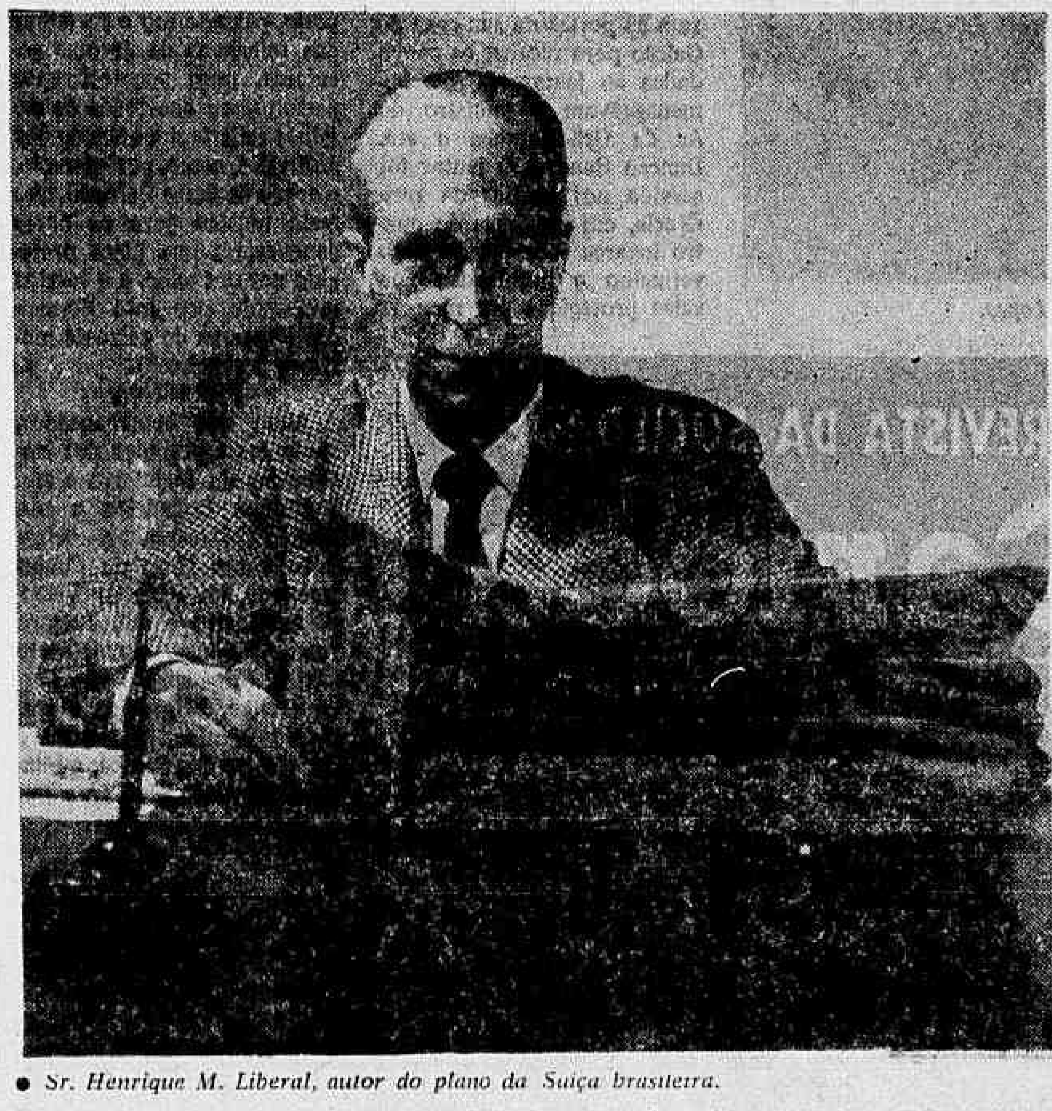
Jardim

— "Êste conjunto será jardinado, contando com uma bonita piscina, quadra de volley, têrmas e pomar (de frutas européias), já tendo sido contratada a construção de um total aproximado de 50 casas, de propriedade, entre outros, dos srs. Zélio Valverde, Romeu de Sousa, Ascendino Leite, Deodato Maia, Evandro Carlos de Andrade, Antônio Liberal, Augusto de Gregório, Cincinato Martins, Epitácio Timbaúba da Silva, etc. A nova estrada ficará a dez minutos da praça Getúlio Vargas (centro de Friburgo), sendo de frizar-se que a eletrificação será feita ainda êste ano".

Clube & Plano de Pagamento

— "E sôbre o clube?" Perguntamos.

"No local do loteamento será construído um clube, o "Clube da Avenca" (água fresca, sombra etc.). Para a compra das casas, o plano de pagamento será financiado, com 30% na entrega das chaves e o restante em cinco anos, sendo o preço inicial de um milhão de cruzeiros. As casas serão planejadas e executadas com o emprêgo dos mais novos materiais usados na arquitetura atual."



● *Sr. Henrique M. Liberal, autor do plano da Suíça brasileira.*

☆ ★ ☆ ★ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

No Mundo das Bebidas

O PROGRESSO brasileiro é um fato. Aí estão as nossas progressivas indústrias, na sua pujança e vitalidade, a dissolver o ceticismo estéril da maioria dos nossos patrícios. Mas não é só na atividade industrial e comercial que se nota a nossa evolução. Também nas idéias temos progredido, embora o processo seja mais lento; hábitos e idéias cristalizadas predominam e é mais difícil extirpá-las, arejá-las.

Estas considerações acodem ao espírito, a propósito do meu amigo ALEGRIA que, apesar de viajado e culto, ainda não se libertou de certo esnobismo tão comum nos nossos patrícios, infelizmente.

Bebida para o meu ilustre amigo, só estrangeira. Só o que é importado tem valor e o requinte do meu amigo levou-o a importar uma loura francesa, pois isso era o símbolo e ideal da perfeição feminina.

Rum nacional? Vinho nacional? Vodka e Whisky nacionais? Isso é um atentado ao bom-gôsto, uma vulgaridade imperdoável. Bom mesmo, só o que é importado.

As minhas ponderações e fatos a desmentir os seus argumentos esbarravam na sua teimosia "snob". Resolvi fazer uma experiência. Dei-lhe uma dose da nossa melhor Vodka, numa garrafa de uma Vodka polaca.

— Esta sim, é deliciosa!... Essas Vodkas que andam por aí são imitações...

Ofereci-lhe depois, uma dose do seu whisky predileto, isto é, servi-o de um ótimo rum nacional na garrafa do seu whisky escocês. Tudo era ótimo, uma delícia!...

No dia seguinte o meu amigo ALEGRIA vem contar-me as maravilhas e virtudes da bebida estrangeira, que não davam "ressaca"... Sentia-se leve, bem disposto e bem humorado, graças à sua preferência pelas bebidas importadas...

Não vou perder tempo a descrever o impacto da surprêsa, a incredulidade do meu amigo ALEGRIA, ao saber da inocente brincadeira que lhe tinha preparado e da sua rendição à realidade dos fatos.

Faça o mesmo "test" com os seus amigos esnobes, caro leitor, e verificará que no campo das idéias, o nosso progresso tem sido lento e penoso.

Mas já falamos muito em bebidas e eu e você estamos a sentir a garganta sêca. Vamos molhá-la e aí vai a sugestão para uns gostosos drinks:

CRUSHOFF

Uma dose de VODKA ORLOFF Gêlo. Encher o copo de Crush.

A consagração do drink Crushoff, é uma justiça e uma comodidade de expressão, que o seu popularizou, até nos Estados Unidos. Justiça, por que o camarada Crushoff foi e é dos maiores consumidores e vulgarizadores da Vodka, nas suas infinitas andanças pelo mundo; comodidade, por que a VODKA misturada ao Crush, é na realidade um drink delicioso. Justiça graciosa e prática, portanto.

MULA DE MOSCOU

Adicionar ao Chopp ou Cerveja uma dose de Vodka Orloff.

Verificará como melhoram, acentuando o paladar da cerveja ou chopp, sem alterar-lhes o paladar, com a vantagem de dispensar menor quantidade de cerveja e não comprometer a sua estética com uma barriguinha impertinente e desgraciosa. Experimente, que gostará.

RUM-ON-THE-ROCKS

Uma dose de Rum Añejo e gêlo.

Como vê, nada mais fácil de preparar. E' o drink dos veteranos conhecedores, daqueles que apreciam a pureza e o sabor inigualáveis de uma bebida realmente envelhecida, o realce de suas características inconfundíveis, tão familiar dos bons apreciadores. E, por hoje é só. Um domingo cheio de boas coisas, são os votos do amigo

Mr. Drink

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

O MOVIMENTO continua caindo alguns pontos. Culpa da temporada de Verão, que espanta os elegantes para fora da capital. "Lá e cá" fraquinho na última semana. Eis o que anotei.

●

O SR. JOSE' OLIMPIO não faltando no seu tradicional lugar, logo abaixo da tribuna de honra. Houve torcida modesta pela Maria Perigosa que desta vez não proporcionou a alegria esperada. Os srs. José Bastos Padilha e Paulo Neves como sempre estiveram no côro.

●

O SR. LICIO DE SOUSA CARVALHO mostrando que não acertou muito nos vencedores. A sra. Sousa Carvalho, pelo semblante, me pareceu na mesma situação.

●

COM UMA linda jovem de cabelo côr de fogo, desfilou feliz o sr. Márcio Costa. Positivamente é um dos mais bem acompanhados da "pelouse".

●

VOLTA do sr. Cristiano Lacorte, sempre acompanhado dos cabos eleitorais da Rua Miguel Lemos. À frente o agitadíssimo sr. Américo De Cunto.

●

O SR. MAURO MARTINS, agora atravessando uma fase menos feliz, chega a estar apavorado com a possibilidade de perder a enorme fortuna acumulada na temporada que passou, quando acertou inúmeros vencedores. Estou torcendo pela reação...

●

MUITOS reclamam a ausência da sra. Gladys Catapreta, que há meses (séculos, para êles) não desfila.

●

O SR. JOÃO PEDRO Bandeira de Melo continua cada vez mais agitado na torcida pelos defensores de suas sedas. A sorte não o tem ajudado últimamente.

●

O CASAL Mário Azevedo Ribeiro, apesar da temporada de Verão, continua firme na tribuna de honra, recebendo seus convidados.

●

POSITIVAMENTE, a sra. Marlene de Paiva foi a mais bela e elegante do desfile na semana que passou. O contraste do seu modêlo côr de vinho com aquêles cabelos louros foi qualquer coisa, de fato, tremendamente bonita.

●

FESTEJADA com muito barulho a vitória de Orenoco, que proporcionou inúmeros sorisos dos srs. C. G. da Rocha Faria e A. J. Rodrigues.

●

CASAL Abelardo Acetta com aquela elegância de sempre. A sra. Abelardo Acetta me pareceu com os belos cabelos mais claros. Foi feliz na escolha.

●

O SR. LUIS ESPINOLA positivamente aborrecido após a derrota do seu Xerez. Nunca vi o simpático sr. Espinola tão zangado assim.

●

O TRIUNFO obtido por Pilar provocando muitas alegrias no grupo comandado pelo sr. Edgar Pereira Braga. Não entendi até hoje por que a coudelaria tem o nome de Stud Querosene. Teria sido alguma promessa do sr. Braga?

●

O SR. MILON LODI continua comparecendo nas fotos da vitória com aquela agitação de sempre. Na última semana Etoille D'or foi o causador.

●

E POR HOJE é só. No Verão, as anotações são poucas. Até a próxima, torcendo por uma reação pelo menos pequena, no desfile elegante da "pelouse".

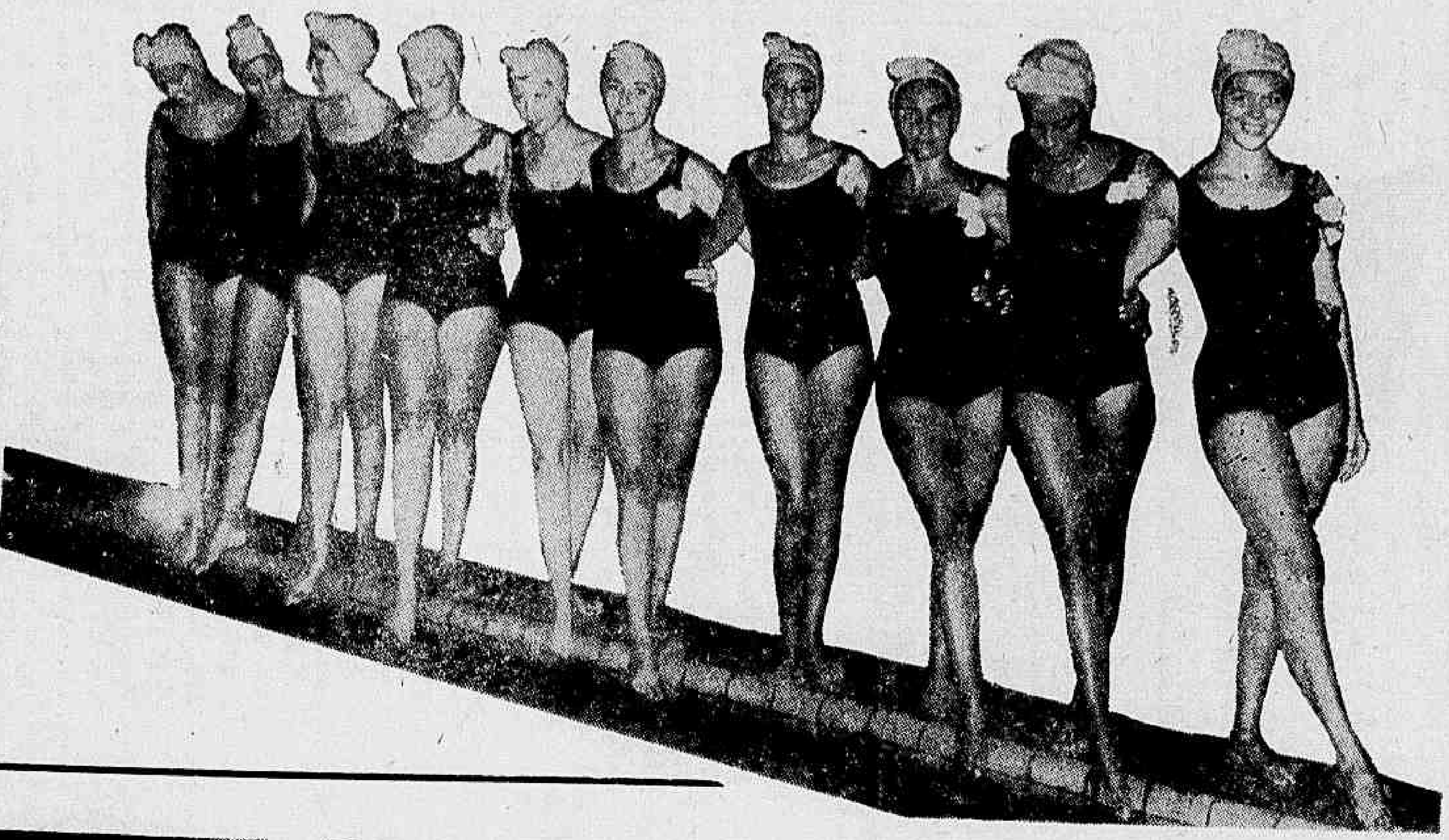
não dou confiança a ressacas!

Sim... só ... Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. E uma bebida que — pura — não tem sabor ... V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF



As dez estrêlas do Fluminense. Rosas nas toucas e nos maiôs.

Sem o ciclone anunciado, Copa apresentou as aquabailarinas

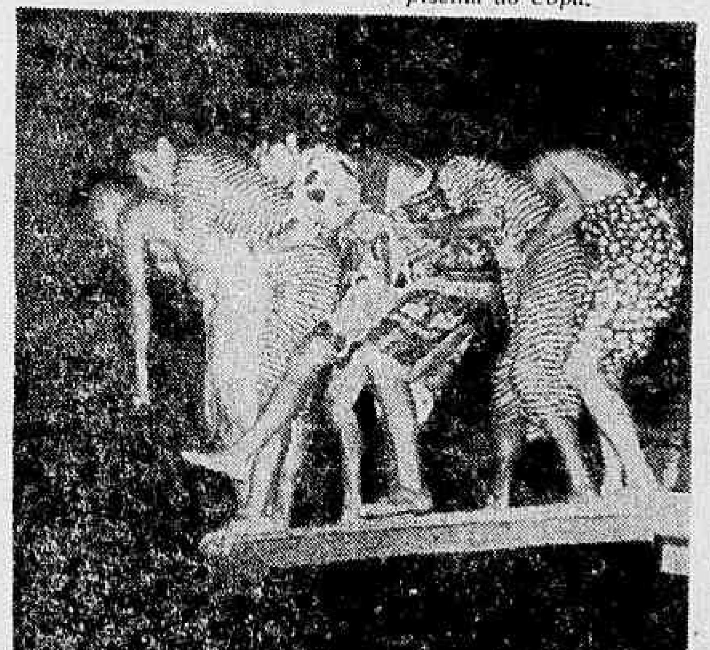
NA noite quente de quinta-feira, e sob a ameaça de um ciclone que afinal não veio, o Copa finalmente apresentou pela primeira vez o tantas vêzes adiado espetáculo de balé aquático e aqualoucos, que ali se apresentou em temporada que hoje termina.

Para um selecionado grupo de espectadores que se distribuíam pelas mesas em tôrno da piscina, as jovens do Fluminense fizeram sua primorosa exibição coreográfica, marcada, em contra-ponto, pelo estilo magnífico dos saltadores Sérgio Ribeiro e Carlos Alberto Rocha, e pela comicidade dos aqualoucos Arnaldo (o Astro) Santos, Otávio Araújo, Antônio Martins, Jorge Gomes Amorim, Henrique Tadeu, Valdemar Araújo, Benedito de Oliveira e Luís Alfredo.

As aquabailarinas do espetáculo dirigido pelo simpático Isidoro Perez Doninguez, com coreografia e técnica de Haroldo Mariano, eram: Carmen Ortalda, Ermínia Fernandes, Rosalie Nirenberg, Mônica Monarca, Alice Holland, Maria Luisa, Sônia Brayner, Vera Lúcia Maia, Ana Maria Morais e Cibele Rocha. O público presente não poupou aplausos, principalmente para a arte de Carmen Ortalda, a maior aquabailarina do país, e linda.

• Os Srs. Saul Valente, Alexandre dos Anjos e Geraldo Nóbrega foram dos que mais aplaudiram o espetáculo.

• O Sr. Leão Gondim de Oliveira pontifica, numa das mesas. A noitada da piscina foi realizada sob o signo de um anunciado ciclone que, segundo o Serviço de Meteorologia, varreria o Rio de Janeiro. O ciclone, entretanto — e felizmente — era apenas o fruto do açodamento de um meteorologista principiante, e de água, afinal, só houve mesmo a azul e iluminada da piscina do Copa.



• O desarvorado grupo de aqualoucos, na iminência de um artístico salto.

• Sr. e Sra. Machado da Costa em mesa à beira da piscina.

O homem da semana

Mário Saladini

THE right man in the right place". Essa legenda tem sido empregada com tôda a perfeição no caso do sr. Mário Saladini e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. A junção do cargo com o homem justifica o velho brocado bretão.

Seu riso largo, sua atitude simpática e seu porte que o identifica até com quem jamais o viu, dão-lhe o aspecto e a imponência daquêles que nasceram para liderar. E essa carreira de líder foi começada cêdo. No Colégio Militar, de onde foi aluno, era um autêntico cabeça daquela turma famosa que, entre outros, reunia o escritor e teatrólogo internacional Guilherme Figueiredo. Aquêles que tiveram a suprema "infelicidade" de ter o menino Mário como veterano poderão atestar as atitudes que tão bem o definem até hoje. Suas brincadeiras (brincadeiras na melhor acepção do têrmo) são famosas até hoje, seja no seu tempo de Casa de Thomás Coelho, seja no estágio superior, quando pertenceu ao famoso e disputado Clube dos Cafajestes, naquela fase em que o têrmo não era a revelação do procedimento, mas apenas significava um grupo de rapazes divertidos e bem intencionados, sem objetivos baixos ou humilhantes. Essa foi a formação do seu espírito, da sua personalidade, do seu ser: um espírito alegre para tôdas as horas, inclusive as sérias que viveu.

Chamado às missões sérias, saiu-se de tôdas elas com a altivez e o orgulho daquêles que vêm o dever cumprido e observado por quem de direito.

Superando-as uma a uma chegou até ao Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, onde seu espírito encontrou total identidade com o cargo, advindo dêste "casamento" um excepcional lucro para a coisa pública municipal no setor que lhe diz respeito.

Nessa semana que marcou os pródromos da principal festa carioca e brasileira, mais se acentuou o trabalho eficiente do sr. Mário Saladini que, com aquêle temperamento paradoxal que o tornou o melhor corneteiro-aluno do Colégio e lhe deu um diploma da Escola Superior de Guerra, é o homem para o lugar certo, é o homem da semana.

"Jovem Society"

Barão José de Siqueira Júnior

1 Maria Beatriz Vasconcelos, sobrinha da primeira-dama do país, D. Sara de Lemos Kubitschek, programou uma festa de quinze anos à beira da piscina no Palácio das Laranjeiras, tendo comparecido um grupo selecionado da nova geração. Anotei — Márcia e Maristela Kubitschek, Lúcia Angela Glusman e Sandra Mayrink Veiga, entre as principais.

2 Vera Fontoura e Renatinha Sousa Dantas, passando o fim de semana em Guarujá, já bem queimadas do sol santista.

3 Ana Maria Andrade e o colunista José Alvaro são apenas bons amigos, desde muitos anos, nada existindo entre êles além disso.

4 Serão apresentadas à sociedade brasileira em Brasília, no próximo dia 7 de maio, as seguintes senhoritas até agora selecionadas — Maria Teresa Garcia, Sílvia Molina, Wanelli Waleska dos Santos Belo, Maria Luíza Bezzi Guida, Lia Beatriz Barbosa Pena (irmã da Sra. Celmar Padilha), Vera Lúcia de Almeida Viana (prima do colunista Jacinto de Thormes), Regina Becker (recomendada pela Sra. Mena Fiala), Carmem Aurélia Marins Lage, Madeline Duarte de Albuquerque, Maria do Carmo Parga de Matos (prima dêste colunista), Celina Andrade (sobrinha da Sra. Léa Duvivier), Maria Cristina Monteiro, Ana Maria Mac Dowell da Costa Tornaghi e Ana Maria Pavan.

• A debutante Ana Maria de Castro, que enfeita as tardes dançantes do Clube dos Caiçaras.

5 O Baile Oficial das Debutantes de 1960, que marcará época, já tendo repercussão internacional, contará ainda com a presença do presidente da República e Sra. Sara Kubitschek (que presidirão), ministros de Estado, embaixadores, altas autoridades e sociedade brasileira.

6 A propósito: As Srtas. Márcia e Maristela Kubitschek serão nesta noite apresentadas, com as demais meninas-môças, à sociedade presente à festa.

7 Embora a "saison" esteja fraca, divisei no Jockey num domingo ensolarado, muito elegantes, as Srtas. Gisela Amaral, Josele Aires de Sousa, Jussara Maria Cardoso, Alice Alves Bastos e Lúcia Maria de Castro.

8 Maria José Taboada está muito feliz e contente. O motivo é muito simples: seu noivo Cláudio Esteves presenteou-a com um belo colar de quatro voltas, conquistando mais o seu coração.

9 Muito comentado o namôro de Rose May Proença Guimarães com o jovem diplomata Antônio Vaz Pereira. O casamento sairá com certeza.

10 Susana Pêssego, debutante oficial de 59, envia-me notícias dos Estados Unidos, onde ficará até o fim do ano. Diz ela: "Estou estudando muito, pratico esportes (tênis e natação), já sou professôra de "Rock" e conquistei vários amigos, pois os americanos são simpáticos e gentis."

11 Domingo, no Arpoador, observei — Adriana Lemos Girotto, Mirta Juana Carrena, Inalva Lúcia Pereira do Cabo, Leila Nobra Martins, Mônica Silveira e Lúcia Seabra de Melo.

12 Marilene Magalhães — debutante de 59 — irá para Brasília com seu pai, para, como diz ela, preparar uma recepção condigna para as minhas colegas de 60, a fim de que elas se sintam inteiramente em casa."

13 Os parabéns desta coluna às encantadoras Sandra Fontoura e Jeanne D'Arc Martins Sampaio, que aniversariaram no decorrer desta semana.

14 Sempre firme e caminhando para o altar o romance da Srta. Inalva Lúcia Pereira do Cabo com o jovem advogado Sérgio Pereira da Silva, sempre juntinhos em tôdas as reuniões sociais dos clubes.

15 Ana Maria Vieira de Melo e Silva, que já nos presenteou com várias audições de piano, com grande sucesso, promete para êste ano outros recitais em benefício e com mais intensidade. Ana Maria, brôto de 17 anos, foi apresentada à sociedade brasileira em 1958.

16 Ana Lúcia Salgado pretende passar o carnaval em Juiz de Fora com um grupo bem animado da nova geração — Eveline Cruz, Maria Luíza Cruz, Ana Maria Carneiro, Lourdes Teles e Vilma Lopes. O bloco está pensando numa fantasia bem original, que será anunciada no próximo domingo.

17 O "slogan" do momento deve ser aplicado às encantadoras — Rosa Farias Cavalcânti e Gilda Corrêa Lima — Matemática zero e amor dez...

18 Márcia da Cunha Carvalho continua se dedicando ao teatro, tomando parte em várias representações de amadores, com grande sucesso e muito elogiada pela crítica especializada.

19 Nas tardes dançantes do Quitandinha, encontrei em grande animação o seguinte grupo — Helena Linhares, Cecília Lacerda, Vilma Olinto Baiana, Paulo Marcondes Ferraz, Carlos Moscoso e Newton Monteiro.

20 Muito bem recebida no círculo da gente môça a notícia de que o colunista Jean Pouchard será o novo diretor social do Lagoinha Country Club, prometendo assim grandes inovações e elevação de categoria para o simpático clube de Santa Teresa. Êste colunista se associa às homenagens prestadas ao digno colega e tão bem merecidas.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

A mulher da semana

Condessa Pereira Carneiro

ELA é dessas mulheres que trazem orgulho e admiração com sua presença e atuação no cenário brasileiro. Cérebro dirigente de uma das maiores organizações do país, encontra tempo para dedicar-se a coisas mais peculiares à mulher como, por exemplo, agora, à frente da campanha que levantará um templo em Petrópolis.

Herdeira de um grande empreendimento jornalístico, não ficou estática em relação a êle. Dinamizou-o e o tornou um dos legítimos representantes da moderna imprensa brasileira, a qual nada fica a dever a mais adiantada do mundo. Conseguindo êsse sucesso, manteve-se à frente sempre perquirindo novas nesgas de progresso e melhor fixação daquilo que, pelo muito que de si havia recebido, se confundia com ela própria. Nêsse mister, conseguiu várias distinções, culminando com a recebida na semana que passou: a "Ordem do Mérito Forense", que ratificou sua capacidade de receber esta homenagem, que a torna a mulher da semana.

Nascida em berço aristocrático, teve a formação daquelas famílias em que a tradição e a rigidez de caráter são traços permanentes e indispensáveis à própria vida. Assim viu passar os anos que lhe fixaram a personalidade forte e admirável daquêles que sabem comandar porque tem gabarito de moral e de capacidade para isso; assim tornou-se, pelo matrimônio, a condessa Pereira Carneiro.

O perpassar de anos teve aquêle ritmo de normalidade sempre considerado avassalador por aquêles que o sentem. O destino, numa dessas suas esquinas, reservou-lhe um golpe rude: aquêle que era seu companheiro perfeito e a quem ela dava a recíproca verdadeira teve que partir.

Foi então que todo o lastro de que ela era possuidora, fêz-se presente. A adversidade teve efeito apenas momentâneo e serviu para revelar uma outra qualidade sua, a qualidade do bem administrar. E essa qualidade foi a responsável pelos louros já enunciados. Ela fixou e aumentou um dos grandes impérios econômicos brasileiros.

Nesta semana em que mais um preito de homenagem lhe é rendido, ela é a mulher da semana. A "Ordem do Mérito Forense" nada mais é que a representação do orgulho que todos os brasileiros sentem dessa sua compatriota, que é uma mulher invulgar.

Aeromoças em revoada pousaram no Rio

Em Brasília, a seleção de aeromoças visita o Palácio da Alvorada

DE todos os quadrantes da Terra, convergiram para o Rio de Janeiro, trazidas pela revista "O Cruzeiro", as mais belas aeromôças, para as comemorações do "Semana da Aeromôça", aqui realizadas. Tôdas as companhias internacionais que fazem linha para o Brasil e mais tôdas as companhias norte-americanas enviaram representantes, reunindo um grupo dêsses jovens anjos que zelam pela nossa tranqüilidade nos longos e às vêzes inquietantes vôos.

Aqui, êsse "scratch" de beleza e eficiência percorreu, depois de visitar Brasília, numa noitada tôda ela dedicada à simpática e delicada classe, as principais casas noturnas da cidade, nas quais recebiam homenagens, na esticada que se seguiu ao coquetel que lhes foi oferecido no aeroporto Santos Dumont.

A linda aeromôça japonêsa, em traje a caráter, ao lado da bela Sra. Ziraldo Pinto

• *O Sr. Herberto Sales entre duas lindas representantes norte-americanas.*

CANÇÃO DA AEROMÔÇA

Nesse coquetel, as aeromôças agradeceram aos srs. Herberto Sales (diretor de "A Cigarra") e José Maria de Abreu a idéia de comporem a "Canção da Aeromôça", uma bonita melodia gravada pelo Trio Irakitan e cuja letra, distribuída na página central do número de "A Cigarra" que está nas bancas, diz o seguinte:

"Aeromoça, aeromoça,
Anjo tutelar do avião.
Aeromoça, aeromoça,
Companheira da amplidão
"Viajando pelo azul,
Tens no avião um lar,
Leste a oeste, norte a sul,
Contigo queremos voar
Pela imensidão celeste,
Entre estrêlas a passar,
Norte a sul, leste a oeste,
Tu vais pelo céu nos levar.. "

A representante do Japão recebendo homenagem de Grande Otelo, no "show" do "Night and Day". As aeromoças percorreram a noite carioca, merecendo as mais sinceras manifestações de carinho pela sua dedicação, figuras-símbolo, que são, da aviação comercial em todo o mundo.

Polo — Walter Brandão informa:

D. João abandona o polo Gen. Adalberto na AMAN

1 O assunto principal do comentário de hoje é o afastamento do príncipe D. João de Orleans e Bragança dos meios políticos. A lacuna deixada por êste amigo e companheiro será dificilmente preenchida. Oxalá se repita com D. João o mesmo que vem acontecendo com Roberto Boavis, para que termine como o Fernando Delamare, que, para não falar nos seus bons tempos de ótimo jogador de pólo, evita a reportagem, escondido atrás de uma poltrona num escritório da cidade. Recordações, recordações...

★

2 A vida polística de D. João é um anedotário. Contá-la seria ocupar todo o espaço desta revista. Todavia, vou recordar duas histórias para que se tenha uma idéia do gênio expansivo e alegre do Príncipe.

Conta-se que certa vez, jogando um "mata-cobras", o juiz punira d. João diversas vêzes, em seguidas faltas. Numa delas, já um tanto intrigado, resolveu interpelar o apitador. Acontece que o interpelado não queria dar as satisfações devidas e em dado momento, depois de ameaçá-lo de expulsão, respondeu rispidamente: — "Ora D. João, vá amolar a vovòzinha". Com muita calma o príncipe trotou alguns metros, virou o cavalo e retornou ao local onde se encontrava o juiz e disse: — "Olha, que você me ofenda está certo, mas ofender a minha querida vovòzinha que libertou a sua, isto não" — e saiu galopando mansamente.

★

3 Outra interessante do príncipe refere-se ao charuto. Num dia de jôgo importante no Itanhangá, D. João, muito elegante, aparece com um chapéu "chile" ou "panamá", junta-se a um grupo de polistas e senta-se nas tábuas a fim de apreciar a peleja. Tira um enorme charuto havana legítimo e vai acendê-lo, quando determinado jogador, para gozá-lo, diz: — "Isto assim, até me faz lembrar o "D. João Charuto". Sem se afobar, o príncipe acende o enorme havana, tira uma fumaçada e retruca com toda calma: — "Graças a quem você teve a possibilidade de jogar pólo".

★

4 D João poderia brilhar mais se o nosso pólo estivesse mais organizado. Seu jôgo poderia melhorar, se tanto êle como outros, ao iniciarem, tivessem uma orientação técnica. D. João, apesar de ser entusiasta do pólo, o deixará, para dedicar-se à caça e pesca submarina.

★

5 A direção técnica do CPOR/Rio já escalou sua equipe para a temporada que se aproxima. O time terá a seguinte constituição: cap. Mário (o "monstro") Neves, ten. Monteiro de Castro cap. Mário Portela e os reservas ten. Lira e Souto Maior.

★

6 Jorginho Corrêa do Lago talvez não atue durante parte desta temporada. Já vendeu até os cavalos. Em compensação, fala-se na volta de Roberto Boavista.

★

7 Agradeço o cartão enviado pelo cel. João Franco Pontes e as boas referências à seção "Astros do Pólo".

★

Tudo parado, muita chuva ,e, como última novidade, aqui estêve o cel Serafim Vargas, famoso pelo poderoso esquadrão que organizou em São Borja, em 1949, tido pelos veteranos como o melhor qaurteto organizado no Brasil. Infelizmente, o D. C. não teve oportunidade de ouví-lo.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

• *Na foto, vemos fase de um encontro entre o Santa Matilde e o Celeste, vendo-se em primeiro plano, montado no cavalo branco, o príncipe D. João.*

• *Este quarteto sagrou-se campeão do I Exército em 1959 e pertence ao CPOR/Rio. Dos quatro integrantes, sòmente o Cap. Mário Neves continua. Os demais foram transferidos.*

Notícias de Rotary

SÉRGIO MARQUES

O ROTARY CLUB de São Paulo viveu, no último dia 29, uma de suas mais movimentadas reuniões. Explica-se: o governador Carvalho Pinto, acompanhado do seu secretariado, participou da reunião que teve lugar no Restaurante Jardim Fazano, da qual tomaram parte cêrca de 50 pessoas. A palestra realizada pelo sr. Carvalho Pinto foi das mais brilhantes e mereceu da assistência calorosos (de pé) aplausos. O governador Carvalho Pinto, que comemorava, na ocasião, o seu primeiro aniversário de eficiente govêrno, recebeu dos rotarianos paulistas um emblema da instituição e o título de sócio honorário do Rotary Club de São Paulo. Outra palestra aplaudidíssima, a do sr. José Ermírio de Morais Filho, presidente do clube anfitrião. Os rotarianos Antenor da Fonseca Rangel Filho, presidente do R. C. do Rio de Janeiro, e Hermes Fernandes, foram especialmente a São Paulo, para assistir ao inesquecível acontecimento rotário.

✪

O Rotary Club do Méier realizou, na última têrça-feira, uma reunião que contou com a presença do governador Claudionor de Sousa Adão e tratou de assuntos referentes a informações rotárias.

✪

O sr. Pedro Leão Veloso (rotariano do Rio de Janeiro e diretor-superintendente do Consórcio Gávea S. A.) estará comemorando, amanhã, mais um aniversário. O abraço desta coluna ao aniversariante.

✪

Foi empossado (no último dia 29) no cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal, o rotariano Barros Barreto. O simpático, que foi homenageado, segunda-feira última, pelo R. C. de Copacabana, é campeão de freqüência no Brasil e segundo lugar na América do Sul.

✪

O deputado Menezes Côrtes realizou ante-ontem, no Rotary Club do Rio de Janeiro, uma palestra sôbre o Estado da Guanabara.

✪

O sr. Oscar Bluch (presidente do Rotary Club de Copacabana) vem recebendo, aos domingos, em sua confortável residência de Teresópolis, grupos de rotarianos de diversos clubes do Distrito Federal.

✪

Brilhantes têm sido as palestras que o rotariano Emil Farhat (presidente da "McCann Erickson) vem realizando nas reuniões plenárias do R. C. de Copacabana. O simpático tem abordado a questão da necessidade de se formar mais técnicos no Brasil. O sr. Emil Farhat visitou, recentemente, os Estados Unidos.

✪

Lília Veirano visitou, têrça-feira última, o Rotary Club Leopoldina-Rio. Lília é bolsista da Fundação Rotária.

✪

O ministro Barros Barreto, presidente do Supremo Tribunal Federal, declarou que, em Brasília, continuará sendo para os rotarianos o mesmo companheiro simples e acessível de sempre.

✪

Programa da Conferência Bi-Distrital, que será realizada no próximo mês de março e que terá lugar no Hotel Glória: Dia 16: — às 9 horas, entrega de credenciais e inscrições na Casa da Amizade; às 20 horas, instalação solene da Conferência; às 22 horas — coquetel. Dia 17 — visita ao Palácio Guanabara; às 14,30 horas — segunda sessão plenária; às 17 horas — chá às senhoras. Dia 18 — às 8,45 horas, terceira reunião plenária; às 12 horas — almôço das comissões; às 21 horas — recepção oferecida pela Prefeitura. Dia 19 — às 9 horas, Arboreto Rotário, no Jardim Botânico; às 11 horas — passeio marítimo pela Guanabara; às 21 horas — jantar festivo de encerramento e confraternização. Dia 20 — às 12 horas, churrasco de frango na Granja Guanabara.

✪

Os rotarianos Antônio Bezerra Cavalcanti (ex-governador), Martins D'Alvarez (poeta) e Hermes Fernandes, todos do R. C. do Rio de Janeiro, realizam, neste fim-de-semana, uma "tournée" através das cidades de Vassouras, Marquês de Valença, Barra do Piraí e Mendes. Ante-ontem, participaram da reunião do R. C. Vassouras, tendo o mestre Antônio Bezerra Cavalcânti proferido uma interessante palestra. Ontem, pela manhã, visitaram o R. C. de Marquês de Valença e, à noite, foram recepcionados pelo R. C. de Barra do Piraí. Hoje, em Mendes, o simpático trio estará almoçando entre os companheiros do R. C. daquela cidade. Na ocasião, o poeta D'Alvarez apresentará uma "Hora de Arte".

• *Neste flagrante de Zimei aparecem: ao microfone, o Sr. Valdemar Luz, presidente da Comissão de Expansão Rotária; da esquerda para a direita, Augusto Mota (Pres. do R.C. Leopoldinense - Rio), Sra. Marina Mota, Antenor da Fonseca Rangel Filho (Pres. do R.C. Rio de Janeiro), governador Claudionor de Sousa Adão e Severino Luzes (Pres. do R.C. Méier).*

Parece que foi ontem...

— XXII —

Marília São Paulo Fenna e Costa

...que eu ainda julgava a voz da humanidade razoàvelmente unânime... No entanto, descobri que a melhor maneira de se provar a incoerência humana é escrever um livro. Cada cabeça, cada sentença.

Desde que lancei "Hotel Edelweiss", há três meses, passei a ouvir as opiniões mais disparatadas, quase sempre contraditórias, muitas vêzes em franco e irreconciliável conflito.

Eis aqui algumas das frases que escutei, nesses noventa dias, de críticos amadores e profissionais:

"No próximo livro entre em maiores pormenores sôbre o caráter de cada personagem."

"Gostei do seu livro porque não perde tempo com descrições monótonas das personalidades."

"Chorei quando li. É muito triste."

"Ri tanto com os Dulont! Uma bola!... Onde é que você tirou aquêle casal? Nós conhecemos?"

"A melhor parte do livro é a apresentação inicial."

"O livro pega embalagem depois da viagem a Copenhagem. O comêço é monótono."

"Você é fantástica nos diálogos..."

"Prefiro as narrativas. Não gostei dos diálogos."

"Não se agarre a preconceitos quando escrever... Você ainda está prêsa a êles."

"Gostei do livro porque é limpo. As situações mais fortes são contornadas admiràvelmente. As piores partes não chocam..."

"Antoninha é você?"

"Que jeito você deu que não deixa a sua personalidade transparecer em nenhum dos personagens?"

"Não encontrei ninguém conhecido no "Hotel Edelweiss"."

"Já descobri uma porção de gente amiga e muito conhecida entre os seus personagens..."

"Fiquei com uma raiva do Marcos..."

"Fiquei apaixonada pelo Marcos."

"Afinal, como é que acabou a história? Vai ter continuação?"

"Já terminei o "Hotel Edelweiss" a meu modo. Não faça a continuação."

"Li seu livro de um golpe só. Comecei às nove da noite e só terminei às quatro da manhã..."

"Li o "Edelweiss" aos poucos, saboreando-o como um licor fino."

"Escreva logo outro romance..."

"Agora, espere um pouco o sucesso dêste. Não escreva logo outro livro..."

"Faça outro romance. Livro de crônica ninguém compra."

"Selecione suas crônicas e faça um livro. Hoje em dia há mais tempo de se ler uma crônica do que um romance."

Frase unânime das mulheres: "Eu queria ser como Eloá."

Dêsse modo, vou continuar escrevendo ao meu jeito, pois agradar a todos é impossível. De qualquer forma, o "Hotel Edelweiss" não será filho único...

Embaixatriz do turismo em 1960

Nelson Jorge Apresenta: A Semana nos Clubes

— "O CONCURSO EMBAIXATRIZ DO TURISMO DO BRASIL — a maior promoção social-publicitária de todos os tempos no país — está registrado no D.N.P.I. sob o nº 383.644, classe 92, e é realizado sob os auspícios do Departamento Municipal de Turismo de Poços de Caldas" — afirmou-nos o Sr. José Guilherme de Freitas, mostrando que a promoção do DIARIO CARIOCA é original no gênero.

Título

Tendo em vista o aparecimento de "outras" embaixatrizes do turismo, o idealizador do concurso, sr. José Guilherme de Freitas, assim se expressou:

— "O título "Miss Embaixatriz do Turismo" é nosso e está registrado sob nº 383.644 e, como tal, não pode ser usado por ninguém. Aliás, também o título "Rainha do Turismo" está registrado sob n.º 383.642, o que foi feito exatamente para evitar qualquer dúvida a respeito da nomenclatura do concurso. Assim, quaisquer outras publicações que surjam a respeito serão, antes de tudo, despidas do sentido de originalidade e honestidade".

Cidades

— "O concurso, nêsse seu quarto ano, deverá superar o número de candidatas apresentadas em 1959 — representantes de 120 cidades brasileiras — contando com . . . 1.000 moças de todo o Brasil, as quais disputarão o concurso em sua fase final, tendo por objetivo único a representação do Brasil no exterior sob o título de "Miss Embaixatriz do Turismo 1960". Cada candidata, eleita representante de uma cidade, receberá um prêmio, além da natural visita a Poços de Caldas".

Eleição

— "A fase final do concurso, será realizada em Poços de Caldas, de 22 a 30 de outubro de 1960, constando de: recepção às candidatas, idem, idem às autoridades e imprensa, coquetéis, entrevistas, reportagens pelas maiores revistas do País; fotografias e filmagens; apresentação pública das candidatas em local artisticamente decorado; três luxuosos bailes; além de passeios, desfiles em carros alegóricos etc. etc.

Na semana da concentração final, entre as 1.000 candidatas de todo o Brasil, serão escolhidas as 21 semi-finalistas, que disputarão as cinco colocações finais. No último baile, a ser realizado em 30 de outubro, será eleita a "Embaixatriz do Turismo do Brasil de 1960", além de ser determinada a colocação das quatro restantes canddatas", disse nosso entrevistado.

Prêmios

— "E qual serão os prêmios oferecidos pelo concurso?" perguntamos.

— "A direção do concurso escolheu riquíssimos prêmios às cinco finalistas destacando-se viagens ao exterior, onde as Embaixatrizes do Turismo muito poderão fazer em prol do Brasil, dentro da especialidade que representam. Independente disto, cada candidata escolhida para representar sua cidade terá como prêmio uma viagem a Poços de Caldas, com direito a acompanhante, pagas tôdas as despêsas. Além disso, brindes oferecidos pelos diversos patrocinadores dos concursos, lembranças e outros mimos serão sempre entregues às "Embaixatrizes do Turismo" das cidades brasileiras".

— O concurso será realizado com representantes de tôdas as capitais do Brasil e, além delas, representantes de outras cidades que totalizam 200 candidatas para a fase final do certame a ser realizado em outubro próximo, em Poços de Caldas, contando sempre com a cobertura do DIARIO CARIOCA e da "Revista da Sociedade" — continuou o Sr. JGF na entrevista exclusiva que nos concedeu.

Início do concurso

— "As festas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte e São Paulo serão iniciadas em julho. Entretanto a excursão pelo interior do Brasil será iniciada em 20 de abril próximo na cidade de Lavras, que elegeu "Miss Embaixatriz do Turismo 1959", srta. Elisabete Von Glehen. Desde então o concurso estará inaugurado. Em 10 ou 20 clubes das diversas cidades serão escolhidas as candidatas a "Miss Embaixatriz" da cidade que, após eleita terá passagem e estada paga em Poços de Caldas na fase final do concurso". Assim se expressou o patrocinador do concurso nêsse seu primeiro contato, em 1960, com a imprensa.

• O promotor do concurso, Sr. José Guilherme Freitas, ladeado pelo diretor do Departamento de Promoções, Sr. Percílio Pinto de Sousa, e pelo secretário do DIARIO CARIOCA, Sr. Deodato Maia, na ocasião em que expunha seus planos ao repórter.

• Quando da eleição de "Miss Embaixatriz de Turismo 1959", Srta. Elizabeth Von Glehen, vemos a eleita sendo cumprimentada pelo nosso entrevistado e promotor do concurso Sr. José Guilherme Freitas.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Batalha no Monte Líbano com Momo, Saladíní e animação

O ARISTOCRÁTICO Clube Monte Libano realizou no domingo passado, em homenagem ao Diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, uma monumental «batalha de confetes» que fêz a luxuosa sede da Lagoa tornar-se um autêntico reduto de Momo, inclusive porque o soberano da folia compareceu para ver de perto a animação dos seus súditos.

A noite teve um dos seus grandes momentos quando o homenageado, sr. Mário Saladini, anunciou que o carnaval do clube já estava oficializado, visto que um dos seus bailes estava incluído entre os quatro oficiais da cidade, ocasião em que o delírio tomou conta dos associados do clube do movimentado Eduardo Farah.

Rei Momo prestigiou

Como sempre, escoltado pelo DC, o Rei Momo compareceu à batalha do ML, sendo sua presença um dos fatôres que contribuiram para maior animação da noite. S.M. foi ao microfone e, agradecendo as homenagens que lhes estavam sendo tributadas, declarou que o verdadeiro rei do carnaval era o sr. Mário Saladini, o qual estava fazendo com que o carnaval da cidade voltasse a ser o maior do mundo. Disse isso e, com tôda a sua animação, caiu na folia.

Carnaval antigo & Cabrochas

A primeira parte da batalha foi animada pela orquestra de Steve Bernard que, tocando as músicas de sucesso do carnaval passado (o que todos deviam fazer) impregnou o ambiente de contagiante alegria saudosista, «Mamãe eu quero» «Teu cabelo não nega», «As pastorinhas» e muitas outras eram cantadas por todos, inclusive aquêles que permaneciam nas mesas.

Exatamente à 1,30 da madrugada deu entrada nos salões a Escola de Samba de Jupira e suas cabrochas. Neste momento, o Monte Libano pareceu estremecer. Muitas meninas elegantes ficaram descalças para melhor «dizer no pé», como falaram as encantadoras Neuza Zacarias e Ana Maria Andrade, além de muitas outras.

Na "batalha"

Nos requebros momescos da fabulosa noite do Monte Libano, anotamos, além de muitos outros, que a animação não permitiu registrar, sr. e sra. Mário Saladini, o cel. e sra. Alberto Farah, sr. e sra. Wilson Nassim, sr. Salomão Saad (o ex-diretor social devia portar-se com mais discrição, inclusive não importunando os artistas, até porque, quando da sua gestão, condenava procedimentos idênticos), sr. Salomão José Cury, vereador Cristiano Lacorte (que no final da festa pegou no «surdo» relembrando a sua Miguel Lemos), além da beleza e «charme» das elegantes senhoritas Ivone Farah, Marlene Farah, Neuza Zacarias, Ana Maria Andrade e Elizabeth Farias. Mais ainda era possível lembrar a presença da imprensa especializada com Carlos Albrio (Dâmaso Salcede), Alberto Mattos, José Alvaro e o PR Haroldo Damásio, colaborando com perfeição e eficiência com o dinâmico sr. Eduardo Farah.

• As cabrochas de Jupira, e sua Escola de Samba, foram as responsáveis pelo grande sucesso da noite. Quando da sua entrada no salão parecia que a aristocrática sede da Lagoa viria abaixo.

• O soberano da folia, Rei Momo, ao lado do diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, Sr. Mario Saladini, "o rei do carnaval de fato", segundo a expressão de S. Majestade.

• Na ocasião da entrada do homenageado, Sr. Mário Saladini, vemos o diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF e o movimentado diretor social do Clube Monte Libano, Sr. Eduardo Farah.

• Aspecto da batalha do Monte Libano. A garôta de blusa branca no centro da foto é a irmã da Srta. Elvira Wilberg, ex-"Miss Distrito Federal".

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

FAZENDO pausa para uma menção de "Honra ao Mérito", quero neste momento registrar o agradecimento sincero ao colega Carlos Renato que, por mais de seis meses, foi o responsável pela coluna "A Vida Está Nos Clubes", sempre com aquêle brilho natural à sua vida de grande profissional da imprensa, aliado ao valor que o torna um dos melhores no setor de clubes e da ZN social. Carlos Renato, impossibilitado de continuar prestando sua colaboração a esta página, terá no entanto sempre nela uma tribuna para sua capacidade profissional e seus desejos jornalísticos.

E assim, vestindo uma roupa nova mas não muito exótica, sob minha responsabilidade vai para vocês "A Semana Nos Clubes"

◆

AMANHÃ estarei no Teatro da Tijuca para prestigiar a promoção de Carlos Renato, Eduardo Farah e Haroldo Damásio, na qual será prestada uma homenagem a Ari Barroso, como despedida pela sua próxima viagem à União Soviética a fim de cumprir vantajoso contrato. O Salgueiro vai descer seu morro famoso para prestar homenagem ao "homem da gaita", sem dúvida um dos maiores valores vivos da nossa música popular, que, por sua vez apresentará o "show" que tanto sucesso faz no "Fred's". Os detalhes virão depois.

◆

ONTEM o Tijuca realizou sua original "Tarde das Saias" na qual foram escolhidas as 10 saias mais interessantes. As mais elegantes da ZN estiveram presentes sendo o concurso um sucesso de ponta a ponta, acabando com uma tarde-dançante das mais animadas. A tarde com detalhes será narrada depois.

◆

HOJE: Fluminense: "Grito de Carnaval" em volta da piscina. ◆ Monte Líbano: Grande Torneio de Biriba. ◆ Tijuca: Às 9 horas na piscina social "banho à fantasia". Não serão permitidas fantasias de papel e "havaiana". ◆ América: batalha de confeti infantil das 15 às 18 horas. ◆ Clube Militar Passeio à Ilha de Brocoió. ◆ Flamengo: Na sede nova "batalha de confeti" das 9 às 24 horas. ◆ Vasco da Gama: batalha em "Hi-Fi" na sede de São Januário. ◆ Casa da Vila da Feira: Disco-carnavalesco às 20 horas. ◆ A. A. Vila Isabel: Cinema infantil às 17 horas. ◆ Centro Cívico Leopoldinense: Batalha de confeti às 19,30 horas. ◆ A. A. Florença: Grito de carnaval infantil das 17 às 20 horas. ◆ Casa das Beiras: Disco dançante.

◆

NOTAS SOLTAS

ONTEM estivemos circulando pelos clubes da cidade. No Fluminense a animação era geral com o tradicional "Carnaval Brama Chopp"; no Ginástico Português Ruy Rey comandava a vibração; na A. A. Vila Isabel Monsueto e seus ritmistas faziam evoluções para os avianos; no Uruguai T. C. os cronistas sociais eram homenageados; no Tijuca T. C. a Tarde das Saias foi um sucesso. A alegria era geral em todos os clubes; o carnaval aumenta a freqüência dos clubes indiscutivelmente.

◆

DEIXARA' de ser editada a revista do S. C. Mackenzie. Motivos: a falta de cobertura publicitária e a necessidade do clube do Méier de economizar para a construção de sua piscina.

◆

O CLUBE Sul América realizará no próximo dia 12 de março uma viagem a Brasília para seus associados.

◆

ONTEM, no Monte Libano, a festa carnavalesca em tôrno da piscina foi um sucesso. Elizabeth Faria, Lew Cobra, Gilda Saldanha e outras subiram a passarela para exibir fantasias da figurinista Elsa Haouche.

◆

JANDIRA Mendes transferiu-se para a Panair, por êste motivo não tem comparecido a festa alguma. A menina está fazendo um estágio para tornar-se aeromoça internacional.

◆

ELAS

DULCE Ripper, hoje sra. Sérgio Batista da Silva, viveu seu grande dia ontem. O "marriage" foi ontem e aconteceu na Igreja de Santa Margarida Maria.

◆

MARLILENE Martins Canelha, "Rainha da Primavera do Centro Cívico Leopoldinense, é uma das mais bonitas jovens da ZL e forte candidata ao título de elegante das diversas listas dêste ano.

◆

MARIA José Andrade Carvalho só vai ao Montanha com o jovem Désio Calaza a tiracolo. A menina, que êsse ano deixou de ser azul e branco, parece que dessa vez está decidida. Altar à vista...

◆

A AGITADA e movimentada Eloisa (ballet aquático do Tijuca) está passando o Verão em Copacabana. Com tanto movimento os edifícios talvez cheguem a tremer.

◆

STELA Maris continua sendo a própria expressão da animação do América. Ela, sem dúvida, tem "o diabo no corpo".

◆

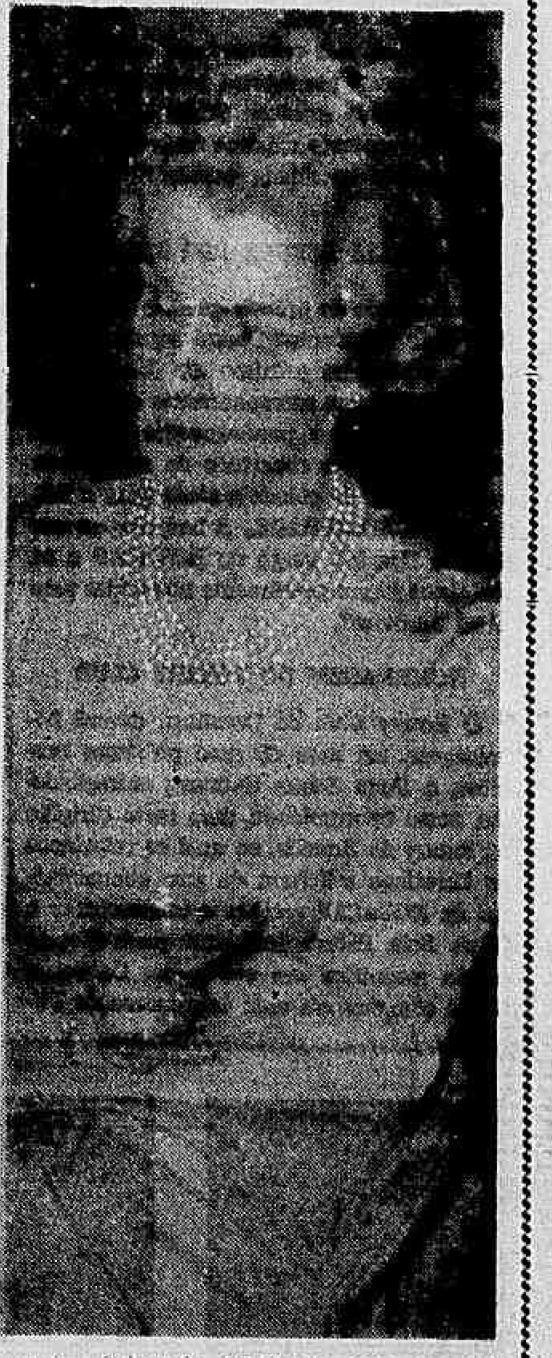
CECY Conceição Toledo dentro de algum tempo vai descobrir os segredos da profissão. A menina é perfeita secretária de determinado colunista...

◆

MARIA Alice Genu continua exibindo seu "charme" no Leblon. Pela manhã praia, à noite Clube Leblon.

◆

A SRTA. Haidée Achée, dentro em breve, ficará com a mão direita mais pesada, o que, todavia, fará sua vida mais leve (de felicidade). O negócio é noivado: êle estuda medicina e se chama Sérgio Machado.



• [illegible] Anatole dos Santos, uma das mais elegantes senhoritas da cidade. Sua beleza pode ser vista nas festas da Casa da Vila da Feira.

◆

SOLANGE Dutra Mota continua em Campos e manda um recado dizendo que vai voltar "pretinha", tanto é o Sol que a banha diàriamente. Será que "êle" vai reconhecê-la?

◆

Os OLHOS simplesmente maravilhosos de Mariana Pastor Calheiros Lima deixaram o Rio. Os olhos dessa menina do CCL são dessas coisas inesquecíveis.

◆

A DECORAÇÃO da A. A. Vila Isabel será baseada na vitória de Vera Ribeiro em "Long Beach". Trata-se de uma justa homenagem àquela que lançou o clube da Vila internacionalmente.

◆

AMANHÃ o Ginástico Português apresentará às 20,30 horas, cinema com o filme "Encanto de Viver".

◆

PARECE que foram resolvidos os problemas que provocavam a ex-futura demissão do senhor Mário Matos. Esta notícia é motivo de júbilo pois o movimentado Mário Matos é realmente um dos incentivadores das atividades sociais do Flamengo.

◆

ONTEM, na residência do prof. Mário Di Tomasi, aconteceu uma elegante reunião dançante onde as mais encantadoras tijucanas exibiram graça e beleza.

◆

O NOVO diretor social do Minerva é o sr. Valter Silva, que terá uma tarefa dificílima: substituir o sr. Armindo Ferreira da Costa, um dos mais dinâmicos diretores sociais desta cidade.

Suzana: Catedral e Aldeota

Fortaleza

NA Catedral Provisória da Arqudiocese de Fortaleza, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Susana Bonfim Borges, filha do sr. Moacir Vieira Borges e srs. Susana Bonfim Borges, Presidente da Federação de Bandeirantes do Ceará, com o jovem Raul Cabral Neto, filho do senador e sra. Fausto Augusto Borges Cabral. Os noivos pertencem a famílias tradicionais da terra alencarina. A Igreja do Pequeno Grande ficou repleta de convidados. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo bispo Expedito Oliveira, da cidade de Patos. Ouvia-se o Côro do Colégio da Imaculada. A recepção aos noivos e convidados realizou-se na residência dos pais da noiva, na Aldeota. Entre as inúmeras pessoas presentes, anotamos: governador Parsifal Barroso, dep. Flávio Costa Lima, dep. Edmundo Rodrigues, eng. Omar O'Grady e sra., coronel Mário Cavalcante e sra., dr. Valder Sá e sra., tabelião e sra. Carloto Maia, escritor e sra. Filgueiras Lima, dr. Cavalcante e sra., Aprigio Coelho, sra. dr. Válter Sá, banqueiro e sra. Julio Rodrigues, dr. Aurélio Mota e sra. Uma mensagem de congratulações do presidente J.K., foi recebida pelos genitores da linda noiva. Os nubentes viajaram com destino à Buenos Aires.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

✪

Visitando Fortaleza o Delegado Internacional de Lions, sr. Alfonso Denegri, tendo recebido expressivas homenagens dos "leões" fortalezenses. Houve um almôço no moderno restaurante do San Pedro Hotel e um jantar no Náutico Atlético Cearense. O sr. Denegri ficou bem impressionado com o movimento leonístico em Fortaleza. Enalteceu o trabalho dos "leões" Gustavo Silva, Governador do Distrito, Américo Gomes, Vice-Governador, Guilherme Lilienfeld, Presidente do Clube, Rômulo Siqueira, diretor e outros.

✪

Os rotarianos fortalezenses receberam a visita oficial do Governador do Distrito Rotário 449, Dr. José Pinheiro Machado, que vem de regressar do extremo norte, visitando todos os clubes do seu grande Distrito. Foi homenageado pelos dois clubes de Fortaleza.

✪

Constituiu-se acontecimento dos mais expressivos o "Desfile da Bangu", realizado há duas semanas no Náutico Atlético Cearense. O belo clube ficou repleto de convidados e associados. Elegantes senhoritas do nosso "grand monde" participaram da promoção da Fábrica Bangu. Está de parabéns o sr. Domingos Eirado.

✪

No Ideal Clube realizou-se o último Simpósio do Clube do Advogado, presidido pelo prof. Aderbal Freire, em homenagem aos drs. des. Ademar Távora, José Miramar da Ponte, Manuel Pinheiro de Sousa, Procurador Geral do Estado e Dep. Hugo de Gouveia Soares, Secretário da Fazenda. Diversos oradores saudaram os homenageados. O encontro foi deveras concorrido.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Justiça deu a Selma o título de maior entre as estudantes

Caratinga

JOAO PENA informa:

"A MAIS BELA ESTUDANTE DE CARATINGA" de 1959, srta. Selma Maria de Avelar Salmem, foi eleita em um concurso inédito nos meios sociais e estudantis desta cidade promoção dêste cronista e do Grêmio Literário de Tomás de Aquino, órgão dos alunos da Escola Técnica de Comércio de Domingos de Gusmão.

Ao lado de dez encantadoras estudantes, o júri composto por figuras proeminentes de nossa sociedade escolheu Selma Salmen como a representante máxima da beleza, graça e cultura da mocidade estudantil caratinguense.

BRASILIA ESPERA POR SELMA

Desfrutando do prêmio que lhe coube, "A Mais Bela Estudante" deverá seguir para a futura capital no próximo dia 15 de fevereiro, tendo como acompanhantes o seu pai, sr. Emilio José, e possivelmente êste cronista, que fará a cobertura de sua estada para 3 jornais da cidade e ainda para a REVISTA DA SOCIEDADE. A hospedagem em Brasília ficará a cargo da NOVACAP e as passagens foram gentilmente oferecidas pela "Real Aerovias".

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

O Rotary Club de Caratinga deverá homenagear, em uma de suas próximas reuniões, a linda Selma Salmem, entregando-lhe, nessa oportunidade, uma carta dirigida ao Rotary de Brasília, ao qual os rotarianos de Caratinga solicitam de seus companheiros da NOVACAP receber e proporcionar à "Mais Bela Estudante Caratinguense" uma estada magnífica em seu meio. De volta, Selma comparecerá ante às câmaras da TV-Itacolomi de Belo Horizonte, onde será entrevistada pelo detentor de três troféus em 1958, Dênio Moreira.

• *Selma Maria de Avelar Salmem, "A Mais Bela Estudante de 1959".*

O Tamm é o elegante brilhante

B. Horizonte

MARIO BRANDAO informa:

ESTIVERAM em Belo Horizonte, em visita oficial, o embaixador e sra. John Moors Cabot. Foram recebidos pelo governador e sra. Bias Fortes, em palácio, em um jantar especialmente servido, ao qual compareceram diplomatas, políticos e o mundo social.

• *Sra. deputado Ulisses Couto. D. Lili receberá grandes (e merecidas) homenagens na segunda quinzena de fevereiro.*

✪

JÁ INICIADOS pela "Sociedade Coral de Belo Horizonte", os ensaios para a temporada lírica dêste ano. Em 1960, a SCBH completará 10 anos de atividades ininterruptas. Grande planos do atual presidente, deputado Murilo Badaró, para a "Temporada do Decenário". Será editada uma revista retrospectiva em comemoração, estando à frente da mesma o crítico de artes de "O Diário" — Luís Gonzaga de Aguiar.

✪

TRANSCORREU, no último dia 31 de janeiro o aniversário de d. Queridinha Bias Fortes. Muitos abraços e uma recepção em palácio.

✪

ACONTECIMENTO de grande relêvo social foi a inauguração da nova Seção de Aços da internacional Cia. T. Janer, tendo à frente de sua filial de Belo Horizonte o meu grande amigo, o dinâmico Fábio Campos Mota, que, atualmente, é o vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

✪

MEU AMIGO e companheiro de coluna Mário Fontana, reassumiu, novamente, depois de um período de férias merecidas, a coluna "Sociedade", no "Diário de Minas".

✪

E O SR. PAULO TAMM continua sendo o maior admirador do "tropical brilhante". A cada dia, um modêlo de côr diferente, em tropical. Aliás, a propósito, dentro em breve lançarei a lista dos "Dez mais Elegantes" do Palácio da Liberdade...

✪

E AQUELA senhora ficou tôda "sem armas" quando soube que o senhor que procura aquela confusão não era aquêle que ela pensava. Foi um "show".

✪

EM CONVERSA animada, em frente à TV-Itacolomi, meu amigo Domingos Muchon, filósofo, literato e teatrólogo, com o cronista Luís Guiar Gonzaga. Certamente, acertaram os ponteiros para o prosseguimento dos ensaios do "Teatro de Tema do DCE".

✪

O REPERTORIO da temporada lírica de 1960 estará composto de "Otelo" e "La Traviata", de Verdi; "Lucia de Iamermoor" e "D. Pasquale", de Donizzetti; "Carmen", de Bizet; e "Tosca", de Puccinni. Um belo repertório, não resta dúvida. Certamente, terei a oportunidade de aplaudir o grande meio-soprano Genuina Pinheiro, vivendo a irrequieta "Carmen", de Merimée.

✪

ÓTIMA notícia para os barbacenenses: A "Revista da Sociedade", do "Diário Carioca", dirigida pelo cronista Jean Pouchard, vai passar a focalizar também a vida social de Barbacena, nos domingos. Aguardem para breve.

Exame rigoroso resultou na indicação das "Dez Mulheres Mais Elegantes de Pelotas"

Pelotas

A ELEGANCIA feminina não é, como a muitos possa parecer, coisa tão simples de interpretar, que possa ser definida ou limitada num simples traje de festa, numa etiquêta famosa de alta costura, num exagerado esnobismo, numa superficialidade falha e gêmea do ridículo. No meu pensar, a elegância só será elegância quando, exteriormente, não fôr mais que um reflexo de uma consciência tranquila, de um espírito elevado, de um conjunto natural de sentimentos nobres. Pois não é Balanciaga ou Lanvin Castilo quem imprime finesse às maneiras de uma mulher. Quem lhe inspira a maneira mais correta de segurar uma taça de champanha, de estender a mão a um cavalheiro ou lhe sussurra ao ouvido a necessidade de tirar as luvas para dançar e a conveniência de medir palavras e ponderar atitude. Pois a mulher só é elegante no conjunto, uma vez que desastroso será o contraste de um traje requintado e de bom-gôsto, com uma maneira áspera de tratar, deselegante e indelicada. E foi observando discrição e finesse, oportunidade e bom-gôsto so vestir, classe e personalidade no agir, comedimento e espírito no falar, elegância, enfim, no "modus vivendi" de cada senhora destas que comparecem hoje a esta seleção, que me decidi por elas, julgando-as justa e conscientemente, as mais indicadas para integrar a lista oficial das "DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DE PELOTAS", em 1959. Vejam se não estou com a razão.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆

SENHORA EDUARDO ALEXANDRE KRATZ — Ocupando o destaque de "número um" das elegantes pelotenses, a senhora Lucy Lopes Kratz é êste ano também uma das "dez mulheres mais elegantes do Rio Grande do Sul", nas listas de meus categorizados amigos Flávio Carneiro ("Revista do Globo") e Luís Osório ("Estado do Rio Grande"). Lucy é uma personalidade tranqüila, afável e marcante, que pouca vida social faz, preferindo a calma de seu lindo apartamento da Anchieta em companhia de seu marido e de sua irmã chamada Valquíria, uma belezoca de garôta. Encabeça esta lista em 1959, para satisfação de inúmeras pessoas que há muito desejavam lhe fôsse dado êste destaque.

SENHORA JOSE ANTONIO REGO MAGALHAES — Internacional, fina, aristocrática, é a jovem senhora José Antônio Magalhães uma das mulheres de mais prestígio em Pelotas. Quer ao calor das lareiras do Country como à beira das piscinas do Dunas, a senhora Noêmia Magalhães é sempre a mesma personalidade adoràvelmente feminina e discreta, como convém aliás a uma senhora que traz no nome o pêso de inegáveis tradições. A elegância nesta senhora é uma questão de família, é algo muito natural que ela herdou de seus antepassados e que usa com incrível naturalidade. E para comprovar o que eu digo, aqui está, nesta lista, a senhora Laura do Amaral Peixoto Echenique, que acontece ser a jovem avó dos lindos filhos de Noêmia. (Foto Grill)

SENHORA OSCAR ECHENIQUE

A senhora Oscar Echenique, nascida Laura do Amaral Peixoto, é lider desde muito tempo na sociedade pelotense, sendo seu nome um sinônimo de elegância e "raffinement" no Rio Grande do Sul inteiro. E' um tipo muito jovem e bonito de vovó, que encontra em seus descendentes, seguidores naturais e verdadeiros de sua decantada e discreta elegância. E nesta lista se encontra a senhora Noêmia Magalhães, sua filha, que não me deixa mentir. Lastimàvelmente a senhora Echenique não se encontrava na cidade no momento em que foi organizada esta reportagem, motivo da ausência de uma fotografia sua.

SENHORA RAFAEL MAZZA (Júnior) — Vem de longo tempo a fama e o prestígio da senhora Nóris Moreira Mazza em sociedade, como uma mulher realmente elegante e uma líder natural em matéria de moda, bom-gôsto e fineza. Foi em 1959 a "Hostess do Ano" e por sua maneira de ser, por seu cuidado no vestir, por todo um conjunto de atitudes, merece ser incluída nesta seleção oficial e rigorosa. Casada com o conhecido Rafael Mazza (Júnior), Nóris sabe receber num clima de muita aristocracia e naturalidade tanto na casa de campo — a famosa Charqueada — como em seu belo palacete da rua Benjamim Constant. Sua filha Branca é uma môça bonita e de prestígio e promete reeditar o sucesso de sua mãe em sociedade. A foto que ilustra esta reportagem é de Grill. A elegância é de Nóris mesmo.

SENHORA DARCY SCHUCH — Elegante, elegantíssima realmente, a senhora Dr. Darcy Schuch, nascida Leonor Ferreira Rohrig, aparece neste ano pela segunda vez consecutiva entre as "dez mulheres mais elegantes do Rio Grande do Sul", na lista de meu amigo Flávio Carneiro ("Revista do Globo"). Mas não foi necessário que isto acontecesse para que a senhora em questão se tornasse uma celebridade em matéria de chiquismo e bom-gôsto femininos e de personalidade marcante e inabatível. O que Leonor fôr no primeiro dia de janeiro, podem estar certos de que será no último de dezembro. Na cidade como no campo, na Terra como em Marte, a senhora Leonor Rohrig Schuch seria sempre elegante. Elegantíssima, realmente. (Instant. Grill)

SENHORA MIGUEL MEDVEDOSKI — Sincera e decidida em suas atitudes, a senhora Miguel Medvedoski, em solteira Sarita Iurgel, tem bem esclarecidos seus pontos de vista e jamais age de maneira indefinida, mostrando-se sempre amiga das pessoas que merecem o privilégio de sua simpatia e sempre fiel aos fatôres de lealdade e dedicação que devem nortear uma verdadeira amizade. Admiro esta senhora pelo "raffinement" que há em suas mínimas atitudes, em tôdas as suas palavras, em sua maneira tímida, recatada, delicada de ser. E um dos nomes mais indicados para encabeçar esta lista futuramente. Sua elegância atinge o "tiptop" nas mais simples criações esportivas que ela exibe no Parque, onde seu marido é destacado membro da diretoria. Enfim, a senhora Sarita Medvedoski é dos nomes que lembro com mais satisfação nesta oportunidade. (Foto Grill)

SENHORA CARLOS ROSSELLI — O cidadão H. de L. não teria incluído jamais a senhora Heddy Rosselli nesta lista, se o colunista H. de L. não julgasse esta inclusão como um indeclinável dever de justiça, uma imposição muito séria de consciência. Isto porque, conhecendo como conheço os severos princípios de discrição, o alheamento total à publicidade, o recatado espírito que norteiam tôdas as atitudes da senhora em aprêço, eu teria desejado omitir seu nome e, desta forma, atender a um pedido que teria sido seu. Entretanto um colunista consciente tem obrigações consigo mesmo, às quais não deve subtrair-se sem prejuízo de sua tranqüilidade de espírito e de seu prestígio como profissional. Assim sendo, o cidadão H. de L. se excusa no instante em que o colunista H. de L. comete esta imprescindível traição e silencia, como teria sido do gôsto da discreta senhora Heddy Tavares Rosselli.

SENHORA DIRCEU MENDESDES DE MATOS — A senhora Dirceu Mendes de Matos, ou Alaisa Mendes de Matos, é incluída êste ano (e daqui para sempre) como "hors concours" das elegantes pelotenses, uma vez que sua elegância é uma constante que já existia antes exatamente como continuará existindo depois de sua inclusão nesta lista. Como "fora de concurso" a senhora Mendes de Matos me isenta da difícil missão de definir uma elegância que já evolveu o máximo, chegando ao ponto de superar-se a si mesma.

SENHORA JOSE FRANCISCO MELO — Bonita, simpática, delicada, a senhora José Francisco Melo, em solteira Maria Helena Renck, é uma personalidade cativante pela timidez de seu tipo e encantadora feminilidade de seu todo. Nas esportivas tardes do Parque Tênis Clube, como em trajes mais rigorosos ou simplesmente ao volante de sua moderna "Chevrolet", ela é sempre a mesma simpatia, o mesmo requinte, a mesma elegância de mulher. Razão por que, seu nome é lembrado nesta oportunidade. (Foto Grill)

SENHORA PALO MASCARENHAS — Eis um nome conhecido em Pelotas, onde desfruta de inabalável prestígio em sociedade. Senhora de personalidade firme e muito própria, Marilia é um encanto, uma finesse, notável sempre por um conjunto muito harmonioso de "quês" que muito bem justifica o sucesso de sua figura. Pela primeira vez a senhora Palô Mascarenhas tem seu nome incluído em listas desta natureza, mas estou certo de que não será a última.

SENHORA ORLANDO AZEVEDO — Discreta, requintada e elegante, a senhora Helena Martins Azevedo desfruta de um elogiável pôsto em sociedade, como líder natural de grande parte dos acontecimentos beneficentes de vulto em nossa cidade. Equilibrada em suas atitudes, bondosa em sua maneira de tratar, esta senhora conquista fàcilmente qualquer pessoa que entre em contato consigo. Seus trajes são discretos como tôda sua maneira de ser. Indiscutivelmente, trata-se de uma elegância tradicional e imutável. (Foto Grill)

Apesar da chuva, o bispo já recolheu mais de Cr$ 3 milhões

• Na recepção de seu casamento, a bonita Srta. Wilma Linhares e o seu noivo, o jovem Zezé Lemos, conversam com o colunista Célio Tomaz. O jovem casal foi alvo de grandes homenagens da sociedade petropolitana.

Petrópolis

Escreve CÉLIO S. THOMAZ:

VAI com absoluto sucesso a Campanha da Fé, Cultura e Assistência, promovida pelo Bispo Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra a fim de construir a Tôrre da Catedral, o Abrigo dos Velhos e a ampliação das Faculdades. A menos de oito dias do início da Campanha, já foi arrecadada a importância de Cr$ 3.428.580,00.

•

As chuvas estão estragando a temporada de verão. O movimento social é bem menor que nos últimos anos.

•

Muito notada a elegância da sra. Luiz Severiano Ribeiro Júnior, que tem prestigiado os acontecimentos de destaque do veraneio.

•

Regressou dos Estados Unidos o médico Pinto Duarte.

•

O sr. Carlos Alberto Werneck é o novo presidente da Academia Petropolitana de Letras. Sua posse foi muito concorrida e teve lugar no auditório do Museu.

•

Apresentou-se ontem, na Cultura Artística, a poetisa Nina Costa.

•

O sr. Vitor Levy reassumiu a presidência do Clube 86. A respeito dessa agremiação "fechada" de Petrópolis, podemos dizer que as sras. Lúcia Menezes, Sarita Levy, Beatriz Pellegrini, estão ultimando as providências para a decoração do Clube.

•

Dia 13, no auditório do Colégio Santa Isabel, teremos a apresentação do Grêmio Lírico Reis e Silva. A renda do festival será destinada às famílias pobres de uma tragédia verificada no Bingen.

•

O Rotary Clube de Petrópolis vai eleger sua nova diretoria.

•

Devidamente comemorada a passagem do primeiro ano do Govêrno do prefeito Nelson de Sá Earp. O governador Roberto Silveira, pelo mesmo ensêjo, recebeu muitas homenagens no Palácio Itaboraí.

•

Já estão tomadas as mesas para os bailes de Carnaval no Petropolitano F. C.

•

O sr. e sra. Jamil Sabrá estão festejando a chegada da bonequinha Rita de Cássia.

•

Não foi realizada a apresentação de Oscarito e seus artistas. O cancelamento dos espetáculos programados causou grandes transtornos aos seus organizadores.

•

A "Miss" Elegante Bangu, Leda da Silva Machado, é a menina do momento em Petrópolis. Sua vitória foi muito bem recebida e é nos "States", onde o seu noivo se encontra estudando.

•

O sr. Ezíquio de Araújo, diretor regional do SAPS no Estado do Rio, jornalista e poeta, foi eleito Presidente do Luzeiro Futebol Clube.

• O governador Roberto Silveira, o bispo dom Manoel Pedro da Cunha Cintra, palestram com o embaixador do Líbano no Brasil, Sr. Ralf Abillama, por ocasião do banquete realizado no Hotel Quitandinha, em homenagem ao ilustre diplomata.

• No coquetel no Palácio Episcopal, por ocasião do lançamento da Campanha da Fé, Educação e Assistência, ao lado do monsenhor Gentil Costa, aparecem as destacadas damas da sociedade brasileira, Sras. Celso da Rocha Miranda e José Willemsens Jr.

Benjamim é o rei do carnaval

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

NA BELA cidade de Ubá, realizou-se a "Festa dos Penteados", promoção espetacular do colunista Kanif de Kanif. As senhoritas mais elegantes da cidade de Visconde do Rio Branco desfilaram em tom de requinte. Vários salões de beleza de Ubá prestigiaram êsse acontecimento.

A propósito: o colunista Kanif de Kanif está organizando, para breves dias, uma grande festa em sua cidade, que é a eleição das "Dez Mais Elegantes da Zona da Mata de 1960". Além Paraíba mandará a sua eleita, que é a sra. Itala Curty Fria. Felicitações dêste colunista ao Kanif, pela bela promoção a ser realizada.

Os nossos efusivos cumprimentos aos jovens Airton Brandão e Camilo Jorge, pela espetacular classificação noS AMDU do Rio de Janeiro.

O Rex Clube estará em festas, quando êste colunista organizar um coquetel dançante em homenagem a um jovem conterrâneo que acaba de lançar um livro teatral.

No dia 23, a igreja de São Geraldo estêve altamente habitada, com o casamento da srta. Maria Rosa Lamarca Esquerdo, com o jovem Italo Teles Biar. Altas personalidades se fizeram presentes.

Para o dia 6 de fevereiro, teremos, na igreja matriz de São José, o enlace matrimonial dos jovens Altina Dulce e Elmar Filgueiras. Grandes "champanhotas".

O sr. Aurélio Duarte acaba de dizer para êste colunista que comprará o Colégio de Miracema por 4 milhões. Soubemos que, com a compra, será um dos melhores do Estado do Rio.

Ainda em palestra com o sr. Aurélio Duarte, fomos informados de que o belíssimo quadro feito pelo pintor Evônio Tôrres e por êle adquirido, será feito presente ao governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, e a entrega será na cidade de Petrópolis.

Vou ficando por aqui. A môça do telefone está chamando.

Guaçuí foi tôda ver "Charles"

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

ENQUANTO lá no pincaro de uma colina, a imagem branca de Cristo, tôda iluminada, com os braços abertos, recebia aos turistas e forasteiros, dando-lhes «Boas-Vindas»... Enquanto a insatisfeita e interminável chuva caía, indolente, perpendicular e cadencialmente sôbre a cidade de Guaçuí... Enquanto um «escurinho» alheio à chuva e a Cristo passava na calçada arranhando as cordas de seu desafinado violão... Arrojadamente, nas dependências do simpático «Guaçuí Tênis Clube» coroava-se de sucesso a noitada promovida pela «Charles Boutique», através do seu proprietário, sr. Carlos Henrique (Charles Henri) Noé, a exibição (com «savoir-faire») à melhor sociedade das últimas criações dos famosos costureiros nacionais e internacionais que impõem a moda.

CULPA DAQUELES OLHOS JAPONESES

O desfile estava marcado para as 21,30 horas. Todavia, por motivos vários, sòmente principiou depois das 23 horas... caso eu não esteja enganado, porque no momento de examinar os ponteiros do relógio, êste colunista observava «furtivamente», aquela moreneza estonteante de olhos japonêses!...

ESPORTES, PRIMEIRAMENTE

Primeiramente, foram apresentados os modelos esportes.

Meu «lápis-azul» foi lapisando no caderninho de algibeira: isto é, os nomes dos «manequins» e respectivos trajes:

Srta. Gláucia Haddad Tápias: calça esporte preta, blusão de malha dupla, «pois de rose», sandália preta e doirada; bôlsa de vime, lenço de jérsey branco, modêlo «Capri».

Srta. Celeste Carvalho: saia estampada com blusa de mangas bufantes em organdi branco — recordando as lendárias ciganas. Cinto em gorgurão de duas côres. Colar em cristal fôsco «champagne».

Srta. Cleusa Ferreira Pinto: calça esporte branca, blusão de malha de linha azul, colar de pérolas fôscas, sandália de couro crú com motivos doirados, bôlsa de vime com pelica branca; jôgo italiano de pulseira e anel.

Srta. Arly Barbosa Machado: saia estampada de florões, blusa prêta, colar fantasia de cristal murano.

Srta. Lúcia Maria Aguiar Paixão: saia estampada em florões, blusa de cetim branco com mangas bufantes, colar de cristal, côr de mel, bôlsa de vime, anel bijuteria italiana.

Srta. Maria Célia Barros da Silveira: saia estampada em florões blusa de cetim cardial, colar de pérolas

A RIGOR

Também os trajes a rigor apresentados pela «Charles Boutique» foram muito aplaudidos pela seleta assistência que encheu literalmente as dependências do «Guaçuí Tênis Clube».

Ei-los:

Srta. Maria da Glória Alaúde: vestido de nylon verde com «pois» brancos, complemento branco, colar de cristal verde-garrafa.

Srta. Lais Maria de Souza Campos: vestido nylon estampado em prêto e branco, colar de pérolas japonesas. Complemento branco.

Srta. Márcia Diniz em chifon verde-floresta com panejamento saindo do busto caindo até a barra. Drapé envolvendo cintura e quadris.

Srta Heloisa Noé: num rico modêlo em musseline branca caindo em drapés, envolvendo os ombros, indo até a barro onde num balonê se fixa. Dá mais realce ao vestido uma placa de estrasse em baguete. Complemento prêto.

Srta. Geisa Haddad Tápias: num sari em cristal branco, com panejamento que vai do ombro direito caindo pelas costas, prêso à cintura com um ramo de rosas cinzas, perde-se nos quadris. Sapatos brancos, luvas azuis turquesas, colar em cristal azul-cinza.

PESSOAS NA PISTA

Vou tentar registrar nesta reportagem alguns dos nomes que, num esfôrço de memória, recordo no momento: sr. e sra. Hélio Ferraz (ela, mais uma vez, muito elegante e sua simpatia realçava também), sr. e sra. Antônio Tápias (êste casal convidou-me para a festa do «contando anos» de seu filho que será sucedida em julho próximo), sr. e sra. Paulo Aguiar; sr. e sra. Manoel Vargas; sr. Alcenor Vargas; sr. Hayison Junger; sr. e sra. Luiz Martins; sr. e sra. Wenceslau Miranda; sr. e sra. Silvio Araújo; sr e sra. Jarbas Miranda; sr. e sra. Roque Toledo; sr e sra. José da Costa Abelha (ela, dentro de um modêlo rosa, saia bastante rodada); sr. Rogério Pacheco; sr. Carlos Henrique Noé; sr. Nilson Araújo; sr. Guilherme Noé de Almeida; sr. Jayro Marques (muito satisfeito com o nascimento de sua primogênita que receberá na pia batismal o nome de Fátima); sr. Alemer Moulin; sr. Acácio Franklin; sr. Licínio Vasconcelos; sr. Danilo Rodrigues; sr. Marcos Lucindo; sr. Silvestre Gonçalves; sr. Fernando Farias; sr. Murilo Souza; sr. Eder Alves Lima; sr. Ronaldo Ribeiro, sr. Joel Simões, sr. Gilberto de Almeida; sr. Rachid Cade; sr. Célio Freitas.

GAROTAS, AOS PUNHADOS!

Na pista, também estiveram as garotas guaçuienses, figuras obrigatórias das reuniões elegantes como esta que estou contando a vocês: Lúcia Paixão; GesiHaddad Tápias; Regina Aguiar Paixão; Márcia Miranda; Lais M. Souza Campos; Geisa H. Tápias; Heloisa Noé; Glorinha Alaúde, Heloisa Carvalho; Glória Emery; Rosely Grando; Direléja Simes; Gláucia Haddad Tápias; Emilia Lobato; Ignêz Lobato; Célia Alves; Lenize Campos; Dilma Brun; Celeste Carvalho; Creuza Ferreira Pinto; Arly Barbosa Lima; Márcia Diniz; Norma Gomes; Antonelia Araújo; Marilene Barros; Maria Célia Barros da Silveira; Dalise Teixeira; Hélida Toledo; Heloisa Amaral e etc., etc.

EM PINGA-GÔTAS

Estranhei o fato de o Guaçuí Tênis Clube não possuir uma chapelaria. • O sr. Paulo Lemos (de Ubá ou Juiz de Fora?) principiou um romance com a moreneza da srta. Lais Maria S. Campos. • Sr. Nilson Araújo mais firme ainda com a srta. Glorinha Emery. Comenta-se que o noivado sairá até maio. • Sr. Haylton Garcia acontecendo com a srta. Glória Alaúde. • A bonita e elegante srta. Maria Célia Barros da Silveira foi par constante dêste colunista. A menina é um «amorzinho» • Infelizmente, não notei a presença na pista da beleza que atende pelo nome poético de Suely que é também Chequer. • Gesy Haddad Tápias muito elegante, dentro de um modêlo que foi muito elogiado.

O "cock" do Capetino

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

1 NA última têrça-feira, o dinâmico e esforçado jovem Santino (Capetino) Mucciarini, um dos mais dignos e trabalhadores elementos vindos da Itália e atualmente passando férias em nossa cidade, reuniu o "Estado Maior" do "Clube dos Corujas" para um coquetel no afamado "Bar Azul". Em nosso caderninho anotamos, entre outros: Antônio Novais, Joel Carpanzano, Alcino Portugal e Péricles de Oliveira.

2 ATENÇÃO, Célio Tomás! Atenção Petrópolis. Encontra-se em circulação nessa cidade serrana, desde o dia 2 de fevereiro, a festejada e encantadora srta. Lanir de Araujo.

3 A LOURÍSSIMA e atraente srta. Esmeralda Paiva, debutou sábado passado, recebendo um grupo de amigos para "bebemorar", entre os quais destacavam-se as srts. Tânia Mara Fabiano Alves, Sandra Aparecida Silva e os jovens Cláudio César Tôrres, João Pinto Coelho, Haroldo Horta, José Maria Jardim Rocha e o advogado Ivlair Carraro Pereira; êste último, diga-se, muito cumprimentado, em virtude da auspiciosa estréia no forum criminal de nossa cidade.

4 ENCURTANDO — No próximo domingo, estaremos apresentando nesta coluna "As onze senhoritas mais elegantes da sociedade barramansense". — Está aniversariando hoje a bela srta. Josefina Perrotta, "Rainha dos Estudantes da Cidade de Matias Barbosa" Estado de Minas, a quem apresentamos daqui as nossas felicitações. — Já regressou a Juiz de Fora a graciosa srta. Juraci Nascimento, que nos honrou duas semanas com sua presença marcante. — Já começaram a tomar conta da cidade os preparativos para o carnaval. O Clube dos Milionários realizando ontem seu grito de carnaval, com espetacular sucesso, deu o primeiro passo para os sensacionais festejos. Por hoje é só, domingo aqui estaremos com a lista das rainhas da elegância barramansense.

Mílton só não trouxe morango

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

O CARNAVAL entrou com vontade. Todo mundo que ouve PRC5 já sabe de cór e salteado a profusão de músicas apropriadas, tôdas elas com a quentura dos remelêxos esfusiantes.

Os "assustados" dos clubes estão na ordem do dia. Quem abriu o escôre foi o Aruanda, um dos redutos sociais da juventude paraense. Meu confrade Williams convidou-me, chegando a adiantar que três brôtos haviam feito aposta a respeito das minhas vocações foliônicas. Diziam que eu era de "baláco-báco" e que estava organizando o blóco "Inocentes da Fólia" Também me qualificaram um moleirão não sem graça como um fantóche.

Felizmente nenhuma das três "bonécas" me chamou de taradinho. A aposta não se efetivou porque eu não compareci à festa aruandense que esteve bem animada, segundo me informaram.

Até agora, portanto, ainda não me "assustei" ou melhor não caí na farra carnavalesca.

A BÔA LEITURA

Meu prezado amigo e brilhante intelectual Candido Marinho da Rocha ofereceu-me, sob generosa dedicatória, seu livro "Terra Molhada", que está recebendo simpática e merecida acolhida em nosso meio literário.

Bastaria ao seu trabalho ter sido conferida Menção Honrosa da Academia Paraense de Letras para creditar-se no espírito dos que amam a bôa leitura.

"Terra Molhada" enfeixa contos de leveza e brilho especiais. A vida de todos os dias num feliz resumo. A inteligência e observação do autor florindo, focalizando costumes e fatos da alma cabocla marajoára.

Meu caro Candido Rocha. Obrigado pelo seu livro que ainda ontem, na minha "rodinha" do Café Manduca, foi objeto de unanimes elogios partidos de quem pode fazê-los como Frederico Barata, Lindolfo Mesquita, Elmiro Nogueira, Carlos Victor Pereira e Edgar Chermont.

Até aconteceu o seguinte: alguém da roda, olhando para a rua, chama a atenção:

— Vejam aquela "garota enxuta" lendo "Terra Molhada".

Lindolfo Mesquita, oportuno, sóbrio e preciso, acrescentou: não é novidade garota enxuta em terra molhada, se é do Marinho.

UM ENCONTRO QUE NÃO FOI MARCADO

Falei, casualmente, um dia desses com a minha graciosa amiguinha Diana Ferreira. Vinha do Cine Teatro Palácio.

— Gostou do filme, Diana?

— Interessantíssimo. Ri muito vendo Zé Trindade em "Espírito de Porco".

— Que mais há de novo?

— Estou meio triste.

— Brigou com alguém?

— Briguei com a minha memória. Imagine que ha duas semanas cedi por empréstimo meu albúm onde o senhor gravou algumas palavras, e não me lembro a quem. Sei que é gente amiga e que não está perdido. Não vá chamar, pelo amôr de Deus, de espírito de porco o amigo ou amiga a quem entreguei o álbum.

Depois pensei. Aquilo não seria um lembrete para mim? Não, quem tiver o álbum de Diana que se acuse, livrando-a dessa dúvida inquietante. Bem. Não sou nenhum espírito de porco.

NO PARÁ CLUBE

O clube granfino da avenida Nazaré vai ficando velho sem achaques e sem complexos, até realizando o milagre de uma eterna juventude.

Quem o dirige, presentemente, é gente nova. Não se inspirou no trabalho devotado de Adalberto Marques que muito tempo comandou com entusiasmo a equipe paraclubiana. É que ali dentro trabalha-se e diverte-se ao mesmo tempo sem preocupação de mando hierarquico. Por isso que ele vai para diante. Vejam como Rômulo Maiorana o está impulsionando.

Não vou por lá ha muito tempo. Tentei fazê-lo sábado para voltar àquele convivio amigo e rever Ivon Curi, meu jovem amigo, o "artigo do dia" em matéria de rádio, televisão e boites. Tentei ir domingo pela manhã desfrutar na sede campestre a "Manhã de sol carnavalesca" que por sinal foi visitada por uma chuva bem sem graça. Assistiria o desfile para a escolha de "Miss Plástica" rosto escondido em máscara para que o julgamento não fôsse apaixonado. Perdi tudo isso. Mas a bisbilhotice amiga de "Miss Foguete", num telefonema rápido e nervoso, informa-me que tanto ôntem sábado como domingo, o Pará Clube foi um retalho do céu. Ivon Curi um sucesso. E a plástica de uma dúzia de corpos morenos e loiros criando dificuldades na escolha da vencedora. Todas elas atraentes na graça de sua mocidade. E todas "de raça", como se diz, atualmente, definindo olímpica e eugenicamente os que se apresentam na arena para mostrar o que sabem e o que valem.

Fiquei até com água na bôca...

TAMBÉM NA ASSEMBLEIA E NO REMO

Houve "assustados", no mesmo tom de delírio momesco nas sédes desses dois grêmios. A mesma folia, a algazarra festiva que domina a alma dos que sabem viver e cantar.

ANIVERSARIO

Fêz anos quinta-feira o dr. José de Campos Ribeiro, que é sem favor nenhum figura destacada nas letras paraenses como jornalista, poeta e escritor.

Pertence por isso e muito justamente à Academia Paraense de Letras, onde sua presença, pelo brilho de sua palavra, como orador eloquente e homem de pensamento, bem representa a cultura paraense.

De Campos Ribeiro é autor de dois preciosos livros de versos, cheios de lirismo e suavidade. É antigo redator de "O Estado do Pará", exercendo sua profissão com dignidade e verdadeiro senso jornalístico.

Ao presado De Campos Ribeiro, o abraço de felicitações dêste seu velho companheiro de jornal.

Fez anos ontem a jovem e graciosa sra. Vera Paiva Ledo, espôsa do sr. Enio Ledo, alto funcionário do Banco de Crédito da Amazônia.

O acontecimento decorreu sob a alegria intima desse casal tão bem estimado em nosso melhor sociedade.

Vera e Enio passaram o dia feliz, no "Lago Azul", onde tudo convida a uma paz tranquila, quando ali foram abraçados pelos seus amigos.

O dr. Osvaldo Melo, advogado e diretor da Assembléia Paraense, que é uma especie de Country Clube, fez anos ontem. E ainda, para duplo e recíproco regozijo, sua digna espôsa, dna. Terezinha Melo, também aniversariou. Uma coincidência bem rara. Ao que me parece ambos nasceram também no mesmo ano. A felicidade completa.

Terezinha e Osvaldo estão a passeio no Rio, hospedados no Miramar Hotel, em Copacabana.

Daqui foram enviadas muitas mensagens aos queridos amigos.

UM ANO APENAS

O casal Hamilton e Celeste Franco festejou, quinta-feira, o primeiro aniversário natalício de seu filho Ronaldo, um heróizinho por enquanto na disputa de uma mamadeira ou de uns saltos agitados com as suas perninhas no ar, entremeado de sorrisos e choramingas.

Ganhou muitos presentes e mamãe Celeste com papai Hamilton ofereceram à pirralhada amiga uma mesa de tudo que desafia a gulodice da criançada.

VIAJANTES

Está em Belém a ilustre sra. Guiomar Corrêa Pinto de Paula, nossa distinta conterrânea, que vive ha muitos anos em Fortaleza, de cuja sociedade é figura de destaque.

Dona Guiomar está revendo os seus dias de infância aqui vividos, sem nunca os esquecer, por isso que a quadra juvenil de nossa existência não se apaga porque é tecida das mais dôces ilusões.

* * *

O dr. Eurico Serzedelo Machado está em Belém, em companhia de sua ilustre esposa sra. Antonieta Serzedelo Machado.

É um casal de grande distinção social, vive no Rio e veio rever Belém, terra natal de Serzedelo Machado.

Esse distinto conterrâneo, como um dos membros destacados do Conselho Nacional de Desportos, esteve em contacto com os nossos círculos esportivos, recebendo merecidas homenagens, que também lhe tributou a sociedade paraense.

PINGO FINAL

Ruy Bendahan e Wilson Ribeiro conversavam no terraço do Clube do Remo. O "assustado" estava no auge. Marchas daquele jeito provocando certos gritinhos histericos.

Um deles contava que não iria para o "frevo" a fim de não encontrar com um amor extinto. E dizia:

— Você compreende. Eu fiquei naquela base depois que ela me deixou. Está certo. Mas também ela ficou.

O outro, mais decisivo:

— Pois olha, eu é que não quero compromisso com ninguém, pois vivendo assim, eu vivo muito bem, vivo como o Adriano Guimarães, o Isaac Levy, Alberto Pinto da Costa, Lameira Levy e João Batista Danton de Araújo. Estamos nessa grande fase. E para me me apanhar tem que ser naquela base.

Aí tocou a marchinha "Naquela base". Nessa ocasião passou um ônibus "Base Aérea" e eles foram para o subúrbio. Fazer o que?

Cabelos mobilizam o melhor da cidade

Ubá

KANIFE DE KANIF informa:

FOI, sem dúvida alguma, a promoção da "Festa dos Penteados", nos magníficos salões do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), um sucesso absoluto no meio social da "Cidade Carinho". Este cronista, mesmo com alguns empecilhos, ainda conseguiu satisfazer aos visitantes e associados da elegante agremiação da Rua 13 de Maio, com a simpática colaboração de nossos principais salões de beleza, ou seja: "Ma Griffe", das competentes irmãs Brandão, "Clarice", da capacitada profissional da beleza Clarice Cortez Sirolli, e "Capri", de Adélia Mazzei. O desfile dos penteados teve o seu início às 22,30 horas; em primeiro lugar, transitou pela bonita passarela do "Tênis" as representantes do afamado "Salão Clarice": 1.ª — Ester Cortez, com um penteado de nome "Mônaco". Esse penteado relembra o pequeno país, com a gala característica de suas principescas festas. Nesse penteado foi usada a tintura creme "Roux" n. 15, de côr louro-avermelhado; 2.ª — Aparecida Oliva, com bonito penteado denominado "Imperatriz", dando, assim, a impressão da pompa indubitável de um império sem igual. Nesse penteado foi empregada a tintura Creme "Roux", n. 35, de côr vermelho-caju; 3.ª — Fosca Massai, com um penteado intitulado "Romano", parecia transportar-nos para os suntuosos palácios dos poderosos Césares, com suas exóticas danças no seio da época pagã; 4.ª — Maria Alice Pioto, com sua alta simpatia, usava, naquela monumental noite, um belíssimo penteado que teve o nome de "Inspiración", enlevando-nos às noites de amor... noites de luar... simplesmente inspiração. Foi empregada no seu penteado a tintura Creme "Roux" n. 16, de côr louro-cinza; 5.ª — Milva Guimarães, com um exótico penteado denominado "Zíngara", relembrando as velhas zíngaras, com aquela coordenação de inúmeras fantasias ecloídas e de penteados inteiramente extravagantes, reunidas nas pomposas danças, ao som de seus violinos. Foi usada nesse penteado a tintura Creme "Roux" n. 14, de côr castanho-cinza. Termina o desfile das representantes do bem montado "Salão Clarice", tomaram o início as representantes do "Salão Capri". O desfile da "Festa dos Penteados" foi encerrado com a maior das ovações pelo famoso "Salão Ma Griffe", apontando na passarela a sua primeira representante, a bonita, simpática e elegante de 58 e 59, Maria Edith Barrieta Rooke, com um lindo penteado de nome "Ma Griffe", executado pela competente srta. Aurea Brandão. Esse penteado, à semelhança do "Gatinho", pode ser usado em cabelos longos ou curtos. Encimando as orelhas, destacam-se duas ondas, que terminam atrás, em uma pequena elevação. Cabelo preparado com "Biorene" e fixado com laquê "Helene Curtis". A segunda beldade a representar o "Salão Ma Griffe" foi a srta. Solange Castanon, num artístico trabalho da exímia cabeleireira Maria Luisa Andrade de Sousa, que foi intitulado "Flor de Lotus". O penteado apresentado por essa jovem teve a inspiração oriental e, como originalidade, a divisão dos cabelos em duas partes: uma, pequena, que forma a franja em diagonal; outra, "charme", puxada para cima e prêsa ali, de modo a formar um "bucle". Cabelo preparado com "Biorene" e fixado com laquê de "Helene Curtis". A terceira beldade do salão em questão, a transitar pela passarela do "mais", foi a elegante de 1959, a Sigrid Gurie ubaense, a distinta, bonita e simpática srta. Liana Rosa (a mais aplaudida da noite), apresentando um espetacular penteado de autoria da competente cabeleireira, a cabeleireira das "Dez Mais Elegantes" de Ubá, sra. Nísia Brandão, denominado "Ubá Tênis Clube". "Ma Griffe" criou o penteado "UTC" em homenagem ao distinto quadro social. Destacam-se as duas grandes ondas que caem, encobrindo parte das sobrancelhas, deixando livre o centro da testa. Esse penteado é digno das noites mais elegantes e pode, também, ornar uma cabeça que esteja encimando uma "toilette" exuberante em salão de danças. Cabelo preparado com "Biorene" e fixador de ondas "Helene Curtis". A quarta candidata foi a gentil srta. Marli Singuiani, com um penteado executado por Maria Luisa Andrade de Sousa, de nome "Primaveril". "Primaveril", a nova linha do Verão. O volume no alto da cabeça domina o bonito rosto e destaca sua caprichosa expressão. Ali, os fios são agrupados por uma fita, para ocultar o arremate do penteado. A nuca é completamente trabalhado com movimento diagonais. Destaca-se, também, uma rinsagem. Cabelo preparado com cosmético "Suave", de "Helene Curtis" e fixado com laquê "Helene Curtis". A quinta representante do salão em pauta foi a "Miss Elegante do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), srta. Ruth Bravo, num exímio trabalho de Nísia Brandão, denominado "Gatinho". "Ma Griffe criou êsse penteado, que tanto pode ser executado em cabelos curtos ou longos. Os principais efeitos são: o coque e o movimento horizontal para o lado direito. A linha "Gatinho" está muito bem caracterizada pela evidência das orelhas. Cabelo executado com "Biorene" e fixado com laquê de "Helene Curtis". A última desfilante do "Ma Griffe" foi Celita Távora Mendes, num feliz trabalho da cabeleireira Aurea Brandão, intitulado "Cisne". Depois de apresentadas as linhas "Gatinho" e "Primaveril", o "Cisne", por se tratar de um estilo de grande efeito, próprio para as grandes recepções. Cabelo também preparado com "Biorene" e fixador de ondas de "Helene Curtis". Terminado o desfile dos salões "Ma Griffe", "Clarice" e "Capri", teve começo o transitar das elegantes do "Visconde do Rio Branco", que, por sinal, foram demasiadamente aplaudidas por "nosso-meio" e visitantes ilustres. O desfile teve a seguinte ordem: primeira — Neusa Benatti, filha do casal Silvio-Adília Benatti, que está cursando a Escola de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Trajava, elegantemente, um vestido de tafetá de sêda pura, prêto, sapatos em cetim prêto e luvas. Segunda — Leila Magalhães Reis, filha da viútim... **VARIANDO:** — O professor Antônio Ribeiro Guimarães foi ao "Tênis" e levou o seu cunhado e a Guigui. — Aldair Aleixo está circulando pela urbe. — O jornalista Campomizzi Filho deu sua presença na "Festa dos Penteados". — O cronista Sérgio Lopes, de Poços de Caldas, tem mantido correspondência com êste colunista, e vai colaborar no "O Kanivete".

Os Catão recebem em Imbituba

Florianópolis

ZURY MACHADO ...

O DEPUTADO Doutel de Andrade marcou para o dia 23 próximo o seu casamento com a bonita e elegante Lígia Moellmann.

A bonita Heloisa Helena Zaniolo Carvalho recebeu, em sua luxuosa residência, um grupo de pessoas amigas para festejar o seu 16.º aniversário.

Nos salões do Querência Palace, o sr. e sra. Vitor Peluso, êle presidente do Lions Clube de Florianópolis, receberam os associados do clube em questão para um jantar, ao qual compareceram destacadas figuras do Lions Clube da cidade de Pôrto Alegre, as quais foram amistosamente homenageadas.

Na cidade de Curitiba, marcaram casamento o sr. Ronaldo Linhares e a srta. Alice Fausto Gil. Cumprimentos às famílias José Pedro Gil e Silvio B. Linhares.

O chalé da família Catão, na cidade de Imbituba, recebeu o senador Irineu Bornhausen, com um elegante almôço.

Continua preocupado com seu vestibular o jovem sr. Amilcar Cruz Lima.

Marcou idade nova o sr. Aderbal Ramos da Silva. O ilustre homem público, na data em questão, foi alvo de grandes manifestações.

O governador Heriberto Hülse recebeu a visita do cônsul japonês.

Não será mais surprêsa: duas bonitas senhoras do "society" aparecerão, no Carnaval, com lindas fantasias de arlequim.

Fomos informados de que o jovem sr. Artur Pereira de Oliveira Filho está acontecendo nas rodas sociais do Rio.

Na maior simplicidade, reunindo parentes e convidados especiais, aconteceu, sábado último, na catedral metropolitana, o casamento do sr. Fernando Olavo S. Tiago com a srta. Ana Maria Sohn.

A Joalharia e Optica Galluf está com a responsabilidade da confecção das jóias para os prêmios de fantasias do concurso organizado pelo Clube Doze de Agôsto.

O compositor catarinense Zininho, está de parabéns pelas bonitas músicas para o próximo Carnaval.

Será no próximo dia 6 a inauguração das novas instalações do Lira Tênis Clube.

Na vizinha cidade de Tijucas, realizou-se, no último sábado, o casamento da srta. Maria Amélia Bastos Gomes com o sr. Geraldo Nicodemus Vieira. O acontecimento foi de grande repercussão, atraindo a sociedade de todo o Estado catarinense. A luxuosa mansão da família Bastos Gomes revestiu-se de grande elegância com a recepção que foi oferecida aos convidados.

Rainha abre mão da dor para vinda do 3.º filho

A INGLATERRA espera, nestes dias, com grande ansiedade, o nascimento do terceiro filho da Rainha Elizabeth. Recolhida ao Palácio de Buckingham, depois de ter cumprido quase todo o período de gestação no palácio de Balmoral, a Rainha, cercada pelo desvêlo de médicos que estabeleceram um rigoroso regime alimentar para assegurar a normalidade do parto, já escolheu o nome, para o caso de ser homem: James. Confirmando-se esta hipótese, os canhões troarão 101 vêzes, anunciando ao país a boa nova.

Se fôr mulher, será 80 tiros menos boa: sòmente 21 serão disparados. De qualquer jeito, porém, grandes serão as comemorações em todo o país, que no momento reza pela sua Rainha.

Prova de amor

O terceiro filho, êsse que vai nascer, é considerado pelo povo inglês como a prova da reconciliação de Elizabeth com Philip. As relações do casal real estiveram meio estremecidas, há pouco mais de um ano, quando o príncipe se ausentou da ilha para um grande passeio pelo mundo (no qual deixou a barba crescer). Como não se pode atribuir a êsse terceiro parto nenhuma preocupação em relação à herança do trono — assegurada pelo príncipe Charles e com a princesinha Ann na reserva — êle é tido, assim, como a simples prova do amor que voltou a unir a Rainha e o Príncipe.

Parto sem dor

Elizabeth, que conta agora 32 anos, 12 de casada, terá o terceiro filho obedecendo a um sistema de parto diferente dos dois primeiros. Nesses, ela fêz questão de que seu parto fôsse o chamado "Parto da Rainha", no mesmo estilo de sua bisavó Vitória, isto é, suportando tôda a dor, apenas atenuada por uma gôta de clorofórmio. Como, entretanto, o nascimento de Charles e de Ann lhe houvesse representado grande sacrifício, chegando ela, mesma, a causar preocupações de saúde — a Rainha resolveu modificar o método, adotando o "parto natural" (que é, mais ou menos, o chamado "parto sem dor"), indicado pelo dr. Grantly Dick Read, que há 30 anos tentava impô-la na Inglaterra, encontrando grande resistência. Elizabeth, entretanto, consagrou êsse método, ao fazer questão de escrever, num exemplar da última edição do livro do sr. Read: "Num mundo dominado pela dor e pelo mêdo, êste livro lança uma palavra de esperança".

• *Esta foi a última foto oficial de Elizabeth, antes de recolher-se ao retiro impôsto pela gestação. Foi feita no Castelo de Windsor, em setembro do ano passado.*

• *Elizabeth ao lado de Charles recém-nascido: 1949.*

• *Elizabeth com Ann recém-nascida: 1951.*

• *Esta foto não é oficial. Ela foi feita pelo "Paris Match" e provàvelmente seria proibida. Nela se vê Elizabeth, na fase final da gravidez, passeando com seu "fox-terrier" em cumprimento das determinações do médico, para garantir-se um parto sem dor. A adoção do processo pela rainha, aliás, sendo inédita, deverá provocar na Inglaterra uma onda de adesões, interrompendo a reação que ali se observava em relação ao abrandamento das dores do parto.*

O pacificador

O sr. George Fernandes, moço e dinâmico banqueiro e uma das mais simpáticas e elegantes figuras da nossa sociedade, ocupou as colunas da imprensa, esta semana, com a entrevista em que anunciou seus planos para a presidência do Flamengo, à qual chegará por aclamação, como o único homem capaz de pacificar o grande clube. Êsse acontecimento, tanto mais grato porque se refere a um jovem que se afirma grande administrador, foi que levou Lan a retratá-lo esta semana.

Jean Pouchard informa em primeira mão:

O PREFEITO Sá Freire Alvim, realmente, enviou um convite especial às senhoras Kin Novak e Marylin Monroe para acontecerem no próximo carnaval carioca.

Até agora não há nada de positivo e tenho certeza de que infelizmente não teremos o prazer de apreciar o talento dessas duas senhoras no compasso das nossas cuícas e tamborins.

Entretanto, prometo ao prefeito Sá Freire lhe apresentar a cinematográfica e estonteante Antonela Lualdi que virá especialmente ao Brasil para tomar parte na "Festa dos Vassourinha", que sucederá no Recife. A divina e italiana Lualdi ficará também alguns dias no Rio, onde será hóspede dêste colunista.

— ☆ —

A mais bela jovem que está se exibindo no "ballet" aquático que está acontecendo no Copa é surda e muda. Trata-se da louríssima srta. Carmem Ortalda.

— ☆ —

Estou sendo informado por um fio muito especial que o embaixador Francisco Negrão de Lima vai publicar um livro de poesias.

— ☆ —

Tal como acontece nos "States" e na Europa, brevemente o homem de classe média terá também a oportunidade de conhecer os grandes centros noturnos desta praça.

Por dois mil cruzeiros você poderá assistir ao "show" de um Carlos Machado, jantar num de nossos melhores restaurante e ainda tem o direito de dar uma eticada numa boite de categoria. Tudo será organizado por uma agência de turismo, que terá ônibus especiais para transportar os novos noitívagos. A coisa vai se iniciar depoi do carnaval.

— ☆ —

Duvido que alguém me aponte, em sociedade, uma senhora mais bonita do que a morena sra. Eunice Modesto Leal. Beleza encontrou um sinônimo no rôsto da sra. Leal.

— ☆ —

Será em maio e no Outeiro da Glória o casamento da bonita srta. Ada Pereira, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil".

— ☆ —

Ainda êste mês, a sra. Paulo Crespo, "née" Suely Machado da Silva, estará recebendo pela primeira vez a visita da cegonha.

— ☆ —

Muito animado o jantar que o sr. Jorginho Guinle ofereceu para comemorar a sua nova idade. Houve um "show" de jazz onde todos os presentes tocaram alguma coisa: Jorginho tocou bateria.

— ☆ —

Êste ano será realizado o "Chá das Rosas" em benefício do Lar da Criança.